

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 30 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.421

Manifestou-se o Brasil contrario ao direito de veto na O. N. U.

REJEITADA A PROPOSTA SOVIETICA PARA A RETIRADA DOS EXERCITOS ARABES DA PALESTINA — O MINISTRO DO EXTERIOR DO ESTADO DE ISRAEL SOLICITA A ADMISSÃO DO SEU PAÍS NO ORGANISMO INTERNACIONAL

NÃO QUEREM OS EE. UU. DISCUTIR A QUESTÃO

PARIS, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos, Canadá e Uruguai se mostraram contrarios à convocação de uma conferencia especial das Nações Unidas para estudar a questão do veto, que constitui privilegio das cinco grandes potencias no Conselho de Segurança.

A convocação de uma Assembleia Extraordinaria da ONU foi proposta pela Argentina. Em compensação, os Estados Unidos, conjuntamente com o Reino Unido, a França e a China, propuseram a realização de consultas extraordinarias entre as cinco grandes potencias, para discutir o programa especial tendente a excluir a questão do veto dos assuntos a serem debatidos pelo Conselho de Segurança.

A proposta argentina recomenda à Assembleia que determine se já chegou o momento de convocar uma conferencia extraordinaria, dentro das disposições do artigo 109 da Carta Mundial, que foi aprovada na forma recomendada pelo comite politico especial, por dezenove votos contra sete, com dez abstenções.

O delegado norte-americano Benjamin Cohen, referindo-se à proposta argentina, disse o seguinte:

"A minha delegação compreende perfeitamente as razões do governo argentino e seus constantes esforços para converter o Conselho de Segurança em instrumento mais efetivo da paz internacional."

"Os Estados Unidos não põem em duvida o direito que tem a Assembleia Geral da ONU de tratar desta questão, — continuou dizendo o sr. Cohen — principalmente diante do sentimento demonstrado no seio do comite politico. Não obstante, os Estados Unidos acreditam que não chegou o momento apropriado para convocar tal conferencia ou tratar de alterar as disposições contidas na Carta Mundial. Por esta razão, o meu país se opõe à aprovação de tal proposta e votará contra ela."

PREJUDICIAL QUALQUER EMENDA

Cohen argumentou que a conferencia, convocada para emendar as regras de votação, não lograria mais que aumentar a pressão moral existente atualmente em favor do uso moderado do veto, pois qualquer alteração proposta pela conferencia geral entraria em vigor somente depois da ratificação de todas as nações membros da ONU e somente serviria para aumentar a violencia dos debates.

A Argentina e outros paises latino-americanos, bem como varias pequenas potencias européas, se mostraram particularmente desejosas de modificar o direito do veto, não escondendo a sua impaciencia diante do abuso que algumas grandes potencias fazem desse direito.

O delegado do Canadá, sr. Hughes Lapointe, ao rejeitar a idéia de convocar uma conferencia, disse que o seu país mantinha esse ponto de vista, baseando-se no fato de que somente serviria para aprofundar mais ainda as divergencias atuais entre o oeste e o leste.

PARIS, 29 (U. P.) — O Brasil declarou-se contrario ao direito do veto.

FORMARA' AO LADO DAS NAÇÕES CONTRARIAS

PARIS, 29 (U. P.) — O Brasil, ao que se espera, formará ao lado das Nações contrarias ao direito de veto pois, como se recorda, os brasileiros são contrarios ao veto sobre a conferencia de São Francisco, quando foram estabelecidos os fundamentos das Nações Unidas e redigida a carta mundial.

ACEITOU SOB RESERVA

PARIS, 29 (U. P.) — O Brasil é contra o direito do veto e só o aceitou em São Francisco foi sob a reserva de mais tarde iniciar ou aderir a qualquer movimento tendente a proceder à revisão das disposições da carta mundial que conferem esse direito às cinco grandes potencias.

Foi o que declarou uma fonte da delegação brasileira nas Nações Unidas, em Paris.

"Todavia, acrescentou Lapointe, nada mais aconteceria se no proximo ano os paises representados na ONU recebessem instruções que poderiamos qualificar de completamente diferentes de agora."

O delegado da Polonia, sr. Julius Kartz-Suchy, manifestou-se contrario ao ponto de vista da Argentina, pondo em duvidas o seu direito de pedir a abolição do principio de unanimidade

ATITUDE DUBIA DA ARGENTINA

Katz-Suchy manifestou que a Argentina está procedendo de forma diferente nas Nações Unidas do que fez no seio da Organização dos Estados Americanos, uma vez que nesta a Argentina insistiu na manutenção do principio de unanimidade.

"Acreditamos — disse o delegado polonês — que não somente será dificil a sua aprovação, como tambem essa proposta argentina prejudica grandemente as Nações Unidas".

Katz-Suchy acusou ainda a Argentina de haver introduzido na ONU com o conhecimento absoluto de sua inutilidade a referida proposta, e acrescentou que representa ela efeitos prejudiciais à autoridade e dignidade da propria ONU.

O delegado uruguai, sr. Enrique Aman Ugon, manifestou-se favoravel às recomendações sobre o veto feitas pelo comité politico especial.

Disse Ugon que considerava as recomendações em apreço como terreno propicio para harmonizar os pontos de vista.

"Todavia — disse Ugon — embora rendendo tributo à esforçada campanha levada a efeito pelo delegado argentino José Arce, o meu país considera que não chegou ainda o momento oportuno para convocar uma Assembléia Extraordinaria, a fim de debater a questão do veto".

ADVERTENCIAS AOS SOVIETICOS

Por sua vez, o delegado britanico "Sir" Alexander Cadogan reafirmou sua convicção de que, se a União Sovietica continuar abusando do seu direito do veto, talvez este abuso resulte em derrocada da Organização das Nações Unidas.

"O veto não representa o mal das Nações Unidas — prosseguiu Cadogan — o mal é apenas o seu abuso. A melhoria desta situação somente deve surgir da modificação da atitude por parte da minoria, o que viria a permitir que a Organização Internacional funcionasse tal como a conceberam seus fundadores".

Cadogan apoiou a idéia de consultas entre as cinco grandes potencias antes de se proceder às votações do Conselho de Segurança, dizendo que tal idéia serviria para reduzir o numero das votações bem como as possibilidades de aplicação do veto.

"Assim se converteria em realidade o preceito de unanimidade entre as cinco grandes potencias — terminou dizendo Cadogan — em vez de burla que acontece atualmente". Dentro dessas mesmas idéias gerais foi con-

(Continua na 2.a página).

Onda de prisões na Venezuela

O governo militar daquele país ordenou a prisão de todos quantos tiveram cargos proeminentes no regime deposto

CARACAS, 29 (U.P.) — O governo militar da Venezuela iniciou uma onda de prisões.

COMEÇOU A CAÇADA DOS ELEMENTOS POLITICOS

CARACAS, 29 (U.P.) — Começou a caçada de elementos da ação democratica e de todas as pessoas que estiveram em cargos proeminentes, durante o governo de Romulo Gallegos.

* * *

CARACAS, 29 (U.P.) — Em Caracas, Maracay e outras grandes cidades do país está em curso uma sensacional "caçada" de elementos da ação democratica, cujos lideres estão sendo presos pelo exercito.

DETIDOS TODOS OS MINISTROS DO GOVERNO

CARACAS, 29 (U.P.) — Todos os ex-ministros do governo deposto que estavam detidos em Caracay e no Palacio Mira-Flores, foram transferidos para o "Carcel Modelo".

Nas principais cidades do país estão sendo detidos os lideres da ação democratica e os principais funcionarios publicos.

O DESTINO DO EX-PRESIDENTE GALLEGOS

CARACAS, 29 (U.P.) — Romulo Gallegos, o presidente deposto, está recolhido à Escola Militar de Caracas.

COMPLETA CALMA EM TODO O PAÍS

CARACAS, 29 (U.P.) — Continua reinando a mais completa calma não só nesta capital, como tambem em todo o resto do país, segundo as ultimas noticias.

Enquanto isso, a Junta Militar anunciou que continuará o toque de recolher às dezoito horas até segunda ordem.

O Ministerio da Educação anunciou oficialmente que as atividades escolares já estão sendo reiniciadas progressivamente e que as escolas situadas em localidades de baixa densidade demografica já estão funcionando.

Noticias procedentes de Maracaibo, que é a segunda cidade do país em importancia, dizem que a vida está decorrendo normalmente, dentro das naturais limitações impostas pela situação.

Informações procedentes dos poços petroliferos dizem que ali os trabalhos correm normalmente.

Ainda reina certa confusão nas repartições publicas, devido à substituição dos funcionarios mais categorizados.

Tambem soube-se, hoje, que Simon Gomez Malaret, vice-presidente do Congresso e famoso pediatra, está asilado na Embaixada do Chile.

Truman prepara sua mensagem ao Congresso

Os principais temas do programa presidencial para o proximo quatrienio

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman já iniciou a preparação da mensagem que dirigirá ao Congresso, quando este iniciar os seus trabalhos, em janeiro do proximo ano.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Iniciando a preparação da mensagem que dirigirá ao Congresso dos Estados Unidos, no proximo ano, ao inaugurar o seu segundo periodo presidencial, Truman pediu a todos os departamentos oficiais que lhe apresentem sugestões.

O presidente anunciou que até o dia vinte e nove, amanhã portanto, receberá as sugestões dos departamentos do governo. Estas, quando aprovadas, serão incorporadas à sua mensagem.

OS PRINCIPAIS TEMAS DA MENSAGEM

WASHINGTON, 29 (U. P.) — São os seguintes os principais topicos da mensagem que o presidente Truman enviará ao Congresso em janeiro proximo e para o qual já está recebendo sugestões dos varios departamentos do governo:

DEFESA NACIONAL

Lei do serviço militar obrigatorio; reorganização das Forças Armadas; ampliação das faculdades do secretario da Defesa nacional, a fim de facilitar-lhe a tarefa de fundir as tres armas; organização da defesa civil; fusão da Guarda Nacional; mais verbas para a construção de bases no ultramar, dinheiro para a compra de armamentos a ser fornecido aos paises da Europa ocidental.

BATALHA DA INFLAÇÃO

Autorização para que o presidente possa impor medidas de controle onde e quando for necessario; autoridade para controlar a distribuição de produtos escassos.

ALUGUEIS

Prorrogar a lei do inquilinato que expira a trinta e um de março de 1949 e adotar outras medidas para que seja evitada a alta nos aluguéres.

IMPOSTOS

Voltar a apresentar um projeto de lei de impostos sobre os lucros excessivos das corporações ou aumentar o imposto já regularmente pago pelas ditas corporações.

TRABALHO

Revogar a lei Taft-Hartley, porém substituido-a por uma outra lei que

(Continua na 2.a página).

Iniciado o avanço comunista sobre Nankim

Hsuchow completamente cercada pelos vermelhos — Malogro das operações comunistas para atravessar o rio Kuo

CHANGAI, 28 (U. P.) — Dois exercitos comunistas chineses iniciaram a marcha sobre Nankim. Essa noticia foi divulgada pelo centro de informações do Quartel General do general Ching Po.

NANKIM, 29 (U. P.) — Uma forte coluna de forças comunistas dirige-se em direção a Nankim, tendo já tentado realizar a travessia de importante rio a 125 milhas ao norte da capital nacionalista.

NA FERROVIA NANKIM-PENG-PU

CHANGAI, 28 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que dois exercitos comunistas, avançando rapidamente por ambos os lados da ferrovia Nankim-Peng-Pu, chegaram a menos de cincoenta e cinco quilometros da capital nacionalista.

SUNHOW FICOU NA RETAGUARDA

CHANGAI, 28 (U. P.) — Fontes comunistas anunciam que dois exercitos comunistas chineses, deixando Suchow para a retaguarda, estão avançando rapidamente sobre Nankim.

CHING-PALING CONQUISTADA

CHANGAI, 28 (U. P.) — Anuncia-se que um dos exercitos comunistas que estão avançando sobre Nankim ocupou a localidade de Ching-Paling a menos de cincoenta e seis quilometros da capital nacionalista.

COMPLETARAM O CERCO

CHANGAI, 28 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que os comunistas completaram o cerco de Suchow e Peng Pu.

CHANGAI, 28 (U. P.) — O quartel general do general Tu Yu Ming anunciou que os seus exercitos completaram a junção ao sul de Suchow, cercando poderosos destacamentos nacionalistas.

PREVISTA LONGA RESISTENCIA

SUCHOW, 29 (R.) — A cidade de Suchow, agora virtualmente isolada de Nankim, a 330 quilometros de distancia, depende inteiramente de seu aerodromo para o recebimento de generos de primeira necessidade.

Recentemente, os comunistas chegaram a cinco quilometros do aerodromo e canhonearam seu perimetro.

Suchow tem uma população de 800.000, muitos dos quais acreditam que a cidade poderá resistir ao cerco comunista, por varios meses.

A guarnição nacionalista na cidade vem demonstrando excelente disciplina, embora se tenham assinalado alguns saques e destruições nos seus arrabaldes.

MALOGRADA A TRAVESSIA DO RIO KUO

NANKIM, 29 (U. P.) — Circulos bem informados desta capital informaram que a artilharia e a aviação nacionalista conseguiu destruir todos os pontões lançados sobre o rio Kuo pelas forças comunistas.

Apesar dessas informações sobre o malogro das operações comunistas para atravessarem o rio Kuo, a 125 milhas ao Norte de Nankim, sabe-se que conseguiram passar para a margem Sul do rio pequena força. Essa operação teria sido realizada durante a noite.

Pretende visitar o Brasil o vice-presidente dos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Congressistas chegados ao vice-presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Alben W. Barkley, revelaram que este está considerando a possibilidade de visitar a Argentina e o Brasil, pretendendo embarcar para esta viagem no dia 16 de dezembro para regressar a Washington antes do dia 3 de janeiro, quando se dará a posse.

Os referidos congressistas acrescentaram que a viagem é de carater absolutamente particular e não de natureza oficial.

Barkley se encontra atualmente em sua casa de Kentucky e, portanto, não se pôde obter outros detalhes sobre seus planos.

Violenta explosão numa fabrica da Grã Bretanha

Elevado o numero de vitimas, em consequencia da destruição parcial do edificio da fábrica — Outras notas

HULL, (Inglaterra) 29, (U. P.) — Violenta explosão levou pelos ares parte da grande fabrica britanica "British Cocoa Mills".

ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS

HULL, (Inglaterra) 29 (U. P.) — Tres violentas explosões destruiram completamente uma ala de predios de quatro andares da fabrica "British Cocoa Mills", causando inumeras vitimas entre os operarios. Sabe-se que existe grande numero de trabalhadores presos sob os escombros dos edificios.

Imediatamente após terem-se verificado as explosões, violentas chamas surgiram sobre os destroços, ameaçando destruir o restante da fabrica.

Circulos bem informados declararam que inumeras ambulancias, carros de bombeiros e automoveis particulares dirigiram-se à toda pressa para o local da explosão.

As primeiras noticias veiculadas revelaram que o numero das vitimas era tal que as ambulancias enviadas ao local da explosão não podiam transportar todos os feridos. Nessa contingencia, carros da policia e particulares entraram em cena transportando as vitimas para os hospitais mais proximos.

As chamas que surgiram entre os destroços da fabrica sinistrada atingiram cerca de 35 metros de altura.

A intensidade da explosão — que se acredita tenha sido causada por vapores de gasolina — foi tal que os edificios situados nas proximidades foram abalados, enquanto que os operarios de fabricas vizinhas procuraram abrigo.

O estado de saude do "premier" Sophoulis

ATENAS, 29 (U.P.) — Em boletim medico dado hoje à publicidade informa-se que o primeiro ministro grego Themistocles Sophoulis acha-se fora de perigo de vida.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE MEDICOS E ENGENHEIROS DO ESTADO DE S. PAULO

A Comissão Central convoca com grande empenho a todos os medicos e engenheiros para a proxima sessão, que será realizada hoje, dia 30, às 20,30 horas, na Policlinica de S. Paulo, à rua do Carmo, 54, para tomar conhecimento de assuntos de grande interesse.

Noticiado para hoje o enforcamento do general Tojo e de seus companheiros

Tudo faz acreditar que as execuções terão inicio às primeiras horas da manhã — Dois lideres japoneses pediram a revisão do processo que os condenou à morte

TOKIO, 29 (U. P.) — Acredita-se nos meios japoneses que Tojo e seus companheiros serão enforcados as primeiras horas de amanhã.

O CONDENADO KOKI KIROTA VISITADO POR SUAS FILHAS

TOKIO, 29 (U. P.) — As filhas do ex-primeiro ministro Koki Kirota, condenado a morte, tiveram permissão para visitar seu pai na prisão de Sagamo, hoje pela manhã. Supõe-se que esta tenha sido a visita de despedida.

Esse fato corrobora a crença de que a execução dos criminosos de guerra japoneses será amanhã.

TUDO INDICA QUE OS CONDENADOS SERÃO EXECUTADOS NAS PROXIMAS HORAS

TOKIO, 29 (R.) — O gen. Hideki Tojo, ex-primeiro ministro do Japão, e os seis outros criminosos de guerra japoneses condenados à morte por enforcamento, serão executados nas proximas horas.

A medida que a tensão aumentava, a via publica diante da prisão de Sugamo, onde se encontram os condenados, passou a ser guardada por forte contingentes da policia militar.

O padre budista Hanayama, que realizará os ultimos ritos para Tojo e os demais condenados à morte, não deixou a prisão de Sugamo, à hora habitual para embarcar no ultimo trem que o transporta habitualmente ao suburbio desta capital, onde reside.

Os jornalistas que montam guarda diante da prisão afirmaram que as unicas vezes que o padre Hanayana dormiu em Sugamo foram aquelas em que se verificaram execuções.

DOIS LIDERES JAPONESES PEDIRAM GRAÇAS

WASRINGTON, 29 (R.) — Dois lideres niponicos da guerra, condenados à morte por enofrcamento, pediram hoje à Suprema Corte dos Estados Unidos que salve suas vidas.

As petições à Corte para a revisão de suas sentenças foram preenchidas em nome do general Kenji Dohinara, conhecido como o "Lawrence da Mandchuria" e Koki Hirota, antigo primeiro ministro do Japão.

O ex-primeiro ministro Hideki Tojo e os outros quatro criminosos de guerra japoneses não fizeram petições no mesmo sentido.

Os advogados do general Dohihara e de Hirota puseram em duvida, nas suas petições, a legalidade dos julgamentos conduzidos pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra do Extremo Oriente.

Pediram que as execuções fossem suspensas, que a Suprema Corte realizasse audiencias e que os japoneses condenados fossem posteriormente postos em liberdade.

Os referidos advogados revelaram que petições semelhantes seriam posteriormente feitas em nome dos outros cinco criminosos de guerra condenados à prisão pelo mesmo tribunal.

A proxima sessão da Suprema Corte será realizada no dia 6 de dezembro, não se sabendo porem se aquele tribunal tomará qualquer decisão antes daquela data.

A participação dos EE. UU. na aliança militar do Atlantico

O pacto, que envolve a nação "yankee" e as cinco potencias da Europa ocidental, deverá ser apresentado ao Congresso em fins de fevereiro — Outros telegramas

WASHINGTON, 29 (R.) — A Aliança Militar do Atlantico norte, entre os Estados Unidos e as cinco potencias da Europa Ocidental estará pronta para ser apresentada ao congresso dos Estados Unidos em fins de fevereiro ou em principios de março proximos.

A PARTICIPAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 29 (R.) — Segundo afirmaram hoje os circulos bem informados desta capital, a projetada Aliança Militar do Atlantico Norte, entre os Estados Undos e as cinco potencias da Europa Ocidental estará provavelmente pronta para ser apresentada ao Congresso dos Estados Unidos em fins de fevereiro ou em principios de março vindouros.

As autoridades norte-americanas estão começando agora a discutir mais publicamente as condições que serão impostas pelos Estados Unidos.

E' claro que os Estados Unidos insistirão em duas condições, pelo menos, a saber:

1.o — Os proprios Estados Unidos deverão determinar se um ato de agressão se verificou, capaz de invocar o auxilio norte-americano em favor da nação atacada;

2.o — Nada no pacto pode entrar em conflito com os artigos da Constituição norte-americana, dando ao Congresso dos Estados Unidos exclusivamente o poder de declarar guerra.

As autoridades desta capital salientaram, contudo, que os Estados Unidos, sob os termos do proposto pacto, poderão dar ao país atacado, imediatamente, "todos os auxilios imaginaveis antes do proprio recurso à guerra". As mesmas autoridades afirmaram ainda ser impossivel imaginar qualquer situação prevista no pacto, exigindo o uso de forças armadas, que não obtenha instantaneamente o apoio do Congresso para uma declaração de guerra.

Os Estados Unidos são favoraveis à associação ao pacto quer direta quer indiretamente, de certos paises que dominam regiões de importancia estrategica para os sistemas de defesa do Atlantico e do Artico, elaborados pelos Estados Undos e Canadá. Os paises mais frequentemente mencionados são:

1.o — Dinamarca, dominando a Groenlandia, que é de vital importancia como local de estações meteorologicas e como fator de defesa do Canadá contra ataques transpolares;

2.o — Islandia, para cujo territorio os Estados Unidos enviaram tropas por motivos de defesa, muito antes de entrarem na segunda guerra mundial;

3.o — Portugal, dominando os Açores vital para a defesa das vizinhanças dos Estados Unidos no Atlantico;

4.o — Noruega, de importancia estrategica para a defesa da Inglaterra.

A França e contraria a extensão do pacto alem das sete nações que o estão negociando, alegando os seguintes motivos:

1.o — Que garantias diplomaticas contra a agressão não devem ser dadas, a não ser que as nações signatarias sejam capazes de defesa pratica e imediata;

2.o — Que a assistencia militar dos Estados Unidos aos signatarios não deve ser dissipada em uma região muito ampla.

Pesada neblina cobre a Inglaterra

Em consequencia do fenomeno está paralisado todo o trafego por terra, mar e ar

LONDRES, 29 (U. P.) — Pesada neblina que cobre a Grã Bretanha e a maior parte da Europa está causando grandes inconvenientes para as operações aéreas, maritimas e terrestres.

Sabe-se que em algumas áreas da Europa tornou-se praticamente impossivel o trafego de veiculos. Entretanto, em algumas áreas a neblina diminuiu um pouco, possibilitando comunicações melhores.

Devido à falta de visibilidade têm ocorrido inumeros acidentes em todas as áreas afetadas pela neblina.

LONDRES, 29 (R.) — Densa nuvem de neblina envolveu ontem a maior parte da Europa Ocidental, paralisando o trafego por terra, mar e ar.

Segundo revelou um oficial da R.A.F., nenhum avião do serviço de abastecimento aéreo de Berlim pousou no aerodromo de Gatow a partir da meia noite de anteontem. Entretanto, na base de Tempelhof, os aviões estavam pousando a intervalos de 10 minutos, com o auxilio do "radar".

Na Inglaterra, registrou-se o pior "fog" destes ultimos anos, com a paralisação quase completa do trafego aéreo, ferroviario e rodoviario.

TOMEM NOTA

Campo de concentração

CONTAVA-ME, ha tempos, um sujeito muito viajado, como é que se procede na Inglaterra em materia de distribuição de recursos orçamentarios aos diversos ministros. Votada a verba, o ministro do Tesouro entrega a cada titular um cheque sobre o Banco de Inglaterra, no valor da dotação respectiva. Daí por diante, o ministro nada mais tem a fazer senão escriturar, de acordo com o saldo, as despesas efetuadas, pois aquele Banco abre aos Ministerios uma Conta-Corrente.

Pode-se calcular o que isso representa de pratico na execução dos serviços publicos. Nada de papeis abaixo e acima, empenho de verbas, informações, visto de um funcionario, carimbo de outro, toda a complicação que transforma a burocracia numa casa de loucos.

Mas, por que é assim na Grã Bretanha e não é no Brasil?

Partamos da consideração de que o mundo está muito bem feito. Segundo um filosofo, o que existe tem uma razão suficiente para existir, e já Pangloss afirmava: "Quem disser que este mundo é bom, avança uma grandissima asneira: este mundo não é bom, é ótimo". O mundo é tão bem feito que os passaros têm asas, e os bois não têm. O leitor entenderá isto perfeitamente, passando ao entardecer pela praça da Republica e levando uma cuspidela dos pardais que fazem ali uma algazarra de todos os diabos na galharia dos platanos. Imaginem se, em vez de pardais, fossem vacas...

Como ia dizendo, se na Inglaterra as coisas se passam de modo diverso, o que torna rapido e eficiente o seu mecanismo administrativo, é porque uma vez, no Parlamento britanico, um deputado, ameaçado por outro, fez esta solene advertencia:

— Saiba o honrado colega que um inglês não teme outro inglês!

E, com efeito, o regime de confiança na Inglaterra só é possivel porque todos se respeitam, cada cidadão sabe que não pode ofender impunemente a outro cidadão.

E aqui?

Neste momento, o Brasil é um país inadministravel. Chegamos ao maximo da saturação burocratica. Os proprios governos são prisioneiros desse vasto campo de concentração. O pagamento mais simples depende de tais formalidades, os papeis rolam tão lentamente na entrosagem burocratica, dificultando a mobilidade administrativa, que todas as iniciativas se perdem nesse oceano sem fundo e sem praias.

— Mas, é assim porque não pode deixar de ser assim, seu Simão, pois você não acaba de dizer que...

De acordo. Um brasileiro não confia em outro brasileiro. Porque todas essas formalidades visam acautelar os dinheiros publicos. O Tesouro da União, do Estado e do municipio, está organizado à base da seguinte suposição: "Neste país todo mundo é gatuno, até que prove o contrario".

SIMÃO, O CAOLHO.

Corre perigo a eleição de Truman

Uma pretensão do Partido Republicano que daria a vitoria a Dewey

S. FRANCISCO, 29 (R.) — Se for concedida a recontagem de votos aos Estados de California, Ohio e Illinois, a vitoria do presidente Truman correrá sério perigo, pois a vitoria de Dewey nesses Estados leva-lo-ia à presidencia dos Estados Unidos.

S. FRANCISCO, 29 (R.) — O Partido Republicano está estudando a possibilidade de pedir uma recontagem de votos em tres Estados-chave nas recentes eleições presidenciais. Parece pouco provavel, entretanto, que seja coroada de exito qualquer tentativa de transformar numa vitoria a derrota sofrida pelo governador Thomas Dewey.

Os lideres do Partido Republicano na California, Ohio e Illinois — Estados em que o presidente Truman venceu por pequenas maiorias — foram solicitados a pedir uma revisão da apuração, sendo, porem, duvidoso que o façam.

Se uma recontagem nesses tres Estados revelasse que Dewey obtivera neles a maioria de votos eleitorais, o governador de Nova York teria de ser levado à presidencia dos Estados Unidos.

COLUNA CATOLICA

FESTA DE SANTO ANDRE', APOSTOLO

Nasceu em Betsaida, na Galiléia. Seu pai chamava-se Jona. Irmão de São Pedro, ambos foram discipulos de São João Batista. Quando este lhes apontou o Cordeiro de Deus, os dois irmãos passaram a seguir o Divino Mestre e foram escolhidos para o colegio apostolico.

Santo André pregou o Evangelho na Capadócia, Galácia, Bitinia, Citia (Russia), Bizancio, Tracia, Macedonia, Tessália e Acáia, onde foi crucificado por ordem do governador Egéias, numa cruz em forma de X, por isso tambem dita Cruz de Santo André.

E' o padroeiro nacional da Russia e da Escocia. E' invocado pelos pescadores, criadas e mulheres solteiras de idade, pelos doentes de gota e de males do peito.

Suas reliquias foram transportadas para a catedral de Amalfi, na Italia.

Seu emblema é a Cruz em X. No breviario o seu oficio é dos mais devotos. Sua festa, dia 30 de novembro, marca o novo ano eclesiástico, pois o primeiro domingos do Advento é o que estiver proximo a êsse dia.

André quer dizer "vive".

Uma das colunas da Igreja, um de seus fundadores, André estará num dos dozo tronos de juizes, que ao redor do Supremo Juiz, hão de tomar contas de todos os homens.

A FILOSOFIA PERENE DE TOMAZ DE AQUINO SEMPRE E' ATUAL E ESTA' NA ORDEM D ODIA

O diretor de uma escola de filoso fia confuciana, na China, declarou ha pouco a um missionario: "Eu faço votos a que o ensino do tomismo se expanda aqui; ele está mais proximo de nós do que muitos sistemas estrangeiros, importados hodiernamente. Vossa moral está mais vizinha à nossa. Para vós, Deus é o fim de toda a atividade da alma; para nós é por perfeição humana. E depois, vossas exposições são mais sistematicas, com cuidado em demonstrar". — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

No mês de dezembro, o sacramento do Crisma será administrado nas seguintes Igrejas Matrizes:

Dia 5, às 13,30 horas, no alto das Perdizes.

Dia 12, às 13,30 horas, Nossa Senhora do Bom Conselho, no alto da Moóca.

Dia 19, às 15 horas, na Imaculada Conceição — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

— A Curia Metropolitana torna publico, a fim de evitar equivocos, que a Ordem Lateranense e a Ordem Capitular de Santo Humberto de Loreno e de Bar não são de origem pontificia e nem são patrocinadas pela Santa Sé Apostolica, como tem sido erradamente noticiado.

TARDE DE RECOLHIMENTO

A superiora do Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, convida as senhoras e moças para participarem da tarde de recolhimento, a realizar-se hoje, às 14,30 horas, tendo como pregador d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal arcebispo. Informações pelo telefone 7-6865.

BISPO DE CAFELANDIA

Viajou com destino a sua diocese d. Henrique Gelain, bispo diocesano de Cafelandia, que esteve como hospede do Mosteiro de São Bento. S. exc. rvma. participou do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, onde proferiu brilhante oração por ocasião da Hora Santa dedicada aos moços congressistas.

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DE DE D. JOÃO BATISTA CASTRO

Transcorre hoje, o 2.o aniversario da sagração espicopal d d. João Batista Costa, bispo titular do Scillo, e prelado de Porto Velho, Amazonas. S. revma. foi por muito tempo diretor do Liceu Coração de Jesus, desta capital, onde conquistou, durante a sua gestão, inumeros amigos.

O CERIMONIAL DOS NASCIMENTOS REAIS

LONDRES (B. N. S.) — Apesar não ter por pai um principe da Casa Real Inglesa o filho da princesa Elisabeth e do duque de Edimburgo está, entretanto, na linha direta de sucessão ao trono da Inglaterra. O nascimento deste jovem principe inglês torna interessante recordarmos alguns dos antigos costumes e cerimonias que acompanham o nascimento das crianças na Casa Real inglesa.

Uma dessas tradições curiosas é a que exige a presença de um ministro da Coroa na casa onde a criança é esperada; esta testemunha oficial — pois é este seu papel — espera a chegada do novo principe ou princesa na sala ao lado do aposento onde este virá à luz. E' privilegio seu ser um dos primeiros a ver o recem-nascido.

Este costume originou-se em consequencia da crise parlamentar que houve em 1688, quando a rainha Maria de Modena segunda esposa do rei Jaime II deu à luz prematuramente a criança que foi mais tarde conhecido como "The Old Pretender" (O velho pretendente, para diferencia-lo de seu filho, o principe Carlos Eduardo, o "pretendente moço, ou "Young Pretender"). Os outros filhos da rainha haviam todos morrido em sua infancia, e embora os aposentos reais do Palacio de St. James estivessem repletos de aderentes reais não havia presente nem um ministro da Coroa nem algum alto dignatario da Igreja como por exemplo o arcebispo de Cantuaria. O Partido dos Whigs, que combatia o rei Jaime II e desejava ver o trono ocupado por sua irmã protestante a princesa Mary e o esposo desta, Guilherme de Orange, sustentou que o novo principe não passava de criança espuria clandestinamente introduzida nos aposentos da rainha portanto inapta legalmente para herdar o trono. Estabeleceu-se então o costume de um ministro da Corôa, representante constitucional do governo, estar presente no palacio ou mansão onde nascesse a criança.

Assim foi que o primeiro ministro, o arcebispo de Cantuaria e o duque de Wellington foram chamados a palacio pelo principe Alberto no dia 9 de novembro de 1841, quando nasceu o principe Eduardo, mais tarde o rei Eduardo VII, filho da rainha Vitoria. Ao nascimento do atual duque de Windsor em White Lodge, Richmond Park, ocorreu mr. Asquith (que veio a ser lord Oxford and Asquith) então secretario de Estado para os Negocios Interiores. E a 21 de abril de 1926, sir William Joynson-Hickes, então secretario de Estado para os Negocios Interiores foi chamado de madrugada ao n.o 17, Bruton Street para estar presente quando viesse ao mundo a criança real, que veio a ser a princesa Elisabeth.

Antigamente os nascimentos reais eram assinalados pelos mais suntuosos preparativos. As paredes do quarto de dormir da rainha eram cobertos de tapeçarias, geralmente com desenhos de flores de lis sobre fundo azul; não se permitiam tapeçarias que representassem figuras humanas ou de animais, por receio que estas assustassem a real gestante. A cama da rainha Elisabeth, esposa do rei Henrique VII, tinha um baldaquim de veludo multicor, listado de ouro e enfeitado de rosas. Alguns dias antes do nascimento da criança, a rainha despediu-se da côrte e retirou-se para seus aposentos onde foi servida exclusivamente por suas aias e damas de companhia, não tendo nenhum homem licença de entrar.

AS POMPAS DOS BATISADOS REAIS

A princesa Elisabeth de nossos dias, foi batisada quando tinha cinco semanas. A cerimonia realizou-se na capela real do Palacio de Buckingham. Foi presenciada apenas pela familia. A capela foi construida para a rainha Vitoria e tem o teto plano, recoberto de cobre, e sustentado por 16 colunas brancas. O assento real está situado numa galeria, de frente para o altar. O vaso de ouro, apelidado "A pia dos lirios", desenhado em 1840 para os filhos da rainha Vitoria, foi trazido de Windsor para servir ao batisado da pequena princesa. De acordo com um costume antiquissimo, a pia continha agua do rio Jordão, tradição observada na familia real inglesa desde os tempos dos Cruzados, que foram os primeiros a trazer a agua do rio santo para a Inglaterra. A princesa foi batisada pelo arcebispo de Cantuaria, dr. Lang, já falecido, recebendo os nomes de Elisabeth Alexandra Mary.

A primeira criança real que recebeu o batismo nesta capela foi a princesa real, filha mais velha da rainha Vitoria, e todos os utensilios e objetos usados foram trazidos da capela real do Palacio de St. James em Londres, onde costumavam ser feitos os batisados reais — obedecendo sempre a um cerimonial majestoso.

Em 1824, o herdeiro do trono, o principe Eduardo, foi batisado na capela de São Jorge, do Castelo de Windsor. O duque de Wellington, heroi de Waterloo, levava a espada de Estado no cortejo batismal. Os vestidos de batisado dos filhos da rainha eram de veludo vermelho, com exceção da princesa real, cujo vestido era de veludo azul enfeitado de arminho.

Quase seis seculos antes do batisado do futuro rei Eduardo VII na capela de São Jorge, outro principe Eduardo recebeu o batismo na velha capela de São Eduardo no castelo de Windsor. Este principe foi depois o rei Eduardo III, que fundo a famosa Ordem da Jarreteira.

A simplicidade dos batismos dos principes ingleses modernos forma contraste interessante com o cerimonial imponente dos seculos passados. Por ocasião do batismo de outra princesa Elisabeth, a conhecida filha do rei Henrique VIII, a cerimonia foi cercada da maior pompa. Tinha ela quatro dias de idade quando foi levada à pia batismal em 1534. O Lord Mayor de Londres e o Conselho obedecendo às ordens que haviam recebido, desceram o Tamisa num cortejo solene até o Palacio de Greenwich, onde a princesa havia nascido. As paredes das casas em todo o trajeto entre o Palacio de Greenwich e a Igreja de Grey Friars estavam cobertas de colchas e tapeçarias, e as ruas estavam atapetadas de juncos. Dentro da igreja a pia estava cercada por uma guarda de honra de nobres que ostentavam vestes riquissimas. A pia era de prata, coberta por um dossel de setim com franjas de ouro. Haviam preparado, numa alcova perto do côro, um aquecedor a fim de que a criança se não resfriasse. Os cidadãos que tinham licença de entrar no recinto da igreja vinham à frente da procissão real. O conde de Essex trazia bacias douradas e o marquês de Exeter carregava uma candeia de cêra virgem. Por fim vinha a criança real nos braços de sua bisavó, a viuva duquesa de Norfolk. Seus parentes sustentavam um baldaquim armado por cima de sua cabeça. Estava vestida de um manto de veludo purpura, cuja cauda real era sustentada por eminentes nobres. O bispo de Londres presidiu às cerimonias, e a princesa foi saudada pelo arauto mais nobre do reino, que bradou "Que Deus em sua infinita bondade conceda uma vida prospera e longa à alta e poderosa princesa Elisabeth da Inglaterra".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4958

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

Homenagem ao sr. Atila Bezerra Nunes

Por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço do Pessoal, do Ministerio da Fazenda, foi, ontem, homenageado pelos funcionarios da Delegacia Fiscal de São Paulo, o sr. Atila Bezerra Nunes, que ocupava o cargo de delegado fiscal em São Paulo.

Reuniram-se os funcionarios daquela repartição no gabinete de trabalho do sr. Atila Bezerra Nunes, oferecendo-lhe uma "corbeille" de flores naturais.

Saudando-o em nome dos servidores da Delegacia Fiscal, falou, inicialmente, o sr. Bolivar Gabriel de Andrade, que proferiu uma oração em que, após exalçar as qualidades do homenageado, congratulou-se pela sua nomeação para o alto posto junto ao Ministerio da Fazenda.

Falou, a seguir, o sr. José de Sousa Machado, que, em nome da Associação dos Agentes Fiscais e no de seus colegas da fiscalização do imposto de consumo, prestou ao sr. Atila Bezerra Nunes as suas homenagens, acentuando a justiça da escolha do seu nome para o elevado cargo de diretor do Serviço de Pessoal.

Agradecendo falou, por fim, o sr. Atila Bezerra Nunes.

TRANSMISSÃO DO CARGO DE DELEGADO FISCAL

Hoje, o sr. Atila Bezerra Nunes transmitirá o cargo de delegado fiscal ao seu substituto legal, sr. Esron Wolff de Sousa, seguindo, à noite, pelo "cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TRUMAN PREPARA SUA MENSAGEM

(Conclusão da 1.a página).

conteria algumas disposições do instrumento legal que se pretende revogar.

Aumentar o salario minimo nacional que atualmente é de quarenta centavos por hora para setenta e cinco centavos por hora.

AGRICULTURA

Organizar um plano de manutenção dos preços, sobre bases mais elasticas do que as atuais, todavia. Modernizar a formula de paridade. Autorização para alugar espaço destinado a armazenar colheitas sobre as quais tenham sido feitos emprestimos. Concluir um novo acordo mundial do trigo.

SAUDE PUBLICA E PREVIDENCIA SOCIAL

Um plano de seguro e saude que será custeado em partes iguais pelos empregadores e empregados. "Majoração do beneficio do seguro de velhice e sua ampliação. Auxilio à instrução publica".

HABITAÇÃO

Execução de um plano de construção de cem mil casas "populares" por ano, durante cinco anos. Plano para a eliminação de casas insalubres, mediante o subsidio oficial.

RELAÇÕES EXTERIORES

Fornecimentos de materiais belicos à Grecia, Turquia e Coréia. Possivel aprovação do projetado pacto de defesa do Atlantico norte. Prosseguir no "Plano Marshall". Renovação da lei de reciprocidade comercial, porém livrando: — a das modificações introduzidas pelo Congresso que está em vias de terminar o seu mandato. Aprovação da Carta da Organização Internacional de Comercio, revisão da lei de neutralidade de 1939 a fim de facilitar ao secretario de Estado aprovar ou negar a remessa de armas e equipamentos belicos para o Exterior.

DESLOCADOS DE GUERRA

Revisão geral da lei de pessoas deslocadas, para eliminar as supostas discriminações contra os judeus e aumentar o numero de pessoas deslocadas que poderão ser admitidas nos Estados Unidos, para cerca de quatrocentas mil num periodo de quatro anos.

Perspectivas da televisão britanica no Canadá

LONDRES (B. N. S.) — De regresso de sua viagem ao Canadá, declarou sir Ernest Fish, diretor-gerente de uma das principais empresas britanicas de televisão, que são excelentes as perspectivas da televisão inglesa naquele país. Sir Ernest Fish realizou conversações com os dirigentes do Conselho da Corporação Canadense de Radio, bem assim com altos funcionarios do governo canadense.

Acentuou que embora não esteja ainda resolvida a questão das licenças para transmissões comerciais, os dirigentes da Corporação canadense resolveram criar estações com emprestimos do governo. Segundo se prevê, a licença para os possuidores de aparelhos de televisão deverá custar 10 dolares por ano. Tambem se prevê que o governo patrocinará os programas de televisão. Assegurou sir Ernest Fish que a Grã Bretanha poderá fornecer ao Canadá aparelhos transmissores da mesma qualidade dos nortea-mericanos de 525 linhas, o que proporcionará aquele país economia de dolares.

Preço maximo para o trigo mundial

WASHINGTON, 29 (R.) — O jornalista Drew Pearson anunciou ontem que a Inglaterra e os Estados Unidos estão fazendo sondagens sobre a possibilidade de se estabelecer um novo preço maximo para o trigo mundial.

Declara Pearson que a Inglaterra quer que o preço seja fixado em um dolar e 50 centavos por "bushel", isto é, 50 centavos menos do que o preço aprovado por ela propria e por outras nações no acordo internacional negociado o ano passado, mais tarde anulado por não ter sido ratificado pelo Congresso americano.

Pearson acrescentou que, durante a recente conferencia da Organização Alimentar e Agricola da O.N.U., em Washington, porta vozes norte-americanos sondaram a possibilidade de ser o preço maximo fixado em um dolar e 75 centavos nos proximos cinco anos.

Manifestou-se o Brasil contrario ao direito

(Conclusão da 1.a página).

cebida a proposta conjunta do Reino Unido, Estados Unidos, França e China, de acôrdo com a qual as cinco grandes potencias melhorariam o procedimento da votação, sem apresentar emendas sobre o direito do veto propriamente dito.

Os mesmos paises reiteraram a sua disposição de renunciar ao direito do veto quanto aos pedidos de ingresso de novos membros na ONU, embora a Russia não tivesse emitido seu ponto de vista a respeito.

REGULAMENTAÇÃO DO VETO

PARIS, 29 (R.) — A Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a China apresentaram hoje, à Comissão Politica Ad Hoc, uma resolução contendo 35 assuntos, em torno dos quais o veto do Conselho de Segurança não deve operar. A maior parte dos assuntos é de carater processual.

EVITAR O VETO SEMPRE QUE FOR POSSIVEL

PARIS, 29 (R.) — De acordo com a resolução conjunta da Inglaterra, França, Estados Unidos e China, apresentada hoje à Comissão Politica Ad Hoc, sobre o funcionamento do veto no Conselho de Segurança, "as cinco potencias aliadas devem procurar um acordo entre si em todas as possiveis decisões do Conselho de Segurança em que possam evitar o uso do veto e principalmente naquelas em que sete dos membros do Conselho de Segurança tenham dado voto afirmativo."

A resolução recomenda que qualquer das cinco grandes potencias aliadas do Conselho de Segurança somente use o direito de veto quando julgue a questão de vital importancia, levando em consideração os interesses das Nações Unidas, em seu todo, e explicando os motivos pelos quais o assunto é de vital importancia para si.

A resolução recomenda, ainda, que "os cinco grandes realizem consultas, todas as vezes que posivel, em torno de decisões importantes, particularmente quando a unanimidade no Conselho de Segurança for essencial a uma ação eficaz."

O documento foi apresentado pelo sr. Alexander Cadogan, representante da Inglaterra no Conselho de Segurança, e pelo seu colega dos Estados Unidos, sr. Benjamin Cohen. Este ultimo declarou que "a resolução das quatro potencias tem por objetivo aumentar a atual pressão moral em favor de um uso mais moderado do veto no Conselho de Segurança."

O sr. Julius Katz Suchy, da Polonia, opôs-se à resolução, dizendo que o veto era a unica arma da minoria contra a vontade discricionaria da maioria.

O delegado britanico, "sir" Alexander Cadogan afirmou que a Grã-Bretanha não utilizaria "em circunstancia alguma" o veto para impedir a admissão de um Estado que contasse com o apoio de uma maioria no Conselho de Segurança. Acrescentou que qualquer melhora deveria resultar, "não na imposição de regras duras e rigidas, mas por meio de uma mudança de atitude por parte da minoria."

Os delegados da Siria e da União Sovietica pediram um prazo para estudar o projeto de resolução.

Em seguida, foram suspensos os trabalhos, devendo a Comisão Politica Ad Hoc voltar a reunir-se amanhã.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA SOBRE A PALESTINA

PARIS, 29 (U. P.) — A União Sovietica viu hoje rejeitada a sua proposta que solicitava uma imediata retirada dos exercitos das nações arabes da Palestina.

32 VOTOS CONTRA 2

PARIS, 29 (U. P.) — O Comité Politico da ONU rejeitou completamente a proposta sovietica que solicitava que se procedesse à votação de suas propostas ordenando a retirada das forças arabes da Palestina.

A moção russa foi derrotada por 32 votos contra 2, tendo se verificado 14 abstenções.

ISRAEL SOLICITA ADMISSÃO NA O.N.U.

PARIS, 29 (R.) — O Estado de Israel solicitou hoje oficialmente sua admissão às Nações Unidas.

O Estado de Israel pediu tambem que sua solicitação seja considerada pelo Conselho de Segurança, em sua presente sessão.

"ATO DE JUSTIÇA INTERNACIONAL"

PARIS, 29 (R.) — Em carta que dirigiu hoje ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, o ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertok, pediu a admissão desse Estado na Organização das Nações Unidas.

Diz o seguinte a carta do dr. Shertok:

"Em 14 de maio de 1948, a independencia do Estado de Israel foi proclamada pelo Conselho Nacional do Povo Judaico na Palestina, em virtude do direito natural e historico do povo judaico à independencia em seu proprio Estado soberano e em cumprimento da resolução da Assembléia Geral de 29 de novembro de 1947.

Desde aquela data Israel foi consolidado administrativamente e defendeu-se com êxito contra a agressão dos Estados vizinhos.

Até agora Israel já obteve o reconhecimento de 19 potencias.

Em nome do governo provisorio de Israel, tenho a honra de pedir admissão de Israel como membro das Nações Unidas, de acôrdo com o artigo 4, da Carta.

Uma declaração formal no sentido de que o governo de Israel aceita todas as obrigações estipuladas na Carta das Nações Unidas foi incluida. Meu governo é de opinião que a admissão do Estado de Israel no seio da Organização das Nações Unidas constituiria um ato de justiça internacional do povo judeu, plenamente consistente com a politica das Nações Unidas na Palestina, contribuindo para a estabilização da situação no Oriente Médio e para o estabelecimento da paz internacional".

BRAMUGLIA E O PROBLEMA DE BERLIM

PARIS, 29 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — Circulos bem informados anunciam que o chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia, perdeu toda a esperança de chegar a uma rapida solução da crise de Berlim.

Os informantes acrescentam que ante as dificuldades encontradas para conseguir exito em seus esforços na reconciliação do leste e do oeste, em Berlim, Bramuglia possivelmente designará um comité de tecnicos para que estude o problema monetario de Berlim.

O problema monetario continua sendo o ponto central das divergencias entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, de um lado e a União Sovietica, de outro.

A introdução do marco auspiciado pelos potencias ocidentais precipitou o bloqueio dos setores oeste de Berlim, pelos russos, como medida de proteção aos seus interesses economicos na Alemanha Oriental.

Os ocidentais estão dispostos a aceitar o marco sovietico como a unica moeda em Berlim, sob o controle das quatro potencias. Os russos, por seu lado, negaram-se a aceitar o plano traçado pelos ocidentais para este fim.

Soube-se que as tres potencias ocidentais responderam favoravelmente à ultima sugestão de Bramuglia, baseando-se na teoria de que devem experimentar tudo o que oferecer uma esperança.

Amanhã vence o periodo de Bramuglia como presidente do Conselho de Segurança e espera-se que faça uma declaração algumas horas antes de terminar o seu mandato. Para isso, pediu às quatro potencias que respondam o mais tardar até amanhã à sua proposta de criar uma comissão neutra.

Apesar das potencias ocidentais acreditarem que a questão de Berlim precisa ser resolvida com urgencia, o estudo pela comissão proposta por Bramuglia demorará pelo menos um mês.

UMA NOVA FORMULA

Durante toda a semana que ontem terminou, circulos argentinos estiveram afirmando que Bramuglia havia concebido uma nova formula para solucionar a questão de Berlim.

Todavia, depois da reunião que teve na manhã de hoje com os representantes das potencias ocidentais, soube-se que a nova formula é apenas uma variação das propostas anteriores e uma sugestão sobre os metodos a seguir.

Soube-se que na reunião da manhã de hoje o presidente da delegação da Argentina sugeriu que:

Um — Estabeleça-se um acordo não oficial para designar uma comissão de tecnicos neutros, inclusive representantes da secretaria das Nações Unidas, para estudar o problema monetario de Berlim e procurar encontrar uam solução satisfatoria para ambas as partes.

DOIS — Fixar o limite de tempo (provavelmente um mês) necessario para que a comissão termine o seu estudo.

TRÊS — Se, por um milagre, a comissão encontrar um plano monetario satisfatorio para os dois lados, o oeste e leste deverão começar o levantamento do bloqueio simultaneamente com a introdução da nova moeda.

Tudo isso, segundo o plano de Bramuglia, seria realizado extra oficial-Conselho de Segurança para aprovar mente e nem sequer se pediria ao o plano, se este vier a ser estabelecido pela comissão.

Espera-se que as potencias ocidentais respondam a Bramuglia autorizando-o a prosseguir nos seus planos. Porem, nenhuma das três esperanças de que a crise seja solucionada pela comissão projetada pelo chanceler argentino.

DIFICULDADES SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

PARIS, 29 (U. P.) — Circulos autorizados desta capital revelaram hoje que as grandes potencias ocidentais abandonaram a esperança de obterem uma solução final sobre o destino das colonias italianas, ainda na atual Assembléia Geral da ONU.

A maior parte das aludidas potencias manifestou acreditar que nestes ultimos dias de vida da atual Assembléia Geral somente se possa chegar a um acordo em principio. Todavia, acentuou-se que somente na proxima sessão do aludido organismo internacional é que seria dada uma solução definitiva às antigas colonias italianas.

Até o momento não foi definida a posição dos Estados Unidos sobre o destino que se deve dar às colonias africanas da Italia.

Entretanto, fontes fidedignas revelaram que a maior esperança norte-americana agora é de que a atual Assembléia Geral da ONU possa chegar a um acordo "em principio" sobre as seguintes coisas:

a) — Colocar a Cirenaica sob o controle da Grã-Bretanha.

b) — Colocar a Somalia Italiana sob o "fidei-comisso" da propria Italia.

c) — Adiar qualquer decisão sobre a Tripolitania por um periodo de pelo menos um ano.

d) — Ceder a Eritréia Oriental à Etiopia, incluindo as cidades de Massawa e Asmara.

e) Tomar uma decisão definitiva sobre a Eritréia Oriental.

Tal procedimento significaria que até mesmo no caso da Cirenaica e Somalia Italiana a modificação para "fidei-comisso" não seria possivel de ser tomada pelo menos até a proxima Assembléia Geral da ONU.

ADMINSTRAÇÃO DA FRANÇA E GRÃ-BRETANHA

PARIS, 29 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — Altos circulos franceses informaram autorizadamente que as ex-colonias italianas na Africa deverão permanecer pelo menos durante um ano — e provavelmente mais tempo — sob a administração militar da França e Grã-Bretanha.

A coisa mais ansiadamente esperada nos circulos das potencias ocidentais nesta sessão da Assembléia Geral da ONU é um acordo em principio sobre o que fazer com "algumas" das colonias italianas. Todavia, nos circulos ocidentais existe grande pessimismo no sentido de que se consiga obter os necessarios dois teìços dos votos para um principio de disposição de algumas das colonias em questão.

O bloc latoino-americano, que é integrado por vinte nações e representa os dois terços necessarios para a aprovação do aludido principio, presentemente acha-se dividido em duas facções. Os paises latino-americanos vêm-se colocados entre a sua tradicional amizade com a Italia e sua opinião de que se conceda a independencia às colonias italianas na Africa.

Mesmo que a Organização das Nações Unidas tenha adotado os principios apresentados pelos Estados Unidos e não possa tomar uma decisão final até o fim da presente sessão da Assembleia Geral, procurar-se-á obter alguma coisa sobre o futuro das colonias da Italia.

O maior problema apresentado pelas colonias italianas aos Estados Unidos é a disposição que se terá que dar à Tripolitania. Como se sabe, a Grã-Bretanha não deseja assumir o "fidei-comisso" daquela região. Sabe-se que os britanicos desejam obter jurisdição sobre a Cirenaica devido à sua posição estrategica. Obtendo autoridade sobre essa colonia italiana, a Grã-Bretanha obteria bases militares como a de Tobruk em compensação pelas que deve que deixar no Egito e Palestina.

Por outro lado, os EstadosUnidos não se acham convencidos de que a Italia administraria suas colonias de tal maneira que lhes assegure uma eventual independencia.

Circulos bem informados declararam ainda que o exercito italiano e os corpos policiais são muito pequenos, de modo que a Italia poderia manter somente pequenos efetivos policiais e tropas em regiões como a Somalia Italiana e Libia.

DECLARAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

PARIS, 29 (U. P.) — A declaração dos Direitos Humanos que está sendo redigida pela Comissão de Assuntos Sociais da Assembléia Geral diz que "cada individuo tem direito a todos os direitos e liberdades estabelecidos neste documento, sem distinções de quaisquer especie, tais como sejam classe social, raça, côr, sexo, religião, opinião politica ou outras".

Tais direitos são — primeiro: — Direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal; segundo: — Direito a um julgamento justo; terceiro: — Direito à vida privada e à liberdade contra a interferencia no seu lar ou na sua correspondencia; quarto: — Direito à liberdade de movimentos e de abandonar qualquer país; quinto: — Direito a pagamento igual por trabalho igual; sexto: — Direitos iguais no matrimonio e no divorcio; setimo: — Direito a possuir propriedades; oitavo: — Direito à liberdade de pensamento, consciencia, crença, opinião de expressão; nono: — Direito à liberdade de reunião; decimo: — Direito à segurança social, niveis de vida adequados, educação, repouso, diversões e ferias.

Franco não recebeu os congressistas norte-americanos

Voltaram desapontados a Paris — Não obstante pedirão ao Congresso "yankee" auxilio militar e economico à Espanha de Franco

MADRID, 29 (R.) — Os sete congressistas norte-americanos que estiveram em visita de surpresa a esta capital partiram hoje para Paris, por via aérea, desapontados em suas esperanças de se avistar com o chefe de Estado, general Francisco Franco.

AUXILIO À ESPANHA FRANQUISTA

MADRID, 29 (R.) — O congressista norte-americano, sr. Dewy Short, atualmente em visita a esta capital, declarou o seguinte ao correspondente da agencia "Reuters": "Pretendemos pedir ao Congresso que seja dado auxilio militar e economico norte-americano à Espanha.

EXCURSÃO ANTIFASCISTA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 29 (R.) — O presidente da Comissão Conjunta de Refugiados Antifascistas, sr. Edward Barsky anunciou que o completo rompimento de relações diplomaticas e economicas com a Espanha franquista será aconselhado pelo ex-assistente especial do procurador geral dos Estados Unidos, sr. John Rogge, numa excursão de propaganda que fará de uma extremidade a outra do país. Disse o sr. Barsky que o sr. Rogge falará em comicios organizados para a "Semana da Espanha Livre", de 2 a 9 de dezembro. Esses comicios fazem parte de demonstrações promovidas pelo grupo antifascista.

Revelou ainda que os comicios nos Estados Unidos seriam realizados simultaneamente com mais de 3.000 demonstrações contra o general Franco, em 16 paises da America do Norte, da America do Sul e da Europa. Declarou que, até agora, organizações antifascistas dos seguintes paises anunciaram sua participação nas demonstrações internacionais: Argentina, Bolivia, Canadá, Cuba, Inglaterra, França, Checoslovaquia, Hungria, Italia, Irã, Panamá, Mexico, Porto Rico, Suiça, Tunisia e Venezuela.

Acrescentou o sr. Barsky que as resoluções aprovadas nas reuniões da "Semana da Espanha Livre" nos Estados Unidos serão transmitidas a Paris, onde uma delegação internacional de elementos anti-fascistas discutirá a questão espanhola com membros da Assembléia Geral da O. N. U.

BOLETIM ECONOMICO

NENHUMA INFLUENCIA DAS ELEIÇÕES SOBRE A MARCHA DOS NEGOCIOS NOS EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — Por Malcolm MacKenzie) — A Historia dos Estados Unidos tem se incumbido de mostrar que as tendencias dos negocios no país não se deixam afetar pelas eleições, quer pelos seus resultados. E segundo economistas e redatores de assuntos comerciais, não é de esperar-se que as eleições que acabam de realizar-se constituem uma exceção.

O "Journal of Commerce", de Nova York, importante orgão financeiro dos Estados Unidos, por exemplo, disse que o "curso dos negocios ja parece estar tão bem definido, pelo menos para o resto do ano e primeiros meses de 1949, que pouca ou nenhuma influencia sofrerá com o resultado das eleições.

Na verdade, de setembro para cá tem se registrado sensivel melhoria nas tendencias dos negocios. Naquela altura, o agravamento da tensão internacional, as greves dos portuarios e dos trabalhadores das refinarias de petroleo, as restrições impostas ao credito — conquanto "brandas" — haviam se combinado a um ligeiro declinio nas vendas a varejo, causando certo desassossego.

Entretanto, os homens de negocios foram se tornando gradualmente mais otimistas nas semanas subsequentes, à medida que os niveis do comercio, a produção industrial, as atividades de comercio e construção foi contrabalançada por aumentos em outros. Da mesma forma, os preços da maior parte das utilidades permaneceram firmes, com os aumentos em metais não ferrosos e produtos industriais compensando os declinios nos produtos agricolas.

A maioria dos economistas acreditam que os gastos do governo estão entrando num periodo de marcante ascenso, e asseveram que enquanto o governo continuar a despender um crescente volume em dolares, não é licito se espere qualquer fraqueza pronunciada nos negocios.

Arrefecimentos de preços como os que ocorreram no setor de mercadorias de consumo limitam-se principalmente a textis de algodão e lã, calçados e certos produtos alimenticios e agricolas. No tocante a mercadorias duraveis, os equipamentos domesticos começam a recuperar terreno, devido ao abastecimento em algumas areas, sem alteração nos preços. Os aparelhos de radio continuam a abarrotar os mercados. As vendas de aparelhos de televisão aumentam. Existem carvão em abundancia, mas a energia eletrica é limitada. Automoveis usados, principalmente os de fabricação recente, estão sendo vendidos a preços mais baixos, enquanto a procura de carros novos, pelos preços de tabela, se processa intensamente.

Em sintese, a quase totalidade dos observadores concorda unanimemente que não ha sinal de uma grande queda em nenhum setor industrial importante. Com vistas ao futuro, os peritos acentuam que, se em alguns setores, como o de equipamento domestico, houver algum arrefecimento após um ascenso sem precedentes, isto significará simplesmente que os metais e a mão de obra podem ser distribuidos em volume moderado por outras industrias onde exista escassez. Haverá, assim, um desvio de atividade e não um declinio.

No setor das construções, por exemplo, as inversões individuais em casas, e as inversões da industria em novas fabricas, poderão declinar moderadamente enquanto houver aumento nas atividades de construção do governo.

Além do mais, os planos de defesa do governo, de par com a continuação da assistencia à Europa Ocidental e à China, levam muitos economistas a acreditar que o problema futuro poderá assumir antes um carater de escassez do que de super-abundancia em muitos setores de atividades.

A NOVA "PEUGEOT" 203

PARIS, (S. F. I.) — E' o grande acontecimento do Salão do Automovel. Peugeot tem equipamento ultra-moderno que lhe permitiria produzir 300 automoveis por dia; as limitações de materias primas só lhe permitem 175. A media de 100 será atingida em abril.

A "203" é concepção inteiramente francesa com novas soluções mecanicas. E' de classe internacional por sua linha estética, seu conforto, equipamento, e extraordinaria segurança. Para uso na cidade é de extrema maneabilidade, para um raio curtissimo, e oferece grande comodidade de acesso a qualquer lugar, com suas largas portas. Na estrada, surpreende pela facilidade e segurança com que atinge os 100 quilometros. A velocidade aumenta e seu rolar silencioso, sua otima suspensão, a precisão e sua direção e freos se evidenciam, mantendo-se invariaveis até 115 quilometros.

Experiencias feitas em centenas de milhares de quilometros com plena carga, (4 pessoas e 80 quilos de bagagem) asseguram escasso consumo de gasolina: — 7,5 a 9 litros aos 100 quilometros, se a média ultrapassa 75-80 à hora.

Nova arma de guerra norte-americana

WASHINGTON, 29 (U.R.) — Uma fonte oficial do governo dos Estados Unidos informou hoje ter sido inventado um novo tipo de projetil dirigido, que é impulsionado por um motor à jacto propulsão.

Segundo se informou, essa nova arma norte-americana é capaz de transportar bombas das mais mortiferas em velocidades super-sonicas.

O novo projetil com que conta o Exercito dos Estados Unidos foi batizado com o nome "Gorgon IV". Um porta-voz declarou que o prototipo da nova arma — que tem 6 metros e 70 cts. de comprimento — permaneceu no ar mais de 10 minutos. Como se sabe, este é o maior periodo de vôo já mantido por uma arma do tipo do "Gorgon".

Canal ligando Nova Orleans ao golfo do Mexico

NOVA ORLEANS, 29 (U. P.) — Circulos bem informados desta cidade declararam que está sendo planejada a construção de um canal ligando diretamente Nova Orleans com o golfo do Mexico.

Sabe-se que o canal em questão terá 80 quilometros de extensão; a sua construção deverá ser iniciada dentro em breve, a fim de eliminar a perda de tempo ocasionada pelas grandes voltas que os navios têm que fazer pelo rio Mississipi para chegarem a Nova Orleans.

O plano desse canal já foi aprovado pelo Corpo de Engenharia do Exercito norte-americano, faltando apenas a aprovação por parte do Congresso para o inicio das obras, que estão calculadas em 80 milhões de dolares.

Realizaram-se eleições na Espanha

MADRID, 28 (U.P.) — Realizaram-se em todo o país e sem que se registrassem incidentes de importancia, as eleições municipais. Nesse pleito escolheu-se o terço dos vereadores aos conselhos municipais que deve ser indicado pelas organizações sindicais.

Não haverá mais "inlocavel" na India

NOVA DELHI, 29 (U.P.) — Foi abolida a "intocabilidade" na India.

Como se sabe, o falecido "mahatma" Ghandi sempre lutou contra a situação inferior dos "parias".

Indisciplina nas escolas tecnicas da URSS

LONDRES, 29 (R.) — A emissora de Moscou irradiou hoje noticias publicadas pelo jornal "Pravda", orgão do Partido Comunista da União Sovietica, admitindo ter se verificado a quebra da disciplina em certas escolas tecnicas soviéticas.

"A quebra da disciplina comunista em certas escolas tecnicas soviéticas — diz o "Pravda", segundo a emissora de Moscou — resultou da incapacidade dos professores de combinar eficientemente a instrução profissional à ideologia".

legando "descuido e ineficiencia", o "Pravda" critica um instrutor tecnico, que, "não tendo fornecido materiais indispensaveis aos seus alunos de construção, mandou-os abrir uma estrada".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DA RECEITA DA UNIÃO

RIO, 29 (Asapress) — O Senado em sessão extraordinaria realizada ontem, votou a receita geral da Republica, sendo a redação final aprovada e enviada pela madrugada à Camara. O senador Vitorino Freire fez uma declaração de protesto contra o fato de estar a Camara recusando sistematicamente as emendas aprovadas pelo Senddo. Declarou mais, que estava disposto a obstruir a votação dos orçamentos, com o apoio da bancada do Piauí, o que não fizera devido ao apelo feito pelo presidente do Senado e lider da maioria, bem como do PSD e da UDN.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 29 ("Correio") — No Senado, o sr. Mainard Gomes leu topicos de uma carta que lhe enviou um lavrador de cana de Sergipe, denunciando o arrocho do Banco do Brasil na liquidação dos financiamento feitos à referida lavoura.

Nesse sentido o senador sergipano faz um apêlo à diretoria desse instituto de credito, de molde a não apertar o laço na garganta de quem já vive sacrificado.

E passa-se à ordem do dia que constou da materia seguinte: discussão unica do veto numero 68, do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei numero 235, da Camara dos Vereadores que isenta de impostos o Liceu Literario Português; discussão unica do veto numero 77, do prefeito do Distrito Federal ao projeto numero 109 da Camara dos Vereadores, que manda contar, para todos os efeitos, em favor dos oficiais de vigilancia o tempo do serviço prestado na antiga Guarda Noturna do Rio de Janeiro e, em favor de Miguel Socco Mariath um determinado tempo entre 1906 e 1935.

Anunciada a discussão do veto numero 68, o sr. Melo Viana defendeu o respectivo projeto sob o fundamento de que a instituição em causa vem prestando relevantes serviços ao Brasil, e louvado nisto, o senador mineiro apelou para que o plenario rejeitasse o veto e aprovasse o projeto, o que se deu por unanimidade. O veto numero 77 foi aprovado.

E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça presidida pelo sr. Valdemar Pedrosa onde foi lido parecer favoravel do sr. Atilio Vivacqua ao reajustamento do quadro do funcionalismo do Supremo Tribunal Federal. O sr. Aloisio de Carvalho relatou tambem um projeto de lei da Camara pela sua constitucionalidade, que concede o credito de 400 milhões de cruzeiros para movimentar a Cia. Vale do Rio Doce, recomendando que o mesmo transitasse pela Comissão de Finanças que deveria encarar sob o aspecto financeiro.

Foi ainda apreciado pelo mesmo relator o projeto da modificação do regulamento da Escola Naval para o julgamento da aptidão para atingir o oficialato, bem como do criterio a adotar no julgamento dos candidatos especialmente se estas se inclinam a contrariar o regime democratico.

A Associação dos Ex-Combatentes lançaria a candidatura Marcarenhas de Morais

RIO, 29 (Asapress) — Abordando um vespertino a questão da sucessão presidencial, diz que teremos um candidato civil contra um candidato militar. O primeiro, pelas possibilidades, será o sr. Nereu Ramos e o segundo, como tudo indica, pelo menos até esta altura, será o general Canrobert Pereira da Costa. Por outro lado, outro vespertino tratando do mesmo assunto, diz estar informado de que elementos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil teriam decidido lançar a candidatura do marechal Mascarenhas de Morais à suprema magistratura do país. O ex-combatente da FEB concorreria às eleições para a sucessão do presidente Dutra apoiado tambem por varias facções politicas que já teriam entrado em contato com os pioneiros da idéia.

Aliança do P. S. B. e U. D. N. para votação da lei sindical

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que está em formação uma aliança entre o PSB e a UDN, para a votação das emendas da lei sindical e de direito de greve, no sentido de democratizar essas duas leis complementares. Sabe-se que o "pivot" da combinação deverá extender-se fora do campo parlamentar, sendo a luta pelo estabelecimento da pluralidade sindical.

Em sessão permanente a Comissão de Finanças

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara tem permanecido em sessão continua, dando pareceres sobre as emendas do Senado sobre diversos orçamentos, os quais são logo remetidos ao plenario para decisão, no sentido de que o orçamento possa ser aprovado integralmente até o dia de amanhã. Os orçamentos aprovados são logo remetidos ao Senado.

E' quase certo não haver convocação extraordinaria do Congresso

RIO, 29 (Asapress) — Tendo varios deputados declarado que seus lideres deixarão a capital logo após à votação orçamentaria, está se cogitando da convocação extraordinaria do Congresso. Tanto a Camara como o Senado estariam dispostos a intensificar os trabalhos para concluir os projetos que estão dependendo de votação, ficando as reformas agraria e bancaria para o proximo ano. E' quase certo que não haverá convocação extraordinaria.

Diminuiram seus vencimentos os vereadores de Petropolis

RIO, 29 ("Correio") — Informam de Petropolis que a Camara Municipal da cidade aprovou por unanimidade um projeto estabelecendo a diminuição dos subsidios de seus componentes, com o fim de fazer face às despesas criadas com o aumento de vencimentos do funcionalismo local.

Cadetes argentinos homenagearam a memoria de Santos Dumont

RIO, 29 (Asapress) — Cento e quatro rapazes da Escola de Aviação Militar da Argentina, ora nesta capital, de regresso de viagem de instrução à Europa, homenagearam ontem, no Cemiterio de São Francisco Xavier, a memoria de Santos Dumont.

Delegacias de emigração totalmente sem recursos

RIO, 29 (Asapres) — Segundo informa um orgão da imprensa local, diversas Delegacias de Imigração estão sem meios para desempenhar suas funções.

Segundo o mesmo jornal, ainda há pouco um navio aportou a um Estado do norte, onde a Delegacia de Imigração não tinha meios para fornecer alimentação aos imigrantes, que eram refugiados de guerra, nem mesmo leite para as crianças. Em vista dessa situação, o chefe da Delegacia fez um apelo aos funcionarios, tendo estes se cotizado, arranjando o necesario para fornecer leite às crianças.

Finalizando a sua noticia, diz o referido orgão que esse caso não é o unico, pois certa vez o sr. Pericles Carvalho, então diretor do Departamento Nacional de Imigração, contribuiu com dois meses de seus vencimentos para auxiliar a compra de alimentos.

Moção de solidariedade ao presidente Romulo Gallegos

RIO, 29 (Asapress) — Ao que informam, um grupo de intelectuais desta Capital vai redigir u'a moção a Romulo Gallegos, conhecido escritor latino-americano, eleito para presidente da Venezuela e deposto por um movimento totalitario.

Informa-se que tambem varios deputados deverão tratar, na tribuna da Camara, da deposição de Romulo Gallegos.

Exclusão de verba para o Plano Salte

RIO, 29 (Asapress) — E' possivel que hoje na Camara seja excluida do orçamento a verba prevista para o Plano Salte,no valor de 150 milhões de cruzeiros. Se tal acontecer, o "deficit" orçamentario será menor.

Entretanto, as bancadas do norte batem-se pela inclusão no orçamento dessas dotações, porque do contrario muitas obras consideradas fundamentais para o norte deixarão de ser realizadas em -949.

Reextruturação da Comissão de Valorização da Amazonia

RIO, 29 (Asapress) — Está assentada a reestruturação da Comissão de Valorização da Amazonia, em face do falecimento de seu presidente, deputado Leopoldo Perez. Como membro e para a vaga do sr. Leopoldo Perez entrou o sr. Antonio Maia, devendo ser convocado o sr. Lameira Bitencourt para substituir o sr. Nelson Paranhos. Com a reestruturação pretende-se elevar o sr. Lameira Bitencourt para a presidencia, cabendo a vice-presidencia ao sr. Mourão Vieira, da UDN do Amazonas, sendo extinto o cargo de relator geral considerado uma excrescencia.

Aumento de vencimento para os funcionarios da scaixas economicas

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, esteve em conferencia com o ministro da Fazenda, tratando do aumento dos vencimentos dos funcionarios das caixas economicas, nas mesmas condições do funcionalismo publico. O ministro da Fazenda comunicou ao sr. Miranda Jordão que o presidente Dutra havia resolvido conceder o referido aumento e as providencias deveriam ser tomadas para a efetivação dessa medida.

Processos de naturalização

RIO, 29 (Asapress) — O ministro Adroaldo da Costa, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Carlota Steiner de São Paulo; Sodré Steiner de São Paulo; Carlos de Lima Pessoa, de São Paulo; Guilherme Jacob Kohl de São Paulo; Taufik Miguel Sabagh de São Paulo; Alfredo David de São Paulo.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do sr. presidente da Republica.

RIO 29 (Asapress) — O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Pasta da Justiça, deferiu seguintes pedidos de titulos declaratorios de Cidadania Brasileira assinando respectivas portarias Manoel de Almeida Carvalho de São Paulo; Salvador Onida do istrito Federal; Ernesto Conte de Sta. Catarina; Paul Julius Carlj Wiesner de São Paulo; Vicente Fortunato de São Paulo e Adelino Augusto Ferreira de São Paulo.

Linha de transmissão da Sorocabana entre Ipanema e B. de Campos

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto autorizando a Estrada de Ferro Sorocabana construir uma linha de transmissao entre as estações de Ipanema e Bernardino de Campos em São Paulo.

Cessou a intervenção no "Credit Financier"

RIO, 29 (Asapress) — O diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito comunicou ao Credit Financier Bresil Amerique Sud que cessou, a partir de 1.o do corrente, a intervenção a que esteve sujeito o referido estabelecimento de credito, em virtude do decreto-lei 7529, de 7 de maio de 1945.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que transforma a Faculdade de Direito de Goiaz em estabelecimento federal

INICIADA A DISCUSSÃO DO CREDITO PARA AQUISIÇÃO DE REFINARIAS

RIO, 29 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. José Augusto foi à tribuna o sr. Luiz Silveira que propugnou o aumento dos salarios dos maritimos. O sr. Café Filho solicitou a publicação de informações enviadas pelo Ministerio do Exterior ao seu requerimento **atinente às relações comerciais** entre a Argentina e o Brasil e a republicação de informações sobre lubrificantes, pedidos ao Ministerio da Fazenda por terem vindo com erros no Diario do Congresso.

O sr. Barreto Pinto recordou à Camara o transcurso da efemeride de hoje, assinalando o 60.o aniversario de formatura do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Antonio Joaquim P. de Albuquerque, propondo afinal, menção em ata de um voto de congratulações com esse ministro. Antecipando-se a discussão as emendas do Senado oferecidas ao orçamento da Educação, o sr. João Botelho fez longas considerações, na hora do expediente, justificando a restauração da verba que mantem na Amazonia o Serviço Especial de Saude.

O sr. Vivaldo Lima discorreu sobre o problema da juta amazonense, cuja exploração foi longamente feita pelos japoneses, que instalaram em Parintins uma empresa industrial na qual inverteram antes da guerra mais de dez milhões de cruzeiros.

Elogiou o governo do falecido Efigenio de Sales.

O sr. Barreto Pinto fez um apelo ao sr. Berbert Moses, presidente da A. B. I., para que esse interceda junto aos diretores e proprietarios de jornais para que aumentem os vencimentos de todos os que labutam na imprensa, suavisando assim a fereza do veto do presidente da Republica ao projeto legislativo que reajustou os salarios de todos os trabalhadores da imprensa.

Passando-se a ordem do dia, presentes 183 deputados, o presidente Samuel Duarte anunciou a votação do primeiro projeto nela incluido, autorizando a abertura de um credito de 2 milhões de cruzeiros para construção do ramal ferroviario de Petrolandia, o qual foi aprovado, assim como o que transforma a Faculdade de Direito de Goiás em estabelecimento federal de ensino superior.

Encaminhando a votação do projeto dispondo sobre o reconhecimento de filhos ilegitimos, falou o padre Arruda Camara. Antes de ser ultimado esse projeto, o sr. Plinio Barreto requereu adiamento da votação por 48 horas, a fim de não embaraçar a das emendas do Senado aos orçamentos.

A discussão do projeto 1201, autorizando a abertura de credito especial para aquisição de locomotivas, refinarias para petroleo e navios petroleiros, falou o sr. Jurandir Pires, cujo discurso foi varias vezes interrompido pelo presidente da Camara a fim de se votar as 200 emendas do Senado ao orçamento da Educação e as oferecidas ao orçamento da Receita, aprovadas, as de parecer favoravel e rejeitadas as de parecer contrario, votadas em globo.

Apoiando a emenda numero 9 do orçamento da Educação, cujo destaque foi solicitado e deferido, falaram os srs. Erico Sales e Felix Vieira que conseguiram a aprovação da emenda. Terminada a votação das emendas aos orçamentos, continuou a discussão do projeto 1201, ocupando a tribuna para combate-lo o sr. Pedro Pomar. O deputado Hermes Lima proferiu excelente discurso analisando demoradamente e ouvido com agrado e atenção do Plenario, o complexo problema do petroleo.

A certa altura do seu discurso, justamente na parte em que advertia a Camara não ter o governo assentado uma politica de petroleo aparteou o sr. Costa Neto, para assinalar que se o orador tivesse uma sugestão a fazer, esta seria recebida com prazer, pelo governo.

O sr. Flores da Cunha redigiu um projeto de lei concedendo uma pensão mensal de dois mil cruzeiros à viuva do falecido deputado Leopoldo Peres, representante do Amazonas.

Jubileu professoral do dr. Flaminio Favero

Instalada a IV Semana Paulista de Medicina Legal

Comemorando o prof. Flaminio Favero, eminente catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o seu jubileu professoral, seus discipulos, amigos e admiradores organizaram varias homenagens que serão prestadas ao ilustre mestre.

Como parte dessas homenagens foi inaugurado ontem, às 11 horas, no Instituto "Oscar Freire" um medalhão comemorativo do jubileu do prof. Flaminio Favero, no saguão daquele Instituto, tendo por essa ocasião saudado o homenageado o dr. Arnaldo Amado Ferreira.

Às 21 horas, dando prosseguimento ao programa de homenagens organizado, foi instalada solenemente a IV Semana Paulista de Medicina Legal, que se prolongará até o dia 4 de dezembro.

A reunião, a que compareceu grande numero de estudiosos do assunto, foi presidida pelo dr. Alvaro Couto Brito, tendo, a seguir, usado da palavra os seguintes oradores:

Dr. Pedro Aires Neto, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. dr. Ulisses Paranhos, pela Sociedade Paulista de Historia da Medicina; prof. dr. Jairo de Almeida Ramos, pela Associação Paulista de Medicina; prof. dr. F. Borges Vieira, pela Sociedade de Medicina Social e do Trabalho de São Paulo; prof. dr. Eurico Bastos, pela Sociedade de Gastroenterologia de São Paulo; doutorando Alvaro da Cunha Bastos, pelo Centro Academico Osvaldo Cruz e dr. Arnaldo Amado Ferreira, pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

Hoje às 21 horas, em prosseguimento a IV Semana Paulista de Medicina Legal, haverá mais uma sessão, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Pedro Aires Neto, quando o prof. dr. J. Soares de Melo pronunciará uma conferencia sobre o tema "Flaminio Favero, perito judiciario".

A MELHOR
entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

«Quinta-coluna» em ação no Congresso Brasileiro

Denuncia do deputado Café Filho — "Eu quero é que esta droga feche logo", teria dito o sr. Negreiros Falcão, referindo-se à Camara — Preparam-se alguns partidos para desencadear fogo de barragem contra o aumento dos subsidios — O Senado modificaria o projeto

RIO, 29 ("Correio") — A proposito do projeto de aumento dos subsidios parlamentares, o deputado Café Filho fez sensacionais declarações à imprensa.

— "A iniciativa do sr. Negreiros Falcão — disse ele — mereceu o apoio de todos os deputados de tendencia fascista ou anti-democratica. Tudo, a meu ver, demonstra um proposito sutil de conduzir os acontecimentos para o enfraquecimento do regime, com a criação de um clima propicio aos pruridos golpistas. Convem lembrar que o sr. Falcão foi um dos poucos deputados que, pertencendo à atual Camara, justificaram o golpe de 1937... E mais ainda: s. exc. é um dos poucos parlamentares que representam o pensamento de ilustres generais, já experimentados nas derrubadas politicas..."

"Tudo isto põe em estado de alerta os democratas que vêem no aumento de subsidios um instrumento de preparação subversiva. Ademais, a crise brasileira desenvolve-se paralela à crise de varios países sul-americanos, onde continuaram a verificar-se golpes e revoluções. O presidente do Chile já denunciou a existencia de forças ocultas agindo com o fim de destruir o regime democratico em todo o Continente... Não ha duvida que o Congresso, pela sua morosidade, displicencia, desatenção aos problemas vitais, preferencia pelos projetos de grupos ou pessoas, ou mesmo de nenhum interesse, é, em parte, culpado dessa situação que se está criando e que oferece elementos a campanhas que se vêm fazendo, não raro, talvez, com intuitos favoraveis aos golpismos... Mas a verdade é que o Congresso tem inimigos".

E assim concluiu o deputado Café Filho:

— "Sim, ha uma quinta-coluna em ação no Congresso Brasileiro".

FOGO DE BARRAGEM CONTRA O PROJETO

RIO, 29 ("Correio") — Prenuncia-se uma vigorosa barragem parlamentar à votação final do projeto de aumento dos subsidios parlamentares. Segundo se deduz do noticiario politico, os componentes do P. R., U. D. N., P. T. B. e P. S. P., em numero aproximado de 90, que se vêm opondo tenazmente à aprovação do referido projeto, constituirão uma frente-unica disposta a não deixar passar a lei na Camara Federal.

Até no dia da votação final abandonarão a sala, se necessario, para impedir a formação de numero legal para aquele fim.

A proposito desse assunto, que vai apaixonando a propria opinião publica, indisfarçavelmente contraria à lei em perspectiva, um vespertino estampa com destaque em sua primeira pagina palavras atribuidas ao deputado Negreiros, autor do projeto, e testemunhadas por varias pessoas na Camara:

— "Eu quero é que esta droga (a Camara) feche logo de uma vez! — teria dito o referido parlamentar. Aliás, em seu artigo habitual para um matutino carioca, um popular e conceituado jornalista referiu-se ao mesmo deputado como tendo declarado em sua presença que o Exercito devia dissolver o Parlamento. O jornalista alertou nesse artigo, ontem publicado, todas as forças democraticas do país contra a conspiração que vai tomando corpo com o objetivo proclamado pelo autor do projeto de aumento de subsidios parlamentares.

MODIFICAÇÕES

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o projeto de aumento dos subsidios vai ser modificado no Senado. Varios senadores vão apresentar uma emenda, propondo que a parte fixa seja de ... 9.000 e a variavel de 500 cruzeiros por sessão. Desse modo, haverá praticamente um aumento de apenas 3.000 cruzeiros.

A vantagem da emenda é de obrigar os parlamentares a maior assiduidade nos trabalhos do Congresso.

Tem-se como certo que senadores do PSD e da UDN apoiarão essa formula.

RIO, 29 (Asapress) — Deverá ser enviado hoje ao Senado o projeto de aumento de subsidios dos congressistas, o qual entrará em regime de urgencia.

Missa em sufragio da alma do sr. Virgilio de Melo Franco

RIO, 29 (Asapress) — Mandada celebrar pela familia e pela direção nacional da União Democratica Nacional, realizaram-se esta manhã, na Igreja da Candelaria, missa em sufragio da alma do sr. Virgilio de Melo Franco, tragicamente desaparecido no dia 29 de outubro ultimo.

O templo estava repleto de politicos, parlamentares, altas autoridades, amigos, parentes e admiradores do ilustre homem publico mineiro.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 29 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

10.040 — São Paulo — Recorrente Municipalidade de São Paulo, recorrido Joaquim Candido da Silva e outros. Não conheceram do recurso.

11.276 — São Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Santo André, recorrido I. A. P. I. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

12.807 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado; recorrido Iracema de Paula e Silva e filha menor, beneficiarios de Osvaldo Silva. Não conheceram do recurso.

12.849 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado; recorrido Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

12.865 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo; recorrido Lelio Soares. Idem, idem.

13.105 — São Paulo — Recorrente Empresa Grafica Revista dos Tribunais Ltda.; recorrida a Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso.

13.110 — São Paulo — Recorrente a Fazenda do Estado; recorrida Maria Senini. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

14.000 — São Paulo — Recorrente Cia. Paulista de Mineração; recorrida Cia. Territorial Urbana Paulista. Não Conheceram do recurso.

Não funcionou o acordo-interpartidario no caso do aumento dos subsidios

RIO, 29 ("Correio") — O noticiario politico do dia assinala que o acordo inter-partidario não funcionou no caso do aumento dos subsidios parlamentares. Falando, a respeito, à reportagem, o deputado Gabriel Passos afirmou que a UDN jamais foi consultada pelo PSD sobre a questão, nem mesmo "para que se aparassem as arestas em torno do encaminhamento do assunto ou para que os proprios parlamentares tivessem liberdade de votar como bem entendessem."

Como se sabe, o partido brigadeirista tomou posição contraria ao projeto em apreço. Falando, por sua vez, sobre o assunto, o deputado Prado Keli teve apenas estas expressões:

"Nós estamos cumprindo com o nosso dever. E' quanto nos basta para satisfação de consciencia."

A Cia. Telefonica pretende aumento nos preços das assinaturas

RIO, 29 (Asapress) — Noticia-se que a Cia. Telefonica Brasileira já está se preparando para pleitear novo aumento nos preços das assinaturas telefonicas. No entanto, o Departamento de Concessões da Prefeitura não autorizou qualquer aumento, continuando a vigorar a ultima tabela que já é do conhecimento publico.

Pescadores teriam furtado cadaveres de um desastre de avião

SALVADOR, 29 (Asapres) — Da cidade de Valença, chegam novas noticias da prisão dos pescadores que primeiro socorreram o "taxi" aéreo caido nas proximidades de Camarim, sob suspeita de terem praticado hediondo crime, parecendo certa a hipotese de roubo ou assalto às vitimas do desastre. Consta que aqueles pescadores fugiram quando chegava ao local a lancha-motor que recolhera os corpos.

Julga-se que os pescadores, assim que chegaram ao aparelho sinistrado, trataram de recolher os objetos e valores pertencentes aos passageiros, deixando de socorrer os que ainda se encontravam com vida. Outra versão acrescenta que o piloto, estando ainda vivo, foi morto a cacetadas, apresentando equimoses e escoriações carateristicas que sob nenhuma hipotese poderiam ter sido causadas pelo choque do aparelho na agua.

Faleceu o industrial Francis P. Hime

RIO, ("Correio") — Faleceu, ontem, nesta Capital, o industrial Francisco P. Hime, diretor presidente da firma Hime Comercio e Industria S. A., da Cia. de Usinas Metalurgicas e da Cia Brasileira de Fosforos. O extinto era natural do Rio de Janeiro, tendo feito todos os seus estudos superiores na Belgica, de onde regressou para participar da firma fundada por seu pai.

O velho e conhecido industrial carioca deixou viuva a sra. Veronica Freeland Hime, dois filhos e uma filha, todos casados.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Ainda a reforma da Constituição paulista

DECLARAÇÕES DO SR. SEBASTIÃO CARNEIRO

A proposito da declaração feita, em Plenario, pelo sr. Lincoln Feliciano e relativa aos estudos que se processam em torno da reforma da Constituição Paulista ouvimos, ontem, o sr. Sebastião Carneiro que nos declarou o seguinte:

"O presidente Lincoln Feliciano, que me tem prestado a sua magnifica colaboração e estimulo nos estudos preliminares para a reforma da Constituição, vem de convocar em sessão ordinaria de hoje da Assembléia os lideres de todas as correntes politico-partidarias, bem como os membros da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de, em mesa redonda, ouvirem a leitura do trabalho por mim elaborado na exiguidade do prazo que me foi concedido, relativo aos estudos preliminares tendentes àquela alta finalidade.

Posso adiantar que o plano de reforma obedeceu ao seguinte criterio: 1.o) — reajustamento do texto constitucional aos termos do venerando acórdão do Supremo Tribunal Federal, fulminando de inconstitucionais, e portanto, de nulidade, varios dispositivos do nosso Estatuto Fundamental; 2.o) — a supressão dos dispositivos atingidos "indiretamente" pelo acórdão mencionado; 3.o) — a supressão dos dispositivos que disciplinam materia melhor regulada por lei ordinaria; 4.o) — emendas supressivas, aditivas ou modificativas sobre assunto que a pratica veio demonstrar a imprescindibilidade, conforme justificativa que apresentarei em Plenario a cada uma dessas alterações. Dentre os pontos capitais para a reforma projetada, destaco neste momento um que tem tido larga repercussão, e é o que entende com o caso dos funcionarios publicos eleitos vereadores.

Para contornar a exigencia constitucional até então vigente, ofereço ao art. 77 e seus paragrafos, a seguinte redação:

"Artigo 77 — Podem ser prefeitos e vereadores os brasileiros (art. 129, ns. I e II da Constituição Federal) maiores de 21 anos, no gozo de seus direitos civis e politicos.

Artigo ... — Vigoram para os prefeitos e vereadores as obrigações e os impedimentos previstos nesta Constituição para os deputados.

Parágrafo unico — Nos casos de mandato não remunerado deixa de ser aplicado o impedimento à percepção de vencimentos a que se refere o art. 18".

Como se vê o § 1.o do art. 77 foi suprimido, e isto por ter sido expressamente declarado inconstitucional. Por sua vez, o § 2.o passou a constituir o "caput" do novo artigo sendo, portanto, o parágrafo unico deste, a unica materia nova, e bastante para o fim que se tem em vista.

Como se vê o alcance deste parágrafo é grande, pois possibilita o funcionario publico, civil ou militar, quando no exercicio de mandato eletivo (vereador) não remunerado, embora afastado do cargo ou posto, a continuar percebendo os respectivos vencimentos.

Fica, assim, removido o grande entrave constitucional para que o regime democratico em nosso Estado possa se enraizar melhor, pela possibilidade da participação de numerosa parcela da coletividade, que é o funcionalismo, inclusive, portanto, o digno professorado, — na nossa vida politico-administrativa, até então a braços com o dilema que constitui o problema economico, de servir a si e à sua familia, mantendo-se no cargo ou posto, ou a sua terra e a sua gente, aceitando o mandato.

Em outras oportunidades abordarei novos aspectos da reforma em perspectiva. Desde já, porem, quero destacar a eficiente colaboração que me tem sido prestada pelo Gabinete de Assistencia Tecnica e especialmente pelo ilustre e operoso assitente tecnico, dr. Alberto de Almeida Lima".

AFASTADA A CANDIDATURA LINCOLN FELICIANO

Disse-nos ontem um parlamentar pessedista, conhecido como um dos grandes articuladores de movimento em plenario, que a releição do sr. Lincoln Feliciano à presidencia da mesa está praticamente afastada. Diversos motivos influiram poderosamente na situação, sendo um deles a recente deliberação do sr. Lincoln Feliciano em manter afastado da bancada de imprensa o jornalista Jairo Pinto de Araujo, e que veio desgostar inumeros parlamentares que tinham conhecimento das reiteradas promessas do presidente da mesa em resolver, satisfatoriamente, o delicado caso. Outro motivo foi a afirmativa de que a resolução teria contado com a ausencia do segundo secretario Luiz Augusto de Matos, que ontem nos reiterou declarações anteriores de que havia tomado conhecimento do assunto só depois de sua leitura em plenario e quando lhe fôra entregue uma cópia.

Soubemos, ainda, que cerca de 40 parlamentares já apoiam o nome do sr. Brasilio Machado Neto à presidencia da Assembléia na sessão legislativa de 1949.

REUNIÃO PLENARIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

O sr. Sales Filho, que não se tem descurado, um instante, do andamento dos processos afetos à importantissima Comissão de Constituição e Justiça, vendo baldados seus esforços em conseguir "quorum" para deliberação, nas sessões ordinarias daquele orgão, resolveu convocar, conforme fôra anunciado, uma reunião para à noite de hoje. Espera o lider republicano que seja mais facil o comparecimenot dos integrantes da Comissão, permitindo, assim, que sejam discutidos todos os processos em pauta, ficando a mesma perfeitamente em dia com suas obrigações. E' de se desejar que a expectativa do sr. Sales Filho encontre a indispensavel correspondencia entre os parlamentares componentes da Comissão que preside com tanto brilho.

REGIMENTO INTERNO

A proposito do comentario que publicamos em nossa ultima edição, relativo à morosidade dos trabalhos da Comissão Especial de Regimento Interno, disse-nos ontem seu presidente, sr. Nelson Fernandes, que tudo será feito para que o plenario discuta a nova lei interna da Camara até o proximo dia 14 do mês vindouro.

Transação entre a "United Steel Co." e Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que estão praticamente concluidas as negociações entre o presidente da United Steel Corporation e a Companhia Siderurgica Nacional, numa base de 500 milhões de cruzeiros.

No proximo dia 1.o deixará o Brasil o sr. Benjamin Fairless e até o dia 15 de dezembro o presidente daquela Companhia, general Silvio Raulino de Oliveira, irá aos Estados Unidos, a fim de dar forma definitiva à transação, uma das de maior vulto já realizadas pelo Brasil.

Mutua Parlamentar

RIO, 29 (Asapress) — Varios parlamentares, tendo à frente o senador Erasto Gartner, os deputados Antenor Borges e Lino Machado, compareceram hoje como representantes da direção da Mutua Parlamentar, para entregar o cheque, no valor de 125.000 cruzeiros, à viuva do saudoso deputado amazonense Leopoldo Perez.

Esse é o primeiro risco a ser coberto pela Mutua Parlamentar, instituição de previdencia particular e fundada pelos congressistas, da qual fazem parte mais de 250 representantes da nação.

Assegurada a industrialização do trigo brasileiro

RIO, 29 (Asapres) — Segundo informações prestadas ao ministro da Agricultura, está assegurada a industrialização do trigo nacional. A capacidade global dos moinhos existentes no Brasil sem computar os de capacidade inferior a cinco toneladas diarias e os que e stão sendo construidos agora é de 1.933.600 toneladas anuais contando 25 dias de moagem por mês, sendo o consumo atual do Brasil de 1.200.000 toneladas, não há perigo de falta moinho para a industrialização do trigo nacional.

Salão para festividades Beneficentes

"A Ala Negra" Progressista, do Partido Social Progressista comunica a todas as sociedades beneficentes, culturais, recreativas, espiritas e congeneres, que, a titulo de cooperação, cederá, inteiramente gratis, inclusive respectivos alvarás, no ultimo sabado de cada mês, o seu salão de festas — rua Teixeira Leite, 414 — para a realização de festivais dançantes, culturais e artisticos, de fins beneficentes e cujas receitas revertam em favor de necessitados.

Os interessados deverão procurar naquele endereço para determinar datas, o sr. Nestor Macedo, aos domingos à noite".

Lapis fabricados no Brasil serão exportados no sistema de compensação

Em virtude da grande possibilidade de exportação de minerios nacionais, a direção do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio entrou em contato com a representação do Estado do Espirito Santo, naquele certame, recebendo a informação de que o referido Estado possui jazidas de grafite de grande capacidade e em perfeita condição de exploração. No "stand" do Espirito Santo já se encontram amostras do material, havendo, ainda, no almoxarifado de mercadorias nacionais certa quantidade que poderá ser fornecida aos interessados para maior exame. A noticia é de interesse para os exportadores nacionais, ainda mais levando em conta que o Bureau Comercial, recentemente, entrou em entendimento com varias firmas estrangeiras para ultimar a exportação de grande partida de lapis fabricados no Brasil. A transação será feita pelo sistema de compensação, como vem sendo realizado com exito em nosso país.

NOVA OPORTUNIDADE COMERCIAL

O Bureau Comercial da Exposição de Quitandinha oferece nova oportunidade com a colocação de 500 toneladas de fibra de sisal, tipos 3,5 e 7 conjugados, para entrega dentro do prazo de 90 dias, contra pagamento a credito irrevogavel em dolares. Os produtores da firma deverão remeter cotações e informações àquele Bureau, que, entre outras operações de compensação, incluirá a exportação de sisal.

Personagens de romance

FRANCISCO PATI

Fizeram-me ontem, à queima-roupa, a seguinte pergunta:

— Por que os escritores de ficção dão preferencia aos homens maus, aos homens viciados, aos desonestos?

Isso veio à tona de uma conversa sobre romances e romancistas.

Como o leitor não ignora, a virtude é um tema que a ninguem interessa e não me consta que pertençam, aqui e no estrangeiro, ao numero dos "best-sellers", os livros que o exploram sob o ponto de vista artistico. Que é um homem virtuoso? E', em poucas palavras, o que nasce, cresce, trabalha e morre, com alternativas de dor e alegria, de prestigio e desprestigio, de dinheiro e pobreza. O homem virtuoso casa quando tem de casar e morre quando tem de morrer. Na hora de estudar, estuda, na hora de amar, ama, na hora de trabalhar, trabalha. Mais nada.

Em regra, só homens bons não têm historia.

A vida de um homem bom ocupa quando muito meia duzia de linhas na secção competente dos jornais: nasceu em tal dia, casou-se em tal ano, teve ou não teve filhos. Pode ter nascido em São Paulo e estudado em Recife, ou vice-versa. Os acidentes da sua existencia são habitualmente acidentes topograficos: cidades, Estados, países. Normal em tudo, não tem nada na vida que nos dê vontade de olhar para dentro dela pelo buraco da fechadura. Ama como se deve amar, trabalha como se deve trabalhar, sofre como é preciso sofrer...

O nome de Machado de Assis veio então à baila.

Ninguem ignora que o estilista do "Memorial de Aires" tem predileção, como criador de tipos, pelos homens maus. Vem de longe na vida e na arte do escritor insigne essa preferencia, ou, se quiserem, essa mania. Mesmo os homens bons dos romances da fase romantica ("Helena", "A mão e a luva", "Iaiá Garcia", "Ressurreição") são descritos como se o autor se envergonhasse da sua bondade. "Viana era um homem essencialmente pacato com a mania de parecer libertino, mania que lhe resultava da frequencia de alguns rapazes. Era casto por principio e temperamento. Tinha a libertinagem do espirito, não a das ações. Fazia o seu epigrama contra as reputações duvidosas, mas não era capaz de perder nenhuma" ("Ressurreição", pag. 14 da ed. Jackson).

Morreu há pouco em França a romancista Mathilde Alanic e um jornal parisiense, depois de recordar que ela teve os primeiros passos na carreira literaria guiada pelo filosofo Henri Bergson, registra o principal conselho deste:

— Tenho tanta confiança (disse Bergson a Mathilde Alanic) dos vossos dons que vos convido a cuidar unicamente dos sujeitos honestos. Não digo isso para rir. E' muito mais dificil do que por em cena sujeitos canalhas!

Há nisso um conselho e uma afirmação: descrever um homem bom, isto é, a vida de um homem que do primeiro ao ultimo dia se conservou jungido à moral social, é muito mais dificil, sob o ponto de vista da arte do romance, do que descrever um criminoso, um tarado, um maniaco, um libertino. O crime e o vicio são melhores temas porque nos oferecem coisas sensacionais, espetaculares, indiscretas. Só houve até hoje um homem bom cuja vida se tornou fonte de religião e de poesia: Jesus. Mas a vida de Jesus é tambem um grande assunto por causa da perseguição que lhe moveram à bondade os homens maus e os homens intolerantes...

O meu interlocutor concluiu:

— Eu, se tivesse à minha disposição os cofres de uma sociedade de homens de letras, instituiria um premio em dinheiro, mas um grande premio, para um livro cujo tema fosse a bondade e em cujas paginas não houvesse nem referencia ao vicio nem exaltação ao crime.

Ri-me por dentro. A virtude não interessa nem à literatura.

O INEVITAVEL

Quem quer que tenha acompanhado a serie de comentarios, neste mesmo lugar, sobre a situação financeira do país, notou a isenção de animo que os vem inspirando. A nosso ver, o fato economico-financeiro, em sua realidade inofuscavel, não pode ser torcido para satisfazer a conveniencias meramente politicas. Ao discutir os assuntos desta natureza, a nossa posição tem sido a do medico à beira do leito de um enfermo. Ao facultativo pouco importam a raça, a côr, as idéias politicas, religiosas, filosoficas ou literarias do paciente; o que importa é a enfermidade. Cuida-se de fazer o diagnostico e prescrever a medicação adequada; o resto é como se não existisse.

Seguindo, dia a dia, a marcha dos acontecimentos, apontamos como inevitavel o recurso à politica emissionista. Ao governo, em seus primeiros tempos, esse recurso lhe pareceu descabido. Achava que era preciso dar um basta no curso forçado. Obstinou-se, mesmo, na sua atitude, ainda quando de todos os cantos do país as classes produtoras faziam ouvir o seu clamor, pedindo credito. Para não lançar mão de um expediente de que tanto se abusara durante a ditadura, ou convencido de que todo o mal da ditadura residiu exclusivamente no abuso do papel fiduciario, o atual governo achou que devia corrigir um excesso com outro excesso.

Ora, em materia economica, financeira e monetaria, nos países como o nosso, não pode haver dogmatismo. Devemos não perder de vista que tudo quanto a respeito se tem postulado, no Brasil, levou sempre em consideração, menos as peculiaridades do meio do que o exemplo dos povos mais adiantados, daqueles que possuem um sistema economico e financeiro fortemente escudado num aparelhamento bancario de primeira ordem e não lutam, como nós, contra o fator geografico adverso. São países densamente povoados. O giro do dinheiro, lá, não o entrava a distensão desertica; as proprias condições de produção não oferecem a menor semelhança com condições de produção predominantes em nossa terra.

Assim, quando os tecnicos oficiais falam em politica emissionista, trazem ainda na cabeça as teorias bebidas, de recente data, nos livros estrangeiros; é como se o Brasil, a exemplo da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França e da Alemanha, dispusesse de um aparelhamento bancario de primeira ordem e a saturação circulatoria já tivesse sido tecnicamente atingida.

Um ligeiro apanhado sobre a nossa circulação, a partir de 1914, ano em que deflagrou a primeira Grande Guerra, cujos reflexos no sistema monetario mundial persistiram até o dia em que estrondejou a segunda Conflagração, mostra que a elevação do meio circulante não se processou em perfeita sincronização com o aumento da riqueza nacional, riqueza que o dinheiro é chamado a simbolizar. Vejamos. A 31 de julho de 1914, havia no país 600.340:720$500; houve alterações, não muito ousadas, para mais até 1930. Deve-se levar em conta que em 1929, já a situação do mil réis se apresentava muito precaria, pois estavamos atidos à politica rigida do ouro, tanto assim que nos filiamos ao grupo de nações que procuraram "alinhar" as suas moedas, para empregarmos a expressão que prevalecia naquela época.

Assumindo revolucionariamente o governo, o sr. Getulio Vargas, que muito pouco ou quase nada entendia da materia, procurou manter por algum tempo as idéias herdadas sobre o assunto. Mas, por efeito mesmo da conjuntura mundial, o Brasil, sem que nisso influisse o movimento de 1930, com os seus "aprendizes feiticeiros", entrou numa fase de auto-recuperação. Iniciativas grandiosas, no campo da industria, surgiram como reação ao empobrecimento agricola provocado pela queda das cotações em 1929. Notou-se como que a repetição da crise economica produzida pela abolição do cativeiro em 1888. O paralelo nos parece tanto mais adequado quando se assinalou uma nova invasão das cidades pela gente arruinada do campo.

Ora, o momento era chegado em que se devia pôr em pratica a projetada reforma bancaria. Ss se tivesse feito isso, conjuntamente com a furiosa politica emissionista, o curso forçado não ocasionaria as perturbações que ocasionou e continua ocasionando. Porque a nossa crise, bem é de ver, não é de abundancia de numerario tanto quanto de coagulação desse numerario na capital da Republica, por força de um aparelho bancario incongenere com a expansão dinamica das forças produtoras em todos os centros populosos do país, ou mesmo com o seu progresso vegetativo. Trata-se de uma crise cardiaca, isto é, circulatoria. O dinheiro não faz, como devia, o seu giro vertiginoso e reprodutivo. Basta dizer que, até hoje, não temos ainda o credito especializado. O mesmo Banco que empresta à lavoura, financia a industria e as construções imobiliarias.

A posição da massa circulante é esta: de 26 de agosto de 1914 a 31 de outubro do corrente ano, foram emitidos pelo governo 36.952.528:473$500, dos quais, até 31 de agosto do corrente ano, se resgataram.... 16.799.911:867$500. Temos, portanto, em circulação, 20.353.017:326$500.

Se fizermos um retrospecto da politica economica do governo, a partir de 1930, infelizmente seguida em alguns dos seus aspectos pelo atual governo, consistindo em não se dar ao problema bancario a solução pleiteada, por um lado, e por outro em continuar satisfazendo a viciosa inclinação citadina, com um descaso absoluto pelas populações rurais, veremos por que o governo é forçado a emitir, quando pretendia levar a cabo uma severa politica deflacionista. Não só teve de recuar como emite para reajustar o funcionalismo civil e militar. Todo mundo sabe que dinheiro emitido para criar riqueza não provoca o fenomeno inflacionario; o que gera é exatamente aumentar o meio circulante para pagar despesas orçamentarias.

Deu-se o inevitavel. Não era preciso possuir altos dotes de videncia divinatoria para profetiza-lo.

Honorato Faustino de Oliveira

AMADEU MENDES

Quem escreve estas linhas teve a ventura de haver sido aluno de Honorato Faustino de Oliveira, tendo como companheiros nos bancos escolares, no ultimo ano do curso primario, Julio Prestes, Pereira Gomes e Pedro Dias da Silva, para só citar os que, quando homens feitos, sobressairam-se dos demais, o primeiro pelos excepcionais meritos de estadista e os outros pelos laureis conquistados no campo da ciencia medica.

Mas, além dos que acabamos de enumerar, quantos e quantos não receberam do insigne mestre os ensinamentos que a sua cultura polimorfa lhes prodigalizara!

E esses preciosos ensinamentos foram sempre ministrados com tanto carinho, revestidos de uma tão acentuada dose de persuasão e de doçura, que os seus ex-discipulos, anos e anos depois, mesmo quando já com as cabeças tocadas de cabelos brancos, jamais se deslembrariam do querido mestre, que lhes propiciara e robustecera o saber.

De nossa parte o acompanhamos em espirito, no decurso do seu labor profissional e das suas constantes vitorias educacionais. E retribuiramos de coração a generosa e enternecedora amizade com que nos enobrecia.

Atribuindo-nos imerecidos predicados, que somente a sua generosidade justificava e como demonstração dessa deferencia especiosa, enviava-nos, não raro, belos e sugestivos paineis, interessantes albuns, elaborados pela mestria de suas mãos de artista, os quais sempre se faziam acompanhar de missivas carinhosas, escritas a pena, na sua carateristica caligrafia, uniformemente modelar.

Em certa ocasião, num requinte de amabilidade, ofertou-nos copia de uma crônica (a revelar fatura canhestra, que a então pouca idade do autor justificava) por nós escrita no album que ele destinava às locubrações literarias dos seus alunos.

Esse album é um atestado eloquente e irretorquivel da maneira sabia com que o ilustre professor procurava despertar nos seus discipulos o gosto, a sedução pelas letras, guiando-os de forma objetiva na arte de escrever.

Consignemos aqui esta verdade sediça: — Para alguem se achar integrado na nobre missão de educador, capaz de com justiça usufruir as suas legitimas glorias, não basta possuir, é obvio, tão somente os dotes de cultura e de merito prelecionador. Torna-se indispensavel se aglutinem na sua pessoa, além destes, os atributos que o recomendem, senão que o exaltem como cidadão, visto ser ele o plasmador dos caracteres dos que se abeberam dos seus ensinamentos e dos seus exemplos.

O mestre ilustre, à memoria de quem nestas ligeiras reminiscencias prestamos as nossas homenagens, fora, na mais rigorosa expressão, um autentico educador.

Diplomado tambem em medicina, deu preferencia à missão de professor.

Teria pensado, para assim proceder, como Humberto de Campos?

Afirmava este escritor que o medico é o unico profissional que conquista o seu pão sem perfeita alegria. E mais concludente: — "A sua prosperidade representa sempre a inquietação de alguem, o susto de alguem, o gemido de alguem e, às vezes, o luto de alguem. Quando a campainha da sua casa retine no silencio da noite, é a dôr que lhe bate à porta".

Temos para nós que não fôra o temor de assumir obrigações que o poriam em constante vigilia para defender os seus semelhantes das insidias da morte, que o demovera de escolher para a sua profissão a carreira medica. Acreditamos, isso sim, que uma inelutavel imantação vocacional é que o conduzira às lides do magisterio, iniciadas no verdor dos anos e que se transformariam, pela vida afora, em enobrecedor e abnegado sacerdocio.

O literato maranhense acima citado, para pintar a prodigiosa e fascinante produção literaria de Coelho Neto — lindas flores policromicas que espargira na longa trajetoria da sua vida — evoca a lenda de S. Sergio que (são as suas proprias expressões), tendo corrido em torno dos muros da Antioquia, levando nos pés coturnos pontilhados de pregos, das gotas do seu sangue nasceram, por onde passou, punhados de rosas vermelhas, que formaram um imenso canteiro ardente, circulando a cidade.

O prof. Honorato Faustino de Oliveira, sem haver sangrado os pés, como S. Sergio, pois a sua vida decorrera remançosa e doce, à feição da profissão que para si elegera, tambem deixara, na longa caminhada da existencia, um extenso e florido roseiral, no aprimoramento espiritual da juventude, a que consagrara a sua bela inteligencia, o seu raro saber e o seu nobre coração.

29-XI-948.

NOTAS & COMENTARIOS

EDUCAÇÃO URBANA

A necessidade de educação urbana é realmente um dos nossos temas prediletos.

Se fossemos publicar todas as cartas que a esse respeito recebemos não haveria espaço neste jornal para outro assunto. Nas casas comerciais, nos logradouros publicos, no interior dos veiculos de transporte coletivo, nas ruas, por toda a parte impera a descortezia, como fruto, talvez, do mau-humor permanente do nosso povo.

Um dos nossos missivistas escolhido ao acaso no meio de trinta ou quarenta diz-nos o seguinte:

"Como quer o senhor que eu seja, no balcão da loja onde trabalho, um homem cortez e melifluo, se todo o meu bom-humor se me vai pelo caminho, quando saio de casa? Tomo um "camarão" bem cedo, à porta de casa, e tenho de conseguir, lá dentro, um lugar a muque. Viajo espremido. Discuto com o condutor. Pisam-me nos calos. Amassam-me a roupa. Desço na praça João Mendes e tomo o "Circular" em frente ao cinema, quase à esquina do novo viaduto. A viagem no "Circular" é um suplicio que escapou à propria imaginação dos chineses. Saio de lá tonto, como se tivesse levado uma pancada na cabeça. A's oito ou nove horas da manhã, quando se inicia a minha tarefa, sou já um homem gasto. Posso, então, viver sorrindo para os fregueses da casa onde trabalho?"

A carta contém uma pergunta, é certo, mas na realidade é uma sintese da vida em S. Paulo, neste momento.

Não existe, com efeito, cidade tão mal-humorada. Os vendedores não fazem questão de vender. Tem-se a impressão de que todo mundo está nos fazendo favor. E ainda por cima existe a questão dos veiculos a motor! Ah, os automoveis! ah, os caminhões! O paulistano que precise atravessar a rua Barão de Itapetininga, de um lado a outro, ou a Xavier de Toledo, da calçada do Mappin à da Light, ou vice-versa, súa frio e acaba tendo vontade de morrer. Não existe entre motoristas profissionais e amadores, em relação aos pedestres, sentimento de solidariedade. Eles querem passar o mais rapidamente possivel e se nós nos colocamos à sua frente, vem o mundo abaixo, numa onda de descomposturas e ameaças...

Aquele cartaz que existia outrora no interior dos bondes, "Cortezia obriga a cortezia", convinha fosse pregado em todas as esquinas da capital, para advertencia a pedestres e volantes, a vendedores e compradores.

DOIS IMPOSTOS DE RENDA

Um dos diretores da ARCESP disse há dias que, "no caminhar em que vamos, as contribuições aos institutos de previdencia se transformarão em breve num autentico imposto sobre os salarios". Devia ter dito que já se transformou num autentico imposto de renda, agravado pela circunstancia de incidir unicamente sobre o ganho dos trabalhadores, a quem a previdencia pouco tem adiantado.

E é um imposto de renda muito mais escorchante do que o que tem esse nome. Imagine-se o caso de um trabalhador que ganha pouco mais de 24 mil cruzeiros por ano, e dá, portanto, ao instituto de que é associado, 1.200 cruzeiros, apurados na base de 5% sobre o maximo mensal de 2 mil.

Quantos são os capitalistas que pagam ao fisco 1.200 cruzeiros anuais de impostos de renda? Entretanto, o humilde trabalhador por nós imaginado paga essa importancia, não ao fisco, mas ao instituto de que é associado.

Não se diga que a sua contribuição compulsoria lhe é devolvida sob a forma de beneficios. Sabemos o que são os institutos: — muito bons para financiar a construção de arranha-céus, de luxuosos apartamentos, de moradias, enfim, inacessiveis aos trabalhadores. Antes contribuir para o fisco. Porque ao menos a União, a cujo Tesouro são os impostos recolhidos, nos devolve as contribuições pagas sob a forma de serviços publicos.

O trabalhador acima imaginado está pagando, portanto, dois impostos de renda: — um para a União, outro para o seu instituto de previdencia. Entretanto, ele mal ganha para se vestir. Com pouco mais de 24 mil cruzeiros por ano, que despesas poderá fazer, se os preços há muito tempo já atingiram o "ultimo auge", como diria Alexandre Herculano?

Nesta época em que tanto se fala na necessidade de aumentos de salarios, a extinção dos institutos, e portanto das contribuições obrigatorias, seria uma providencia judiciosa: — equivaleria a uma forma indireta de majoração, independente de quaisquer onus para os empregadores.

—o—

Viajando por via aérea seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, de onde embarcará para a França, o tte. Roberto Mondino, do Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado de São Paulo, que vai fazer um curso de cavalaria na Escola de Saumour, a expensas do governo francês.

Segundo calculos feitos pelo Edison Electric Institute, uma associação particular norte-americana que companhias fornecedoras de energia eletrica, 90% das 15.800.000 habitações rurais dos Estados Unidos já podem dispor de eletricidade, esperando-se que, em 1951, o beneficio se estenda à totalidades dessas habitações.

Um estudo realizado pelo instituto revela que 14.200.000 habitações rurais têm possibilidades de usar a energia eletrica fornecidas pelas empresas do país. Desse numero, 12.900.000 utilizam, no momento esses serviços e 1.300.000, ou sejam 8%, não fazem uso deles, embora tenham meios faceis à sua disposição. As empresas particulares atendem a 10.600.000 (82%) dessas residencias da zona rural. As cooperativas patrocinadas pelo governo federal servem a cerca de 2.030.000,00 e as municipalidades e outras dependencias do governo servem a um numero aproximado de 300.000 (2%).

Mais ou menos 9.000.000 das .... 15.800.000 habitações rurais dos Estados Unidos não são casas de fazenda. Segundo o estudo feito, 8.600.000 usam a eletricidade fornecida pelas varias empresas do país e estão situadas em localidades de menos de 2.500 habitantes. Cerca de 100.000 fazendas isoladas produzem a energia eletrica que consomem.

Com exceção de umas 400.000 habitações rurais "tão isoladas que não poderão ser atingidas pelos cabos condutores de força eletrica", virtualmente todas as demais gozarão das facilidades que a eletricidade oferece, ainda nos proximos quatro anos, informa o instituto.

—o—

Para evitar o perigo de uma baixa sensivel nas populações dos apiarios dos Estados Unidos, os quais são cerca de 6.500.000, abrigando cada um deles de 15.000 a 60.000 abelhas, conforme a estação do ano, o Departamento de Agricultura tem feito inumeras experiencias com o objetivo de aumentar a reprodução desses insetos tão necessarios para a produção do mel como para a fecundação natural de certos vegetais indispensaveis à economia nacional.

O Bureau de Entomologia daquele departamento, situado em Beltsville, perto de Washington, é o orgão encarregado das referidas experiencias e anunciou recentemente que a situação da apicultura, no momento, é virtualmente critica. Entre as razões determinantes dessa má situação figura o fato de haver menos gente interessada no negocio de criação de abelhas, atualmente. Além disso, o uso muitas vezes irregular de inseticidas — uso fora das épocas proprias, por exemplo — tem sido fatal para milhões desses insetos uteis que sofrem o mesmo castigo dos perniciosos a quem os inseticidas são destinados.

As abelhas são de interesse vital na produção de cerca de 50 culturas diferentes, informa o "Bureau". Entre essas culturas estão incluidas as de muitos vegetais necessarios tanto para forragem como para a conservação do solo — trevo, alfafa, etc.; as culturas de muitas frutas citricas e as de todos os legumes da familia da couve. Os cientistas creem que tais culturas irão sofrer enormemente se as abelhas não forem conservadas numericamente. Não há outro meio de se conseguir a fecundação promovida pelas abelhas, a menos que se usem processos normais infinitamente trabalhosos de semeadura manual que, de qualquer modo, seriam impossiveis em grande escala.

A LITERATURA NOCIVA

Não se pode pôr em duvida a influencia nefasta de certa imprensa e de certa literatura no espirito da infancia e da juventude, deturpando o carater das novas gerações. Os desvios de conduta da maioria dos nossos jovens podem ser atribuidos aos maus exemplos colhidos através da leitura dos jornalecos sensacionalistas e das revistas mascaradas de "infantis" ou "juvenis", quando não de "humoristicas", como algumas que vêm circulando nos ultimos tempos em varios pontos do territorio nacional.

O interessante é que quase todo o material apresentado nessas publicações procede dos Estados Unidos, sendo aqui adaptado. Assim acontece com as historias de quadrinhos, cujos dizeres são traduzidos muitas vezes lá mesmo no país de origem, motivo por que constituem outra calamidade pela chulice da linguagem e pelos atentados à gramatica.

Pois, ao que se noticia, desenvolve-se na terra de "Tio Sam" verdadeira campanha contra as tais historias em quadrinhos e demais publicações que se dedicam a assuntos criminais ou de apologia à força bruta, tendo cerca de cincoenta cidades norte-americanas iniciado já o "boycot" dessas edições nefastas, em virtude do aumento da delinquencia infantil, consequencia dessa literatura perniciosa. Em Los Angeles, determinou-se a apreensão de todos os jornalecos e revistas dessa categoria indesejavel, cominando-se penas aos responsaveis por sua distribuição.

Quer dizer que não somente aqui se atribui papel pernicioso às supostas publicações destinadas à infancia e juventude, devendo-se notar que a reação parte agora da propria fonte geradora da literatura incriminada e que irradia seus maleficos efeitos pelo mundo inteiro, graças à extraordinaria força da propaganda editorial "yankee". Diante disso, parece que nossos legisladores não devem hesitar mais na votação de medidas tendentes a coibir os abusos até agora notados, de modo a evitar que as crianças e adolescentes brasileiros sejam afetados pela deleteria literatura das publicações aludidas, de há muito denunciadas como nocivas pela opinião publica pelos seus mais lidimos expoentes na imprensa, nas letras, no Parlamento e na catedra.

Mas o assunto comporta providencias de maior amplitude. Em defesa da saude moral de nossos filhos, é mister tambem lembrar a influencia perigosa do cinema, do radio e da imprensa sensacionalista, esta ultima exploradora de escandalos e escabrosidades que não se justificam, como foi registrado recentemente por ocasião do fato brutal ocorrido à rua Santo Antonio.

Combater a má literatura infantil não basta para o fim visado. Urge estender a campanha saneadora aos outros setores referidos, agindo-se com energia e decisão, na certeza de que tal procedimento somente beneficios produzirá para a defesa da familia e dos bons costumes.

—o—

Uma empresa de Reading, na Inglaterra, anunciou que está fabricando uma maquina de ordenha capaz de economisar consideravel soma de tempo e trabalho. Trata-se de um aparelho portatil de manobra facil e simples, o qual, provido de braços radicais pode ser usado para ordenhar uma ou duas filas de vacas ao mesmo tempo. Cada um dos braços dispõe de dois escoadouros, com o que se torna possivel encher quatro recipientes simultaneamente. Pode-se ainda instalar uma bobina no magneto do motor e assim por meio dela, obter luz eletrica em lampada instaladas nos braços dianteiros. Uma das vantagens de maior interesse reside no fato de que o comprador não necessitará de levar a efeito nenhuma operação de montagem, para usar o aparelho, uma vez que este é entregue completamente armado.

—o—

Foram levados a efeito importantes trabalhos nos Laboratorios "Glaxo", de Greenford, na Inglaterra, para isolar do figado em forma cristalina pura, o elemento especifico antagonico da anemia perniciosa. Numa comunicação há pouco publicada, sir Harry Jephecott, presidente daquele importante centro de pesquisas medicas, esclareceu que "de 1.000 quilos de figado apenas alguns decigramos podem ser obtidos, o que dá uma ideia das dificuldades encontradas. Mas agora conhecemos a natureza dessa substancia durante tanto tempo esquiva. Orientados por esse conhecimento, esperamos no curso do tempo oferecer uma contribuição pratica para o tratamento da anemia perniciosa".

—o—

Para preservar e a dar côr propria aos navios de guerra britanicos, os cientistas encontraram uma formula de tinta cinzenta que, segundo se espera, é mais duravel do que as tintas anteriormente usadas, ajustando-se à côr tradicional. A tinta é obtida de uma resina sintetica, material bastante desenvolvido nas industrias plasticas.

VIDA LITERARIA

Raimundo Correia

NELSON WERNECK SODRE'

II

A parte bibliografica do trabalho do sr. Mucio Leão tambem merece reparos. Em primeiro lugar, e naturalmente não por deficiencia do anotador, trata-se de fontes principalmente ligadas à imprensa periodica; não ha, a respeito de Raimundo Correia, bibliografia extensa; o que existe ficou esparso em jornais, revistas e folhetos. Deu o anotador muita importancia à pesquisa em torno dos trabalhos coletivos em que figuraram poesias do autor das "Sinfonias", e, na introdução como no texto, vemos a preocupação exaustiva de apontar todas as antologias em que tenha aparecido algum verso de Raimundo. Nelas, porem, ha omissões e uma delas, pelo menos, merece reparo, aquela que se refere à antologia organizada por Carlos de Laet e Fausto Barreto. Na parte de fontes de estudo sobre o poeta, em que aparece um Eduardo Werneck, que deve ser Eugenio, nota-se a deficiencia de informação do anotador.

Assim, entramos na obra propriamente dita do sr. Mucio Leão; essa obra obedeceu a um plano discutivel, reunindo, no primeiro volume, o texto das "Poesias", devidamente anotado e comentado, e no segundo volume os textos dos primeiros livros de Raimundo, com as notas e comentarios. Tais notas e comentarios cifram-se, quase sempre, na especificação de que esta ou aquela poesia já apareceu nesta ou naquela antologia, o que, tendo representado grande trabalho, por parte do anotador, pouco importa para o estudo do poeta. Raimundo Correia incluiu em seus livros inumeras poesias sem titulo; não se preocupou em batiza-las; o sr. Mucio Leão teve uma intervenção curiosa, no caso: tomou a si o encargo de batizar essas poesias. E' uma intervenção discutivel, embora sem grande importancia.

A proposito de "As pombas", o anotador transcreve uma impressão literaria de Silvio Romero, e remete-nos a uma nota final em que apresenta o problema do plagio. Começa a mencionada nota assim: "Deste soneto podemos talvez fazer partir as acusações de plagiato, que durante tanto tempo foram mantidas pela critica brasileira contra Raimundo Correia, acusações que tanto amarguraram a sua alma sensivel, e que são provavelmente a verdadeira causa dessa misteriosa ogeriza que ele acabou tendo pelo maior e mais glorioso dos seus titulos — o de grande poeta". A acusação de plagio, levantada inicialmente por Luiz Murat, em consequencia de questão pessoal sem importancia, tornada relevante, da parte do poeta fluminense, em consequencia do seu temperamento nervoso e de uma inveja literaria compreensivel, não ocupou a critica brasileira por muito tempo; ela foi levantada uma vez, e o mais não foi senão repetição, não tendo existido, senão em esboço, e da parte de um critico de segunda ordem, como Humberto de Campos, a preocupação de um estudo acurado a respeito. No mais, apenas periodicamente, mas nunca continuamente, o assunto mereceu atenção do que poderiamos chamar critica. O assunto em si, aliás, foi sempre mal posto, e continua a ser mal posto nas notas do sr. Mucio Leão. Já não tratando do problema do plagio, em geral, tema literario de ha muito esgotado e posto nos devidos termos, sobre o qual não ha muito o que dizer, mas que poderia e deveria ser definido, nesses termos, pela nota do sr. Mucio Leão, ha outras observações, sobre o caso particular de Raimundo Correia. Em primeiro lugar cumpre esclarecer que Raimundo Correia, que tinha um agudo senso auto-critico, cedo compreendeu a desvalia do soneto que deu causa ao problema. "As pombas", realmente ficaram na memoria popular, encontraram celebridade tornaram-se um trabalho repetido e decorado, e as antologias vêm fazendo dele materia obrigatoria. Analisando, porem, com desinteresse pelo passado celebre dessa poesia, os seus versos, o seu conteudo, e mesmo a imagem que encerra, o caso de "As pombas", logo verificaremos como o soneto é fraco, e como, em confronto com a obra do seu autor, ele pouco representa. Isso foi verificado por Raimundo Correia, ele proprio, que tinha gosto apurado e sabia julgar do proprio merito, e muito o irritava o fato, bastante repetido, de ver-se conhecido ou chamado "poeta de "As pombas". Em segundo lugar, cumpre distinguir uma afirmação do anotador: a de que o caso de plagio tenha levado Raimundo a tomar ogeriza pela sua condição de poeta. Raimundo Correia jamais teve ogeriza pela sua condição de poeta e poucos casos ha, em nossa vida literaria, principalmente no passado, — talvez somente o de um homem diferente dele, Lima Barreto, — de um exemplo tão frisante como o de Raimundo de convicção literaria, de dedicação, orgulho e compreensão da atividade literaria. O que houve, em Raimundo, em relação ao caso, conforme o anedotario recolheu, foi a recusa sistematica em misturar a atividade literaria à atividade de juiz. Nisso, foi realmente de uma intransigencia tenaz. O angulo depreciativo da atividade literaria, aliás, apresentado no anedotario corrente, a seu respeito, foi adotado não por ele, mas por outros, pelo prefeito de uma cidade do interior, onde chegara, para atividade judiciaria, e por um presidente da Republica, que recusava nomear juiz a um homem que era poeta.

Uma das outras notas do final do primeiro volume traz-nos o capitulo da amizade que uniu Raimundo Correia a Olavo Bilac e a Alberto de Oliveira, — e nessa nota é possivel verificar ainda a deficiencia de informação do sr. Mucio Leão, embora essa deficiencia de informação, como em quase todos os demais lugares, seja referente à parte biografica que, realmente, não é a principal numa edição critica. Alberto aparece como futuro cunhado de Bilac, quando este rompe com a sua pretendida e a amizade entre os poetas se abala; o caso com Raimundo foi mais ou menos semelhante, embora não fosse o motivo unico da separação entre os dois, Raimundo e Alberto; é que o poeta fluminense poderia ter sido cunhado da esposa de Raimundo. Na trindade parnasiana, tão citada e tão pouco analisada, poderia o anotador discriminar o que o tempo já vai estabelecendo, o declinio da importancia literaria de Bilac, e a crescente importancia de Raimundo Correia.

Na nota a respeito de Raimundo e Pompéia, ainda a mesma deficiencia de informação. Por falar em deficiencia de informação, é interessante assinalar que trabalhos em que Raimundo, não constituindo assunto central, é mencionado, aparece, ou merece atenção, não foram mencionados pelo anotador em sua introdução, na parte referente às fontes de estudo. Não serão fontes de estudo trabalhos do genero das biografias do sr. Eloy Pontes, sobre Bilac, sobre Pompéia, sobre Machado de Assis, em que Raimundo aparece por vezes repetidamente? Não será fonte de estudos o texto de memorias de Rodrigo Otavio? Deve ser, de vez que as memorias de Medeiros e Albuquerque, que muito menos revelam a respeito de Raimundo, aparecem na relação das fontes. Um dos trabalhos biograficos de Eloy Pontes, aliás, é mencionado no texto, mas não encontra lugar na relação das fontes. Voltemos a Pompéia, entretanto: a respeito das relações entre ele e Raimundo o sr. Mucio Leão só encontra para contar o fato de que João Ribeiro os julgava genios. Pompéia, que teve tantas semelhanças com Raimundo, de quem foi amigo, e a quem o poeta dedicava uma estima muito grande, tinha talento de desenhista, e um dos livros de Raimundo foi ilustrado por ele, na folha de rosto. E, já que o sr. Mucio Leão é uma especie de doutor em João Ribeiro, não seria interessante apresentar as relações entre o poligrafo sergipano e o poeta maranhense? E as relações entre Raimundo e Lucio de Mendonça? Refere o sr. Mucio Leão a atividade literaria num pequeno centro urbano, como Vassouras; e aquela que se desenvolveu em Campanha, e que tanto interessa à biografia de Raimundo, como, aliás, à de Lucio de Mendonça?

Os problemas da tradução e da parafrase, tão importantes na poesia de Raimundo, e que poderiam ter sido já postos em seus devidos termos, — que são tão diversos daquilo que, em geral, particularmente quanto aos textos em prosa, se entende por tradução e parafrase, — ficam, nas notas do sr. Mucio Leão, abaixo do que merecem. Tais notas constituem, quando muito, material para trabalhos futuros. Confronte-se, por exemplo, as traduções que o anotador insere, dos trabalhos de Heine e de Lenau, com o texto de Raimundo; as alterações são capitais, e o proprio sr. Ernesto Feder reconhece que o trabalho de Heine, obra da mocidade, foi consideravelmente melhorado pelo poeta brasileiro; quanto ao de Lenau, ele não foi apenas melhorado mas quase totalmente alterado. O estudo do problema da parafrase e da tradução, em poesia, não se refere, é bem de ver, ao teor qualitativo; isto vai aqui como mera referencia. Uma poesia de Heine, aliás, aparece, em nota de barra de pagina, como de 1924, quando, pelo texto, se verifica que é de 1824, como não poderia deixar de ser.

Estas notas em torno do trabalho do sr. Mucio Leão, já bastante longas, não pretendem senão esclarecer. Nossa tarefa não é julgar (ao contrario do que em geral se pensa, no Brasil, acreditamos que a função julgadora seja secundaria, na critica) — mas é necessario esclarecer que todos devemos reconhecimento ao trabalho exaustivo do organizador e anotador desta edição critica em que, pela primeira vez, aparece reunida a obra completa de Raimundo Correia. Ela tem meritos, e muito importantes, e seria errado julga-la pelos reparos de detalhe que aqui fizemos.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio)

RESPIGOS E RECORTES

AUMENTO DE SUBSIDIOS

A Camara Federal aprovou, em primeira discussão, o substitutivo da Comissão de Finanças referente ao subsidio dos parlamentares, que tem a seguinte redação:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1.o — Os senadores e os deputados vencerão subsidio anual, fixo, de Cr$ 180.000,00 e mais Cr$ 300,00, por sessão a que comparecer pagos em prestações mensais, e uma ajuda de custo correspondente a Cr$ 18.000,00, paga em duas vezes, sendo uma no inicio e outra no encerramento da sessão.

Artigo 2.o — A presidencia do Senado Federal e a presidencia da Camara dos Deputados terão direito, respectivamente, a Cr$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros), anuais destinadas a despesas de representação, pagas tambem mensalmente.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Durante a sessão em que foi aprovado esse substituto, o sr. José Figueiredo, do Partido Republicano, leu a declaração de voto, que transcrevemos, assinada por ele e pelos representantes republicanos Mario Brant, Carlos Valdemar, Amando Fontes, Diniz Gonçalves, José Esteves Rodrigues, Tristão da Cunha, Munhoz da Rocha e Moreira da Rocha:

"Sr. presidente:

Solicitamos a v. exa., faça constar da ata que votamos contra o projeto n. 933-B, que concede vantagens adicionais ao subsidio dos membros do Congresso, pelos motivos seguintes:

Primeiro, porque consideramos a proposição inconstitucional. A erudição despendida nas comissões e na tribuna em sua defesa não abalaram, no minimo, a nossa convicção de que ela fere, de frente, o artigo 7, parágrafo 2.o do pacto, de 18 de setembro, que reproduz uniformemente, disposição das constituições anteriores. A regra do mencionado artigo é clara e "interpretatio cessat in claris". .. .. ..Segundo, por motivo politico. A inconveniencia politica do projeto é evidente, no momento em que acabamos de aumentar os impostos indiretos sobre artigos de geral consumo popular. Assim, a autoridade do Congresso ficará diminuida para defender os cofres publicos das pretensões que lhe acodem de todos os lados, com as mesmas alegações invocadas pelos opinantes do projeto em beneficio dos representantes da nação.

Em terceiro lugar, pela sua ineficacia para atender, por prazo razoavel, as dificuldades que se propõe corrigir. O Congresso está resvalando, impensadamente, no declive da inflação. O aumento de estipendios reclamados pelo custo da vida generaliza-se a todas as camadas sociais, determinando inevitavelmente novas emissões de papel-moeda. Estas, por sua vez, aumentam os preços, exigindo novo aumento de salarios. E assim seguidamente no que os economistas dominam a espiral da inflação. O termo desse caminho é conhecido e inevitavel — a derrocada, a que assistimos hoje na Grecia, na Hungria, na China e em outros paises. Já por duas vezes, na primeira Republica, pudemos conter a descida.

Agora será dificil sustá-la, se nos despojarmos da autoridade necessaria para as medidas drasticas que ainda serão possiveis, se a prudencia e a reflexão reconquistarem, sem mais demora, o seu dominio sobre o governo e o Congresso.

São essas, sr. presidente, as razões que nos levam a votar contra o projeto.

O TRIGO PROMETE

Observa o "Correio da Manhã" que há no sul, pelo menos, otimismo quano à produção do trigo. Os plantadores dos dois Estados mais meridionais esperam grandes safras, que permitirão, dizem o abastecimento da proprio região e a exportação excedente, calculada em centenas de milhares de toneladas.

"Por outro lado, acredita-se que não seja pequena a safra paranaense. A produção paulista, toma vulto, principalmente no trecho do planalto mais proximo do mar, onde é mais alto, mais chuvoso no inverno e mais fresco. Alastram-se as culturas mecanizadas, visto que os lucros são compensadores.

"Em Minas, o cultivo do cereal em Patos, zona de terras ricas em fosforos, e o de Montes Claros, onde há variedade de trigo que se planta no verão, não faltando umidade, cresce de volume. O cultivo mineiro alcança parte dos planaltos baianos. Goiás, não ficando atrás, desenvolve as suas safras.

"A produção, de modo geral, que atingiu 248 mil toneladas em 1946 e 350 mil em 1947, poderá ir a 500 mil neste ano. E' o que pensam os tecnicos oficiais.

"São informações alviçareiras. Registramo-las. Trigo barato, desejam todos. Barato e bom. Se houver em abundancia, dispensa proteção. Por si mesmo, não receará a competição do similar estrangeiro."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prosseguem os debates em torno à nova taxação proposta pelo Executivo

O sr. Rubens do Amaral considerou-o "imposto da fome" — Novamente a sra. Conceição Santamaria ataca o governador — Nenhuma providencia tomada em favor dos funcionarios inativos — Outros informes

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, com inicio às 15 horas, realizou-se outra sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Os trabalhos foram inciados com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate, sendo, em seguida, lido o expediente do dia.

"O NOVO AUMENTO DE IMPOSTOS"

Como primeiro orador inscrito para falar na hora destinada ao expediente ocupou a tribuna o deputado Rubens do Amaral, argumentando sobre o aumento da receita pela majoração dos tributos. Disse ser o imposto de vendas e consignações o mais insidioso de todos e que a ninguem é dado conhecer quantas vezes incide ele sobre a mesma mercadoria. E' o mais anti-economico porque encarece a mercadoria, reduz o consumo, provocando a fome, a nudez, ferindo a saude na depressão da habitação e até na supressão dos medicamentos. E' prejudicial ao comercio por freiar a circulação, impedindo vendas, transportes, todos os negocios. Freiada a circulação e reduzido o consumo, culmina com a asfixia da produção, com o consequente empobrecimento do homem rural e de todos os produtores, que não podem plantar ou fabricar porque se estreitam, paralisados, os mercados que deveriam absorver os seus produtos.

A certa altura do seu discurso, o orador diz ser o imposto de vendas e consignações o mais imoral, pois a sonegação é de 30 ou 50%. Salvo os comerciantes rigidamente honestos, os demais cedem à influencia da escola do crime, que é esse tributo. De seu lado, os agentes fiscais tambem sofrem os influxos da tentação, a que nem todos resistem. E por esse caminho se educa o povo para a fraude, tão corrente que a lei a pune, mas o costume a perdoa.

Como todos os impostos indiretos, atinge tanto aos ricos como os pobres e, como estes são a grande maioria, são talvez 90% da população paulista, é pago mais pelos pobres do que pelos abastados. Não isenta a ninguem. Nem o chefe de familia que não ganha o bastante para a subsistencia dos seus, nem a viuva e os orfãos que o fisco tributa quando devia socorrer, nem o desempregado, nem os enfermos e os invalidos asilados, nem siquer os mendigos que, se obtêm uma esmola e com ela compram um pão, no preço do pão tem incluido o terrivel imposto.

A objeção de que os ricos tambem pagam o imposto de vendas e consignações é certo, porem, não na proporção das suas posses e dos seus ganhos. Primeiro, porque o tributo não distingue entre generos de primeira necessidade e artigos de luxo: a taxa é a mesma para o feijão e a joia, o algodão e a seda o remedio e a champanha. Depois, porque, se uns ganham 500 cruzeiros por mês e outros ganham 500 mil cruzeiros por dia, estes, que ganham trinta mil vezes mais, não consomem, não podem consumir, trinta mil vezes mais em utilidades necessarias para si e suas familias. Portanto, o pobre paga proporcionalmente muito mais do que o rico.

Frisou o sr. Rubens do Amaral que é no vestuario, na comida, no remedio do pobre que o fisco vai buscar o imposto de vendas e consignações, em altas percentagens, que não são apenas a multiplicação da taxa de 2 1|2 ou 3% por quatro, oito ou dez como geralmente se supõe, que são muito piores do que isso porque nenhum comerciante acrescenta ao seu preço 2 1|2 ou 3%, mas aumenta 5 ou 10%, como é notorio e incontestavel.

O orador ainda ponderou que em vesperas de eleições, todos apelam para o povo. Depois, esquece-o o governo, que o super-taxa sem misericordia.

REIVINDICAÇÕES DOS INATIVOS

Como segundo orador, ocupou a tribuna o sr. Alfredo Farhat, que inicialmente, falou sobre o descaso do governo para com o povo que se serve da região onde recentemente foi construida uma ponte sobre o rio Paraiba. Terminadas as obras, o povo não pode servir-se desse melhoramento, visto faltar a conclusão do terro, motivo pelo qual apelava ao Poder Executivo, solicitando providencias.

Abordou, valendo-se de sua estada na tribuna, o caso dos servidores inativos e o não cumprimento pelo governador das suas promessas a respeito dos pagamentos devidos à numerosa classe, dizendo sobre a conveniencia de ser requerida a presença do sr. secretario da Fazenda, à Assembléia, a fim de prestar esclarecimentos.

CRITICAS AO PODER EXECUTIVO

Falou ainda a sra. Conceição Santamaria, reportando-se a um seu discurso proferido ha oito dias ,a proposito de arbitrariedades cometidas pelo governador, no caso de um hanseniano. A representante trabalhista estranhou a ignorancia do chefe do Executivo a proposito da Magna Carta, dizendo que enviaria um exemplar da Constituição Federal ao atual governador, juntamente com um veemente protesto contra o que vem ocorrendo em desfavor de milhares de doentes. A sra. Santamaria teceu considerações em torno do estado precario do que concerne à assistencia aos leprosos, chegando a frisar que, por falta de gaze, material adequado, os doentes envolvem suas terriveis chagas em pedaços de trapos e que eles mesmos, para o governador, são miseros trapos, sem direito algum senão o de carpir suas penas num estado de verdadeiro abandono.

O sr. Juvenal Sayon iniciou sua oração dizendo que iria reportar-se a mais um dos seus detratores porem, dado termino da hora destinada ao expediente ficou inscrito prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Estavam presentes 40 deputados quando foi anunciada a Ordem do Dia. Constante da pauta, foi aprovada a seguinte materia:

3.a discussão do projeto de lei n. 168, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, declarando de utilidade publica o "Asilo Creche" de Jundiaí.

3.a discussão do projeto de lei n. 257, mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Salto Grande, uma área de terreno situada no distrito de Ribeirão dos Pintos, para construção de predio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar local.

3.a discussão do projeto de lei n. 208, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do municipio de Macatuba, um imovel situado na sede daquele municipio, para construção de predio destinado ao Grupo Escolar local.

3.a discussão do projeto de lei n. 300, mensagem do sr. governador, extinguindo o Departamento de Equitação da Força Publica do Estado e dando outras providencias.

3.a discussão do Projeto de lei n. 331. Mensagem do sr. governador dispondo sobre a abertura de crédito de Cr$ 600.00 para atender à subvenção à Guarda Noturna de São Paulo, correspondente ao exercicio de 1947.

3.a discussão e votação do Projeto de lei n. 310, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando redação ao artigo 1.o do decreto n. 9.806, de 10 de dezembro de 1938, que dispõe sobre contagem de tempo de serviço prestado, dentro do Estado, à Fundação Rockfeler, por funcionario publico estadual.

2.a discussão do Projeto de lei n. 281. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, uma area de terreno situada no municipio de Assis, destinada à construção de sede para o Forum daquela Comarca.

2.a discussão do Projeto de lei n. 447. Mensagem do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Iporanga, um imovel situado na sede desse municipio, destinado à construção de predio para funcionamento de um grupo escolar local.

1.a discussão do Projeto de lei n. 415. Mensagem do sr. governador, retificando a tabela a que alude o artigo 1.o, do decreto-lei n. 16087, de 14 de setembro de 1946, para regularização de cargos da carreira de Auxiliar de Defesa Agricola do extinto Quadro Geral.

CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIO

Esgotada a Ordem do Dia o presidente informou achar-se presente aos trabalhos uma Comissão de Funcionarios Publicos que iriam entregar um manifesto à Assembleia, reivindicando majoração de seus vencimentos. A referida Comissão foi recebida na sala da presidencia, tendo o sr. Lincoln Feliciano convidado a todos os deputados presentes para assistirem a conferencia que manteria com os servidores publicos.

Tambem visitou a Assembleia na tarde de ontem o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A sessão foi reaberta às 16 horas, ocupando a tribuna o sr. Juvenal Sayon, lendo, em seguida, uma carta, datada de 23 de abril deste ano, assinada pelo sr. Sidnei Delcides de Avila, autorizando a compra de uma impressora "Marinoni", pela importancia de 80 mil cruzeiros, destinada ao jornal "Noticias Graficas", alem da retirada de 2 mil quilos de chumbo pertencente à Imprensa Oficial e papel da Industria de Chocolates Lacta. Essa carta foi a que deu motivo a que o suplente do sr. Mario Eugenio fosse à tribuna para contestar a autenticidade do aludido documento, dando inicio à série de ataques dirigidos contra o orador. O sr. Juvenal Sayon classificou o referido jornal como um "pasquim bajulatorio" diante das inumeras e repetidas noticias exaltando a figura do sr. Sidnei Delcides de Avila, já ao tempo em que o mesmo foi o chefe da Casa Civil do Governador.

As 19 horas foi o orador advertido de haver-se esgotado o prazo que regimentalmente ele dispunha para falar, ficando o sr. Juvenal Sayon de continuar analisando o depoimento que lhe foi prestado pelo sr. José Sergio de Carvalho, a respeito daquelas transações.

O sr. Nelson Fernandes, à saida do sr. Juvenal Sayon da tribuna, encerrou a sessão, marcando outra para hoje, à hora regimental.

DE CAMAROTE

A TRAGEDIA DA RUA SANTO ANTONIO

Teria a policia do São Paulo agido bem no caso da horripilante tragedia da rua Santo Antonio?

Parece-nos que não.

Pelas declarações do proprio e ilustre delegado da Segurança Pessoal à imprensa, no dia 17 do corrente, recebeu ele, em seu gabinete, os professores Hauptmann, Senise e Moura Campos, que comunicaram a suspeita que alimentavam:

a) os tiros disparados por Paulo Ferreira de Camargo no laboratorio da Faculdade de Filosofia;

b) a participação feita por esse moço, no dia 6, à Faculdade, de que sua irmã Cordélia iria faltar por alguns dias, por ter sido operada de apendias, no Hospital São Jorge, o que se verificou, dias depois, não ser verdade. Colegas de Cordélia foram ao hospital e lá não a encontraram;

c) a carta de Paulo ao prof. Hauptmon, inteirando-se do "desastre", no qual teriam perecido d. Benedita e suas duas filhas.

A soma desses três fatos estavam, claramente, indicando a pista a seguir. Mais que os nossos policiais, revelaram arguçia e lucidez os três distintos professores.

Mesmo antes da denuncia da cisterna, não cabia à policia outro caminho senão deter Paulo, para averiguações.

Alem do chôcho telegrama enviado à chefatura do Paraná deveria a nossa policia ter despachado, de avião, para Curitiba, um delegado ou funcionario de confiança, que, em vinte e quatro horas, apuraria a falsidade da noticia transmitida por Paulo. Cogitou-se disso, mas deixou de embarcar o chefe de inspetores... por falta de verba!

E o sr. Artur Leite de Barros entende que, mesmo a 23 do corrente, no momento da diligencia decisiva da cisterna, não era possivel deter Paulo, por suspeitas de haver assassinado sua mãe e irmãs — fato que, para essa autoridade, "mesmo policialmente falando", parecia inconcebivel, "em se tratando de moço que se apresentava com todos os sintomas de individuo perfeitamente normal". Segundo esse velho e digno delegado, o caso dos tiros na Faculdade de Filosofia não tinha a menor importancia. Para s.s. é perfeitamente normal um professor, assistente ou aluno dar tiros dentro da Escola!

Se a policia tivesse detido Paulo no dia 17, mantendo, em torno dele, um serviço de rigorosa vigilancia, não estaria o caso, hoje, envolvido no mais intrincado misterio, que, provavelmente, jamais será desvendado. E Paulo não teria dado um tiro no coração.

*Até ha dias atrás, não sabia, ao certo, a policia, se o crime fôra ou não praticado na rua Santo Antonio. Só depois do depoimento da empregada da casa, encontrada, não pelas autoridades, mas pela reportagem do brilhante vespertino "Folha da Noite" (!) * é que a policia tecnica foi verificar as manchas de sangue no assoalho da casa fatidica... pericia que deveria ter sido feita, a rigor, no dia 17, quando, numa rigorosa diligencia, teria sido, forçosamente, encontrado o poço... — S.*

(*) *A enfermeira Isa foi encontrada não pela policia mas pela reportagem do "Diario da Noite".*

Restauração Portuguesa

SESSÃO COMEMORATIVA NO MUNICIPAL

Transcorrendo amanhã mais um aniversario da Restauração da Independencia de Portugal, realiza-se, às 20,30 horas no Teatro Municipal, uma sessão comemorativa promovida pela "Casa de Portugal."

O professor Ernesto de Souza Campos, da Universidade de São Paulo, falará sobre a magna efemeride da nação lusitana.

A segunda parte constará de um programa de arte a cargo da Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, do tenor português João Cunha e do Corpo de danças tipicas da "Casa de Portugal."

NO PALACETE PRATES

O projeto de isenção de imposto predial aos jornalistas foi aprovado ontem em primeira discussão

SUGERIDA A EXTENSÃO DO BENEFICIO AOS REVOLUCIONARIOS DE 32 E AOS PROFESSORES MILITANTES — O SR. CID FRANCO E A C. M. T. C. — PROTESTO CONTRA O PROJETADO AUMENTO DE SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES

O plenario da Camara Municipal aprovou ontem, em primeira discussão, o projeto de lei que isenta do imposto predial, pelo prazo de 15 anos, o imovel adquirido por jornalista profissional para sua propria residencia. A iniciativa da bancada republicana encontrou a acolhida da edilidade, revelando-se o vereador José de Moura autentico defensor dos legitimos interesses da laboriosa classe que foi beneficiada pela Constituição Federal.

Curto, o expediente da sessão de ontem. Iniciada a sessão às 14,40 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Neto, servindo de secretarios os srs. Guilhermino Lopes Gianini, Angelo Bortolo e Aniz Aidar, o primeiro orador foi o sr. Assumpção Ladeira que discorreu sobre o parecer do Instituto dos Advogados na questão da taxa de melhoria.

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Seguiu-se-lhe com a palvra o sr. Angelo Bortolo, que apresentou, defendeu e viu aprovado o seguinte requerimento:

"Considerando que a Repartição de Aguas e Esgotos da capital está atrasada em milhares de ligações de agua em vista da portaria n.o 16, publicada no "Diario Oficial" de 8-8-948,

Considerando que a mesma encarece em mais do dobro as colocações dos registros e instalações dos medidores feitos pela referida repartição,

Requeiro, ouvido o plenario, se digne o presidente oficiar ao secretario de Viação e Obras Publicas solicitando-lhe a revogação da portaria n.o 16 da Repartição de Aguas e Esgotos, permitindo ainda que os encanadores devidamente habilitados possam fazer as instalações, sob a fiscalização da repartição acima".

HOMENAGEM AO PROFESSOR FLAMINIO FAVERO

O orador seguinte, sr. Lauro Monteiro da Cruz, justificou uma indicação em que solicitou fosse inserto em ata um voto de congratulações pela passagem do jubileu professoral do ilustre professor da Faculdade de Medicina sr. Flaminio Favero.

As expressivas homenagens que vêm sendo prestadas ao insigne mestre juntaram-se ontem as da Camara Municipal. Exaltando a personalidade do professor Flaminio Favero, fizeram uso da palavra os srs. Lauro Monteiro da Cruz e Camilo Ashcar. O primeiro, na hora do expediente, quando tambem se manifestaram os lideres de todas as bancadas, apoiando o requerimento e o sr. Camilo Ashcar, em explicação pessoal.

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL AOS JORNALISTAS

O primeiro item da ordem do dia, referente ao projeto de autoria do sr. José de Moura, foi aprovado, sendo encaminhadas à Comissão de Justiça emendas dos srs. José Cirilo e Decio Grisi, visando a do primeiro identico beneficio aos participantes da Revolução de 1932 e a do segundo a extenção da medida aos professores militantes. Ao projeto de lei do sr. José de Moura foram acrescentadas sete emendas propostas pela Comissão de Justiça. O projeto foi devolvido à Comissão de Justiça, para redigir de acordo com o vencido em plenario. Em segunda discussão, voltará ao plenario.

OUTROS ITENS NA ORDEM DO DIA

Constaram ainda da ordem do dia os seguintes itens:

2) Segunda discussão do projeto de lei n. 189-48, do executivo, dispondo sobre oficialização de ruas abertas em Vila Ester, com parecer favoravel da Comissão de Justiça.

3) — Primeira discussão do projeto de lei n. 187-48, do executivo, dispondo sobre isenção de impostos ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial —SENAC, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças.

4) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. José Etefno, do requerimento n. 855-48, do sr. Cid Franco, solicitando remessa à Camara dos processos mencionados pelo sr. Cantidio Sampaio em seu discurso e requerimentos relativos a impostos devidos pelo Joquei Clube de S. Paulo.

5) Primeira discussão do projeto de lei n. 456-48, da Comissão de Justiça, dando interpretação à disposição do artigo 1.o da Lei n. 3710, de 5-10-48, independentemente de parecer nos termos do artigo 65 do Regimento Interno.

6) Primeira discussão do projeto de lei n. 124-48, do executivo, declarando de utilidade publica os imoveis necessarios à ampliação do cemiterio de Baquirivu, com pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e de Finanças, e emenda desta.

7) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. Brasil Bandecchi, do Requerimento n. 861-48, do sr. Ykishigue Tamura, no sentido de que se telegrafe ao sr. presidente da Republica, solicitando seja suspensa a importação de batatas.

8) Discussão unica, adiada por ter pedido a palavra o sr. André Nunes Jr., do requerimento n. 862-48, do sr. José Cirilo, solicitando a remessa à Camara do projeto de lei, do executivo, dispondo sobre revalorização de padrões do funcionalismo.

O segundo item foi aprovado. O terceiro, após usarem da palavra os srs. Assumpção Ladeira e Derville Allegretti, o primeiro justificando o parecer da Comissão de Justiça, e o segundo, solicitando o adiamento da materia por tres sessões, teve sua discussão adiada. Acolheu o plenario o pedido do lider republicano, que deseja esclarecimentos. Por não estar presente o sr. Cid Franco, o quarto item tambem teve sua discussão adiada ,a pedido, aliás, do sr. Camilo Ashcar. O quinto item, referente ao interstício para promoção dos funcionarios municipais, foi aprovado, o mesmo acontecendo com o item 6.o. Provocou agitados debates o item 7.o, decidindo o plenario que a Comissão de Fomento da Camara Municipal opine a respeito da iniciativa do sr. Yukishigue Tamura e de um substitutivo proposto pelo sr. Derville Allegretti. O lider republicano propôs "que se oficie ao presidente da Republica, solicitando-lhe que determine o reexame da materia referente à importação de batatas, a fim de que, levando em consideração os interesses dos produtores e consumidores, estabeleçam-se normas que beneficiem uns e outros".

O item oitavo, a requerimento do sr. José Cirilo, teve sua discusso adiada. Em explicação pessoal, falaram os srs. Camilo Ashcar, que prestou expressiva homenagem ao professor Flaminio Favero, e José de Oliveira Almeida Diniz, que encareceu a necessidade de ser construido em Santo Amaro um predio para a instalação de um ginasio oficial.

MELHORAMENTOS PARA O IPIRANGA

Foram encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações:

Dos srs. Derville Alegretti, Angelo Bortolo e José de Moura:

"Lembramos ao prefeito a necessidade de providenciar no sentido de serem feitos os seguintes melhoramentos no subdistrito do Ipiranga:

Calçamento e iluminação: — das ruas Monumento e Arcipreste Ezequias até o final, ou até a esquina da rua Dr. Mario Vicente;

Calçamento: — do final da rua Monumento (esta rua termina na avenida Nazaré, até a esquina da rua Dr. Mario Vicente, inclusive a rua Arcipreste Ezequias. A parte da rua Monumento que necessita de calçamento terá uns 600 metros de comprimento e a rua Arcipreste Ezequias, 1.000 metros, mais ou menos.

Iluminação: — do final da rua Monumento (avenida Nazaré) até o final da rua Arcipreste Ezequias. Bastam 40 lampadas.

Justificação: — São indispensaveis os melhoramentos solicitados. Referidas ruas tornam-se intransitaveis nos dias de chuva.

CALÇAMENTO DA RUA CAMPOS SALES

Dos srs. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo:

"Lembramos ao prefeito a necessidade de determinar seja substituido o calçamento da rua Campos Sales, no subdistrito do Braz.

Justificação: — O estado lastimavel em que se encontram os paralelepipedos dessa rua que, ha muitos anos, vem exigindo reparos, impede o transeito de veiculos por essa arteria, o que causa transtornos não só aos moradores desse local como tambem ao comercio existente na vizinhança.

COM O BUSTO DE CELSO GARCIA

Do sr. Valerio Giuli, indicando a conveniencia de mandar recolocar, em praça publica, o busto de Celso Garcia que se encontra no Viveiro "Manequinho Lopes", e, de preferencia, se possivel, que seja reposto em uma das praças ao longo da avenida homonima.

UMA FONTE NA PRAÇA ROOSEVELT

Do sr. Pedro Antonio Fanganiello, solicitando providencias junto à Secretaria de Obras para que seja construida na praça Roosevelt, em frente ao edificio da Estrada de Ferro Sorocabana, uma fonte com figuras representando fatos ou lendas relacionados com o folclore brasileiro.

UMA LEMBRANÇA SOBRE A C. M. T. C.

Do sr. Cid Franco o seguinte pedido de informações:

"Reiterando a solicitação de medidas constantes de requerimento aprovado ha varios meses pela Camara, mas até hoje não realizadas, indico ao Executivo:

1.o — Informar por que não foi publicado na imprensa, para conhecimento publico, apesar de aprovado o requerimento acima referido, o contrato da Prefeitura com a C. M. T. C.

2.o — Informar se foram introduzidas modificações na minuta discutida e assentada, em seus termos finais, nas discussões havidas entre representantes da Prefeitura e da C. M. T. C.

3.o — Quais as modificações?

4.o — Informar se a respeito dessas modificações foram ouvidos o Departamento Jurídico e a Divisão de Utilidade Publica da Prefeitura.

5.o — Remeter a esta Camara o processo em que se encontram a minuta original da Divisão de Utilidade Publica, a segunda minuta elaborada pelo Departamento Jurídico, em colaboração com aquela divisão, e a minuta final, resultante das discussões entre os representantes da C. M. T. C. e da Prefeitura.

Tendo sido tais providencias solicitadas em requerimento já aprovado, limito-me a lembra-las ao Executivo com esta indicação".

CALÇAMENTO DA RUA SALVADOR ROMEU

Do sr. João Toniolo, encarecendo a necessidade de se proceder ao calçamento da rua Salvador Romeu, na Vila Isolina Mazzei.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DOS SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES FEDERAIS

Do sr. Janio Quadros, foi lido ontem o seguinte protesto:

"Ciente de que a Camara Federal aprovou em primeira discussão, o projeto de lei que aumenta, para 24.000 cruzeiros, o subsidio dos parlamentares, envio à Mesa meu protesto contra a medida. Sempre desejei fossem os representantes do povo bem remunerados, para oferecerem tempo integral aos negocios publicos, trabalhando com dedicação e interesse. Extranho, porem, que o mandato se transforme em fonte de enriquecimento. Lamento e condeno essa atitude dos srs. deputados, e acredito que dela muitos males advirão ao regimé.

Boletim Meteorologico

29-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	25	21	0.0
Iguape	25	21	0.0
Itanhaem	25	21	3.0
Santos	25	21	0.0
Ubatuba	23	—	11.0
São Sebastião	—	10	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	21	15	0.0
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	22	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	15	0.0
Interior:			
Avaré	25	15	0.0
Bebedouro	--	—	0.0
Botucatu'	25	16	0.0
Campinas	26	17	0.0
Itapetininga	29	—	0.0
Itu'	26	17	0.0
Piracicaba	27	17	0.0
Rib. Preto	—	16	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	--	17	0.0
Tatuí	26	16	0.0
Tietê	28	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Ate às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, moderados.

1.o Congresso de Transito da Cidade de São Paulo

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA PREPARATORIA

Realizou-se no dia 23, na sede do Instituto de Engenharia, a instalação da Comissão Executiva preparatoria para a realização do 1.o Congresso de Transito da Cidade de São Paulo.

O Congresso, que se realizará provavelmente em abril de 1949, está sendo organizado por iniciativa da Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, à qual pertencem tecnicos e interessados em assuntos de transito em geral. A Comissão Executiva Preparatoria do 1.o Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, tem a seguinte constituição:

Presidente — Eng. Argemiro Couto de Barros; 1.o vice-presidente — eng. Lauro de Barros Siciliano; 2.o vice-presidente — dr. Francisco Silva Jr.; tesoureiro-geral — eng. Roberto Rapp Jr.; secretario-geral — eng. Mario João Nigro.

As reuniões dessa Comissão realizam-se todas as terças-feiras, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4056

A TROCA COMPENSADA DE PRODUTOS

O sistema de comercio, que prevê a troca de mercadorias no mercado exterior, nesta época de farta de divisas e de dolares, vem encontrando a melhor aceitação nos meios produtores nacionais. O aproveitamento dos excedentes exportaveis, com a eliminação dos saldos congelados, assim com a manutenção, em porção razoaveis, das correntes de intercambio comercial com paises amigos, são os efeitos beneficos da troca compensada. Justificou-se, portanto, o exito que está obtendo a Exposição Internacional de Industria e Comercio, instalada em Quitandinha, através das transações patrocinadas pelo seu Bureau Comercial, no cumprimento de suas altas finalidades de fomentar os negocios com o exterior.

NOS MEIOS PARLAMENTARES

Novos e expressivos depoimentos de figuras destacadas do parlamento nacional transcreveremos, em seguida, sobre o sistema de compensação. O sr. Eduardo Duxixier, da Comissão de Constituição e Justiça, declarou:

— "Isto é a mesma coisa que a compensação dos cheques. Não vejo inconveniente na exportação e importação na base de compensação. O que não é razoavel, será continuarmos adstritos ao dolar, o que equivaleria, no comercio interno, negociar apenas com cheque e outros instrumentos de credito".

O sr. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Justiça da Camara Federal afirmou: — "Não vejo nenhuma imprudencia nesse criterio de comercio que a Exposição adtou. Está por demais sabido que o padrão ouro é um mito. E por que nos agarrarmos aos mitos? é preciso que sejamos realistas e vejamos as coisas como são na realidade".

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 11 de dezembro, às 20,30 horas, no Estadio do Pacaembu', uma festa comemorativa do 37.o aniversario da fundação desta entidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 12 — DESAFIO!

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									■	
2										
3										
4		■					■			
5					■					
6					■				■	
7		■						■		■
8			■		■			■		
9						■				
10				■						

HORIZONTAIS

1 — *Pais imaginario de riquezas inauditas.*

2 — *Especialista em doenças nervosas (pl.).*

3 — *Mulher que faz grande alarido.*

4 — *Os apostolos e os Pares de França. — Enxergar.*

5 — *Sem uma vogal intrometida, notabilizou-se durante a guerra. — Aldeia de indios.*

6 — *Aspero, grosseiro (forma poet.) — Lirio.*

7 — *Nesse ou naquele tempo.*

8 — *Nota musical — Duas iniciais (tiveram triste fama durante a ultima guerra!) — Sodio.*

9 — *Terra árida, arenosa. — O mesmo que hospede.*

10 — *Grande quantidade. — Desejo veemente.*

VERTICAIS

1 — *Guardar liquidos em certo recipiente.*

2 — *Compreender estas palavras. — Nem tu nem ele. — Centro de roda.*

3 — *O numero dois. — Desinencia de conjugação (infin.)*

4 — *Arte de corrigir os vicios da pronuncia.*

5 — *Corrosivo, que roe. — Nota musical.*

6 — *Pequenos povoados, na zona rural.*

7 — *Causa sofrimento — Ciumentos.*

8 — *Figuras arquitetonicas, de angulos curvilineos — Igreja patriacal.*

9 — *Roer atrapalhado. — Francamente do contra!*

10 — *Utilizaram — Associação dos Estudiosos de Ornitologia.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 10 — "PARA VETERANOS"

Horiz.: 1, Uanambé; em; 2, atoleimado; 3, ursino; mil; 4, ao; secreto; 5, castão; do; 6, Ud; am; erro; 7, ordem; ois; 8, ar; O.N.U.; nas; 9, art; tio; 10, Eco; osgas.

Vert.: Uauacu; Ale; 2, Atroador; 3, Nos; ao; 4, Alistador; 5, Meneamento; 6, Bioco; mues; 7, Em; 8, Amedronta; 9, Editoriais; 10, Molo; Osso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 11 — "X.P.T.O."

Horiz.: 1, Omitir; par; 2, sadicos; lá; 3, tio; amimar; 4, rosa; agora; 5, aro; anotes; 6, sessão; os; 7, ser; 8, ole; Real; 9, escondeste; 10, asado; és.

Vert.: 1, Ostras; ler; 2, maiores; 3, idosos; oca; 4, ti; selos; 5, Içá; Aa; ena; 6, Romanos; DD; 7, sigo; erio; 8, motores; 9, aiares; até; 10, Araras; eles.

OS DESASTRES DA SEMANA

64 FERIDOS E 2 MORTOS EM 30 ACIDENTES

Comunicam-nos a Sociedade Amigos da Cidade:

"Um desastre de onibus como o de Vila Pompéia, na semana passada, seria inconcebivel numa rua de Londres, de Nova York ou de Chicago. Mas, em nossa capital, é apenas mais uma ocorrencia desse gênero, pois outras muito mais graves ainda nos ocorrem à lembrança — e outras, ainda mais hedionda, devem ser perfeitadas por todos nós, embora perfeitamente evitaveis. Há algo errado, profundamente errado, no Codigo Nacional de Transito, que não prevê tais crimes. Ha algo, igualmente errado, nas nossas leis trabalhistas, que continuam a amparar o trabalhador irresponsavel. Há muita coisa errada numa sociedade que permite a fuga de um motorista imprudente, incauto, inepto — mas covardemente agil quando contempla o quadro de sangue de que foi autor. Só ele, neste caso, foi responsavel por duas mortes e dezesseis feridos:

O quadro estatistico semanal, dos desastres anotados pela Sociedade Amigos da Cidade, demonstra o que foi a semana de 21 a 27 de novembro corrente, em nossa capital:

	Desastres	Feridos	Mortes
Caminhões	10	26	2
Onibus	3	18	2
Particular	9	9	—
Taxis	5	6	—
Oficiais	1	2	—
Exercito	1	2	—
Bondes	1	1	—
	30	64	2

Mais uma vez, os caminhões frizam a irresponsabilidade dos seus motoristas, causando o maior numero de acidentes. Quatro deles fugiram, obedecendo assim a uma praxe aceita, para a atenuação da pena. Amanhã, estarão trabalhando na mesma profissão, pois assim o permitem as leis trabalhistas. Os danos causados serão pagos de uma só fonte: o empregador, a quem não assiste o direito de, amanhã, recusar emprego a semelhantes malandros. O luto que eles espalham, as desgraças que eles provocam, as crianças cégas ou para sempre coxas, que eles deixam nos rastros de seus monstros de aço, são simbolos vivos deste estado de coisas que hoje nos revolta e nos faz implorar as medidas mais elementares que uma cidade civilizada deve ter: Fiscalização e policiamento.

Os numeros aí estão, compilados e divulgados por um grupo de voluntarios, semanalmente, como um indicio seguro de que os crimes se repetem acintosamente. Como em semanas anteriores, não falta o veiculo militar (EB-21-78-76) que, entrando contra a mão numa via publica, foi colher duas mulheres e avariar tres automoveis. Nem mesmo as ordens já emitidas pelas altas autoridares militares conseguem pôr termo aos constantes abusos que somos obrigados a indicar nestes quadros semanais.

Apenas quatro desastres, da semana, foram registrados durante a noite. Portanto, nem as trevas justificam parte dos acidentes, entre nós. Apenas três desastres se deram antes de meio-dia. Portanto, quase todas as ocorrencias tiveram lugar à tarde, maioria delas se registrando, mais uma vez, nas horas do almoço atrazado, dos aperitivos repetidos, das correrias para recuperar tempo. Mais uma semana que comprova o fato: A morte visita as ruas de São Paulo entre as 14 e as 17 horas.

Dezenas de motoristas imprudentes e ineptos estão sendo sumariamente afastados da direção de seus veiculos, diariamente, pelos voluntarios da SAC e pelos "comandos" volantes da Diretoria do Serviço de Transito. Esse serviço aceitaria, de bom grado, maior colaboração do nosso povo, para a apreensão de motoristas que hoje ainda escapam à vigilancia da fiscalização. E' preciso que cada cidadão saiba que lhe assiste o direito de denunciar e entregar às autoridades qualquer infrator. Toda autoridade tem o dever de acatar uma denuncia cabal, que vise a proteção dos nossos cidadãos.

O movimento que hoje se leva a efeito em nossa capital, para a regularização do transito dentro das normas de ordem e disciplina, merecem o apoio de todos os cidadãos paulistanos. Os que se insurgem contra as medidas moralizadoras e contra o zêlo da atual Campanha Educativa do Transito, desconhecem os mais elementares principios de civismo. Foi o caso, esta semana, do individuo Carlos Bignardi que, na companhia do estrangeiro Estevão Csargo, dirigia um caminhão, em excesso de velocidade, sem luzes, sem documentos. Ambos estavam embriagados, como provou mais tarde a dosagem alcoolica. Não compreendendo a abnegação de um voluntario da SAC, que, sem qualquer remuneração, prestava esse serviço ao nosso povo, teve a temeridade de agredi-lo, após obter permissão para chegar até sua casa.

Responderá, agora, ao processo. Terá essa folha de antecedentes, na policia. Perderá, assim, para sempre, o direito de dirigir automoveis em nossas ruas".

O credito pedido pelo governo não comporta

(Conclusão da ultima página).

uma operação de credito destinada a resgatar a divida flutuante. Equacionado o problema dessa forma exata e precisa, a mensagem se apresenta com os carateristicos da vida de três siamesas e que morrendo uma fatalmente morrerá a outra.

Em aparte, o sr. Auro de Moura Andrade esclareceu, ainda, que não ha, por parte do executivo, qualquer obrigatoriedade da aplicação do credito aberto e que no fim do proximo ano o governo poderá informar à Assembléia que não fez uso dele, com evidentes prejuizos para a classe que tanto espera.

Continuando, o sr. Castro Neves esclarece, mais, que a Assembléia não está tratando nem poderá tratar do aumento dos vencimentos dos servidores porque nenhum pedido foi formulado pelo executivo, ao qual cabe a iniciativa nos termos da Constituição de 47.

Terminando as suas considerações, o sr. Castro Neves solicita aos presentes que prestem esclarecimentos, como delegados que são, à classe, para que a mesma e o povo fiquem bem a par da posição assumida pela Assembléia e que nenhuma culpa terá no caso de não ser concretizada a reivindicação já conhecida.

O sr. Mario Beni informa, então, aos presentes, que antes do envio da Mensagem tivera oportunidade de algumas reuniões, na Secretaria da Fazenda, ficando, então, resolvido que se criaria uma comissão encarregada de estudar uma tabela condizente com as necessidades de todos os servidores.

IMPROVISA-SE UM COMICIO

Deixando a sala da presidencia, a comissão de funcionarios, acompanhada de diversos parlamentares, dirigiu-se a uma das sacadas do Palacio 9 de Julho, de onde os deputados falaram aos servidores que, concentrados, aguardavam a palavra dos representantes do povo.

Discursou, então, em nome da classe, o sr. Francisco Monteleone, tendo em vista as solicitações humanas e justas que vinham sendo formuladas há muito tempo.

Seguiu-se-lhe o sr. Sebastião Carneiro, discursando em nome do presidente da Casa. Informou que fora nomeado relator, como integrante da Comissão de Constituição e Justiça, do projeto de lei enviado com a mensagem governamental. Adiantou que durante todo o domingo estivera estudando cuidadosamente o assunto, tendo chegado a conclusões diferentes do sr. Castro Neves. Disse ser possivel dividir a mensagem em três proposições distintas, o que seria perfeitamente legal, seguindo-se um substitutivo ao projeto de lei do executivo e com isso a Casa estaria apta a pronunciar-se favoravelmente às pretensões da classe que tudo merece dos parlamentares.

O orador seguinte sr. Diogenes Ribeiro de Lima, falou em nome da Coligação Parlamentar Democratica. Disse que o movimento dos funcionarios era humano e justo, pois ninguem poderia desejar que os filhos dos servidores publicos ficassem em casa chorando de fome e suas esposas vivessem doentes porque não podiam enfrentar o frio a chuva com suas vestes rasgadas e tal acontecia em consequencia dos infimos vencimentos percebidos pela grande maioria daquela classe que ali estava concentrada. Acentuou que se os servidores publicos não tivessem aumento, a culpa caberia unica e exclusivamente à Assembléia e isso considerando ter o governador solicitado os indispensaveis meios para fazer justiça...

Seguiu-se-lhe o sr. Oliveira Costa comprometendo-se a apoiar o movimento, assim como o sr. Gabriel Migliori.

O AUMENTO NÃO ATENDE

Falou, depois, o sr. Osny Silveira. Seu discurso, que de inicio foi bastante aparteado pelos ouvintes, acabou impressionando. Disse o sub-lider udenista que sua bancada não é contraria ao aumento mas sim à mistificação, à ilusão, ou mais vulgarmente, contra a "tapeação" da mensagem governamental, que não solicita, nem em seu texto nem tãopouco no projeto de lei, nenhuma majoração de vencimentos para os funcionarios. Esclarece que a mensagem fala, apenas em abertura de credito, que pode ou não ser utilizado, e que mesmo ocorrendo a hipotese positiva, 400 milhões de cruzeiros para nada darão, pois existindo cerca de 80 mil funcionarios em atividade e 10 mil inativos, dividindo-se aquela importancia, não restará a cada um, mantendo-se uma divisão equitativa, nem 500 cruzeiros, que estão muito a quem do que vem sendo solicitado. Argumenta, ainda, que, atendidas as 17 mil professoras do Estado ,na base da reinvidicação conhecida, haverá uma despesa de 360 milhões de cruzeiros, sendo que mais 60 milhões serão dispendidos com o reajustamento dos medicos e engenheiros, nada sobrando, portanto, para o restante da classe, dado que haverá, ainda, um deficit de 20 milhões de cruzeiros. Acentua, tambem, que o executivo pediu mais 200 milhões de cruzeiros para garantir um emprestimo, e que este será destinado à arrecadação dos bonus que foram vendidos aos grupos capitalistas a 120 cruzeiros e será resgatado por seu valor nominal, que é 200 cruzeiros, dando um lucro fantastico aos seus portadores.

Lembra, então, como medidas praticas para atender ao pedido da classe que o executivo deixe de nomear funcionarios com 4 e 5 mil cruzeiros de vencimentos mensais, deixe de afastar os titulados de suas secções para atender aos afilhados politicos, não insista na encampação da Mogiana, "que hoje é um amontoado de ferro velho" e na qual seriam dispendidos 520 milhões de cruzeiros. Algumas dessas medidas uma vez posta em pratica, permitiram que os velhos servidores, com 15 e mais anos de serviços, pais de 4 e 5 filhos, pudessem ter um vencimento superior ao comum atual, que é de 1.500 ou 2 mil cruzeiros mensais. Mostra, tambem, que nenhuma culpa a Assembléia terá se os funcionarios não dispuzerem de aumento pleiteado, uma vez que o executivo dele não cogitou como deveria.

Falou depois o sr. Nelson Fernandes dizendo que ao seu partido não importava se a Assembléia ia entregar ou não um cheque em branco ao executivo, concedendo-lhe o credito de 400 milhões de cruzeiros. O que importava era atender aos funcionarios. Falaram, tambem, os srs. Martinho de Ciero e Pinheiro Junior, encerrando-se depois, em ordem, o pequeno comicio.

Semana de Martins Pena

Inicia-se amanhã, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura e dos Sindicatos dos Atores Teatrais, a "Semana de Martins Pena", em homenagem ao transcurso do centenario da morte do ilustre comediografo brasileiro.

Compreendem essas comemorações desde a divulgação pela imprensa e radio de trabalho sobre a obra de Martins Pena, inclusive uma conferencia do sr. Lellis Vieira no Teatro Municipal, até a representação da peça "Noviço", ensaiada pelos srs. Manuel Durães e Oduvaldo Viana, a 7 de dezembro no Teatro Municipal. A comissão organizadora das homenagens está cuidando tambem de uma edição de obras ineditas de Martins Pena que será lançada dentro em breve.

300 CARROS DIARIOS

PARIS (S. F. I.) — Sublinhando o Salão do Automovel, o diretor das usinas Renault ofereceu um banquete à imprensa. Em seu discurso declarou que estas atingiram a produção diaria de 353 carros, tendo conquistado bom lugar no mercado mundial. "O exito da "Renault 4-HP" cresce dia a dia, designadamente nos Estados Unidos, que absorveriam a totalidade da produção". Esta, só para esse tipo, atingirá 300 automoveis diarios na primavera de 1949.

"CORREIO" AEREO

Atividades do Aeroclube de Campinas

NOVO DIRETOR SOCIAL — FESTA DO DIA 19 DE DEZEMBRO — NOVA TURMA DE PILOTOS — DOAÇÃO DE UM "PAULISTINHA" — VARIAS

CAMPINAS, 28 (Especial) — A diretoria do Aero Clube de Campinas reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do ten. aviador Antonio Hossri, para tratar de assuntos de grande importancia concernentes ao vasto programa que já se acha em franco desenvolvimento.

Uma das principais deliberações tomadas nessa reunião foi referente à reestruturação do novo quadro do Departamento Social dessa entidade. Para diretor desse novo Departamento foi indicado o nome do sr. Horacio de Tulli, um dos elementos que mais vêm trabalhando em prol da grandeza do seu clube.

O novo diretor, provando mais uma vez a sua capacidade e o seu grande espirito patriotico, discorreu sobre um plano que abrangerá uma serie de reuniões, competições entre os socios, palestras educativas sobre assuntos aeronauticos, excursões, etc., tudo em favor da propagação do verdadeiro valor patriotico, a que se prende essa entidade campineira.

Dando inicio às suas atividades, esse novo departamento, com a devida aprovação dos demais membros da Diretoria, fixou para o dia 19 do proximo mês, a data para a realização de mais uma grandiosa festa na qual, segundo o programa discutido e aprovado, incluirá demonstrações de aeromodelismo; paraquedismo; acrobacias aereas, etambem, incluindo demonstrações de helicopteros, que irá constituir, sem duvida alguma, uma das maiores atrações nos festejos.

Esse é um aparelho "Northrop P"—61 Black Widow empregado pelo "Centro de Vôo para Qualquer Tempo", localizado em Wilmington, Ohio, Estados Unidos da America.

No proximo dia 5 do corrente, sete novos alunos do curso de pilotagem serão submetidos ao exame para a aquisição do brevet. Entre eles não podemos deixar de citar a presença de dois sargentos da nossa Força Aérea, os quais serão os primeiros numa turma de trinta, que integram o curso de pilotagem desse clube. Soube a nossa reportagem que nova turma, composta de mais de 15 alunos, estará pronta dentro de 2 meses; e que um grande numero de propostas foram aceitas para a formação de uma terceira turma, a qual, segundo se espera, terminará o curso no prazo de 4 meses.

Informou-nos o ten. Hossri que a esquadrilha desse Aero-Clube ficará constituida de 6 unidades, visto ter sido doado um aparelho de treinamento primario de marca "Paulistinha".

Informou-nos mais o ten. Hossri que, reconhecendo os esforços despendidos pelo Aero-Clube para manter o programa estabelecido pela Campanha Nacinal da Aviação, e sentindo as dificuldades de ordem material com que lutam os aero-clubes nacionais em geral, o D.A.C. ofereceu a Campinas mais um pequeno avião de treinamento primario do tipo CAP-4 "Paulistinha".

Dessa maneira, a esquadrilha do clube campineiro ficará então constituida de 4 aviões de treinamento primario (2 Paulistinha e 2 Piper Cub), um biplano Curtiss-Wright e um Waco F-5, todos prontos para uso dos seus pilotos, alunos e socios.

AUXILIOS PARA O VÔO EM QUALQUER TEMPO

O estabelecimento de um recorde para vôos em quaisquer condições de tempo e a obtenção de dados tecnicos e operacionais tornaram-se incidentes de rotina diaria para o "Centro de vôo em qualquer tempo, da Força Aerea", localizado em Washington, Ohio.

Em quatorze meses de operações continuas, os "C-54" da linha area desse centro completaram na semana passada 678 dos 680 vôos previstos na rota de 375 milhas entre Wilmington e Washington, D. C. O equipamento usado está a disposição da "Civil Aeronautics Administration" e das linhas aereas comerciais.

O centro conduz diversas investigações das quais vamos dar alguns resultados interessantes:

1.o — Fotografia "radar" a tres dimensões de temporais. Esse processo tridimensional promete um auxilio inestimavel pela possibilidade de serem evitados pontos perigosos dentro das tempestades, quando as condições frontais obscurecem o contorno das mesmas, pois revela as areas de fortes chuvas e grande turbulencia. Este novo processo acrescerá somente de uma libra de peso o equipamento convencional do Radar.

2.o — Elementos referentes aos vôos em tempestades do tipo frontal. Realizam-se 1.300 penetrações de 78 tempestades, com um grupo especializado de aviões "Northrop P-61 — Viuva negra", das quais resultaram valiosas informações.

As experiencias indicaram que as melhores altitudes para penetração estão entre 5.000 a 6.000 pés, e que as mais violentas turbulencias foram encontradas entre as altitudes de 10.000 e ... 20.000 pés. Tambem foi indicada a qualidade imprevisivel das tempestades baseada nas indicações comuns de um "Radar".

Um aparelho "P-61" penetrou sete vezes numa tempestade, a 10.000 pés de altitude, e encontrou apenas turbulencias moderadas. Porém, quando estava penetrando pela oitava vez, na mesma altitude, entrou em contato com uma corrente ascendente extremamente violenta; os instrumentos indicaram rajadas com força de 1 a 3,5 G (gravidade); em 34 segundos o avião foi levado de 15.000 a 30.000.

O piloto perdeu o controle e passou por periodos alternados de "Blackout" (cegueira momentanea) e inconsciencia. Finalmente foi lançado para fora da tempestade e o controle de trafego trouxe-o de volta para Wilmington, pelo "radar".

O "P-61" tinha uma fenda de 8 polegadas no estabilizador horizontal e buracos nos bordos de ataque das asas, devido ao sucedido.

Outros aviões que penetraram na mesma tempestade nas altitudes de ... 20.000 e 25.000 pés não encontraram turbulencias fora do comum. Os "P-61" que sofreram rajadas com força até "4-G" mostraram evidencia de grande fadiga do metal. Em virtude do forte granizo, resultaram bordos de ataque dentados, estabilizadores torcidos e helices danificadas.

3.o — Experiencias com raios. Doze aviões foram atingidos por raios e não apresentaram nenhum falha no radio; o equipamento "VHF" do "P-61" estava fortemente blindado. Um dos aviões que foi especialmente equipado para atrair raios não foi atingido.

Outro avião foi atingido a 23.000 pés de altura, quando voava dentro de neve pesada. O piloto ficou cego por alguns instantes, pois havia removido os oculos para poder vêr o painel de instrumentos, através da neve que se estava infiltrando no avião. As asas foram esburacadas e a antena e as mechas estaticas, carbonizadas; o sistema de interfone, posto fora de funcionamento e a cabeça do tubo de "pitot" foi torcida de 45 graus.

As investigações mostraram que a capota plastica do "P-61" apanhava cargas negativas eletricas que atraiam os raios. As capotas foram estraçalhadas quando atingidas; posteriormente foram tornadas neutras pela adição de condutores eletricos.

Pleiteia o comercio

(Conclusão da ultima página).

go, inclusive estabelecendo a adição de farinha de raspa de mandioca.

Presentes numerosos interessados, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que expôs os fins da reunião, deu conhecimento do inteiro teôr da portaria e esclareceu que no devido tempo a Associação Comercial e a Federação do Comercio haviam se dirigido às autoridades sobre a inoportunidade e inconstitucionalidade do controle do produto, lendo os oficios a esse respeito endereçados por aquelas entidades ao sr. secretario do Trabalho.

Em seguida, o sr. Decio Ferraz Novaes passou a presidencia ao sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio, o qual, completando os esclarecimentos do presidente da Associação Comercial anunciou que ia dar ciencia aos presentes tambem do teôr do parecer elaborado pelo Departamento Legal das duas entidades sobre o assunto.

O parecer lido pelo dr. Bittencourt Couto, chefe do Departamento Legal, é longo e estuda minuciosamente a questão perante os dispositivos da nova Constituição, concluindo por entender que o sistema de controle a que a portaria estadual pretende instituir não se enquadra no regime em vigor desde 18 de setembro de 46.

Acentuou, depois, o sr. João Di Pietro, que tais tinham sido as providencias e os estudos de iniciativa das duas entidades do comercio e que eram trazidos ao conhecimento do grupo de comerciantes mais diretamente interessados no caso.

Usaram da palavra, em seguida, entre outros, o sr. Eduardo Saigh que, como representante do comercio junto à Comissão Estadual de Preços historiou os entendimentos da portaria, Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios e Mario Alexandre Refinetti, presidente do Sindicato de Representantes Comerciais, insistindo na necessidade de eliminar as restrições ao comercio; coronel Valerio Braga, que examinou a portaria diante do ponto de vista da alimentação publica e da liberdade de comercio, Roberto Selmiday, T. Grauer.

Depois de debates generalizados, os presentes deliberaram que os comerciantes de farinha de trigo, baseados nos dispositivos constitucionais, interponhem mandado de segurança contra a aplicação da portaria n. 335, de 19 de novembro de 1948, baixada pela Comissão Estadual de Preços.

Aumento de salarios dos ferroviarios da Sorocabana

Realizou-se anteontem, no Centro Cultural de Botucatu, uma assembléia geral para a reivindicação de aumento de salarios dos ferroviarios da Sorocabana. A' reunião compareceram cerca de 400 ferroviarios, alem do prefeito municipal representante da autoridade policial, vereadores e o sr. Holman Von Dorling, vice-diretor e representante do sr. Felipe de Araujo Paiva Meira, diretor daquela ferrovia.

Após demorados debates, foi eleita uma comissão para entendimento com a diretoria e marcada uma assembléia para o dia 19 de dezembro, nesta capital, para a comissão prestar contas aos ferroviarios dos entendimentos havidos.

Foram ainda enviados telegramas ao diretor da Sorocabana e ao governador do Estado solicitando a aprovação para que seja concedido o abono de Natal aos ferroviarios.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

rindo-lhe varios golpes pela cabeça e no corpo. Vendo-se agredido Stafio gritou por socorros, aparecendo no local Fernando Augusto, de 58 anos, casado, morador à rua Ingá, 178, que procurou desarmar Maria, sendo igualmente agredido por varias pancadas, ficando gravemente ferido. Vendo os dois homens caírem ao solo banhados em sangue, a criminosa abandonou o local, tomando rumo ignorado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que incontinente se transportou para Vila Amalia, onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, e depois para o Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

Populares que transitavam na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, pela rua Martim Afonso, encontraram em frente ao predio numero 13, um homem gravemente ferido, caido ao solo. Imediatamente comunicaram a ocorrencia à autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, a fim de tomar as providencias necessarias. Foi, então, determinada a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os primeiros socorros medicos. Trata-se de Benedito Alves, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Setenta e Cinco, sem numero, no Jardim Japão. Sem poder prestar esclarecimentos, Benedito foi removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador. Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, que entrara em investigações a fim de apurar o fato.

FERIDO A GOLPES DE BARRA DE FERRO

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, o operario Antonio Nicole Junior, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Major Marcelino, 200, foi ao predio 8, da rua Lucinda Gomes Barreto, à procura de sua esposa Benedita Ribeiro Nicole, que ali residia em companhia de Luiz Ramos, ha maios ou menos tres meses. Ao encontra-la surgiu entre ambos violenta discussão, na qual interviu Luiz, que apanhando uma barra de ferro, desferiu violento golpe na cabeça de Antonio, ferindo-o gravemente. Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

PARECEU AFOGADO

Antonio Nojucki, de 14 anos, filho de Kindi Noviaki Nojucki, domiciliado à rua São Francisco Otavio, 195, às 11,30 horas de domingo, quando se banhava numa lagôa existente no bairro Guapiassu', pereceu afogado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araça.

ATROPELAMENTO

O auto de aluguel de chapa 4-58-81, guiado pelo motorista Sebastião Virginio Cavalcente, ontem, às 17 horas, na avenida Rangel Pestana, proximo à rua Monsenhor Anacleto, atropelou Rui Cavalquieres, de 13 anos, filho de Ladislau Cavalquieres, domiciliado à rua 13 de Maio, 207.

O menor foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

AGREDIU O MENINO

As 14,30 horas de ontem, passava pela rua Vinte e Cinco de Março, empurrando um carrinho, o menino Schite, de 13 anos, filho de Assae Umbaiana, residente à avenida Guilherme Cotching, 133. No momento que atingiu a altura daquela via com a ladeira General Carneiro, teve um desentendimento com Wilbaldo Bompelo, que passava pelo local dirigindo um automovel. Este, descendo do auto esbofeteou o menor. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central que mandou submeter o menino a exame de corpo de delito, determinando ao mesmo tempo, a abertura do competente inquerito.

PRINCIPIOS DE INCENDIO

Na secção de pintura da Industria e Comercio "Assunção" S. A., instalada à rua Rodolfo Miranda, 76, no bairro da Ponte Pequena, na tarde de ontem, mais ou menos às 15,30 horas, manifestou-se um incendio O fato foi imediatamente comunicado o Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma guarnição, que após algum tempo de trabalho conseguiu dominar o fogo No cartorio da Policia Central foi instaurado o competente inquerito, no qual prestou declarações o gerente da firma sr. Max Emil Hubert Locher, que ao ser interrogado disse calcular os prejuizos em 50 mil cruzeiros, atribuindo ao calor excessivo da estufa a causa do incendio. Disse, tambem, que a firma está segurada em diversas companhias.

MOTOCICLETA COLHIDO POR UM ONIBUS

Na esquina da avenida Rangel Pestana com a rua Piratininga, ontem, às 14,30 horas, a motocicleta de chapa 30-66, pilotada pelo guarda civil Armando Nogueira, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Juriti, 19, em Indianopolis, foi colhida pelo onibus de chapa 8-09-92, dirigido pelo motorista profissional Alvaro Gomes de Carvalho. Com o choque, o miliciano foi atirado ao solo, recebendo em consequencia graves ferimentos. Levado para o posto de curativos da Assistencia, dali seguiu em ambulancia para o Hospital das Clinicas.

COLISÕES

Na madrugada de ontem, por volta das 3,30 horas, na Estrada Velha de Santo Amaro, proximo ao predio 2.280, o auto particular de chapa 2-88-60, dirigido pelo motorista Luiz de Morais Almeida, foi violentamente abalroado por um auto-caminhão de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Do choque resultou sair ferido Tomé Atala, de 24 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Furtado, 135, que viajava no carro particular. A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

— O auto de aluguel de chapa 4-39-03, guiado pelo motorista profissional Antonio Nunes, de 19 anos, solteiro, morador à rua Chico Pontes, 114, pouco depois das 3 horas de domingo, na rua Voluntarios da Patria, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-13-24, conduzido por João da Veiga Cabral, de 39 anos, casado, morador à Estrada do Carandiru', 1542. Do acidente resultou saírem feridos os dois motoristas. Ambos, depois de medicados no posto de curativos da Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

— No cruzamento da avenida Itajobí com a rua Angatuba, às 9 horas de domingo, o auto particular de chapa 5745, dirigido por Salvador Roberto, foi abalroado por um caminhão da Cia. Laticinios Record, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. Em consequencia Alzira Lacreta, de 37 anos, casada, e sua filha, Maria Auxiliadora Lacreta, de 16 anos, residentes à rua Mateus Grouw, 154, que viajavam no auto particular, receberam ferimentos de natureza leve, tendo passado pelo posto medico da Assistencia.

Declararam-se em greve os operarios assalariados

(Conclusão da ultima página).

guições nos locais de trabalho aos membros da comissão de reivindicação ou qualquer outro trabalhador;

4.a — Que, se não for possivel a concessão do aumento já no mês de dezembro, que seja dado um abono natalino.

5.a — Que terminada a assembleia, uma comissão, acompanhada pelos vereadores presentes, fosse comunicar ao prefeito as resoluções tomadas. Esta proposta não foi aprovada, considerando a atitude já revelada intransigentemente pelo governador da cidade, de não ter nenhum entendimento enquanto o trabalho estivesse paralisado;

6.a — Que a assembleia se mantenha em carater permanente, reunindo-se todos os dias à tarde, até a satisfação das reivindicações pleiteadas.

7.a — Reunião de todos os trabalhadores, todos os dias, em atitude pacifica e ordeira, em frente ao Deposito Municipal, à rua 7 de Setembro.

8.a — Voto de louvor aos vereadores presentes e à imprensa.

9.a — Organização de piquetes de grevistas para percorrerem os grupos escolares e obterem a adesão das serventes desses estabelecimenos municipais de ensino.

10.a — Formação de uma caixa de auxilios aos grevistas, por meio de auxilios pedidos ao comercio e ao povo, constituindo-se grupos de senhoras e filhas dos trabalhadores para esse fim.

Depois de alguns presentes ainda fazerem uso da palavra, foram os trabalhos encerrados e entoado pelos presentes o hino nacional.

NA REGIONAL DE POLICIA

Tendo sido uma comissão de grevistas convidada pela policia a comparecer à Delegacia Regional, grande grupo de grevistas se dirigiu para aquela repartição policial, onde lhes falaram os drs. Nelson da Veiga, delegado de Ordem Politica e Social, e outros delegados de policia, aconselhando-os a se conservarem calma e espirito de colaboração. Foram vedadas as passeatas e ostentação de cartazes.

No Paço Municipal, foram tomadas diversas providencias de carater policial, sendo o edificio guardado por soldados da Força Policial e da Guarda Civil, ali se encontrando tambem diversos investigadores, sob a chefia do delegado dr. Francisco José da Nova.

PARALISADOS OS ENTERROS NOS CEMITERIOS

Ao movimento grevista aderiram, ao que fomos informados, não somente varredores, motoristas e guardas de jardins, como tambem o pessoal dos cemiterios, encontrando-se, no cemiterio do Saboó, insepultos, varios corpos, o que dá um aspecto gravissimo à situação.

COMUNICADO DA PREFEITURA

A proposito da greve dos servidores municipais, recebemos, do gabinete do prefeito municipal, a seguinte comunicação:

Ante a injustificada paralisação do trabalho em varios serviços publicos municipais, entre os quais o de Limpeza Publica, o prefeito municipal comunica à população que está tomando todas as providencias de sua alçada para a pronta normalização dos trabalhos, para o que conta, aliás, com a cooperação da maioria dos servidores municipais.

Tendo as autoridades policiais tomado as providencias precisas para completa garantia dos que querem trabalhar (e são a grande maioria), espera o prefeito que todos retornarão amanhã aos seus serviços habituais.

Faz publico tambem o prefeito que não terá entendimento com quaisquer comissões sem que, primeiramente, estejam plenamente normalizados os serviços publicos e que os que amanhã não tiverem retornado ao trabalho sujeitar-se-ão às sanções previstas nos regulamentos administrativos, sem prejuizo da responsabilidade criminal, que será apurada em inquerito já instaurado pela digna autoridade policial".

NECROLOGIA

D. CATARINA ANGELICA BITENCOURT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Catarina Angelica Bitencourt, filha do sr. Luiz Inacio Bitencourt e de d. Esperança de Oliveira Bitencourt, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Pompéia, 354, para o cemitério da Consolação.

GINO PUCCETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Gino Pucceti, casado com d. Leticia Minervino Pucceti. Era irmão de — Bruna, casada com o sr. Everardo Martins Vasconcelos; Olga, casada com o sr. José Orti Novelli; Emilio, casado com d. Geni Pucceti; Roberto, casado com d. Emilia Pucceti; e Silvio, casado com d. Maria Elidia Aguiar Pucceti.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Fujol, 481, para o cemitério de Santana. A familia pede não sejam enviadas corôas ou flores.

ANDRE TUFANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. André Tufano, filho do sr. José Tufano e de d. Teresa Tufano. Deixa os irmãos — Ana, casada com o sr. Eduardo Garbosa; Armando, casado com d. Maria Tufano; Alice, casada com o sr. Antonio Azevedo; Pedro, casado com d. Dolores Tufano e João casado com d. Lourdes Tufano.

O enterro realizou-se no cemitério da Quarta Parada.

MENINO JULIO — Faleceu anteontem, nesta capital, o menino Julio, filho do sr. João aBtista Andrade Silva e de d. Neusa Menezes de Andrade Silva.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. LUIZA VAZ DA CRUZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Luiza Vaz da Cruz, casada com o sr. Joaquim Jesuino da Cruz. Deixa os filhos — profa. Carolina, casada com o sr. José Silvestre; prof. Jesuino Filho, profa. Bene, Luiz, Geraldo, solteiros.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

SRTA. ODETE SFAIR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, a srta. Odete Sfair, filha do sr. Augusto Sfair, já falecido e de d. Susana Sfair. Deixa os irmãos — Jorge, Olga, Ivone e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

VITOR MIGUEL CASERTA — Faleceu ontem, em Santos, aos 65 anos de idade, o sr. Vitor Miguel Caserta, casado com d. Alexandrina Maria Benfati Caserta. Deixa as filhas — Rosa, Dora, Vera e Eda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DOMINGOS GUERRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Domingos Guerra, casado com d. Maria Guerra. Deixa os filhos — Jaime, Diva, Olga, Nelson e Odila.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Mario Vicente, 1.350, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' ALBERTI — Faleceu ontem, em Assis, aos 55 anos de idade, o sr. José Alberti, casado com d. Antonieta Fiorentino Alberti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tenente Pena, 258, para o cemitério do Araçá.

D. BEATRIZ DE SALES VIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Beatriz de Sales Vieira, viuva do dr. Oleno da Cunha Vieira. Deixa os filhos — Marilia, casada com o dr. Orestes Barini e Oleno da Cunha Vieira. Deixa tambem os irmãos — Berta Sales Vilas Boas, casada com o sr. José Vilas Boas; Alfredo de Sales Oliveira, casado com d. Maria Odete Mota Sales; Vera Sales Oliveira Malta, casada com o dr. Francisco Sales Malta Junior; Raul de Sales Oliveira, casado com d. Ana Bartolomei Sales Oliveira e dr. Antonio Sales Oliveira, casado com d. Maria José Sales Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nova, 109, em Pinheiros, para o cemitério da Consolação.

ERNESTO PISANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Ernesto Pisani, filho do sr. Francisco Pisani e de d. Raquel Pisani, já falecidos. Deixa os irmãos: Tomas Pisani, Maria José Pisani Perrone, casada com o sr. Caetano Perrone; Antonio Pisani, já falecido, que foi casado com d. Adelina Hipolito Pisani.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

ROSA BOARETO CONTIM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Rosa Boareto Contim, viuva do sr. Giovani Contim. Deixa os filhos: João, Linda, Ines, Julio, Gigeto, Marina e Berta.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

FRANCISCO MINGUES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Francisco Mingues, casado com d. Conceição Mingues. Deixa os filhos, Maria, casada com o sr. José Antonio; Joana, casada com o sr. José Batista; José, Francisco, Ramon, Dolores e Antonio.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

CAROLINO AUGUSTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Carolino Augusto, viuvo de d. Maria Assunção. Deixa os filhos: Tereza, casada com o sr. Miguel Molinaro; José, casado com d. Benilda Alves Celidonio; Martinho da Paixão, casado com d. Carmem da Paixão.

O enterro realizou-se no cemiterio de Santana.

D. LUCIA RODER BARBISAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Lucia Roder Barbisan, casada com o sr. Mansueto Barbisan. Deixa os filhos: Vitorio, casado com d. Augusta Barbisan; José, casado com d. Carolina Barbisan; Angelo, João, Antonio, Pedro, Nicolau, Assunta, Graciosa, casada com o sr. Manoel Pereira; Maria, casada com o sr. Aldo dos Santos, e Luiza, casada com o sr. Vitorio Andreto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tenente Landi, 372, para o cemiterio da Lapa.

MIGUEL DI RIENZO — Faleceu anteontem, nesta capital aos 90 anos de idade, o sr. Miguel Di Rienzo, casado com d. Isabel Di Rienzo. Deixa os filhos: Domingas, viuva do sr. Nicolino D'Angelo; Nicolino Rosario, casado com d. Rosa Frizzo Di Rienzo; dr. Humberto, casado com d. Diana Matarazzo Di Rienzo; Antonio, casado com d. Nice Lorenzetti Di Rienzo; Angela, casada com o sr. Luiz Bifulco; Margarida, casada com o sr. Domingos Pecile; Armando, casado com d. Luiza D'Andréa e Maria Cristina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

PEDRO SALES PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Pedro Sales Pereira, casado com a sra. d. Geralda Sales Pereira. Deixa os filhos: Paulo, Eunice e Pedro, solteiros. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Redentor.

D. ROSA PALADORO SALVADOR — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Rosa Paladoro Salvador, viuva do sr. Alexandre Salvador. Deixa os filhos: Lucia, casada com o sr. Humberto Genga; Filomena, casada com o sr. José Luciano Feliti; Antonieta, casada com o sr. Miguel Disiato; Maria, casada com o sr. João Santapaula e Vitor.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

DOMINGOS PEREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital aos 56 anos de idade, o sr. Domingos Pereira, casado com d. Zilda Aurora Pereira. Deixa os filhos: Natanael, Leocacio, Dorizon e Roald, e um irmão: Liadelfo Pereira.

O enterro realizou-se no cemiterio de Tremembé.

VALDOMIRO DANTAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Valdomiro Dantas, casado com d. Estefania Gonçalves Dantas. Deixa os filhos: Antonio Gonçalves Dantas, casado com d. Felicidade Carvalho Dantas, e Hebe Gonçalves Dantas.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA BENEDITA DI GIROLAMO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Maria Benedita Di Girolamo, casada com o dr. João Alfredo Di Girolamo. Deixa os filhos: Matilde Di Girolamo Souza, casada com o sr. João Braz de Souza; Zenaide Di Girolamo Sales, casada com o sr. Luiz Decimo Cotazza, e Camilo Di Girolamo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA APARECIDA TOLEDO PIEDADE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Maria Aparecida Toledo Piedade, casada com o sr. Arlindo Piedade. Deixa uma filha, d. Maria de Lourdes Piedade.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

Grande concentração dos professores primarios

Está convocada para hoje, às 15,30 horas, no Patio do Colegio, uma grande concentração do professorado primario.

Daquele local, os professores rumarão para a Assembléia Legislativa, onde assistirão aos trabalhos dos deputados relativos à Mensagem do Executivo sobre a equiparação dos vencimentos.

A Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, empenhada como está na solução dessa magna questão, solicita o comparecimento do maior numero possivel de colegas.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 24 a 30 de outubro, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 404 pessoas vitimadas por: — Coqueluche, 2; difteria, 3; tuberculose, 28; sifilis, 8; paludismo, 1; gripe, 3; disenteria, 6; meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 2; raiva, 1; tetano, 2; verminose, 1; micoses, 1; cancer e outros tumores malignos, 29; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 6; doenças gerais, 17; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 27; do aparelhos: circulatorio, 75; respiratorio, 47; digestivo, 79; (sendo 51 menores de 1 ano); urinario e genital, 28; da gravidez do parto e do estado puerperal, 1; vicios de conformação congenitos, 3; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 19; senilidade, 2; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 2 outras mortes violentas ou acidentais, 9; causas de obitos indeterminadas, 1;

—Das 404 pessoas falecidas, 205 pertenciam ao sexo masculino e 199 ao feminino; 108 eram menores de 1 ano e 20 residiam fora do municipio:

Tuberculose, 3 (Ibitinga, Matão, Santo Anastacio); sifilis 1 (Iacanga); raiva, 1 Guarulhos); tetano, 1 (Santo André); micoses, 1 (Estado de Mato Grosso); cancer e outros tumores malignos, 3 (Estado do Paraná, Jaboticabal e Santo Anastacio); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1 (Santos); doenças gerais, 1 (Piracicaba); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 1 (Estado de Minas Gerais); dos aparelhos: circulatorio, 3 (Guarulhos, Presidente Wenceslau e São Bernardo do Campo); respiratorio, 2 (Estado do Rio de Janeiro e Iepe); digestivo, 1 (Palmital); mortes violentas ou acidentais, 1 (Sorocaba).

Houve, no mesmo periodo, 332 casamentos, 1 081 nascimentos e 44 nati-mortos.

Verdades crueis e não agradaveis!

VEJO COM INFINITA TRISTEZA, CAIR A PRODUÇÃO DE TUDO QUE E' ESSENCIAL PARA MANTER A VIDA

Não devemos ter medo de enfrentar as realidades brasileiras, diz o senador Sá Tinoco, em notavel discurso da tribuna do Senado, na sexta-feira passada, por mais feias que pareçam ser — Precisamos ter a coragem de examina-las, em seus fundamentos, para então, ser possivel estudar e aplicar as soluções mais adequadas

Foi assim que o eminente senador fluminense Francisco de Sá Tinoco — iniciou seu notavel discurso de sexta-feira passada no Senado Federal — como um toque de sentido às sentinelas que estão dormindo — alheias ao que se passa na vida economica do país — e que só despertam para tirar proveito pro domio sua, na hora lirica da divisão dos lucros — arrancados do reajustamento dos salarios, deixando, entretanto, para plano inferior os sagrados interesses da lavoura, que as brocas, e toda a sorte de flagelos biologicos e climatericos, se encarregam de destruir.

Em nome desses interesses abandonados e sacrificados por outros de mais facil e comoda convivencia — é que o ilustre politico de Itaperuna assim começou a sua oração:

O SR. SA' TINOCO — (**Lê o seguinte discurso** — Sr. Presidente, o Tempo senhor absoluto da misteriosa evolução do Mundo, não detem a marcha e nela vai marcando, sem apelo e nem agravo, o inevitavel ciclo da vida.

Não existe nenhuma hipotese, salvo um milagre provindo dos designios de Deus, que permita ao homem recuperar o tempo perdido, para emendar, remediar ou sanar erros e faltas cometidos, quando a vida já vai longe. Ainda que impulsionado por uma firme decisão, nunca poderá realiza-la como o desejaria, mesmo porque as consequencias dos males provocados ou das injustiças praticadas, muitas vezes gerando terriveis tragedias aniquiladoras de individuos e de familias, não podem ser desvanecidas.

Se assim acontece com o homem, vitima imediata, igualmente ocorre com os povos e as nações.

O efeito da ação do Tempo, é, nesse caso, muito mais retardando, porem, tambem implacavel.

O acerto ou desacerto dos homens reflete-se sem a menor duvida na coletividade a que pertencem, mostrando em menor ou maior prazo beneficios ou desastres. Assim, nessas condições, tal como na vida privada, quando o resultado da colheita é escasso, ou nulo, haverá que se recear mais agravos e extensas repercussões, complicando problemas que se apresentam faceis de resolver e portanto criando novas situações e a exigirem maiores sacrificios.

Consequentemente, o povo, a nação, não tendo progredido, como desejar será forçada a aguardar, colocada em posição de inferioridade em relação a outras menos favorecidas em suas possibilidades, que outros fados a beneficiem.

Mas é cruel a lição do Tempo, que muito ao vivo se encontra na história dos povos.

Senhores Senadores.

Afeito a lutar com as asperezas da vida, ainda quase menino, tendo que olhar de frente duras realidades e procurar resolve-las contando muitas vezes apenas comigo mesmo, para não ser vencido; vivendo e movimentando-me no meio, que é o meu, da gente simples, trabalhadora e cheia de fé do interior do meu Estado, cedo aprendi as lições do Tempo e com elas o saber repelir as coisas fantasiosas com que, a miudo, procuram encobrir as verdades.

Não devemos ter medo de enfrentar as realidades brasileiras, por mais feias que pareçam ser; precisamos ter a coragem de examina-las, em seus fundamentos, para, então, ser possivel estudar e aplicar as soluções mais adequadas.

A confusão que muitos demonstram quando se procura apreciar e estudar uma das nossas realidades, fora do dogmatismo e da sabedoria daqueles que se julguem sabios e por isso mesmo infaliveis, necessita ser dissipada para que se forme o ambiente limpido, por realista, que facilite a ação do governo.

Posso errar, certamente; mas, não abdico da franqueza em expôr o que sinto e as conclusões a que chego, assim como da lealdade aos que se elegeram e ao presidente Dutra, coração e alma postos, sem restrição ao serviço do Brasil.

O SR. NOVAES FILHO — Muito bem!

O SR. SA' TINOCO — Estou a vontade, portanto, para declarar que a situação economica-financeira vem se agravando extraordinariamente, estando a impôr um cuidado extraordinario e medidas imediatas, para rapida aplicação.

Eu vejo o desalento, o bandono de atividades e a miseria invadindo a zona rural e fazendo sentir esse estado de coisas na vida das cidades; eu vejo os trens e caminhões carregados de familias, umas de proprietarios e outras de trabalhadores, fugindo do campo com a ilusão de que nas Capitais encontrarão facil trabalho sem sofrerem as angustias e as privações que os levaram a abandonar as fazendas e os sitios.

Eu vejo, com infinita tristeza, cair a produção de tudo que é essencial para manter a vida.

A escassez resultante desse fato força a alta dos preços e não há reajustamento de salarios que tenha o poder de corrigir essa causa;

O SR. ALFREDO NEVES — V. excia. permite um aparte?

O SR. SA' TINOCO — Com muito prazer.

O SR. ALFREDO NEVES — O reajustamento de vencimentos e salarios produz efeito contrario àquele que se pretende, por isso que aumenta o poder aquisitivo das populações trazendo, como consequencia o encarecimento das utilidades.

Relativamente ao exodo das familias rurais, decorre, não só pela esperança de melhores dias nas Capitais, como por não mais encontrarem nas instituições bancarias facilidades que lhes permitam, em tempo oportuno, fazer suas lavouras.

Daí abandonarem a terra em procura de outros lugares onde possam encontrar meios de vida compensadores.

O SR. ISMAR DE GOES — Agravando, ainda mais, a situação.

O SR. SA' TINOCO — V. excia. focalizou muito bem a questão. Agradeço a colaboração trazida.

A escassez e o aumento das dificuldades produzem, por sua vez, o desespero, favoravel às violentas tempestades sociais que tudo podem subverter, o que uma vez desencadeadas ninguem pode prever até onde atingirão e quais as consequencias.

Eu vejo cuidar-se, com extremada solicitude, de outros setores economicos, tambem importantes porem secundarios porque dependentes da economia rural, sem que nas conclusões que os estudem se dê a devida atenção às atividades rurais.

O SR. NOVAIS FILHO — V. exc. permite um aparte?

O SR. SA' TINOCO — Com muito prazer.

O SR. NOVAIS FILHO — Reputo muito oportunas as considerações de v. exc. Entendo que os problemas da produção agricola, no Brasil, estão desafiando melhores e maiores atenções dos poderes competentes. A meu ver, nada teremos realizado de pratico e eficiente enquanto não organizarmos o credito agricola especializado que penetre as zonas rurais levando dinheiro mais barato e mais facil aos agricultores.

O SR. ALFREDO NEVES — Muito bem. V. exc. deu um aparte muito feliz.

O SR. SA' TINOCO — Agradeço os apartes de vv. excs.

Em nome deles, e simplemente para cobrir as aparencias, falam os industriais e os comerciantes; as vozes que deviam ser ouvidas e as opiniões imprescindiveis, para que melhor se possa defender o patrimonio e o interesse economico do Brasil, estão silenciosas, por aumentos.

Da mesma forma que os lideres da industria e do comercio, homens afeitos aos setores em que se especializaram, e perfeitos conhecedores das suas necessidades e conveniencias, tambem os homens do campo rudes e sinceros e sem ligações com os outros ramos que formam o conjunto de um arcabouço economico, tinham, e têm, o incontestavel direito de serem ouvidos e opinaram, mantida a mesma igualdade numerica nas representações.

Tudo é feito à revelia da parte mais interessada e, no final, o que se verifica é que nos acôrdos solenes assinados com paises estrangeiros o verdadeiro interesse da Nação não foi considerado, como devêra, continuando a sua economia garroteada nas fontes de produção, visto que as suas necessidades e positivas conveniencias deixaram de ser atendidas, consideradas como de menor importancia.

Esta verdade é cruel e não agradavel, bem o sei, mas precisa ser proclamada, sem que envolva o menor intuito de menosprezar ou ofender aqueles que empregam a sua atividade em outros diversos setores.

Os apelos pelo aumento da produção agro-pecuaria são veementes e constantes — produzam o maximo, não poupem esforços porque o Brasil precisa de uma grande e variada produção.

E o homem do interior, simples e patriota, que não conhece a comodidade oferecida alhures e não teme o trabalho, corresponde ao apelo; sacrifica-se, luta contra os mais diversos elementos e quando terminada a tarefa espera alcançar um razoavel preço, inferior ao de qualquer produto proveniente da industria, sofre a desilusão de verificar que, no geral, e por muito favor, deve se contentar com um preço que mal dá para cobrir os gastos que fez.

O SR. ANDRADE RAMOS — V. exc. me permite um aparte? (**Assentimento do orador**) — A focalização do problema agro-pecuario, é sempre oportuno; mas, no clima e na época em que estamos vivendo, deixa de ser oportuna para ser premente. Posso citar como exemplo a v. exc. a lei chamada da licença prévia, que é necessaria e benefica quando aplicada em função da defesa da riqueza nacional. Entretanto, o artigo 1.o dessa lei abre a porta, pois isenta da licença prévia os artigos alimenticios, quando é sabido que recebemos inumeros navios carregados com toneladas e toneladas de batatas, de legumes sêcos da Holanda, de doces dos Estados Unidos. Ora, assim não ha estimulo á lavoura. Ha pouco, uma comissão vinda de São Paulo, se não me falha a memoria da cooperativa de Cotia, expôs não desejarem mais os lavradores prosseguir no cultivo da terra em grande escala, com relação, por exemplo, aos cereais, em vista das constantes estradas destas mercadorias, através dos portos de Santos e do Rio de Janeiro. Essas entradas encontram facilidade, porque a lei que estabelece a licença prévia cria uma série de dificuldades para outros produtos enquanto para estes isenta a importação do pagamento da licença. Assim, o problema agro-pecuario que o nobre orador expõe ao Senado detalhadamente apresenta essa face de desestimulos ao invés de incentivar. Isso sem entrar na questão do credito já muito debatida. V. exc. me desculpe a extensão do aparte.

O SR. SA' TINOCO — Agradeço o aparte de v. exc.

Não desanima, entretanto; volta ao trabalho esperançado que na proxima colheita melhor seja o resultado. Porem, quando necessitado de dinheiro procura o banco houve uma negativa formal — não estamos operando, ou então entrega o pedido e fica aguardando pelo tempo afóra...

O SR. ALFREDO NEVES — Passa a época da plantação.

O SR. SA' TINOCO — Essa é, meus senhores, em grandes pinceladas, a tragedia em que está vivendo a classe rural e a explicação do desanimo que a empolga. A consequencia inevitavel, que todos já estão sentindo com justificado alarme é — a queda da produção e o exodo da população rural para as cidades!

Sem amparo e sem estimulo: sem preços razoaveis assegurados para a remuneração do trabalho, será inutil qualquer programa de reconstrução economica.

A depressão, a incerteza do futuro, a instabilidade e a consequente falta de confiança são geratrizes terriveis provocando a paralização e o imediato retrocesso das atividades. Aliás, para quem constantemente viaja infelizmente é comum verificar que fazendas e sitios, assim como vilas e mesmo cidades, outrora florescentes jazem umas em completo abandono, outras em estado de verdadeira estagnação.

Não podemos pensar em organizar um sistema economico que atenda às nossas conveniencias e necessidades, forte na sua estrutura, sem estar apoiado na classe rural, cercada de todas as condições que lhe permita prosperar com tranquilidade, impulsionando o nosso progresso através do fornecimento de alimentos e utilidades à população. E, bem como, nutrindo as industrias com materias primas, alimentando o intercambio com o exterior, tudo isso se traduzindo em estabilidade economica e social, progresso real do país e bem estar do seu povo.

O presidente Dutra, cuja dedicação à causa publica não precisa ser encarecida, em notavel documento de dominio publico demonstrou uma exata visão do nosso panorama economico-financeiro.

Na mensagem que enviou ao Congresso Nacional, este ano, lapidarmente focalizou o alicerce do problema economico brasileiro, colocando-o em seus precisos e justos termos, não se deixando envolver por qualquer das chamadas correntes economicas, e assim afirmando:

> "Sem segurar a nossa industrialização — que deve ser apoiada firmemente como uma etapa necessaria e bem sucedida — temos de praticar a politica de volta à terra".

Essa é a tese real, magna, a unica de sentido profundamente brasileiro.

Reafirmando-a, certamente para que não pairassem duvidas e respeito, ainda no referido documento declarou:

> "Se precisamos produzir mais e melhor, elevando, ao mesmo tempo, e exportando para atender as necessidades da balança de pagamentos — teremos de obter excedentes de produtos alimentares, para exporta-los em moeda arbitravel e, desse modo, fazer face à importação de bens de produção".

Mas, senhores, o presidente Dutra não ficou confinado ao que escrevera na sua aludida mensagem questão vital, tantos e tais são os problemas que nela se entrosam ou derivam, a preocupação de s. exc. é evidente.

Assim, no discurso que pronunciou, quando honrou o municipio de Itaperuna com a sua visita, no dia 19 de setembro, dando mais realce e força à tese consubstanciada na mensagem, externou os seguintes preciosos conceitos:

> "O solo é a primeira riqueza, insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes, irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuaria, e por isso mesmo, o bem estar e a prosperidade das nações.
>
> "Não são elas saudaveis, nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais.
>
> "No Brasil, o campo nos fornece alimento e materias primas, divisas para atender às nossas necessidades no exterior e mercado para a produção industrial.
>
> "As atividades agropecuarias constituem, bem o sabeis, a base da vida economica nacional.
>
> "O proprio desenvolvimento industrial, e todos poderão compreende-lo, tem um limite intransponivel no poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja correção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Esse é o verdadeiro rumo a seguir; essa é a verdade exposta claramente, verdadeira advertencia àqueles que pretendem ignora-la.

No rumo traçado, com tanta felicidade e oportunidade, tudo deve ser feito para a coordenação dos elementos necessarios para uma ação firme, constante e construtiva, liberta da indigestão de teorias academicas e impossiveis de serem ajustadas às nossas realisticas necessidades. Mas, essa coordenação e consequente orientação deve, por outro lado, ser servida por um superior espirito publico, blindado às injunções de qualquer origem e especie.

Contribuir para que se alcance tal resultado, é bem servir ao Brasil e ao seu devotado presidente.

No conjunto das medidas que se fazem precisas, é indiscutivel ser o credito o elemento essencial sem o qual nada, absolutamente nada, se poderá fazer.

O crédito disciplinado na sua aplicação, isto é, orientado no sentido de fecundar a iniciativa privada como propulsor do desenvolvimento da produção, em geral, bem como no seu amparo, e como fator para promover e facilitar a circulaçã das riquezas criadas, através o comercio, é imprescindivel que exista sem outras preocupações que não seja o da sua seletividade.

Sem esse elemento, tão essencial ao organismo economico como a agua para a vida, não sairemos da angustiosa situação economico-financeira em que nos encontramos, e cuja tendencia é de se agravar com imprevisiveis consequencias no custo da vida, determinando o recurso paliativo do aumento de vencimentos e de salarios e assim formando uma verdadeira espiral, que ninguem pode prever como acabará.

O presidente Dutra deseja, e sabeis que com vivo empenho, que a nevralgica questão do credito tenha uma solução compativel com as nossas necessidades.

O seu ilustre ministro da Fazenda, sr. Correa e Castro, com a grande experiencia que possui e os preciosos e profundos conhecimentos tecnicos que o colocaram em justificado destaque no meio financeiro do país, confeccionou um projeto de reforma bancaria de grande amplitude, o qual, pelo presidente Dutra, foi encaminhado ao Congresso Nacional, que o está estudando.

No plano arquitetado, ocupa destacada proeminencia o credito rural que será aplicado e manipulado por organismo independente e que, assim, poderá atuar com a eficiencia precisa na nossa reorganização economica.

O SR. ATTILIO VIVACQUA — E' este, realmente, um dos aspectos mais notaveis do projeto, com que se procura dar cumprimento ao dispositivo constitucional que determina a organização do credito rural especializado.

O SR. SA' TINOCO — Obrigado pelo aparte de V. excia....

O SR. ALFREDO NEVES — Quanto ao credito rural, já existe no Banco do Brasil uma Carteira. Se tivesse melhor orientação, por certo haveria resolvido, não totalmente, mas em boa parte, as dificuldades dos homens do Interior em materia de credito. Vemos, entretanto, que, quando se precisa do socorro da Carteira Agricola, em regra geral, o pretendente desanima. São tantas as delongas e exigencias que a época em que o crédito poderia ser realmente util ao lavrador passa.

O SR. VITORINO FREIRE — Defeito da lei.

O SR. ALFREDO NEVES — Acho que o defeito é dos homens que dirigem.

O SR. VITORINO FREIRE — Falta de regulamento.

O SR. ANDRADE RAMOS — O defeito é da organização. Não pode haver credito rural, sem credito a médio e longo prazo. O credito a curto prazo, para a lavoura, é efemera. O lavrador não tem tempo de satisfaze-lo no fim de seis meses ou um ano.

O SR. NOVAES FILHO — O crédito deve ser a longo prazo.

O SR. ANDRADE RAMOS — O lavrador precisa de financiamento por cinco anos a prazo mais longo, com hipoteca, mesmo, de suas propriedades. O credito a longo prazo é que tem feito a prosperidade dos bancos hipotecarios, como ocorre na Argentina, permitindo-se, muitas vezes, o financiamento a curto e médio prazo.

O SR. SA' TINOCO — Agradeço a v. excia. o aparte.

(**Lendo**): E' o futuro Banco Rural, esperança da libertação da classe rural, que virá desempenhar uma função da mais alta trancedencia no impulsionar o progresso do Brasil.

Por intermedio de uma instituição dessa natureza, o credito não estará sujeito à influencia e à rigidez do crédito bancario comum; bem ao contrario, subordinar-se-á exclusivamente ao interesse economico da coletividade, promovendo o desenvolvimento das atividades agropecuarias.

O credito, portanto, para fomento da produção rural, considerando a sua utilização no amplo sentido de estimular e promover, amparar e defender, é um legitimo e incontestavel direito de todos os agro-pecuaristas e não um favor.

O SR. IVO D'AQUINO — V. excia. permite um aparte?

O SR. SA' TINOCO — Com o maximo prazer.

O SR. IVO D'AQUINO — Há necessidade, no Brasil, da reforma completa do sistema bancario atualmente existente. Os bancos do Interior servem apenas para sugar o numerario disponivel, veiculando-o para as matrizes, nas grandes Capitais, as quais funcionam como bomba de sucção: em lugar de distribuirem o dinheiro, arrecadam-no do Interior, para aplicação nas Capitais, por meios talvez mais remunerados, porem que muito pouco beneficiam ao credito agricola.

O SR. SANTOS NEVES — Muito bem.

O SR. SÁ TINOCO — Muito grato pela contribuição de v. exa. ao meu discurso.

O SR. EVANDRO VIANA — O Banco do Brasil é um banco comercial.

O SR. SÁ TINOCO — Agradeço o aparte de v. exa., mas devo dizer, com toda franqueza, que nem os Bancos particulares têm dinheiro para emprestar ao lavrador.

O SR. IVO D'AQUINO — Não é a falta de dinheiro, mas o sistema bancario existente que não permite o credito agricola. Não se pode fazer esse credito por intermedio de bancos de depositos.

O SR. ISMAR DE GOIS — V. exa. permite um aparte? (Assentimento do orador). Alguns Estados têm adotado o sistema das Caixas de Crédito que facilita muito e vem sanar essas dificuldades. A questão é que o governo federal possa ajudar um pouco a essas Caixas de Crédito Agricola, que já existem, por exemplo, em Pernambuco, Paraiba, etc. A falta de auxilio eficaz, eficiente do governo federal, tem prejudicado o credito agricola.

O SR. SÁ TINOCO — Agradeço os apartes, mas devo esclarecer aos nobres senadores Ivo D'Aquino e Ismar de Góis, homens, como eu, do interior, que reconheço os relevantes serviços prestados pelos bancos particulares no interior do Brasil, facilitando, por todos os meios e modos, ao lavrador, ao comerciante, ao funcionario publico e a toda a gente, o credito.

O SR. IVO D'AQUINO — Os gerentes das filiais dos bancos, no interior, têm pequena autonomia e, conhecendo embora pessoalmente os clientes ,têm suas atividades restringidas pelas ordens e regulamentos das matrizes. Dessa forma não podem, por livre decisão, alargar o crédito bancário porque, todas as vezes em que se recorre a essas filiais, têm elas que consultar as respectivas matrizes.

O SR. VICTORINO FREIRE — Uma das causas do trancamento do crédito é a pecuaria. No meu Estado, varios comerciantes exportadores de babaçú emprestaram o seu dinheiro, milhares de cruzeiros, para compra do babaçú. Aqueles que tinham tres ou quatro vacas não pagaram e o babaçú não foi entregue. Recorreu-se à lei da pecuaria, perpetrando-se, dessa forma, uma das maiores patifarias no meu Estado.

O SR. SÁ TINOCO — V. Exa. acha que a lavoura deva ser responsavel por essa falta?

O SR. ISMAR DE GOIS — Como bem disse o senador Ivo D'Aquino, o homem do interior vai ao banco solicitar um emprestimo e nada consegue porque as filiais não têm autonomia para realizar as operações.

O SR. SÁ TINOCO — No Estado do Rio, pelo menos, estão suspensas as operações de credito; não se opera nem com um tostão. Nem que se levem, como fiadores, grandes capitalistas.

O SR. IVO D'AQUINO — O sistema bancario norte-americano baseia-se na autonomia dos bancos locais, que conhecem seus clientes e sabem a quem emprestar.

O SR. ISMAR DE GOIS — Já o nosso sistema é diferente.

O SR. ATILIO VIVACQUA — O processo de credito é feito pelas agencias das capitais que constituem, em grande parte, o conjunto da organização bancaria no Brasil.

O SR. ISMAR DE GOIS — Deveriamos facilitar o credito.

Pela sua prepoderante ação no interesse da coletividade, a sua finalidade é de alcance muito mais importante e elevado do que credito bancario ordinario, e não possui, como este, a carateristica individualista.

Essas razões, entre outras muitas, demonstram a necessidade urgente de uma organização especializada que ofereça aos produtores os recursos essenciais para que possam trabalhar. Recursos que devem ser concedidos nas épocas oportunas, na medida necessaria, sem restrições prejudiciais, adaptado às contingencias dos labores rurais, sem subordinação a normas rigidas ou incabiveis.

Ao Banco Rural está, portanto, reservado o mais relevante papel na nossa estruturação economica, ponto de apoio para que se possa produzir mais e melhor, assegurando, ao mesmo tempo, justa remuneração do trabalho e sacrificio feitos pelos homens que se dedicam ao campo.

Não é o momento para me pronunciar sobre esse momentoso assunto, ainda sendo apreciado pelos senhores deputados; julgo, porém, não ser demasiado que eu enderece um apêlo aos nobres representantes do povo, naquela Casa, para, com a brevidade que fôr possivel, assentar as medidas que, no seu alto descortinio, houverem por bem adotar para solucionar o caso.

O SR. ANDRADE RAMOS — V. exc. dá licença para um aparte (**Assentimento do orador**) — V. exc. está tratando da velha e explorada questão do credito...

O SR. SA' TINOCO — Velha, mas de grande necessidade.

O SR. NOVAIS FILHO — Questão ainda não resolvida.

O SR. ANDRADE RAMOS — Justamente abuso dos apartes, porque outros colegas estão abusando. O Brasil acaba de fazer convenio com a Republica Argentina. Pois bem, leia v. exc. o convenio e verá que do Brasil concedeu àquela Republica Cr$ ...... 500.000,00 por dia, para adquirir nossas mercadorias.

O SR. SA' TINOCO — Agradeço o aparte de v. exc. Respondendo-o, declaro que o problema do credito agricola para lavoura não é de assunto, hoje. Já em 1896, por coincidencia do destino, o então governador do Estado do Rio, Francisco Portella, respondia a uma carta de minha avó, d. Maria José Tinoco, cujos termos vêm a proposito, e vou deles dar conhecimento aos nobres colegas.

> "Exma. sra.. d. Maria José Tinoco.
>
> Muito me penhorou sua carta deste mês. Os votos que faz por meu bem estar e de minha familia são o espelho da bondade do seu coração, e estou certo que eles vem do intimo".

Já em 1898 se tratava do credito agricola, como se vê do periodo que se segue.

O SR. ANDRADE RAMOS — V. exc. está honrando a familia.

O SR. SA' TINOCO (**Lendo**):

> "Não sei ainda se o banco se organizará. Empenho todos os esforços, porque é um meio que tenho de fazer o bem que sempre almejei à lavoura do meu país".

Como vêm os meus nobres colegas, já em 27 de agosto de 1898 cuidava da lavoura.

O SR. JOAQUIM PIRES — E na vanguarda se encontrava um grande piauiense, o velho Portella.

O SR. SA' TINOCO — Muito obrigado. Como vê v. exc., sr. presidente, a lavoura espera, calmamente, até o presente momento, a organização do Banco Rural solução que todos ansiamos com grande entusiasmo e interesse.

Precisamos, urgentemente, sair da lastimosa posição em que nos encontramos, para que o Brasil possa progredir economicamente, com segurança, apoiado em uma organização economica bem estruturada e forte, amparada e estimulada como necessario.

O SR. NOVAIS FILHO — O credito agricola é tão importante que não mais suporta delongas na sua solução.

O SR. SÁ TINOCO — E para construir obra de excelsa grandeza devemos ter presente que, como afirmou o presidente Dutra no discurso pronunciado quando da sua visita a Campos, torna-se necessaria "a cooperação indispensavel da iniciativa e da atividade privada" e esta só estimulada e amparada é que se manifesta.

Devemos, porém, reconhecer que o Banco do Brasil, com uma organização singular e que enfeixa todo um complexo sistema bancario, não pode, a rigor, dedicar maior atenção ao credito especializado, embora assim o desejasse o seu ilustre presidente dr. Guilherme da Silveira.

Não obstante, embora reconhecendo as grandes dificuldades existentes, acredito ser possivel que o governo encontre soluções intermediarias, provisorias, que permitam um alivio na situação.

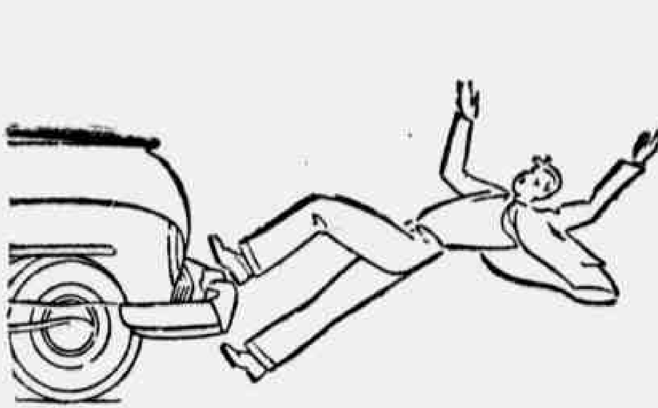
E o que porventura se possa fazer, ainda que apenas para recuperar a confiança desaparecida — e que tanto quanto a falta de credito está prejudicando a ação governamental — será, de beneficos resultados.

E daqui, com o espirito de leal cooperação e amizade ao presidente Dutra, endereço a s. exc. o meu apelo para que determine o que de melhor e mais pronto possa ser feito em bem dessa coletividade de que s. exc. é o maior servidor.

E perdoe-me s. exc. que, com a franqueza que me carateriza e o seu serviço, me aproveite do primoroso e objetivo discurso que pronunciou em Itaperuna e parafraseando-o dizer que não é dos gabinetes e "dos terraços" do Rio de Janeiro, gozando o conforto e as delicias da cidade maravilhosa, ouvindo pretendidos sabios e doutores apenas pletoricos de teorias, "que entramos em contato com as realidades e a gente do Brasil", que se encontram fora do circulo da capital, e assim "compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade.

Os militares sempre tiveram uma grande e nobre influencia na vida nacional.

Coube ao marechal Deodoro proclamar a Republica; o marechal Floriano foi, com sobradas razões, cognominado o "Consolidador", não duvido que o presidente Dutra, ornamento do glorioso Exercito nacional como foram Deodoro e Floriano, figure no Panteon da Historia Patria como o "Construtor". (**Muito bem. Muito bem. Palmas**).





O ACIDENTE

pode vir de longe...

Você é prudente. Deve ser. Mas ninguém sabe de onde vem o perigo. Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravíssimas: a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos.

Contra êsses riscos ou riscos ainda mais sérios, você deve estar prevenido com sabedoria e inteligência: protegendo-se com uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS

PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS - Pça. Pereira e Oliveira - Edif. IPASE - 4.º and.
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 525 - 9.º andar.
SÃO PAULO - Rua Libero Badaró, 289 - esq. Praça do Patriarca
GOIÂNIA - Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ - Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA - Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI - Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA - Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes e Edif. SULACAP - 7.º andar
RECIFE - Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ - Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA - Av. Alberto Nepomuceno, 96
BELÉM - Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS

PELOTAS - Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE - Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ - Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ - Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 a 426
JOÃO PESSÔA - Odenor Nacre Gomes - Rua Maciel Pinheiro Edf. da Ass. Comercial.
NATAL - Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ - Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS - Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro



Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS.

—(*)—

GRANDES DESCONTOS

LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

As dívidas de Eça de Queiroz

ASSIS CINTRA

Numa das praças publicas de Lisboa ha uma estatua de Eça de Queiroz, apontado, por alguns criticos modernos, como o maior romancista da lingua portuguesa. Seus livros foram u'a mina do ouro para os editores.

Entretanto, esse genial escritor, cuja gloria foi materializada em um monumento publico na capital de sua patria, viveu pobre, torturado pela falta de dinheiro, acabrunhado pelas dividas; sem as poder pagar. Foi o destino do outro grande escritor português, Camilo Castelo Branco. Este, certa vez, angustiado pela necessidade, vendeu os direitos autorais de um livro, ao mesmo tempo, a dois editores, sendo por isso processado por um deles, Chardron.

Na França, o magnifico retratista social da "Comedia Humana", Balzac, viveu atormentado por dividas e ao morrer, o seu enterro foi feito por um amigo, porque a mulher com quem viveu alegou que não tinha dinheiro para os funerais.

O grande Dickens, romancista inglês, chegou ao ponto de vender todos os seus livros, moveis e roupas, para pagar uma letra que assinara em favor de um agiota. Viveu atormentado por dividas, e tambem o seu enterro foi feito a expensa de um amigo.

Alexandre Dumas, notavel romancista francês, que é um nome de notoriedade mundial, tambem viveu em aperturas pecuniarias. Pouco antes de morrer, visitado por um amigo, mostrou-lhe u'a moeda de 20 francos, dizendo-lhe: — "E' tudo quanto tenho. No dia em que cheguei a Paris, tinha 10 francos. Agora, ao deixar Paris, em viagem para o outro mundo, tenho o dobro. Veja você, que economizei 10 francos, na minha vida em Paris".

No Brasil, o nosso maior romancista, Machado de Assis, que tirava o seu sustento de um emprego no Ministerio da Viação, viveu e morreu pobre Olavo Bilac, principe da poesia brasileira, viveu e morreu pobre. Era funcionario publico e do ordenado nada lhe sobrava.

E Monteiro Lobato, que todos supunham ser milionario? Morreu pobre. E Humberto de Campos? Morreu como inspetor do ensino secundario, funcionario do Ministerio da Educação, ganhando um conto de reis por mês. Doente, o presidente da Republica, por conta da nação, deu-lhe os recursos monetarios para ser operado de grave enfermidade. E Amadeu Amaral? Viveu e morreu pobre.

Seria larga a lista de escritores brasileiros que viveram e morreram pobres.

★ ★ ★

Eça de Queiroz, em uma carta que deve estar no arquivo da Academia de Letras do Brasil, pois nos foi mostrada ai por Medeiros e Albuquerque, carta essa dirigida a Domicio da Gama, pede-lhe 300$000 de emprestimo, por ter urgente necessidade dessa quantia.

No livro "Eça de Queiroz", pag 166, de Lopes de Oliveira, vem publicada uma carta do genial escritor. Nela se vê a angustia do Eça, atormentado pela falta de dinheiro. Nessa carta, escrita a Ramalho Ortigão, datada de 17 de janeiro de 1878, Eça de Queiroz expõe as suas atribulações pecuniarias.

Veja-se a angustia do escritor, torturado pela falta de dinheiro: — "Eu, como todo mundo, tenho um orçamento; o meu é assim: dum lado os meus rendimentos do outro as minhas dividas. Os meus vencimentos e recursos são: o meu ordenado, 37 libras mensais; mais 10 a 15 libras mensais de representação; a minha correspondencia na "Atualidade" (que se tornou um rendimento, desde que o Anselmo se resolveu a pagar em dia), 7 libras mensais; o meu contrato com Chardron (direitos autorais dos romances), para a novelazinha mensal — 22 libras. Soma — 80 libras mensais. As minhas dividas são um pouco mais da metade desta soma (na totalidade do ano). Parece, pois, que a minha situação é simples: é não gastar os meus rendimentos e pagar as minhas dividas. Pois bem: a minha situação é desgraçada. E aqui está por que: para eu pagar o que devo, é necessario economias; para fazer economias, é necessario abandonar a minha casa em Newcastle, sair da cidade, onde a vida é terrivelmente, estupidamente cara, e ir para um apartamento de campo, viver bem por quase nada.

Mas, para sair de Newcastle, é necessario pagar as minhas dividas aqui, de que a minha casa e a minha presença são a garantia; e para, isso, seria necessario que eu tivesse de contado de 800 a um conto de reis. E' claro isto. Ora, é justamente esta soma que eu não tenho amigo, aqui a quem pedir: aqui só tenho conhecimentos ou amigos pobres. E' inutil dizer que não quero ir ao mercado da agiotagem pagar dinheiro a 40 ou 60 por cento. Portanto, o que me convem é um "homem compassivo", que me empreste essa soma (um conto de reis) a um juro de 6 ou 7% — dinheiro pagavel a prestações, durante um ano, fiado na minha honestidade, e, para o caso em que eu reentre na natureza-mãe — um segurozinho de vida. Conhece você esse "homem compassivo"? Salva-me duma situação que me arruina, que me enterra cada dia mais, me preocupa a ponto de me tornar estupido...

As dividas serviram a Balzac para aprofundar o mundo bancario, agiota, notario e forense; mas nem tenho essa consolação, que as minhas dividas me tragam a revelação de tipos essenciais: elas só servem para me envelhecer e me bestificar. Se houvesse ai um homem que quisesse salvar a tranquilidade dum homem de bem e a paz dum artista, esse homem faria uma boa ação — ganhando 6 ou 7 por cento (de juros). Eu já assim levantei dinheiro em Lisboa: mas ainda não acabei de o pagar — (porque ainda não se venceram os prazos) e, portanto, não posso ir à mesma fonte (que aliás não me convem, porque, não tendo muito numerario disponivel, deixa cair o que empresta a gota). E' verdade que o juro é baixo: mas o que me convem é a soma toda, já. Você conhece tanta gente, e que me conhece, poderia talvez descobrir o que aqui se chama — o "homem necessario". Não acrescento mais, porque sei que fará tudo o que puder e mais".

★ ★ ★

Depois de publicar a carta de Eça a Ramalho, o biografo do grande escritor, Lopes de Oliveira, comenta:

— "Pobre Eça de Queiroz! Não deve ter aparecido o "homem necessario".

Não apareceu, porque em outra carta, de 8 de abril desse mesmo ano (1878), publicada no mesmo livro (pag. 169), Eça diz a Ramalho Ortigão:

— "As dividas serviram, diz-se, a excitar o genio de Dickens e de Balzac: não encontrando em mim genio a excitar, vingam-se da humildade do seu papel, torturando-me. Os meus rendimentos são superiores às minhas dividas — mas elas dependem do meu trabalho que é demorado, e dos regulamentos oficiais que são imutaveis — e as minhas dividas acumulam-se todas a um tempo, como sete espadas contra um coração. Para me desembaraçar do presente, tenho perpetuamente de descontar o futuro — e isto traz-me toda a sorte de amofinações. Não sei, às vezes, como me resta coragem para atender os desgostos dos meus personagens, quando tenho de os observar através da espessura dos meus".

★ ★ ★

E Lopes de Oliveira, o biografo do imortal escritor, comenta esta carta numa frase:

— A situação financeira de Eça de Queiroz confrange...".

★ ★ ★

E foi assim, torturado pela falta de dinheiro, cheio de dividas, que o grande Eça, esse mesmo Eça que é uma gloria de Portugal e que tem uma estatua em Lisboa, escreveu seus maravilhosos romances.

A anulação dos votos comunistas

ALBERICO SPONZA

Delegado do P. R. junto ao Tribunal Regional Eleitoral

De acordo com o parecer já aprovado pela Comissão de Justiça da Camara Federal, serão considerados nulos os votos depositados nas urnas pelos eleitores comunistas, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, que conseguiram eleger quatro deputados federais e onze em nosso Estado. Como consequencia dessa resolução, deverá ser modificado o quociente eleitoral, devendo essas vagas serem distribuidas proporcionalmente pelos demais partidos. Diversos orgãos da imprensa desta capital já estudaram a nova classificação, mas achamos de interesse para o publico, a divulgação dos dados que fazem parte do presente artigo e são extraidos do proprio Tribunal Eleitoral, portanto sem possibilidade de erros.

Lembremos, inicialmente, que tendo sido de 1.386.047 o numero de cedulas depositadas pela totalidade dos eleitores no Estado de São Paulo para eleição de seus representantes à Camara Federal, cada candidato a esse alto posto precisou, para ser considerado eleito, de 38.638 votos. Dessa forma, o Partido Comunista Brasileiro, tendo obtido 189.422, conseguiu eleger quatro de seus candidatos. Com a anulação desses votos, passa a ser de 1.196.625 o total do comparecimento, reduzindo para 34.189 o numero de votos necessarios à posse de uma das cadeiras reservadas ao Estado de São Paulo. Assim, serão os deputados comunistas substituidos pelos suplentes de outros partidos, que conseguiram maior numero de votos distribuidos da seguinte maneira:

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO	
José Carlos Pereira de Sousa ..	6.793
Iris Meinberg	6.758
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL E PARTIDO REPUBLICANO	
Herbert Vitor Levi	9.755
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO	
José Floriano Pereira	5.366

Na classificação dos suplentes do Partido Social Democratico, há o particular dor dois primeiros colocados, srs. Amerio Marciel de Castro Junior e J. J. Cardoso de Melo Neto, estarem em exercicio, nas vagas abertas temporariamente pela ausencia dos deputados João Abdala e Honorio Monteiro. Resultará que com a volta desses dois senhores aos seus cargos, serão afastados os dois suplentes convocados ultimamente, isto é, srs. José Carlos Pereira de Sousa e Iris Meinberg que cederão os seus lugares para a efetivação dos dois primeiros.

A titulo de curiosidade, vamos repetir a votação obtida por partido, nas eleições federais:

Partido Social Democratico ..	479.414
União Democratica Nacional e Partido Republicano	285.962
Partido Trabalhista Nacional	237.700
Partido Comunista do Brasil	189.422
Partido Democrata Cristão ..	64.775
Partido Republicano Progressista	43.004
Partido Popular Sindicalista .	25.659
Partido Agrario Nacional ..	4.804

Vamos agora, estudar a colocação dos deputados estaduais, modificada pelo efeito da mesma decisão da Camara Federal. Compareceram para votar em seus candidatos preferidos, nessas eleições, em todo o Estado de São Paulo, o numero de 1.130.925 e o Partido Comunista concorreu com 173.647 elegendo então 11 representantes à Camara Estadual dos Deputados. Foi então necessario, cada candidato obter 15.079 votos para ter garantida a sua cadeira. Com a anulação dos votos dados pelos comunistas ao seu partido, essa exigencia passou a ser de 12.760 votos. Para as vagas abertas, serão designados os suplentes mais votados, assim distribuidos por partidos:

	Votos
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO	
Alcides Cirilo	3.760
Francisca Pereira Rodrigues .	3.700
Rui Costa Rodrigues	3.573
João Cabral Ribeiro	3.483
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO	
Valentim Amaral	4.430
Paulo Ornelas Carvalho de Barros	4.344
Antonio Barbosa Filho .. .	4.202
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL	
Osvaldo de Sousa Martins	3.453
PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA	
Sidney Delcides de Avila .. .	2.684
PARTIDO REPUBLICANO	
Caio Luiz Pereira de Sousa .	2.918
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO	
Alipio Corrêa Neto	2.222

Nestes calculos, não estão computados os votos dados nas eleições suplementares, federal e estadual, mesmo porque, elas não modificaram a situação dos partidos e sim de candidatos da mesma legenda, nada influindo no computo geral.

Compareceram, como dissemos acima, 1.130.925 eleitores filiados a todos os partidos então existentes. Nas eleições estaduais, foi esta a votação obtida por partido:

Partido Social Democratico ..	266.653
Partido Trabalhista Brasileiro	220.957
Partido Comunista do Brasil	173.647
União Democratica Nacional	137.773
Partido Social Progressista .	137.425
Partido Republicano	59.241
Partido de Representação Popular	25.343
Partido Democrata Cristão .	35.930
Partido Social Brasileiro	14.410
Partido Trabalhista Nacional .	8.308

Executada a decisão da Camara Federal nada mais nos resta senão desejar, como bons brasileiros, que esses novos deputados possam trabalhar desassombradamente e honestamente pela maior grandeza do Brasil e os verdadeiros interesses do povo, que em sua essencia, são os verdadeiros interesses da Patria e da nacionalidade.

Segunda Região Militar

Devem comparecer a este Q. G., (Adjudancia Geral); o 1.o ten., da arma de Infantaria Joaquim Ferreira, e os srs. José Torquato da Silva, Pedro Carbone, Lourival Rodrigues da Rocha, Boanerges Ferreira Lima, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

Carta aberta ao dr. Adauto Lucio Cardoso

Na sua edição de 16 ultimo, o "Diario de Noticias", do Rio, estampou, na sua terceira pagina, o seguinte documento:

"Meu caro dr. Adauto Lucio Cardoso.

Li e reli, com atenção, o seu bem lançado artigo "Buriti perdido", que o senhor escreveu para o "Diario de Noticias" do dia 6 do corrente mês. E o fiz com a simpatia que a sua pessoa me infunde, em face de suas atitudes politicas de indiscutivel retidão e patriotismo.

Assim, é bem de ver que leio, com interesse, tudo o que escreve, concordando às vezes, discordando outras, mas respeitando, sempre, as suas idéias, em que ha substancia e equilibrio.

Tenho, outrossim, acompanhado a sua trajetoria pela politica, sobretudo neste mar bravio que é o Distrito Federal, e verifico, com prazer, que só um interesse o anima: o da renovação dos nossos costumes politicos.

Por tudo isso é que me espantei ao ler o seu já referido artigo, em que traça, com fidelidade, o perfil do nosso malogrado e bravo Virgilio de Melo Franco, cujo prematuro desaparecimento veio enlutar o nosso Estado e o Brasil.

Realmente, o Virgilinho caraterizava uma das personalidades mais energicas que militavam nesse turvo panorama politico nacional.

Apesar de seu adversario — pois sou republicano — subscrevo, "in totum", todos os elogios tecidos à sua pessoa. Foi um lider na mais alta expressão, tenaz, leal, franco e combativo. Não terá sido, talvez, um bom politico, porque não exercia, nos momentos psicologicos, a arte da transigencia. E talvez, ainda, não tivesse, porque moço, a necessaria experiencia dos homens e das coisas, dotado que era de certa ingenuidade, tanto assim que se deixou pender para um lado que, possivelmente, não era o dos nossos interesses, isto é, os interesses do nosso Estado.

São bem conhecidos certos circulos de sua amizade, compostos de alguns dos homens mais nefastos ao país, pelas suas tendencias anti-democraticas, na tendo, pois, de comum, com a vocação liberal e os sentimentos do povo mineiro. Esta sua falha, nós a devemos ao regime abominavel que infelicitou a nossa terra, por isso que impediu que as reais vocações politicas exercitassem o seu pendor nas lides democraticas, ora se colocando em permanente contato com os seus eleitores, ora "vendo, tratando e pelejando" nas árduas tarefas da administração publica.

O prestigio de Virgilinho era, em vista disso, centripeto, padecendo da necessaria base eleitoral, que dá legitimidade até às vontades mais espantosas. Este fato, como ha de concordar, constituia empecilho constante toda vez que ele queria interferir na politica estadual do seu proprio partido.

Considerei-o, sempre, não obstante, um grande lider. Apreciei, tambem, o modo por que se referiu o senhor ao Dario, olimpico, altaneiro e idealista. Mas Dario de Almeida Magalhães é sem nenhum favor, uma das mais pujantes inteligencias, uma das mais sólidas culturas que o Brasil possui no momento.

O que mais me espantou e admirou foi ver uma figura do valor moral e intelectual de Adauto Lucio Cardoso nivelar-se a estes contumazes caluniadores quando, por omissão, aliás imperdoavel, comete clamorosa injustiça à pessoa respeitavel do eminente sr. Artur da Silva Bernardes, o maior estadista brasileiro vivo.

E isso é mais grave quando se atenta em que o articulista é mineiro e homem digno.

Tambem como mineiro não quero analisar, no momento, os homens publicos no nosso Estado, como já o fiz, ha tempos, mas aceito o desafio para provar que, em Minas, na Republica, o sr. Artur Bernardes sempre foi e é a personalidade maxima.

A politica mineira está a caminhar num "smorzando" desde 1930, quando pontas de lanças foram introduzidas em nosso Estado.

O sr. Artur Bernardes, diz Dario de Almeida Magalhães, "representa um estilo bem definido e nitido. O seu sósia na vida politica mineira era o sr. Raul Soares. Ambos caraterizam o tipo cada vez mais raro, na nossa politica, do homem de vontade, do homem de responsabilidade, em suma, do homem de carater. Marcam o contraste com o tipo comum do politico amorfo e incolor, inconsistente, maleavel e despersonalizado até o extremo, de tomar o colorido ou a forma que as circunstancias indicam mais conveniente".

Vê, pois, dr. Adauto, que me acho em excelente companhia, na defesa que faço do estadista mineiro.

O grande e saudoso Raul Soares, era discipulo predileto do sr. Artur Bernardes, cuja ascensão à Presidencia de Minas, teve o merito de atrair e iniciar na vida publica estadual ou federal, categorizadas inteligencias, numa verdadeira renovação de valores, tais como, entre outros, Francisco Campos. Projetaram-se, ainda, com o mesmo proposito, no cenario politico, individualidades como Raul Soares, João Luiz Alves, Afonso Pena Junior, Gudesteu Pires, Afranio de Melo Franco, Carvalho de Brito, Mario Brandt, Clodomiro de Oliveira e o proprio sr. Antonio Carlos, que da condição de ultimo votado em seu distrito, foi elevado à liderança da maioria e àcurul presidencial.

Isso, meu caro conterraneo, num Estado, cuja politica era, até então, dominada pela mais incrivel mediocridade, representada pelos "Coroneis" que constituiam o motivo predileto para desopilar o figado dos espectadores do teatro burlesco da praça Tiradentes...

E' por isso que com esta vivacidade de linguagem, me dirijo ao sr. Adauto Lucio Cardoso, em que reconheço qualidades.

A sua omissão ao nome austero do mais prestigioso politico mineiro, na Republica, poderá fazer supor, aos que o não conhecem, a possibilidade de estar sofrendo do "complexo de inferioridade", muito encontradiço em certos arraias, onde aquele ilustre nome é, sempre, pronunciado com temor...

Nos corações mineiros, todavia, está ele permanentemente presente. Minas Gerais sabe que a sua desdita, o seu desprestigio na Federação não se daria jamais na vigencia da liderança do sr. Artur Bernardes. Ele é um forte, "uma estrutura metalica, uma segurança, um sistema solido", uma personalidade vigorosa que faz a admiração de seus correligionarios e o desespero de seus adversarios.

Omitir a atuação do sr. Artur Bernardes na politica mineira, de 1910 para cá, será uma tarefa injusta, ingrata, indefensavel. Outros o poderiam fazer; quanto ao sr. Adauto Lucio Cardoso, porém, não concebo a idéia de cometer tamanho dispauterio.

A admiração que nutro pelo bravo combatente da Resistencia Democratica é muito grande. Ninguem melhor que o sr. Adauto deve saber que o ilustre estadista brasileiro é o mais antigo, o mais credenciado, a maior autoridade moral dessa mesma Resistencia, pois que foi o unico chefe que não pactuou com os desmandos da Ditadura, jamais tendo aderido ou colaborado, direta ou indiretamente, com o consulado do sr. Getulio Vargas. Em 1932 — (perdoe-me o relembre, porque a memoria do povo é muito fraca) ficou com São Paulo, porque "para lá se transportara a alma civica do Brasil", havendo por isso sido preso e exilado.

A proposito, não seria mau que eu perguntasse ao bravo combatente da Resistencia: onde se achavam, em 1932, muitos dos que vestem, hoje, a pele de democratas? E' uma pergunta inocente que eu gostaria de ver respondida.

Voltando do exilio, onde enrijeceu, mas ainda, as fibras do seu carater, continuou ou não o sr. Artur Bernardes a sua luta contra a ditadura Assinou ou não o "Manifesto dos Mineiros"? Foi ou não "magna pars" na formação das Oposições Coligadas que fizeram a preparação psicologica do pais para se atingir o 29 de outubro? Bastaria que fossem relembradas as memoraveis reuniões havidas em sua residencia e de que participam politicos dos mais categorizados vindos de varios Estados da Federação. Nesses encontros eram versadas as mais relevantes questões, entre as quais a que poderia ter feito desaparecer, em dado momento, a oposição e o combate à ditadura reinante...

Se o sr. Adauto não sabe, seria bom que soubesse que, numa dessas reuniões, foram presentes manifestos de adesão ao governo, sob o ingenuo pretexto de que o Brasil se achava em guerra... fato que só se não efetivou em virtude da tenaz resistencia oposta pelo sr. Artur Bernardes, cuja atuação se pretende, agora, esmaecer, embora por omissão.

Faço um apelo à reta consciencia do sr. Adauto Lucio Cardoso. Quero crer que o ilustre conterraneo, ao dar fecho ao seu brilhante artigo, estava longe de supor que o cometia, "bona fide", tremenda injustiça.

Assim, quando diz que "a força descomunal de Minas Gerais, ha 30 anos atrás, resultava do equilibro de homens da habilidade do sr. Antonio Carlos e da mansuetude do sr. Venceslau Braz, mas tambem da bravura e da energia do sr. Raul Soares", queria, naturalmente, afirmar, em seu subconsciente, "tambem a bravura e a energia do sr. Artur Bernardes", que precedeu o sr. Raul Soares, sendo este, na feliz expressão de Dario de Almeida Magalhães, um sósia daquele.

Deles, aliás, poder-se-ia dizer, tais as afinidades que os unia: "Ambo flerentes aetate, arcades ambo".

Esta retificação eu a faço, meu caro conterraneo, com um certo constrangimento, movido, apenas, por um incontido sentimento de justiça. Ser-me-ia mais facil, levando em consideração a idade provecta a que já atingiu o grande estadista mineiro, tecer boas aos que iniciam, agora, os primeiros passos nos meandros da politica ou aos que detem, no momento, as redeas do poder, por que, "num país de educação civica escassamente desenvolvida, só os detentores do poder têm, nas mãos, a força do bem ou do mal".

Poderia, por iso, ser muito bom para mim, muito mais pratico mesmo, mas não consultaria os impulsos de minha consciencia.

A omissão que o senhor, inadvertidamente, perpetrou em relação ao nome do eminente sr. Artur Bernardes, constitui um fato que eu não poderia aceitar sem reparos.

PAULO AMORA"

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1948.

Rua Araujo Pena, 18 — Rio.

MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1948

Aos dez dias de Outubro de 1948, às 14 horas, na séde Social da Mercantil e Importadora Zangari S. A., situada nesta Capital, à Rua Plinio Ramos n.o 146, presentes acionistas representando a totalidade do CAPITAL SOCIAL, conforme consta do livro de "PRESENÇA DE ACIONISTAS", todos maiores brasileiros, com exceção do acionista sr. Americo Conti que é de nacionalidade argentina, portador da Carteira de Estrangeiro Modelo 19 n.o Reg. 5.185 e Reg. Geral 318.596, foi instalada a Assembléia Geral Extraordinaria da referida sociedade assumindo a presidencia a sra. THEREZA ZANGARI CONTI, que convidou o sr. João Pioli para secretaria-la.

Pela sra. presidente, foi dito que tendo sido previa e regularmente convocada a Assembléia Geral Extraordinaria, da Mercantil e Importadora Zangari S. A., e havendo numero legal de acionistas declarava aberta e instalada a Assembléia, mandando que se procedesse a leitura do edital de convocação publicado nos jornais, "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 1, 2 e 3 do corrente mês de Outubro o que fiz. — Terminada a leitura, pelo senhor presidente foi dito que, de acordo com a ordem do dia constante do edital de convocação, ia submeter a apreciação da Assembléia a proposta da Diretoria referente a liquidação e dissolução da Sociedade; a qual passou a ler, bem assim, como o Parecer do Conselho Fiscal, sobre ela emitido, os quais são do seguinte teor: — Senhores Acionistas: — Tendo em vista a decrescencia dos negocios sociais, como consequencia do retraimento geral do comercio, e, não dependendo dos nossos esforços a estabilidade economica da sociedade, tendo um dos seus maiores acionistas manifestado o desejo de deixar de fazer-lhe parte, mas não conseguindo negociar as suas ações, propôs a dissolução e liquidação da nossa Companhia, esta Diretoria sente-se no dever de consultar a respeitavel Assembléia, sobre o assuntos, embora tambem seja de parecer que de fato o caminho mais aconselhavel no momento seja o da liquidação e dissolução da Mercantil e Importadora Zangari S. A. — Para tanto, tudo se processaria de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nomeando-se um liquidante e o Conselho Fiscal com mandato durante a liquidação, sendo que o acervo social se liquidaria de acordo com o Art.o 140, alineas 3.o e 5.o, respeitando o liquidante, as demais constantes do referido Art.o 140 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 29 de Setembro de 1948. — (a.) Irene Pioli Zangari — Dir. Presidente, Giacomo Alberto Pelletti — Dir. Superintendente e Americo Conti, Dir. Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Mercantil e Importadora Zangari S. A., reunidos na sede da Sociedade à Rua Plinio Ramos n.o 146, estudaram a proposta da Diretoria sobre a liquidação das atividades sociais e consequente dissolução e liquidação da Sociedade e, em virtude das razões apresentadas, são de parecer que se hajam de acordo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria. — São Paulo, 29 de Setembro de 1948. — (a.) Helio Fava, João Bonomo e Celso Zambel.

Finda a leitura, diz a sra. Presidente que a materia está em discussão e pede a palavra o acionista sr. Mario Pioli, para dizer que está de acordo que se dissolva e liquide a Sociedade, perguntando porém, se não seria melhor fazer-se o acerto imediatamente do Acervo da Sociedade, ficando um dos senhores acionistas responsavel por quaisquer debitos que venham a ser cobrados no futuro, mediante comprovantes habeis e certos. — Diz a sra. Presidente que a maneira de se nomear um liquidante, é a mais aconselhavel, porquanto este agirá de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, de modo que o mesmo levantará imediatamente o BALANÇO e procederá a liquidação convocando nova Assembléia para o momento oportuno, a fim de dar conta da sua missão, processando-se então a liquidação definitiva da Sociedade. — Pede então a palavra o acionista sr. Dima Zangari Pelletti, e diz que de fato a proposta da sra. Presidente é a mais interessante, com a qual está de acordo, do mesmo modo manifesta-se a acionista sra. Paulina Ripari Pioli.

Ninguem mais querendo discutir a materia, a sra. Presidente pôs em votação, sendo aprovada por unanimidade a proposta da Diretoria e a forma da liquidação proposta pela sra. Presidente, deixando de votar os impedidos por Lei.

Em vista de assim estar deliberada a dissolução e liquidação da sociedade, diz a sra. Presidente que deve ser nomeado o liquidante, assim como o Conselho Fiscal para acompanhar os trabalhos de liquidação. — Propôs o acionista sr. Americo Conti que seja liquidante a sra. IRENE PIOLI ZANGARI, viuva, comerciante, residente nesta Capital a Rua Vasco da Gama n.o 87, de nacionalidade brasileira, com todos os poderes que lhe são conferidos por LEI, e para o Conselho Fiscal, era de parecer que continuassem os mesmos em gestão no exercicio de 1948, ou sejam os srs. Helio Fava, brasileiro, casado, residente à Rua Dr. Augusto de Miranda n.o 1.010, João Bonomo, brasileiro, casado, residente à Rua André Leão, 284 e Celso Zambel, brasileiro, casado, residente à Rua Padre Vieira n.o 32, inclusive os suplentes do Conselho Fiscal, srs. Eduardo Camara, brasileiro, casado, residente à Rua Alexandrino Pedroso, 360, Paulo Longobardi, brasileiro, casado, residente à Rua André Leão, 286 e Julio de Sousa Pacheco, brasileiro, casado, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 412.

Posta em votação essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. — Agradece a sra. Presidente a presença dos senhores acionistas, manifestando o seu pensamento que talvez dentro de (90) noventa dias possa ser convocada nova Assembléia para a liquidação definitiva da Sociedade, em vista de o PASSIVO a se liquidar ser de facil solução, assim como a reversão do ATIVO em moeda corrente. — Não havendo mais materia a tratar e nem assunto a ser discutido, a sra. Presidente mandou que eu, secretario, lavrasse a presente ata, o que fiz, após o que foi a mesma lida aos presentes, que a aprovaram e assinam.

São Paulo, 10 de Outubro de 1948.

(a) João Pioli — Secretario
Americo Conti
Dima Zangari Pelletti
Giacomo Alberto Pelletti
Thereza Zangari Conti
Mario Pioli
Irene Pioli Zangari
Paulina Ripari Pioli.

A presente é copia fiel da original.
São Paulo, 10 de Outubro de 1948.
(a) João Pioli — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a MERCANTIL E IMPORTADORA ZANGARI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.655, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de outubro de 1948, pela qual foi proposto pela Diretoria a dissolução e liquidação da sociedade, sendo nomeados pela mesma assembléia para exercer o cargo de liquidante a sra. Irene Pioli Zangari e para o Conselho Fiscal durante a liquidação foram nomeados os srs.: — Helio Fava, João Bonomo e Celso Zambel, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

A F.E.B. através dos numeros

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

I

PRINCIPAIS DATAS

Como bem salientou um critico "os gloriosos feitos da Força Expedicionaria Brasileira, nos anos de 1944 e 1945, estavam a requerer um cronista, que pusesse em escrita, assim fiel que imperecivel". E, realmente, coube ao Marechal Mascarenhas de Morais essa tarefa necessaria após se desincumbir da excepcional missão de conduzir à vitoria forças brasileiras que pela vez primeira atravessaram o Atlantico a fim de participar de uma conflagração mundial.

As datas que citamos, conforme os elementos constantes do Calendario de "**A F.E.B. pelo seu Comandante**" mostram a rapidez de ação, a *eficiência* do aprestamento, e ressalta, sobretudo, a presença e intervenção de um comando completo e perfeito exercendo-se sobre uma tropa esclarecida e disciplinada:

Embarcados a partir de 29-30 de junho de 1944, no navio transporte "General Mann", os expedicionarios brasileiros já a 16 do mês seguinte faziam seu estacionamento em Bagnoli (Napoles), hasteando-se a 19, pela primeira vez, em territorio europeu o auri-verde pendão de nossa terra. A 5 de agosto estava a F. E. B. incorporada ao V Exercito e a 26, um dia após a data maxima do Exercito Brasileiro, oficiais e praças iniciavam, em combate, seu estágio na 88 D. I., terminando-o a 4 de setembro. Daí a dois dias a 1.a Cia. de Engenharia entrava em ação, fazendo parte do IV Corpo. No dia 15 o "Destacamento F.E.B." substituia elementos americanos pertencentes à "Taks Force 45" e 1.a Divisão Blindada e no dia imediato, em pleno movimento ofensivo, o "Destacamento F.E.B." conquistava Massarosa, Monte Comunale e Il Monte. A 17 caiam sob o dominio do Destacamento os maçiços de Ohilardona, Il Vecoli e C. S. Lucia, na bacia do Serchio. A 18 os expedicionarios colhiam os louros da vitoria com a tomada da cidade de Camaiore. O mês de setembro, entretanto, não chegaria ao fim sem que outros notaveis feitos fossem assinalados. A 25-26 eram conquistados os montes Valimono e Acuto. A 26 era ainda o Monte Prano que não resistia às armas brasileiras e a 29 o "Destacamento F. E. B." atingia a linha Stazzema-Fornoli, capturando as cidades de Pescaglia e Borgo a Mozzano.

No vale do Serchio desenrolar-se-iam as principais operações e os expedicionarios honrariam as tradições do exercito brasileiro com ações marcantes. A 5 de outubro o "Destacamento F.E.B." assenhoreou-se de Chivizzano e Bolognana, dois pequenos povoados. No dia seguinte foram tomados Coreglia Anteiminelli e Fornacci, incluindo-se nesta ultima localidade a Fabrica de Munição de Catarozzo. A 7 as patrulhas brasileiras "visitam" Gallicano, Fabriche e Cardoso, e 11 o grosso conquista Barga e Gallicano. A 24 era a vez de Sommocolonia e a 25 o "Destacamento F.E.B." ocupava as regiões de Trassilico e Verni e sucessivamente Monte Faeto (dia 28), Calomini (29), Lama di Sotto, Lama di Sopra, Pradoscello, Pian de los Rios, Collo e San Quirico (30). A 31 o inimigo contra-atacava fortemente conseguindo algumas vantagens, inclusive a retomada de Pian de los Rios.

As operações deslocaram-se do vale do Serchio para o do Reno e em lugar do "Destacamento F.E.B." passaria a agir a 1.a D. I. E. com a totalidade de seus meios. A 3-4 de novembro o II 6.o R. I. (atual Regimento Ipiranga) entrava em linha e ocupava as posições de Torre de Nerone. A 4 o III Btl. do mesmo R. I. deslocava-se para a área de Marano e entrava em linha na região Affrico-Volpara (5-6). A 8 reuniram-se na região de Borgo Capanne o I Btl. e o Pelotão de Reconhecimento. Agrupavam-se, assim as tropas que constituiam a 1.a D.I.E. integrada pelo 6.o R. I. Força Gardner (esta tropa americana que tinha à sua disposição uma Cia. do 6.o R. I. e uma Cia. do 13 Btl. de Tanques Americano, estava adida à 1.a D. I. E.), tropas americanas das regiões de Bombiana e adjacências de Silla e Porretta Terme, Cia. de Comando da A. D. 1 E, III Grupo e 1.a Cia. do IV Grupo, Esquadrão de Reconhecimento (exceto o 2.o Pel.) e o 9.o B. E. Tôda esta tropa atuando no setor Riola-Marano estava sob o comando do Gen. Cmt. da 1.a D.I.E. O inimigo buscava infiltrar-se no setor, tentando alcançar seus objetivos através de ações, ataques, golpes de mão, obrigando a tropa brasileira a uma defensiva agressiva em que repeliu com exito as investidas contrárias. A 14 de novembro o I 6.o R. I. conquistava e ocupava a cota 670, a 16, o I 6.o R. I. conquistava e ocupava as alturas de Biscaccio, Il Basso, Monte Cavalloro, e estabelecia ligação com a 6.a Divisão Sul Africana que ocupava a região de Lissano. A 17 investe o inimigo contra Il Basso e a Cota 670, sendo repelido, o mesmo sucedendo nas sortidas na região de Affrico e de Monte Cavalloro. A 20-21 o 1.o R. I. (Regimento Sampaio) entra em ação em Rioja, destacando-se o I Btl. em Silla (23). Os americanos ("Task Force") atacam pela segunda vez Monte Castello, baldando-se os esforços. A 26 o III 6.o R. I. repele um ataque germanico ao Sul de Monte Castello, e daí a dois dias o inimigo consegue desalojar os americanos da crista de Monte Belvedere. A 29 os brasileiros sofrem revés no ataque a Monte Castello. O II R. I. (Regimento Tiradentes) cujo III Btl. já entrara em linha no dia 27, em Silla, completa-se na zona de combate no fim de novembro.

O mês de dezembro assinala a conclusão do reajustamento da 1.a D. I. E. (1), ataques inimigos na região de Guanella, tendo sido desfeita a vantagem inicial obtida (2-3), o bombardeamento de Monte Castello pela artilharia brasileira (6), os ataques aéreos inimigos sobre Porretta Terme (9), o segundo revés brasileiro na segunda tentativa contra Monte Castello (12) onde o inimigo se mantinha inexpugnavel e a repulsão a um golpe de mão dos germanicos pela guarnição brasileira de Torre de Nerone (21).

Findava-se o ano de 1944 com um saldo bastante apreciavel para os nossos bravos expedicionarios e iniciava-se o novo ano, o derradeiro ano da cruenta conflagração, caminhava-se para o ambicionado Dia da Vitoria, Janeiro foi o mês social da F.E.B. Muitas visitas, Chefes militares e diplomatas. E não fora as incursões aéreas alemãs dos fins de janeiro, o mês teria decorrido calmamente. O mesmo não se dirá de fevereiro que assinala o terceiro e glorioso ataque a Monte Castello, no dia 20, com a conquista desse custoso objetivo, graças à ação do 1.o R. I. A 23-24 o II Btl. do referido Regimento ataca e conquista La Serra-Cota 958 e Bella Vista.

Em março o III 6.o R. I. e II II R. I. limpam o vale do Marano (3-4) e a 5 os dois regimentos, o 6.o e 11, atacam e conquistam Castelnuovo, passando a tropa a uma defensiva que se estendeu até 8 de abril. No dia 9 o XV Grupo de Exercitos iniciou a "Ofensiva da Primavera" que só encontraria termo no desfecho final das operações em territorio italiano. A 14 o II R. I. atacou e conquistou Montese e Serretto. A 15 caiu Paravento. A 20 o II R. I. faz admiravel e dificil progressão em terreno minado e sob intenso bombardeio e alcança as alturas a cavaleiro da margem leste do Panaro. Na mesma ocasião o 1.o R. I. ocupa a linha Pirondelli-Cá del Sarto-Vetruchia. A 22 cabe ao 6.o R. I. capturar Zocca. A 23 registraram-se diversas ocupações: Vignola e rio Secchia, Ergastolo-Formigine, pelo Destacamento Nelson de Mello, Castelano e Sassuolo pelo 1.o Esquadrão de Reconhecimento. A 25 o 6.o R. I. chega ao corte do rio Enza, enquanto o 1.o R. I. ocupa Montestino-Dalmazio e o 1.o Esquadrão de Reconhecimento reconhece a região entre os rios Enza e Parma. A 26-27 trava-se grande combate de que participam o II II R. I., o 1.o Esq. de Reconhecimento e elementos do 6.o R. I., sorrindo aos nossos a vitoria de Collechio. A 27 novo êxito.

Agora é o de Fornovo. Processam-se os entendimentos para a rendição da 148 D. I. Alemã e remanescentes da 90 Divisão Blindada e da Divisão "Italia". A 29-30 o 1.o R. I. e II II R. I. ocupam respectivamente Placência e Castelvetro. Executa-se a rendição à F. E. B. das tropas inimigas mencionadas acima. A 30 a F. E. B. ocupa Alessandria. A 1.o de maio o Esquadrão de Reconhecimento ocupa a área de Casale, o I II R. I. Solero e o II II R. I. Salvatore e Castelletto. A 2 o I II R. I. ocupam Turim e chega a Susa, verificando-se a junção das tropas brasileiras e francesas. Estavam cessadas as hostilidades no territorio italiano e cumprida com galhardia, com valor, com tenacidade, com heroismo a missão de que para honra dos destinos patrios fora incumbida a Força Expedicionaria Brasileira.

(Continua)

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Antonia do Rosario C. Silva moveu c| Albino Menozzi; julgando procedente a ação executiva que Carlos Henke Filho e outros movem c| Martin Abramovitz; julgando procedente a ação de despejo que Judite Masserano Ugliengo e outros c| Paschoal Ambrosio.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Arlindo Ranzani moveu c| Vicente Lafrata; julgando procedente a ação de despejo que o dr. João Guilherme de Oliveira Costa c| Havas Sigesmundo.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação movida por Giuseppe Fiore c| Keusuke Kamatura; julgando procedente a ação movida por Pedro Lenhi e outro c| Ignacio Teixeira.

7.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente a ação ordinaria entre partes Soc. Predial e Territorial Campos de Jordão Ltda. c| Angel Mesa Fernandes e José Mesa Filho; despejo procedente — Szlama Hequer c| Maria Minharo Girodo; saneada a ação de Jorge Kapleraitis c| d. Linda Minharo Girodo; saneada a ação de Jorge Kapleraitis c| d. Linda Nisser.

8.a VARA CIVEL, Dr. M. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo que Moacir Gonçalves dos Santos move c| João Luiz Panoglia.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de David G. Rodrigues c| Heins Hoez Heim e outros; julgando procedente a ação de despejo de Thomaz Francisco Basile c| Vicente Guida e outro; julgando procedente a ação de despejo de Zulimo Belciudi c| Haroldo Maier; julgando procedente a ação de despejo do Espolio do dr. Antonio C. Camargo c| Willi Horvitz; Julgando procedente a ação de despejo de Belli & Cia. c| Coop. Prod. Lenha e Carvão de São Paulo Ltda.; julgando saneada a ação de despejo de Fioravanti Oriente c| Claudia Pavá; julgando extinta a ação de despejo de Maria Costa Gaspar c| José Morais. Julgando procedente a ação executiva Kazo Misaka c| Salvador Sachi e outro; julgando saneada a ação de despejo de Marcilio Gonçalves Ferreira Mendes c| Paulo Gonzales Fernandes; julgando saneada a ação de despejo de Rosa Balestro Dominela c| Moacir Fernandes.

11.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação de despejo entre Carmelina Prates Batista e Antonio Guglielmo; calculos — arrolamento de Pedro Antonio de Souza e José Castilho; recebendo apelação do autor na manutenção de posse que José Benedito Gomes move c| João Francisco Alves e outros.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario S. Figueira — Homologando o acordo na ação executiva entre partes, João Fiore e Alexandre Lopes e s| mulher; julgando saneada a ação executiva entre partes Irmãos Galeu Ltda. e Benedito Rizzo; julgando a adjudicação no arrolamento de Wanda Rogalmuto; declarando a falencia de Raggio & Cia. Ltda. Julgando saneada a ação de despejo entre partes Alberto Salvatore c| Irineu Farbone.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que João Benedito Siviero moveu a José Ribeiro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente a ação movida pela Faz. Nacional c| Machado Sant'Ana & Cia. Ltda; julgando procedente, em parte, a ação movida por Silvio Romero Filho c| a Fazenda Nacional; julgando procedente a ação movida pelo Frigorifico Wilson do Brasil S. A. c| a Fazenda Nacional.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Autorizando a subrogação pedida por Rosa S. Lavicoli e outros; Deferindo pedido no inventario de Rita M. Sozares. Deferindo subrogação requerida por Haydée Azevedo Baia Pawel.

FALENCIAS

ANTONIO PAMPANA — Porcelana Nacional de Utinga Ltda., requereu decretação da falencia de Antonio Pampana, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Castro Alves, 22 (8.o Oficio).

RODRIGUES JESUS SOUZA LTDA. — Martins, Pimenta & Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia de Rodrigues Jesus Souza Ltda., com séde nesta capital, a av. Agua Funda, 2.659. (9.o Oficio).

ANTONIO GIAMUNDO — Vitor Gremela, requereu a decretação da falencia de Antonio Giamundo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Gavea, 913, com carpintaria. (10.o Oficio).

SOCIEDADE NACIONAL DE TINTAS LTDA. — Está em curso e terminará no dia 30 do corrente, o praso para habilitações de creditos na conc. supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 2.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Fernando Rener Sampaio, que se acha preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento do feito, foram requisitadas informações de quem de direito e marcada a apresentação do paciente no dia 1.o de dezembro proximo, no Palacio da Justiça.

CONDENADO POR VADIAGEM — O juiz da 11.a vara criminal dr. Tacito Morbach de Góis Nobre, condenou Alvaro Laureano da Silva, por vadiagem a 1 mês de prisão simples e de internação, por 1 ano na Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, foram absolvidos da culpa, Almeirindo Romano, Corindo Trignani, Gerson Reis Camara e José Morrote, processados por delito de extorsão.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados: Rubens Claudio e Vitalina Gomes Ribeiro, por delito contra os costumes; José Prado e Ernani Cabral, por ferimentos leves, mutuos; Eloi Rodrigues Augusto Vitmer, por lenocinio; Aldo Garuti, por furto; e Domingos de Jesus, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

MATOU EM DEFESA DO PROPRIO FILHO — Sob a presidencia do dr. José Soares de Melo reuniu-se, ontem, o Tribunal Popular, a fim de discutir o processo movido pela Justiça Publica contra João D' Angelo Sobrinho, por delito de homicidio. Diz a denuncia que o acusado, no dia 15 de junho de 1946, por volta das 9,40 horas, no cruzamento das ruas Oratorio e Pires do Rio, a tiros de revolver, assassinou Diego Oliver. Após o interrogatorio do réu, teve a palavra o promotor publico dr. Nilton Silva. Afirmou que o acusado agiu violentamente, assassinando, pelas costas, um moço de apenas 19 anos e que durante a instrução criminal subornou testemunhas. Alem disso, fez desaparecer do Forum Criminal dois processos contra ele instaurados. Pedia para o acusado a pena de trinta anos de reclusão. Falou a seguir o assistente da Promotoria Publica, o dr. Edgard França. A defesa, representada pelo dr. Dante Delmanto, rebate os argumentos da acusação, sustentando que o acusado, que é otimo pai, ao saber, por um seu empregado, que um dos seus filhos estava sendo agredido pela vitima e outros, encaminhou-se para o local indicado e ao certificar-se da verdade, sacou do revolver que trazia e alvejou, uma unica vez o agressor do seu filho, matando-o. Pedia a sua absolvição pelo reconhecimento da legitima defesa de terceiro. O Juri estava constituido pelos jurados dr.: Paulo Alires Neto, Ernesto Dias de Castro Filho, Rogerio Rodrigues, Vicente de Paula Ribeiro, Bernardo F. Viana, João Caetano Alvares Junior e Mario Couto de Barros. O réu foi condenado a 12 anos de reclusão por 4 votos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 30 de Novembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

CURSOS POPULARES DO SESI

Realizou-se no dia 27, no Auditorio Roberto Simonsen, a reunião pedagogica do mês, com a presença dos professores da capital e assistentes do interior no decorrer da qual foram tratados assuntos de ordem didatica e administrativa.

Compareceram à reunião os srs. dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Departamento Regional de São Paulo, recem-chegado dos Estados Unidos que, cumprimentando os professores agradeceu em nome do SESI, a dedicação que vêm dando aos Cursos Populares. Disse ainda, que os mesmos são "uma vitoria em marcha constante" e, por se tratar da ultima reunião do ano, antecipou a todos os presentes os seus votos de feliz Natal.

O diretor da Divisão de Educação Social, estimulando sempre os professores do SESI, ofereceu a cada um o interessante exemplar do Curso Pratico de Psicologia Experimental, do padre Marcel Marie Desmarais.

Voltando aos assuntos de ordem didatica administrativa, os debates continuaram, visando a dar bom andamento e uniformidade aos trabalhos letivos. Encerrou-se assim a reunião, às 17,30 horas.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Acha-se aberto, nesta Faculdade o concurso de habilitação para a matricula nos cursos normais de higiene e saude publica, para medicos e engenheiros e nos cursos anexos de educadores sanitarios e de nutricistas.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Encerra-se amanhã o ano letivo deste estabelecimento havendo varias solenidades e uma exposição de trabalhos, à avenida Angelica, 525.

A exposição permanecerá aberta até o dia 3, das 14,30 às 17 horas.

CURSOS DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS — Foi prorrogado até o dia 8 de dezembro, às 18 horas, o prazo para a inscrição no Curso de Ferias para os professores secundarios

Os documentos, inclusive os atestados fornecidos pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade, deverão ser entregue com o requerimento de inscrição.

A Divisão d eDifusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social expedirá até dia 8 de dezembro os atestados a que os professores tiverem direito. Os pedidos deverão ser feitos até dia 4 de dezembro impreterivelmente.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, para hoje:

Primeiro ano — Direito Romano — Sala Barão de Ramalho — 4.a turma de ns. 226 a 320 — às 8 horas; — 5.a turma de ns. 321 a 415 — às 9 horas; — 6.a turma de ns. 416 a 492 — às 10 horas; — Teoria Geral do Estado — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 96 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 97 a 165 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 166 a 225 — às 11 horas; — Economia Politica — dia 2, às 9 e 10 horas — Segunda e ultima chamada.

Segundo ano — Ciencia das Finanças — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1a 5 — à5s 9 horas; — 2.a turma de ns. 56 a 110 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 111 a 180 — às 11 horas.

Terceiro ano — Legislação Social — Sala Dutra Rodrigues — 5.a turma de ns. 221 a 275 — às 8 horas; — 6.a turma de ns. 276 a 342 — às 9 horas; — Direito Comercial — às 10 horas — Sala Frederico Steidel — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Judiciario Civil — dia 2 e 3 de dezembro às 8 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Internacional Publico — Sala Pedro Lessa — 1.a turma de ns. 1 a 60 — às 8 horas; — 2.a turma de ns. 61 a 150 — às 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 242 — às 10 horas.

Quinto ano — Direito Judiciario Penal — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 14 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — às 15 horas; — 3.a turma de ns. 97 a 144 — às 16 horas; — Direito Internacional Privado — Sala Frederico Steidel — 4.a turma de ns. 145 a 192 — às 8 horas; — 5.a turma de ns. 193 a 240 — às 9 horas; — 6.a turma de ns. 241 a 293 — às 10 horas; — Filosofia do Direito — Sala Brazilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 48 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 97 a 144 — às 11 horas; — Direito Administrativo — dia 2 de dezembro, às 9 e 10 horas — Segunda e ultima chamada.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — As provas orais dos cursos ginasial e cientifico terão inicio amanhã.

Os alunos devem comparecer no dia 30 do corrente para tomar conhecimento dos horarios.

Devem comparecer com urgencia, à Secretaria para tratar de assunto de interesse os alunos Decio Franco, Giel Leonel Corrêa, Osvaldo Pianelli, Anita Breno e Marta de Paula e Silva.

Matricula no C. P. O. R.

Os candidatos à matricula no C. P. O. R. das classes 1929, 1930 e outras classes, julgados aptos na inspeção de saude, deverão se apresentar no Quartel do C. P. O. R. no dia 11 de dezembro, às 7 horas.

Restauração Portuguesa

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal", para comemorar o 308.o aniversario da Restauração de Portugal.

A cerimonia, que será presidida pelo sr. Alvaro Soares Brandão, viceconsul de Portugal em São Paulo, contará com a presença de altas autoridades e figuras representativas da colonia portuguesa. Nessa ocasião, o professor Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de São Paulo, discorrerá sobre a significação da efemeride.

Participarão da solenidade a Banda Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro Antonio Romeu, o tenor João Cunha e o Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!



e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito

* * * * * * * * CHEVROLET * * * * *

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalivelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

5002

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

O porteiro que nem com a morte se aposentou

Historias de um convento de mil e trezentos anos de existencia — Expedição de arqueologos ao pé do Monte Sinai — Onde Moisés recebeu as taboas da lei e os frades ortodoxos erigiram um refugio-fortaleza

Frei Estevão agoniza.

E', dentro do velho convenio uma figura popularissima: ha sessenta anos vinha servindo na portaria. Viu duas gerações de noviços ingressarem na estranha fortaleza, de onde nunca mais sairiam; viu momentos angustiosos de assaltos armados de hordas muçulmanas às vetustas muralhas que protegem a oração e o recolhimento; atendeu aos rarissimos visitantes de passagem por aquelas plagas inhospitas. Porisso, toda a comunidade vem se comprimir ao redor do leito de morte do santo frei guardião, cuja alma dali a instantes cumprimentará, como a um colega, o chaveiro S. Pedro e trocará com ele impressões de entendido em materia de recepção e portaria.

Texto de HILARIO CORRÊA Especial para o "Correio Paulistano"

— Meu filho, diz o abade, serviste a contento a comunidade. Foste humilde, infatigavel e prestante. Alimentamos a esperança de encontrar-te de novo, lá em cima, porque, certamente não deixarão de aproveitar a tua experiencia no mister, pronto a nos receber nos portais da Jerusalem Celeste. Formula agora o teu ultimo desejo terrestre, e ajude-nos o Onipotente, que serás cabalmente satisfeito.

Então frei Estevão, com a voz apagada, revela o mais estranho desejo que um guardião poderia ter: não quer abandonar o seu cargo.

— Meu pai, seja-me concedida a gloria de prosseguir aqui na terra, a vigiar a entrada, para sempre!

— Filho, tens a nossa palavra e por ela o penhor de todos os meus sucessores: guardarás por todo o sempre, até a Ressurreição da Carne, a porta da cripta de nossos irmãos!

Frei Estevão expirou com um sorriso de beatitude nos labios ressequidos. Os monges seus irmãos, em vez de sepulta-lo, vestiram-lhe um habito novo, com o simbolo de sua fé bordado no escapulario, e colocaram-no, mumificado, na entrada da cripta que guarda os restos mortais de todos os membros da comunidade que se foram. E ali permanece até o dias de hoje, há mais de doze seculos, sentado numa cadeira de onde contempla a chegada de novos companheiros que findaram a sua missão na terra. Certamente — aí de nós, pecador que somos! — jamais nos será dado verificar pessoalmente o que conjeturamos: de quando em vez, frei Estevão, investido nas funções de auxiliar do Grande Porteiro, espiará, lá de cima, como está se comportando o seu corpo multi-secular, sentado na porta da gruta, impassivel e silencioso como o monte Sinai que serve de fundo ao cenario.



A impressionante figura do milenario guardião morto do Mosteiro de Santa Catarina.

ONDE MOISÉS RECEBEU AS TABOAS DA LEI

Sim, porque esse episodio se passou no sopé do monte legendario onde, há tres milenios, Moisés recebeu diretamente das mãos sagradas de Jeová, as Taboas dos Mandamentos. No ano de 363 da nossa éra, monges da Igreja Grega Ortodoxa erigiram o mosteiro de Santa Catarina, e foi no Seculo VI que frei Estevão viveu, morreu e assumiu a tarefa de guardião dos mortos, para bater todos os recordes conhecidos de continuidade e estabilidade num cargo.

Mil e duzentos anos depois, em pleno seculo XX, frei Estevão posou para a camara fotografica de Wiliam Terry, membro da Expedição Africana da Universidade de California. Terry e sua comitiva visitaram o mosteiro de Santa Catarina, não em piedosa peregrinação, mas como parte do programa de pesquisas cientificas que visa obter todos os dados possiveis sobre os povos da Africa, de um extremo a outro do continente negro.

A esta altura, os versados em geografia biblica poderão nos contestar: não haverá um erro? O monte Sinai fica na peninsula do mesmo nome, que faz parte integrante da Asia. Poderemos responder que essa peninsula é o frei Estevão da cartografia africana está de atalaia à porta da Africa, como o frade no portico da cripta. Além do mais, é nos dias de hoje politicamente integrada no reino do Egito e, eclesiasticamente, o mosteiro de Santa Catarina está sujeito ao Patriarcado de Alexandria. Assim, póde sem eiva de ilegitimidade, ser incluido nos objetivos da expedição africana.

OS CEMITERIOS DO CONVENTO

Para um antropologo, o mosteiro significa um verdadeiro tesouro. Ali estão guardados milhares de especimes do material que mais de perto interessa um sabio da especialidade: — craneos humanos! As caveiras vão se acumulando há mil e seiscentos anos, pois quando um monge entrega a alma ao Criador, é enterrado num dos sete cemiterios permanentes da capela do mosteiro. Ali permanece, até que sua carne desapareça em parte e em parte seja mumificada sob a influencia da atmosfera seca do deserto.

Os sete cemiterios são utilizados rotativamente. A' medida que cada monge se candidata à ocupação de um deles, o cemiterio que tiver estado em uso por mais longo tempo é aberto e as ossadas, a essa altura bem dissecadas, são removidas para uma especie de ossario. Embora a comunidade seja pequena — vinte frades apenas — depois de quase dois milenios de ininterruptas substituições dos mortos pelos vivos possue uma quantidade tal que satisfará o apetite — figuradamente falando, é claro! — do mais ávido e exigente antropologista.

HISTORIAS DE UMA ESTRANHA FORTALEZA

Tais são os dados que tivemos ensejo de obter numa excelente revista de vulgarização cientifica — "Science News Letters" — que, na sua secção de arqueologia dedicou, no mês passado, uma reportagem à expedição da Universidade da California. Da proverbial gentileza do "Science Service" obtivemos a venia para "filar" além do tema, as fotografias que ilustram esta reportagem. E isto nos dá ensejo para reavivar historias certamente já conhecidas dos leitores, narradas por esquecidos alfarrabios, sobre o Convento de Santa Catarina, ao pé do Monte Sinai.

O fato de viver na presença constante de todos os seus predecessores não os tornou severos ou austeros até a intratabilidade. Sua missão se funda na contemplação da eternidade e, dentro desse ponto de vista, encaram tanto a vida quanto a morte com uma calma impassivel, meras facetas de um unico incidente...

Para os antropologos, a morte não é tambem um fato desagradavel: — é tão natural e inevitavel no fim de uma existencia, como o nascimento o é no extremo oposto. Assim, tanto os cientistas como os monges tiveram um ponto comum de encontro.

Os hospedeiros apresentaram os visitantes a frei Estevão, que é personagem de referencia obrigatoria. Mas tambem fizeram a apresentação de uma dupla unica na historia das duplas do mundo. São dois monges excessivamente zelosos — transformados em esqueletos já há muitos seculos — que fizeram voto de vigilia e oração perpetua e diuturna. Ingressaram no convento aos 18 anos e iniciaram esse proposito heroico de asceticismo e devoção. Embora vivessem lado a lado, nunca mais tornaram a se ver. Cada um deles permaneceu na sua cela, ligado ao outro por uma corrente que passava por um buraco da parede. Dia e noite, sem parar, mesmo quando comessem ou matassem a sede, rezavam os dois monges. Se um deles se deixava vencer pelo sono, o outro, em não lhe ouvindo a voz, puxava a corrente e alertava o companheiro. E' provavel que ocorresse muitas vezes ambos cairem simultaneamente dominados pelo sono, pois de outra forma não se explica que vivessem longos anos sem dormir. Seja como for, morreram juntos, como juntos haviam vivido e seus ossos subsistiram lado a lado em feretros abertos — sempre unidos pela corrente.

A PADROEIRA DO MOSTEIRO

Embora o mosteiro não possa oferecer hospitalidade a mulheres, há ali uma moradora permanente, ou pelo menos em parte: — o craneo e parte da mão de Santa Catarina de Alexandria, padroeira da instituição. Catarina — têm a palavra agora os agiologistas — foi a primeira das santas do mesmo nome. Era filha de um nobre romano. Convertida ao cristianismo, de tal maneira advogou a fé que abraçara, que acabou sendo submetida a torturas e decapitada. Sua cabeça foi recolhida por piedosos irmãos na fé e hoje se conserva como sacrario, no vetusto recolhimento ao pé do Monte Sinai.

O mosteiro, embora seja um lugar de paz, é cercado por arqui-pesada muralha que o defende da hostilidade do mundo. E' aliás uma necessidade: — o retiro se ergueu numa região que tem sido muçulmana desde os dias de Maomé. Por isso, o convento foi assaltado muitas vezes, mas os nomades não conseguiram dominar as impenetraveis muralhas, tanto mais que os assaltantes não foram precisamente os inventores dos tanques e de outros engenhos de destruição. A respeitavel idade dessas parecedes é atestada pelos sinais nelas feitos por cavaleiros ocidentais que aí estiveram na época das Cruzadas.

O mosteiro de Santa Catarina é, de resto, bastante conhecido no mundo cientifico. Ali se acham depositados montões de manuscritos antigos, inclusive alguns dos mais velhos textos da Biblia. Há muitos em grego, bem como centenas em Siriaco, Arabico, Copta e outras linguagens cuja só enumeração assusta o homem moderno. Dizem que há milhares de paginas que até hoje ainda não foram examinadas pelos eruditos de nossos dias. Se entre os nossos leitores houver alguma interessado em ir perlustra-los pode usar e abusar do nosso nome, à guisa de apresentação. Estamos certos de que, embora os santos monges não nos conheçam pessoalmente, receberão o nosso credenciado com a mesma hospitalidade com que receberam os Cavaleiros da Cruz no seculo XI e a expedição da Universidade da California em 1948...



Guardado de muralhas, no sopé do Monte Sinai — eis o Mosteiro de Santa Catarina.

"I Mesa Redonda de Conservação do Solo"

Sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso, realizou-se ontem, a primeira reunião preparatoria da "I Mesa Redonda de Conservação do Solo", a realizar-se em fevereiro do proximo ano, sob o patrocinio do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Estiveram presentes, além dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto de Economia Rural e dos diferentes departamentos da Rural, varios tecnicos da Secretaria da Agricultura, entre eles os srs. Quintiliano Marques, Leite Moura e Guido Rando.

Um dos primeiros pontos discutidos foi o da denominação da Mesa Redonda. Após varias discussões resolveu-e adotar o nome de "I Mesa Redonda de Conservação do Solo", por atender melhor aos objetivos daquele certame e por estar de acôrdo com a denominação adotada em conferencia internacionais já realizadas sobre o problema. Foram apresentadas varias sugestões para a organização do temario, entre as quais uma do sr. Luiz Amaral, relativa a adoção dos mesmos itens do temario da "Conferencia Interamericana sobre Conservação de Recursos Naturais Renovaveis", e outra do sr. Quintilhano Marques, bastante pormenorizada e abrangendo todos os pontos do problema. Terminadas as primeiras discussões sobre o temario, encarregou-se o sr. Quintilhano Marques de, após consultar os demais tecnicos da Secretaria da Agricultura, e receber sugestões de todos aqueles que queiram cooperar para a organização da Mesa Redonda, apresentar um temario, sintese, na proxima reunião a ser realizada no dia 6 de dezembro, às 10 horas. As sugestões poderão ser enviadas ao Instituto de Economia Rural, rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar.

Aneis PARA FORMATURA DE TODOS OS GRAUS
Exclusivamente em OURO 18 K. e PLATINA com brilhantes. A mais completa escala em MODELOS E PREÇOS.
JOALHARIA Casa Castro
RUA 15 DE NOVEMBRO esq. ANCHIETA
46.008
ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nem safiras brancas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 27 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO — Van Johnson e Faye Emercon — Proib. 10 anos — E. em Marcha, 241. Nac. Às 14, 15,30, 16,50, 18,20, 19,45, 21,10 e 22,35 horas. — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viceca Lindfords — Proib. 14 anos. A Marcha da Vida 209 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 92 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 hs. — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 22 — Nac. — Às 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Rolond — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — NA SENDA DOS MEXICANOS — Harry Carrey — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 48x45 — Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — TREM DE LUXO — Vitor Mac Laglen — CIDADE SEM JUSTIÇA — Proibido 14 anos — C. Jornal, 258 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Garner — Marcha da Vida, 170 — Nacional — No palco: Grandioso ato variado — Às 19,30 horas.

GLORIA — A ESPERA DE UM MILAGRE — Dianna Linn — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — AGORA SEREMOS FELIZES — Jdy Garland — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 14 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — SENDA DOS COVARDES — Proibido 10 anos — Voz do Carnaval de 1948 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ROUXINOL MENTIROSO — June Allyson — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 255 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagie — HERANÇA FATAL — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — UMA CARTA DE AMOR — Gloria Marin — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Elaboração Vinhos Branco — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — VALSA DA NEVE — Lisa Lelamare — A MÃO DO DIABO — Pribido 14 anos — Rep. Cinedia 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — O VALE DOS ZOMBIES — R. Livingetone — INFORMADOR INVISIVEL — Proibido 18 anos — F. Jornal, 74x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazzari — 20 ANOS E 1 NOITE — A Marcha da Vida, 202 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — HOJE A'S 19 HORAS.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Pest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Jean Louiz Barrault — CAVALEIRO DAS TREVAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — Às 19,15 hs.

ASTORIA — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — PAIXONITE AGUDA — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

TUCURUVÍ — ESPOSAS ERRANTES — Kay Frances — LUZES DE STA. FE' — Proibido 14 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — 20 ANOS E UMA NOITE — Delia Garces — MUSEU DE HORRORES — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — AO CAIR DA RUMBA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — SUBLIME ABENEGAÇÃO — Michele Alfa — REI SEM COROA — Atual. em Revista, 71 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — O INTRUSO MISTERIOSO — Proibido 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — Madeiras de Espirito Santo — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PRINCESA CAPRICHOSA — OS DOIS RIVAIS — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PLANICIES PERIGOSAS — Willian Elliot — POR CAUSA DELE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 262 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — James Mason — CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Impr. 18 anos — F. Jornal 5 — Nac. — Às 19 hs.

MODERNO — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses — Nac. — Às 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Basili e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2.a parte a comedia: "RANCHO DA SERRA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Primeira parte: Variedades — 2.a parte uma grande comedia de sucesso — Às 21 horas.

Ele acreditou no amor e na amisade... sofreu, estoicamente, humilhações e baixesas... e só sublevou-se ao ver seu filho maltratado pelo homem que havia arruinado sua vida!

LUX MAR FILM

Aldo FABRIZI

DELITO

"GIOVANNI EPISCOPO"

com YVONNE SANSON · ROLDANO LUPI

PROIB. 18 ANOS
ACOMP. NACIONAL

HOJE

Direção de Alberto Lattuada

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO

CHARLIE CHAN CONTRA OS LADRÕES DO SEGREDO DA BOMBA ATOMICA!

SIDNEY TOLER

CHARLIE CHAN no Mexico

FORTUNIO BONANOVA, BENSON FONG

IMP. 10 ANOS — JORNAL da TELA - NAC.

BOB HOPE

PAULETTE GODDARD

O CASTELO SINISTRO

"THE GHOST BREAKERS"

Paramount Pictures

IMP. ATE' 14 ANOS

HOJE

Paratodos

PAULETTE GODDARD E MACDONALD CAREY formam a dupla romantica da "Escrava do pano verde", cuja estréia se dará breve em S. Paulo.

Nessa deliciosa comedia da Paramount, Paulette é uma criaturinha dominada pela febre do jogo e chega ao ponto de apostar sua propria mão em casamento, perdendo num abrir e fechar de olhos.

Ao verificar que não pode pagar mais essa divida de jogo, ela foge, com o que não se conforma o seu futuro marido, um jogador de reputação duvidosa que não admite a teoria do "ganhou mas não leva".

"MESAGERO DO INFERNO" EM SESSÃO ESPECIAL

Promovida pela firma E. S. Saad, será realizada hoje, às 10 horas, no salão de exibição do Departamento Estadual de Informações, uma sessão especial para a apresentação à imprensa paulistana do filme egipcio "Mensageiro do Inferno".

"PERDIDOS NA TORMENTA"

"Perdidos na Tormenta" (The Search) é o setimo grande exito da Metro Goldwyn Mayer filmado em solo estrangeiro.

Nesse grupo se encontram "Ben-Hur", filmado na Italia; "Deus Branco", filmado nas ilhas do Oceano Pacifico; "Trader Horn", filmado na Africa, e três peliculas com ambiente tomados na Inglaterra: "Um Yankee em Oxford", "A Cidadela" e "Adeus Mr. Chips".

DESMAIARAM ASSISTINDO AO FILME

COPENHAGUE 29, (U. P.) — Ao assistirem à exibição de um filme em tecnicolor sobre operações cirurgicas, 15 pessoas de um grupo de 50 espectadores desmaiaram em consequencia da forte impressão recebida.

TELEVISÃO NO METROPOLITANO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O tenor chileno Ramon Vinay desempenhará um dos principais papeis na opera "Otelo", com que o "Metropolitan House" inaugurará esta noite sua temporada lirica.

O tenor Vinay cantará a parte de Otelo, a soprano italiana Licia Albanese a Desdemona e o baritono norte-americano Leonard Warren a de Iago.

Pela primeira vez na historia, a inauguração da temperada lirica será transmitida pela televisão. Calcula-se que a opera poderá ser assistida em aparelhos de televisão instalados na zona desde Boston a Washington.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 19, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 146 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrisi — Lux Mar Films — Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em foco, 34 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Flag. do Brasil, 25 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — F. Jornal, 75x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — At. em revista, 72 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Hob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual. em revista, 73 Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU CORAÇÃO — Aspectos Capichaba — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 253 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — A CANÇÃO DO BOSQUE — At. Campos, 26 — Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 253 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A FILHA DO MILIONARIO — Filme sirio — Not. Semana, 48x44 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — J. Tela, 145 — Às 19 horas.

PAULISTA — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — Flag. do Brasil, 19 — Às 18,35 horas.

BRASIL — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — O SEGREDO DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — Às 18,50 horas.

ROIAL — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PAULO — TRADER HORN — Hary Carey — NA PONTA DA ESFADA — Not. Semana, 48x42 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Às 18,20 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — PALAVRAS DE MULHER — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — MÃE — Alma Flora — UCB. — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — Às 18,40 horas.

LUX — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Asp. Ilha Gov. — Às 18,40 horas.

COLONIAL — TORMENTAS DE ODIO — June Haver — Tecnicolor — UMA ROMANTICA AVENTURA — At. Campos, 25. Às 19 hs.

S. PEDRO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 256 Às 18,50 hs.

CAMBUCI — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — MORRO VORAZ — At. Campos, 24 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos QUANDO CANTA O CORAÇÃO — F. Jornal, 74x14 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — NATAL NO ACANTAMENTO 119 — Not. Semana, 48x28 — Às 18,35 horas.

RECREIO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — Not. de Minas, 12 — Às 18,50 hs.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

"DELITO", VERSÃO CINEMATOGRAFICA DE UMA OBRA DE D'ANNUNZIO! — A cinematografia de todos os países busca frequentemente inspiração nas obras imortais de autores de fama universal, ligando assim seus nomes à arte moderna, que desse modo prestigia suas produções.

O cinema italiano, que não é uma exceção a respeito, recorreu a Gabriele D'Annunzio, um dos genios literarios de seu país, para realizar uma ambiciosa pelicula que se deu a conhecer com o titulo de "Delito".

A mencionada produção se baseia efetivamete na novela "Giovanni Episcopo" e será apresentada a partir de hoje, no cine Opera, por intermedio da Lux Mar Film, com Aldo Fabrizi o personagem central. Volta, pois, Fabrizi à téla em "Delito", compondo um novo tipo dramatico que se diferencia fundamentalmente de quantos temos conhecido até hoje e que lhe permite criar situações de indiscutivel força humana.

Ao seu lado aparece Ivonne Sanson, atriz de atraente fisico e rico jogo cenico que se converterá, sem duvida, depois da estréia de "Delito", em outra figura favorita do cinema peninsular; tambem tem destacada intervenção na pelicula Rolando Lupi, e junto a eles Ave Ninchi, Nando Bruno e Alberto Sordi, sob a direção de Alberto Lattuada, recentemente premiado pelos criticos italianos em Roma.

"O AMOR NÃO SE COMPRA"

Filme japonês de 1948, a ser exibido em breve ao publico paulistano — Resumo do argumento



Os principais interpretes do filme "O Amor não se Compra", Uehara Ken e Kogure Michiyo.

Há uma semana foi dado à imprensa conhecer um dos mais recentes filmes japoneses, "O Amor não se Compra", numa exibição realizada pelo Programa Brasian. Dada a curiosidade reinante em torno dessa pelicula, rodada em 1947-48 nos estudios To-Yoko, de Toquio, sob a direção de Makino Hiroshi, damos abaixo um resumo de seu argumento.

Kan-Iti Hazama era orfão. Seu pai fora em vida um eminente politico. Cresceu aos cuidados do tio, na companhia da filha deste, Miya. O maior sonho do tio era tornar Kaniti um politico capaz de superar o proprio pai. Mas seus recursos financeiros não lhe permitiam realizar o sonho. Um dia Miya soube que o pai perdera o emprego de funcionario publico por haver atingido a idade limite para o serviço. E que por isso os pais estavam em dificuldades para continuar custeando os estudos de Hazama. A jovem decidiu então trabalhar.

Entrementes Hazama e Miya foram convidados para uma partida de cartas. Nessa reunião travaram conhecimento com To-Yama, filho de um milionario, que ostentava no dedo um anel de 500 mil yens. Ambos sentiram uma certa hostilidade em face daquela ostentação de riqueza.

Alguns dias depois, Toyama pediu Miya em casamento. Seus pais julgaram tratar-se de um verdadeiro auxilio do céu a proposta do milionario. E desejam que Miya aceite o matrimonio.

Miya já havia percebido que entre ela e Hazama nascera um verdadeiro amor, no decorrer da longa convivencia. De outro lado, porem, considerava as dificuldades da sua familia e o desejo dos pais. E sofre ante o dilema do amor e da piedade filial. Resolve visitar Arao, amigo intimo de Hazama, a fim de pedir sua opinião, explicando-lhe que o casamento com Toyama era necessario para que Hazama pudesse concluir seu curso na Universidade e, futuramente, se tornasse um grande politico. Arao concorda e a conforta dizendo-lhe que se incumbirá de convencer o Hazama.

Miya entrevistou-se com Toyama e tratou do casamento sozinha. Confessou primeiramente que estava apaixonada por Hazama e declarou que estava disposta a casar-se se Toyama ajudasse Hazama a terminar o curso universitario e pudesse, depois, aperfeiçoar-se nos Estados Unidos.

E impôs, ainda a condição de terem quartos separados durante quatro anos. Toyama concordou com todas as exigencias de Miya e o casamento ficou combinado.

Ao saber que Miya havia falado com o milionario, Hazama pediu aos tios consentimento para casar-se com ela. Mas o tio estava inabalavel. Não queria abandonar o seu sonho de ver o sobrinho feito lider politico. Mas, ante a obstinada insistencia do moço, aconselha-o a falar com a jovem. Hazama apontou o erro de Miya em aceitar o casamento. A jovem, entretanto, convencida de que seu sacrificio era para o bem de Hazama não atendeu aos rogos deste. Hazama julgou que Miya tinha se deixado seduzir pelo dinheiro de Tomyama. Cai no desespero e no dia do casamento de Miya aparece embriagado, em meio de chuva, a alma despedaçada pelo desengano e odio, olhando o automovel que conduzia a noiva...

Toyama, que recebera Miya como esposa nominal, organizou um clube social luxuoso, com o intuito de conquistar o coração da jovem. No salão do clube costumavam aparecer velhos amigos de Hazama e a usuraria Mitsue.

Hazama havia deixado os estudos e abandonado a casa dos tios e se dedicava agora à agiotagem. Htsue procurou se aproximar dele, mas nada conseguiu.

Kazehaya tinha contraido um emprestimo de um agiota e sofria por não poder pagar. Casualmente veio a saber que o gerente da firma usuraria era o seu velho amigo Hazama. Pede-lhe a redução das dividas, mas Hazama, que tinha o coração empedernido por causa do seu fracasso no primeiro amor da sua vida, não só não atende à scolicitação de Kazehaya, como mandou penhorar os bens deste. Diz Hazama que negocio é negocio, amizade, amizade...

Toyama tudo fez para ganhar o amor da linda esposa pelo poder do dinheiro. Miya, contudo, manteve-se firme e o acordo, celebrado entre os conjuges, foi rigorosamente respeitado. Os ancelos e o desespero de Toyama aumentava dia a dia. Gastava em demasia e afinal avançou no dinheiro da firma do pai. Este exigiu do filho o divorcio de Miya. Mas Toyama não concordou. Irritado, o pai cortou o usufruto dos bens ao filho.

Na vespera do Natal, Toyama falou à esposa que havia chegado o dia em que se completavam os quatro anos estipulados no acordo e resolveu realizar uma grandiosa festa em comemoração à data. Infelizmente, esta coincidia com o dia do termino do prazo do emprestimo feito de Mitsue, hipotecando o clube.

Na noite de Natal, Hazama resolveu suspender a penhora dos bens de Kazehayya e perdoar-lhe as dividas. Antes, porem, que a sua resolução fosse comunicada a Kazehaya, este, revoltado com a ganancia do velho amigo, agride-o com um punhal.

A uzuraria Mitsue vai avisar Miya que Toyyama havia perdido o clube e a residencia. Porem, ficou tão impressionada com a pureza de sentimentos de Miya que leva a moça ao hospital onde Hazama havia sido internado. Entretanto, Hazama não abrandou o seu coração.

Contudo, quando soube que Toyama não podendo conquistar o amor de Miya com o seu dinheiro, havia resolvido casar-se com a criada Kiyo, compreendeu que sua amada tinha-lhe sido sempre fiel. Os dois amantes se reconciliam e, mergulhados na onda de felicidade, passeiam entre as saudosas ameixeiras, conversando sobre os sofrimentos do passado... Viviam agora o verdadeiro amor, eterno e indestrutivel.

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — Está marcada para sexta-feira, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia Portuguesa de Revista, a cuja frente estão os artistas, Irene Isidro, Antonio Silva, João Vilaret, Ribeirinho e outros.

Na noite de estreia será apresentado a revista "Alto la com o charuto", que em Lisboa alcançou sucesso absoluto.

Os ingressos para o espetaculo de estreia já estão à venda nas bilheterias do Cine Odeon, Art Palacio e Universo.

"SÓ NÓS TRÊS!" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, às 21 horas no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

Domingo, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O PESO DO ARRELIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O peso do Arrelia", com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Caiubi, Marina Freire Franco, Nidia Pincherle e Abilio Pereira de Almeida.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 54, das 12,30 hrs., às 18 horas.

A belissima Virginia Mayo, que partilha as honras com Danny Kaye em "A Song is Born", comedia em tecnicolor de Samuel Goldwyn, é uma das louras mais invejadas de Hollywood. Tem uma cabeleira longa, de cor natural, cheia e dourada... Além disso é uma boa atriz!

MUSICA

TRISTÃO E ISOLDA

Richard Wagner interrompeu a composição do ciclo "O anel de Niebelungen", para escrever dois de seus maiores trabalhos: "Tristão e Isolda" (1865) e "Os Mestres Cantores de Nueremberg" (1868). "Tristão e Isolda", centro de especial atenção, constitui o ultimo tributo de Wagner ao tema do amor tragico e contem o lamentoso "Liebestod", considerado por seus admiradores como sua melhor obra e pelos criticos como a mais insuportavel de suas criações.

A historia de Tristão, calcada na narrativa medieval de Gottried von Strassburg, conta a historia do amor do cavaleiro Tristão pela princesa Isolda, a qual ele deve acompanhar ao castelo de seu tio, o rei Mark, de Corwall. Durante a travessia, os dois amantes evitaram-se, mas, perto da terra, Isolda promete nunca casar com o rei Mark, preparando uma poção de veneno para si e para seu bem amado. Sua criada Brangaene, entretanto, substitui o veneno por uma bebida que produz o amor e uma paixão descabelada toma conta dos dois jovens. Aqui começa a tragedia, pois Isolda deve casar com o rei Mark, sendo seu amor por Tristão, sem esperanças. Em Corwall, um encontro culposo dos dois amorosos é surpreendido pelo rei Mark, que foi avisado de tal fato por Melot, falso amigo de Tristão, que é ferido por seu tio. Tristão é conduzido, por Kurneval, ao seu castelo na Britania, onde espera pela chegada de Isolda, morrendo aos seus pés assim que a vê. Kurneval mata e é morto por Melot. O rei Mark assiste Isolda cantar o celebre "Liebestod", morrendo Isolda em seguida, nos braços de sua criada Brangaene.

Com "Tristão e Isolda", Wagner livra-se inteiramente dos laços da forma tradicional da opera, criando um trabalho diferente tambem de suas outras obras, fundando nova escola e, nesta obra, reune verdadeiramente a musica, a ação e a poesia.

"Tristão e Isolda" teve sua primeira apresentação mundial em Munich e, alguns anos mais tarde provocou grande admiração em Londres, datando dai o culto dos ingleses à musica wagneriana. As maiores Isoldas, até hoje, foram Lilli Lehmann, Olivia Fremstad e, hoje em dia, a artista que melhor encarna o papel da grande apaixonada, é a cantora alemã Kirsten Flagstad, que cantou na presente temporada lirica de Buenos Aires.

— C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,15 horas, no Salão Dr. Gomes Cardim, o festival do encerramento do ano letivo desse estabelecimento de ensino.

Departamento Estadual de Estatistica

Realiza-se hoje, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminário de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Arnaldo de Siqueira, diretor da Assistencia Policial, e versará o tema "Assistencia Publica em São Paulo — suas atividades, o que tem feito e o que poderá fazer".

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
ÀS HOJE 13.45-15.45-18.45-20.00-22.00-HS-
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN
RICHARD HART
A REBELDE
COMPL. NAC.
BREVE PERDIDOS NA TORMENTA

AMANHÃ — RITZ SÃO JOÃO
Uma lua de mel que vira sorvete... quando aparece a gaita!
ROBERT HUTTON
JOYCE REYNOLDS
Em JUNTOS para SEMPRE
"ALWAYS TOGETHER"
Compl. NAC.

AMANHÃ — MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO
RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
UM ARGUMENTO FAMOSO TRANSFORMADO NUM GRANDE FILME!
ERROL FLYNN
IDA LUPINO
ELEANOR PARKER
Em QUERO-TE JUNTO A MIM
com GIG YOUNG
"ESCAPE ME NEVER"
Compl. nacional

o NATAL começou hoje em
Isnard & C
24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (RAMAIS)
ANTECIPE AS SUAS COMPRAS DE FIM DE ANO
PANAM • Casa de Amigos

NOTAS DE ARTE

VICTOR BRECHERET, O ESCULTOR DO "MONUMENTO ÀS BANDEIRAS"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

A riqueza e a diversidade caraterizam Victor Brecheret, o escultor que expõe na Galeria "Domus". Da estilização da mitologia grega ao arremedo da estatuária egipcia, do "Caxias" às pedras em que o jogo e a fantasia se misturam, esso artista de origem italiana e nome afrancesado parece querer penetrar em todos os campos da escultura. Em sua exposição — ha mais de dez anos não expunha — apresenta-nos "terras cotas", bronzes e granito, alem de pedras fantasiosamente retocadas. Abrangem trabalhos religiosos, retratos e temas colhidos no manancial tupi-guarani.

"As Três Graças", frisa o catalogo, já foram expostas em 1925! e por esse aviso Victor Brecheret nos lembra não ser nenhum arrivista do movimento moderno. Realmente, antes da famigerada "Semana de Arte Moderna", já tinha sido "descoberto" pela critica. Desde então, passou a ser elemento do qual não se podia deixar de falar em qualquer referencia à escultura no país. Menotti Del Picchia era seu grande corifeu e, ha mais de dez anos, quase vinte, enfrentava Brecheret arduas polemicas e lutas com o velho Rollo, antes de tornar-se quase indiscutido.

Reportando-nos ainda ao catalogo da atual exposição, devemos fazer uma referencia ao trecho (assinado por Brecheret) no qual confessa:

"Não se lembra (o autor faz essa pergunta a si proprio) que ha vinte anos atrás andou tentando outras esculturas, cheias de intelectualismo, de formas simples, arredondadas e polidas? E que você não insistiu? Por que? Faltava-lhe alguma coisa que hoje eu posso explicar. Muitos escultores da velha Europa continuam esculpindo em seus "ateliers", nas grandes metropoles, onde fabricam e espalham pelo mundo numa espécie de chave que passa por tudo. E isso eu condeno. Por que? Porque são formas amaneiradas e falsas. Falta-lhes o que nós chamamos de humano".

Reproduzimos esse trecho tal e qual se encontra no catalogo, para mostrar quanto Brecheret faz questão de pertencer à velha guarda do chamado movimento moderno. Nessas linhas, tudo indica uma profissão de fé "figurativista" ou, melhor, ressalta o que ha de jogo e acaso na "Luta da Onça e do Tamanduá" ou na pedra n. 27, a que chamou "Veado Amarrado". Póde ser, tambem, que esta nossa interpretação seja forçada: culpa não nos cabe, entretanto, e sim à divagação do proprio Brecheret...

Uma visita à Galeria "Domus", onde se encontram expostos trabalhos de diversas épocas, suficientes para revelar a riqueza do conjunto de sua obra, mostram-nos que, por ora, o ponto alto de sua produção ainda é o "Monumento às Bandeiras". Neste, concepção e execução se aliam. Será, acreditamos, a grande obra de Brecheret, diferente, muito diferente de sua "Diana" ornamental do Teatro Municipal.

E já que falamos no "Monumento às Bandeiras", queremos notar um pequeno engano existente em "Retrato da Arte Moderna do Brasil". Afirma o sr. Lourival Gomes Machado que "ao publico proibe-se até de saber o que Brecheret produz e como se faz a evolução de sua estilistica e de sua arte". Seus monumentos mais recentes — é ainda o sr. Lourival Gomes Machado quem o afirma — jazem aos pedaços em barracões suburbanos, à espera de uma praça, de um lugar em que adquiram existencia publica. Ora, isso não corresponde aos fatos. Com exclusão do "Fauno", antigamente localizado junto à Biblioteca Publica Municipal e dali arredado injustificadamente para não se sabe onde, — as outras obras (parece que o sr. L. G. M. quer referir-se a "Caxias" e ao "Monumento às Bandeiras"), ainda não estão terminadas porque o proprio Brecheret não o conseguiu. Todavia, a visitação a esses dois monumentos pode ser feita a qualquer momento e por qualquer pessoa. Basta que o proprio Brecheret esteja presente no barracão do Ibirapuéra para acompanhar os visitantes...

—(*)—

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — Realizam-se nos dias 5, 6, 12 e 13 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, os exames dos alunos do 1.o ano letivo da Escola de Arte Dramatica de São Paulo.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DO TATU' CLUBE — Realiza-se no dia 5, às 20,30 horas, um concerto pela Orquestra Sinfonica de Amadores do Tatu' Clube, na séde dessa entidade, sob a regencia do maestro Luiz Baldi e ao piano a srta. Regina Pavan.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

A "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado" fará realizar no dia 2 de dezembro, na "boite" Oasis, um jantar dançante, que denominará "Feira das Vaidades", tendo como atração um desfile de verão, com modelos franceses executados em tecidos nacionais:

Gilsa Glossler — L. Lelong — "Copacabana", vestido esporte em rami branco; Baby Doria de Barros — R. Piquet — "Rami", vestido esporte em rami cinza; Rute Horta — Schiaparelli — "1900", vestido esporte em rami azul marinho; Vera Penteado — L. Lelong — "Ensensiblement", vestido de coquetel, em seda branca; Marilia Damy — J. Fath — "Violet", vestido esporte em faille changent lilás; Nelly Beckmann — C. Dior — "Rue de La Paix", vestido de coquetel, em gorgorão preto, blusa lamé; Lula Margarido — Balanciaga — "Nuage", vestido de coquetel em faille cinza; Lalucha Fonseca — Schiaparelli — "Coquete", vestido de baile em tafá changeant; Maria Elosa Pontual — B. B. e Madó — "Peché", vestido de baile em rami preto bordado de rosa; Maria Helena Silveira Correa — Carven — "La Vie en Rose", vestido de baile em faile cinza; Marilu Villa Lobos — Grés — "Balerina", vestido de baile preto e coral; Carmen Terezinha Solbiati — B. B. e Madó — "Ela Mer", vestido de baile em rami pintado a mão; Irene de Bojano Veste uma criação de B. B. e Madó, em rami vermelho bordado a ouro e pedrarias.

A artista Stefa Regedus pintou o vestido de Carmen Terezinha Salbiati.

Para mais informações devem dirigir-se os interessados à sede da C. P. B. A., à rua da Consolação, 166, fone, 4-9166. Reservas de mesa na Boite Oasis, das 18,30 horas em diante.

RADIO

"NATAL DA CRIANÇA POBRE"

As festas de Natal e fim de ano estão se aproximando. As crianças ricas, já "escreveram" a Papai Noel, fazendo seus pedidos; às pobres; muitas vezes faltam papel e tinta para essas solicitações e a maioria não pede porque "seu" Papai Noel é, tambem, pobre... Entretanto, todas desejam lindos brinquedos, com presentes sonhados o ano inteirinho. Umas, não precisam nem ter esperanças, porque têm certeza de que receberão presentes, bolos, frutas, lautas mesas... Outras, essas confiam apenas no quase impossivel, no milagre e, assim, todas esperam o velho São Nicolau com ansiedade e esperanças, duvidas e tristezas. No dia de Natal, as ricas ficarão deslumbradas, sem saber o que fazer com os seus parentes; as pobres terão como consolo possiveis sonhos maravilhosos, ou se contentarão em ver, sem poder tocar, os brinquedos de companheiros que, mais afortunados, têm pais ricos...

Mas no radio, como em outros setores, existem aqueles que querem dar à criança pobre um Natal menos pobre, menos triste, menos solitario. Como nos anos anteriores, já estão sendo feitas campanhas para o Natal das crianças pobres. Nas "associadas", Barreto Machado encarregou-se do movimento e tem lutado incansavelmente. Conta com a participação entusiastica, sincera e eficiente de todos companheiros da Tupi e da Difusora, tais como Walter Forster, Pagano Sobrinho, Ribeiro Filho, Lia Borges, Humberto Simões com seus bonecos, Mazaropi, Simplicio, Dionisio de Azevedo, Vida Alves, Dinorá Fontes, Batista de Sousa, Aurelio Campos, Alfredo Nagib, Francisco Dorsi, Rafael Puglieli, Spartaco Rossi e outros mais. Esses artistas exibir-se-ão em festivais preparados carinhosamente, nos cines São José do Belem, no dia 2 de dezembro, Hollywood, no dia 4, Ipiranga Palacio, no dia 11 e no Piratininga, no dia 16, devendo, ao que soubemos, ser realizados outros festivais.

O interessante é que contribui para aumentar os fundos, é que os proprios artistas, com varios dias de antecedencia, distribuindo fotografias, venderão os ingressos. Esses artistas estarão divididos, para cada espetaculo, mas todos participarão. Alem disso, na Difusora e na Tupi, todos vêm aproveitando a sua popularidade em beneficio da campanha.

Dessa forma, vemos mais uma vez o radio a serviço da filantropia e o publico, por certo, comparecerá em massa para, com pequeno dispendio e assistindo a otimos espetaculos, participarem do movimento que visa dar às crianças pobres um Natal venturoso, para que elas não olhem com muita cobiça e, às vezes, inveja, os lindos e maravilhosos presentes de seus companheiros ricos. — EDU'.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MONSENHOR JOSÉ MARIA MONTEIRO

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio de monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral do Cardinalato de São Paulo.

Nascido em Itu, onde foi vigario por 17 anos, veio para São Paulo como vigario geral a chamado do saudoso arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Monsenhor José Maria Monteiro

Desempenhou, por nomeação do cabido, o lugar de vigario capitular e, mais tarde, foi confirmado no cargo de vigario geral, pelo cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. E' capelão do convento do Carmelo.

Muitas e expressivas serão, certamente as homenagens que o ilustre sacerdote receberá hoje.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Artur Correia, dedicado auxiliar dos escritorios desta folha e funcionario da Diretoria Geral do Departamento de Saude do Estado.

* * *

Festeja, hoje, o seu 2.o aniversario natalicio, o menino Marco Aurelio, filho do sr. Benedito Pinto, funcionario da Companhia Nacional de Tecidos e da sra. d. Odete de Oliveira Pinto.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Leda Maria, filha do sr. Jorge Barduil e da sra. d. Anide Barduil;

a menina Teresinha, filha do sr. Pedro Rios e da sra. d. Ana dos Santos Rios;

o menino Donato Edson, filho do sr. Carmino Desiderio e da sra. d. Angela Maria Desiderio;

o menino Gustavo Lafaiete, filho do sr. Pedro Persio de Queiroz e da sra. d. Luiza de G. Queiroz;

o menino Antonio Cesar, filho do sr. José de Paiva Lopes e da sra. d. Aliza de Paiva Lopes, residentes em São Simão;

a srta. Celina, filha do sr. João Doria;

a srta. Iolanda, filha do sr. Biagio Muci e da sra. d. Francisca Muci;

a srta. Neli, filha do sr. Alonso Maesano e da sra. d. Antonieta Maesano;

a sra. d. Conceição Natali Fischeti, esposa do sr. Lauro Fischeti;

a sra. d. Carolina Gravina, esposa do sr. Carlos Gravina;

a sra. d. Inês de Castro, filha do cel. Francisco Monteiro de Castro;

o sr. Julio dos Santos;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Rubens Garcia Macedo, filho do dr. Sizenando Ferraz de Macedo e da sra. d. Anita Garcial de Macedo, e a srta. Iaél A. Machado Barbosa, filha do sr. José Estanislau Barbosa e da sra. d. Olga Machado Barbosa.

NUPCIAS

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realiza-se dia 1o, as 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra., e, por parte da noiva, o sr. João de Castro e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Nicolino Galoti e sra., e por parte da noiva, o sr. Aldo Gubertim e sra.

ENLACE ARAUJO-TOLEDO PIZA

Realiza-se quinta-feira, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Plinio de Toledo Piza, filho do dr. Juvenal de Toledo Piza, já falecido, e da sra. d. Marina de Toledo Piza, com a srta. Petra Maria Calazans de Araujo, filha do sr. Benedito Mario Calazans, já falecido, e da sra. d. Judidite Moura Calazans de Araujo.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festas o lar do sr. Antonio de Araujo Silva e de sua esposa sra. d. Ligia de Araujo Silva, residentes em Três Lagôas, com o nascimento do menino André Luiz.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço no dia 11, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

PROF CARLOS H. LIBERALI

Colegas, amigos e admiradores do prof. Carlos H. Liberali, por motivo de sua recente conquista da Catedra de Farmacia Galénica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um almoço, no dia 4, às 12,30 horas, no Restaurante "Cambuza Rola".

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-7711 ao sr. Hugo Maurano (na parte da tarde) ou 2-8815 ao sr. Arnolfo Lima (na parte da manhã).

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 15,30 as 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar domingo, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ROGER EVEN

Em viagem de missão cientifica encontra-se nesta capital o dr. Roger Even, medico francês e chefe do Centro de Molestias do Aparelho Respiratorio no Hospital Laennec.

S.s., que é autor de varios trabalhos sobre a especialidade, realizará nesta capital varias conferencias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1907

A fim de comemorarem a passagem do 41.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1907 se reunirão dia 12 em um almoço de confraternização.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crysostomo Bueno dos Reis Junir, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

Festa Artistica de Confraternização Italo-Brasileira

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", uma festa artistica de confraternização italo-brasileira.

A parte literaria estará a cargo do prof. Miguel Reale, catedratico de Direito, que discorrerá sobre "Italia do humanismo e do renascimento".

Em seguida serão exibidos numeros de musica pelos professores Eduardo Bizzarri e Ugo Chiafarelli, com a colaboração da soprano Emilia Vidali, baritono Renato Cattani e maestro Corrado Muccini.

Haverá, tambem, uma audição de piano pelo compositor Francisco Cimino.

Campanha em Pról do Aumento de Salarios de Jornalistas

A Comissão Central de Salarios que dirige a campanha do aumento dos salarios dos jornalistas profissionais está convocando para o dia 2, às 14 horas, na sede do Sindicato da classe, uma reunião de todos os seus integrantes, assim como das subcomissões de redação. Nessa reunião deverá ser procedido um balanço das atividades da Comissão Central e marcada a data da assembléia geral, a fim de ser fixada a orientação da classe em face da aceitação ou recusa das empresas empregadoras ao pedido de aumento na base de 100 por cento sobre os ordenados percebidos em 1945.

Pinacoteca do Estado

Acha-se instalada à praça da Luz, 2 (pavimento superior) a Pinacoteca do Estado, que pode ser visitada diariamente, das 14 às 17 horas, aos domingos e feriados e nos dias uteis das 12 às 18 horas.

Seminario de Estatistica

Realiza-se amanhã, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonio, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. Arnaldo de Siqueira, diretor da Assistencia Policial, e versará sobre o tema: "Assistencia Publica em São Paulo — suas atividades, o que tem feito e o que poderá fazer."

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Empatando com o São Paulo, o Palmeiras reabilitou-se integralmente dos ultimos insucessos

3 a 3, o resultado do classico entre alvi-verdes e tricolores — Leonidas (2) e Noronha marcaram para o "mais querido" — Bovio (2) e Lula foram os autores dos tentos esmeraldinos — Falhou o sexteto defensivo tricolor — Brilhante desempenho dos "periquitos" — Outros pormenores sobre a peleja

Espetaculo impressionante foi o que proporcionou à numerosa assistencia, anteontem à tarde, no Pacaembu', o cotejo efetuado entre os quadros do Palmeiras e do São Paulo. A representação alvi-verde, apontada pela quase totalidade da cronica esportiva como destinada à derrota, surpreendeu seus numerosos adeptos com exibição de escól e só não conquistou mais um de seus extraordinarios triunfos porque a sorte protegeu o tricolor.

O quadro sampaulino, com a sua indiscutivel classe, não suportou o entusiasmo e dedicação dos palmeiristas e, como era natural, ao ver-se inferiorizado no marcado, descontrolou-se rapidamente e jamais pôde produzir de acordo com as suas reais possibilidades.

Enquanto o São Paulo parecia meio apatico, jogando quase parado, os comandados de Bovio puseram em pratica um jogo desconcertante, com passes largos e em profundidade, alem do que contra-atacavam com velocidade. Nessas condições, não só desbarataram o sistema defensivo tricolor como dominaram grande parte das ações. Marcaram o primeiro tento e após o empate foram à frente, conseguiram manter a superioridade no marcador como continuaram sendo mais positivos.

O ERRO DOS "PERIQUITOS"

Após a conquista do terceiro tento, os alvi-verdes cometeram um erro imperdoavel. Julgando que a vitoria estava assegurada, aos 33 minutos do periodo complementar os defensores do gremio do Parque Antartica recuaram para a defesa, do que se aproveitaram os sampaulinos para tentar, com sucesso, o empate. A peleja atingiu, então, a sua fase mais emocionante, com dez jogadores do São Paulo interior da grande área alvi-verde. A luta foi verdadeiramente dramatica, com os "periquitos" apelando para todos os recursos, tais como a classica cera e chutes laterais. Mas, não era possivel que aquela situação perdurasse por mais tempo, tal a pressão exercida pelo São Paulo.

Foi assim que, aos 44 minutos finais, quando grande parte da assistencia já havia se retirado convicta da vitoria alvi-verde, uma bola alta, em direção do arco de Oberdan, dá lugar a um lance indescritivel. Os dez defensores do São Paulo pulam ao mesmo tempo e daquele "imbroglio" extraordinario surge a cabeça de Noronha que, com toque magistral, envia a bola para as redes de Oberdan, consignando novo empate.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O quadro esmeraldino teve em Valdemar Fiume o seu maior valor. O destacado medio esquerdo alvi-verde realizou a mais estupenda atuação de sua brilhante carreira. Excelente no trabalho defensivo alem de superar em quase todos os lances Ponce de Leon, Fiume ainda encontrou tempo para auxiliar ao ataque.

A zaga, formada de Palante e Gengo, esteve excelente, destacando-se o trabalho do zagueiro direito, que substituiu Caieira com vantagem. Pelo que foi dado presenciar, só mesmo uma politica vesga poderia manter Palante afastado do conjunto titular. Encarregado da marcação de Leonidas, o maior centro avante nacional, Palante fez tudo quanto seria licito esperar de um jogador categorizado, a braços com tão dificil missão. Gengo, conquanto não tendo atuado com o mesmo brilho de seu companheiro, agradou plenamente. Oberdan foi um portento.

QUE SAUDADES DE AGRIPINO!...

O medio direito Agripino, que tão brilhante atuação vinha realizando no conjunto de efetivos, foi afastado inexplicavelmente para que Og fizesse sua "reentrée". Apesar da dedicação do popular "toscanino", sua conduta não foi das mais satisfatorias, notadamente quando procurou defender a área. Tulio salvou-se apenas pelo dinamismo. Está fora de forma e necessita de melhor treinamento, a fim de reaparecer rendendo satisfatoriamente.

O ATAQUE

A vanguarda teve em Canhotinho seu valor de destaque. O "mignon" meia esquerda alvi-verde foi o animador da ofensiva esmeraldina e a ele se deve todo o sucesso daquele setor. Bovio possui indiscutiveis recursos. Contudo, é useiro e vezeiro na pratica do jogo desleal, ao qual recorre constantemente. Na contenda de anteontem, o centro-avante alvi-verde levou grande vantagem sobre Mauro, encarregado de sua vigilancia. A explicação para a superioridade do "crack" portenho é até muito facil. Mauro joga lisamente e, portanto, desconhece os recursos condenaveis. Nessas condições, teria fatalmente de ser superado. Harry esteve notavel na meia direita. Trata-se de mais uma autentica revelação da temporada atual. Tem excelente controle de bola e chuta com eficiencia com qualquer dos pés. Os demais valores, apenas esforçados.

O SÃO PAULO

O São Paulo não conseguiu reeditar suas brilhantes atuações anteriores. A famosa linha intermediaria sampaulina praticamente desapareceu. Apenas Bauer conseguiu impressionar favoravelmente. Rui, muito classico, jogou lentamente e por isso quase sempre foi superado pelo antagonista. Noronha só conseguiu melhorar nos ultimos minutos da fase complementar. Mauro, o notavel zagueiro vindo da Sanjoanense, apontado como um dos maiores valores da posição, no futebol nacional, esteve irreconhecivel. Mario falhou no primeiro lance e depois redimiu-se, atuando com segurança.

A VANGUARDA

O quinteto avançado tricolor, domingo ultimo, resumiu-se praticamente a Leonidas da Silva. O "Magia" anteontem deu mais uma esplendida lição de como se pode jogar futebol. Expedito, inteligente, habil, Leonidas foi, sem favor, um autentico espetaculo. O primeiro tento que marcou foi de indescritivel beleza. Os demais valores estiveram apenas regulares.

OS TENTOS

Leonidas (2) e Noronha marcaram para o São Paulo, enquanto Bovio (2) e Lula foram os autores dos tentos alvi-verdes.

OS QUADROS

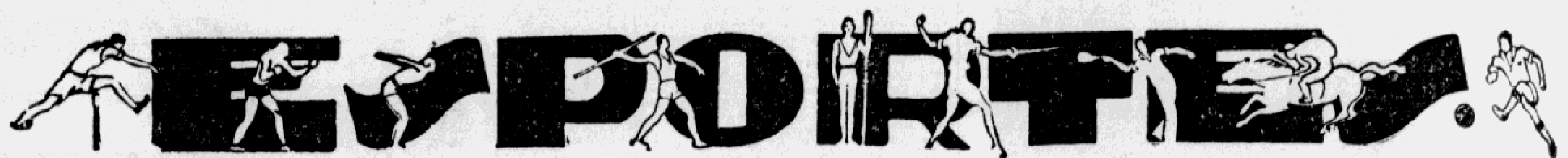
As equipes jogaram assim organizadas:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Oberdan, Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

Na arbitragem Kohn Filho teve atuação apenas regular. Falhou nos impedimentos, sem, contudo, revelar parcialidade. A renda foi de ...... 494.647,70 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Palmeiras, por 3 a 1.



Vitoria descolorida do Ipiranga sobre o Comercial

Por 2 a 0, o "vovô" derrotou o "benjamin" — Cilas foi o autor dos tentos ipiranguistas — O "onze" alvi-rubro jogou com acerto, mas foi infeliz nos tiros conclusivos — Decepcionou a conduta do gremio da Colina Historica — Outros informes sobre o embate

Outro encontro que vinha atraindo a atenção dos aficionados bandeirantes foi o que se efetuou no estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Ipiranga e do Comercial. a vitoria, como era esperado, coube à representação ipiranguista, por 2 a 0. Contudo, aquele resultado está muito longe de refletir o que se passou no gramado, uma vez que o "onze" alvi-rubro lutou em igualdade de condições e até, em certos momentos, teve mais lucidez do que o antagonista. Entretanto, os comandados de Romeuzinho estiveram com incrivel falta de sorte nos tiros conclusivos e, portanto, nada mais justo do que se conformarem com aquele resultado.

PORMENORES DO EMBATE

A equipe alvi-negra apresentou acentuadas falhas. A ala esquerda teve seu rendimento diminuido sensivelmente. A explicação para aquele declinio é, entretanto, muito facil. O ponteiro Valter atuou em precarias condições fisicas e, como seria natural, não pôde cooperar com o seu colega Bibe. Liminha e Rubens, ao que parece, estão ficando "mascarados" muito cedo. E' pena que tal fato ocorra pois se trata de dois valores de indiscutiveis recursos. Os integrantes da ala direita do "vovô" prenderam demasiadamente a bola e jamais a passaram a qualquer companheiro sem que primeiro fintassem dois ou tres antagonistas. Cilas, apesar de bem vigiado pelo zagueiros Sarvas, foi o mais preciso dos avantes. Rapido, expedito e sobretudo oportunista, o centro avante, ipiranguista foi, por si só, um espetaculo.

A DEFESA

A defesa alvi-negra teve em Osvaldo o seu melhor valor. Calmo, preciso nas "saídas" e operando com segurança, não só nas bolas altas como nas rasteiras, Osvaldo deixou excelente impressão. Giancoli, pela primeira vez na temporada atual, jogou com insegurança. O notavel zagueiro alvi-negro esteve infeliz, não só na marcação como nos rechaços. Reinaldo, muito hesitante, notadamente nos momentos de perigo para a sua área. Dema, Homero e Belmiro agiram com acerto.

O "BENJAMIM"

A defesa alvi-rubra foi, mais uma vez, o ponto alto do quadro. E' verdade que nos tres ultimos compromissos o sexteto defensivo do gremio da rua 11 de Agosto perdeu muito da antiga segurança. Contudo, com a inclusão de Julio, no arco, em substituição a Benoti, e com a promoção do excelente medio direito Vitor, aquele setor reapareceu anteontem magnificamente, marcando com apreciavel segurança, e apoiando o ataque de maneira mais eficiente possivel.

A ofensiva, conquanto não tenha decepcionado, não atuou com a segurança habitual, pois os seus avantes perderam tentos certos, ora em consequencia da falta de calma, ora pela ineficiencia nos tiros conclusivos.

OS QUADROS

Eis os quadros:

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

COMERCIAL: — Julio, Carvalho e Sarvas; Vitor, Mancelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Os tentos foram conquistados por Cilas.

Dirigiu a peleja com acerto o arbitro Querubim da Silva Torres e a renda somou 20.384,20 cruzeiros.

O Pinheiros venceu facilmente o concurso de saltos

APENAS DOIS CLUBES CONCORRERAM À COMPETIÇÃO DE SALTOS ORNAMENTAIS PARA INFANTO-JUVENIS — OS RESULTADOS — VARIAS

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Natação, em continuação ao programa organizado para a temporada oficial em curso, realizou na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros o IV Concurso de Saltos Ornamentais, competição esta destinada à categoria infanto-juvenil.

Voltaram a competir os futuros "ases" da aquatica nacional, e desarte o publico apreciador da empolgante especialidade teve oportunidade de avaliar o potencial representativo dos nossos clubes e o valor individual dos militantes inscritos para as provas que constituiram o programa.

Cinco provas foram levadas a efeito na piscina do Jardim Europa, e apenas Pinheiros e Tietê enviaram os seus especialistas àquele local, sendo que os "vermelhinhos", com reduzido numero de representantes, concorreram apenas a duas provas.

A vitoria ampla e convincente do Pinheiros nada mais foi que o reflexo do valor da sua equipe. Os futuros "cracks" do gremio do Jardim Europa proporcionaram demonstrações que agradaram sobremodo aos que estiveram na manhã de domingo acompanhando o desenrolar das provas efetuadas.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das equipes participantes foi a seguinte:

	Pontos
1.o — E. C. Pinheiros	88
2.o — C. R. Tietê	17

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na manhã de domingo:

Saltos de trampolins — Infantis — Feminino — Maria C. Rodrigues (Pinheiros), 25,86; 2.o, Tizu Sato (Pinheiros), 23,37.

Saltos de trampolins — Infantis — Masculino — 1.o, Heins Springsklee (Pinheiros) 28,59.

Saltos de trampolins — Juvenis — Feminino — 1.o, Maria C. Rodrigues (Pinheiros), 30,57.

Saltos de trampolins — Juvenis — Masculino — 1.o, Haroldo Guimarães (Pinheiros) 40,50; 2.o, Horacio P. Salgado (Tietê), 37,67; 3.o, Newton Stark (Pinheiros) 36,60; 4.o, Jorge dos Santos (Tietê), 34,00; 5.o, Heins Springsklee (Pinheiros) 31,60 e 6.o, Claudio Carneiro (Tietê) 25,77.

Saltos de plataforma — Juvenis — Masculino — 1.o, Haroldo Guimarães (Pinheiros) 34,06; 2.o, Newton Stark (Pinheiros) 31,90 e 3.o, Horacio Salgado (Tietê), 30,57.

Régia gratificação aos botafoguenses

RIO, 29 (Asapress) — A vitoria do Botafogo sobre o Flamengo empolgou os dirigentes botafoguenses de tal forma que resolveram gratificar os jogadores com 5.000 cruzeiros cada.

O São Paulo triunfou na prova "Alvaro de Oliveira Ribeiro"

AUSENTES AS EQUIPES DOS PRINCIPAIS CLUBES DE S. PAULO — OS CARIOCAS TAMBEM NÃO COMPARECERAM — OS RESULTADOS GERAIS

Realizou-se domingo, em cumprimento ao calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo, mais uma disputa da prova "Alvaro de Oliveira Ribeiro", o revezamento que todos os anos constitui uma das mais empolgantes demonstrações do esporte-base de nossa terra.

O cotejo deste ano, infelizmente, não transcorreu como se esperava. Não fosse a ausencia da grande maioria dos clubes paulistas e mesmo de dois gremios cariocas previamente inscritos, teriamos, não resta duvida, uma das melhores disputas destes ultimos tempos.

A designação do local constituiu a rou nos circulos do atletismo paulista, pois segundo se constatou, a entidade maxima, com a finalidade de difundir a pratica da nobilitante especialidade, resolveu, sem consultar os seus filiados, realizar aquele certame na pista do Pacaembu', no intervalo do magnifico espetaculo futebolistico que estava programado para a tarde.

Nada de mais havia nisso, porém, já salientamos que a iniciativa, embora animada por principios sadios, não atendia aos interesses do atletismo, praticado, ao que se presume, por amadores. As leis internacionais não permitem competições entre amadores e profissionais, silenciando, não resta duvida, no tocante a exibição de amadores em espetaculos reservado a profissionais. Quando a lei não define, não é licito, portanto, interpretar. Mas além disso não quiseram os mentores dos clubes amadores submeter os seus militantes àquela demonstração, e dessarte anulou-se uma grande oportunidade para o atletismo, não a de se exibir diante de 52.000 pessoas, mas a de obter um resultado de maior expressão, facil de obter numa pista cuidada e dotada dos requisitos tecnicos, além do confronto que se estabeleceria entre as mais categorizadas equipes do país.

Com a ausencia do Floresta, Paulistano, Pinheiros e Tietê, sem duvida, os pioneiros do atletismo de nossa terra, não pôde a competição de domingo alcançar o sucesso esperado. Logrou, não resta duvida, entusiasmar varios milhares de esportistas, muitos deles afeitos às coisas do atletismo, mas, infelizmente, não logrou os seus objetivos.

A equipe do São Paulo, uma das melhores da atualidade, em qualquer local, seria seria candidata ao triunfo, quer frente aos clubes, quer frente aos melhores conjuntos guanabarinos. Prova indiscutivel dessa superioridade tivemo-la recentemente no Rio de Janeiro, após duas empolgantes jornadas do esporte-base, ocasião em que o quarteto tricolor alcançou magnifico triunfo frente aos mais categorizados conjuntos, depois de uma carreira deveras empolgante.

Na tarde de domingo a equipe do São Paulo correu com grande facilidade, embora tivesse o quarteto do Campineiro se conduzido com acerto. O tempo de 3'27"4 não representa o potencial da turma do Canindé, que, em outras circunstancias, contaria tambem com o concurso de Benedito Ribeiro, que passou a integrar a equipe "B".

A CLASSIFICAÇÃO

Foi o seguinte o resultado final do revezamento 4 x 400 metros, em disputa do trofeu "Alvaro de Oliveira Ribeiro":

1.o — Turma "A" do São Paulo (Edman, Valente, Maury e Agenor), 3'27"4.

2.o — Turma do Campineiro (Plini, Antonio, Argemiro, Gilberto), 3'29"4.

3.o — Turma "B" do S. Paulo (Evaldo, Benedito, Nunes e Ademar), 3'33".

Triunfo inexpressivo do Juventus contra o Nacional

2 a 1, o resultado do embate de anteontem no campo da rua Javarí — Luiz e Milani (penal) marcaram para o Juventus — Flavio marcou o tento alvi-celeste — Parcial, a arbitragem de João Gambeta — Outras notas

A peleja mais fraca da rodada foi efetuada, anteontem à tarde, no estadio "Rodolpho Crespi" e teve como protagonista os quadros do Juventus e do Nacional.

A representação "grená", embora decepcionasse seus afeiçoados com atuação abaixo da critica, venceu o embate por 2 a 1, em consequencia da arbitragem facciosa do juiz João Gambeta. Aquele arbitro conseguiu "arrumar" um penal nos minutos finais do embate, aparentemente para reatar a amizade com o gremio "grená".

Na ultima peleja efetuada com o Santos, João Gambeta foi o arbitro e, como é sabido, tirou aos comandados de Niquinho um triunfo liquido e insofismavel. Houve até protesto do Juventus na Federação Paulista de Futebol contra a arbitragem daquele juiz, que teria sido verdadeiramente calamitosa. Anteontem, entretanto, como o quadro juventino vinha jogando com insegurança e o maximo que poderia conseguir, na hipotese do embate transcorrer normalmente, seria um empate, João Gambeta aproveitou a oportunidade para "cavar" a derrota dos alvi-celestes.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

A representação juventina iniciou a contenda com indiscutivel superioridade e deu até a impressão de que conquistaria triunfo dos mais expressivos. Bem apoiados pelo sexteto defensivo, os avantes "grenás" envolviam com relativa facilidade a retaguarda contraria e só não viram os seus esforços coroados de exito por dois motivos. Primeiro, porque o arqueiro Aldo vinha atuando com a segurança que lhe é peculiar e por ultimo porque os defensores do Juventus, ao que parece, pretendiam entrar de "bola e tudo".

No periodo complementar, aconteceu, entretanto, o inesperado. Os comandados de Milani retornaram ao gramado compenetrados do sucesso e passaram a jogar com displicencia, do que se aproveitaram os alvi-celestes não só para equilibrar as ações como para dominar amplamente o antagonista. Todo o "onze" agiu com acerto. Contudo, Inglês, Flavio e Zé Carlos merecem especial destaque.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Viana, Pascoal e Diogoá Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Chicão, Milani, Carbone e Luiz.

NACIONAL: — Aldo, Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, Flavio e Turelli.

Os tentos foram consignados por Luiz e Milani (penal criado por João Gambeta) enquanto Flavio marcou para os visitantes.

A arbitragem esteve a cargo de João Gambeta que, mais uma vez, revelou não possuir qualquer qualidade para o posto. Alem de fraco, é de uma parcialidade incrivel e até constitui grave erro sua conservação no quadro especial de juizes da F. P. F. A renda foi de 7.000 cruzeiros.

Pontilhada de incidentes a partida entre America e Atletico Mineiro

O ENCONTRO FOI SUSPENSO PELO ARBITRO AO FALTAREM 23 MINUTOS DO TEMPO REGULAMENTAR — O AMERICA VENCIA POR 3 A 1

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Partida cheia de incidentes disputaram hoje o America e o Atletismo e que terminou com a vitoria do America por 3 a 1. A primeira fase transcorria normalmente quando aos 43 minutos, após a marcação do segundo tento dos americanos, o povo rompeu o alambrado invadindo o gramado, sendo a partida suspensa. O juiz determinou que os jogadores fossem descansar aguardando o inicio do segundo tempo. Reiniciando a partida, ainda disputando os dois minutos que faltavam para o termino do tempo regulamentar, o Atletico conseguiu marcar por intermedio de Nivio aos 44 minutos de jogo. Um minuto depois o arbitro determinou que os jogadores mudassem de campo e deu inicio à segunda fase da partida. Logo aos dois minutos Murilinho marcou para o America, ponto que foi contestado pelo bandeirinha. Houve nova invasão do gramado e a partida ficou parada por 20 minutos. Acalmados os animos, reiniciou-se o jogo depois do juiz ter validado o gol marcado por Murilinho. Alguns minutos depois, isto é, aos 13 regulamentares, houve nova invasão do campo e a partida ficou paralizada mais 5 minutos. Aos 18 minutos foi reiniciado o prelio, depois de muita discussão. A partida prosseguia normalmente quando aos 22 minutos Nivio marcou para o Atletico, porém o juiz invalidou o gol por estar o jogador em visivel impedimento. A esta altura o America já vencia por 3 a 1 e como houvesse nova invasão do campo o juiz não e sentido garantido para prosseguir, resolveu suspender a partida, tendo, entretanto, ambas as equipes permanecido no gramado. O jogo foi suspenso quando faltacam ainda 23 minutos para o seu termino. Aguarda-se agora a decisão da Federação a fim de saber-se qual o resultado do sensacional prelio. Os tentos foram marcados por Murilinho aos 3, Helio aos 42 e Nivio aos 44 minutos da primeira fase e Murilinho aos 2 minutos do segundo tempo. Os quadros:

AMERICA: — Tonho; Didi e Luzitano; Jorge, Lazarote e Negrinho; Helio, Helmagem, Petronio, Valsechi e Murilinho.

ATLETICO: — Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Lauro, Carlyle, Alvinho e Nivio. O arbitro foi o sr. Barrick. A renda foi de Cr$ ...... 195.474,00.

Coroado de exito o certame nautico efetuado em Porto Alegre

O TIETE LOGROU CLASSIFICAR-SE EM VARIAS PROVAS — OS GAUCHOS VENCERAM TODAS AS PROVAS DO TORNEIO INTERNACIONAL

O importante certame nautico efetuado domingo em Porto Alegre, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio Grande do Sul, como se esperava, alcançou amplo exito, traduzindo um dos maiores acontecimentos na historia do remo sul-americano.

A raia de Navegantes compareceu um publico numeroso que não conteve o seu entusiasmo ante o espetaculo empolgante que a magnifica competição aquatica ofereceu a todos os que a presenciaram. Constituiu, sem duvida, uma das mais empolgantes demonstrações destes ultimos tempos.

No palanque oficial, alem do governador Valter Jobin, destacavam-se altas personalidades do mundo esportivo, entre elas, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que se achava naquela Capital, em transito para Montevidéu e Buenos Aires.

Os locais, numa demonstração indiscutivel do alto valor dos seus militantes, alem dos resultados sobremodo expressivos obtidos nas provas regionais, lograram vencer todos os pareos internacionais, onde as pugnas foram das mais empolgantes e contaram com a intervenção dos melhores especialistas.

Os paulistas, representados naquele

(Continua na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — O Vasco da Gama manteve ontem seu lugar de lider da tabela do campeonato carioca de futebol, vencendo ao Madureira pela contagem de 4 a 1. O prelio foi inteiramente favoravel ao gremio cruzmaltino que já na primeira fase vencia por 2 a 0, tentos de Ademir aos 20 e aos 38 minutos. No tempo complementar marcaram Friaça aos 16, Dimas aos 25 de penal cometido por Mineiro, que poz a mão na bola. Benedito aos 40 minutos marcou o tento consolação para o Madureira.

O prelio foi dirigido pelo sr. Malcher da Gama. A renda foi de Cr$ 36.799,00. Na preliminar o Vasco venceu por 8 a 1.

— O Flamengo sofreu na tarde de ontem seria derrota frente ao Botafogo que o venceu pela contagem de 5 tentos a 3. O resultado do prelio foi dos mais merecidos pois que o "Glorioso" foi o melhor quadro em campo. Na primeira fase o Flamengo conseguiu suplantar seu adversario e marcar 2 a 0, porem o Botafogo não se entregou e lutou magnificamente reagindo de modo surpreendente na segunda fase para, de vencido, passar a vencedor. No primeiro tempo marcaram Durval aos 12 e Gringo aos 16 minutos. No tempo complementar Avila aos 17, Jair aos 24, Otavio aos 25, Braguinha aos 32, Pirilo aos 35 e Paraguaio aos 34.

O prelio foi dirigido por mister Dewine que teve atuação normal. A renda foi de Cr$ 207.964,00. Na preliminar houve um empate por um tento.

—— O Olaria vencia na tarde de ontem, jogando em Teixeira de Castro, ao Bonsucesso, pela contagem de 3 tentos a 1. O Olaria jogou melhor, daí sua vitoria indiscutivel. A primeira fase terminou com um a um no marcador, tentos de Baiano aos 11 e Tampinha aos 21, marcando gl olimpico. No tempo complementar Washington marcou ao primeiro minuto e Alcino completou o placarde aos 16 minutos.

Dirigiu o prelio o sr. Mario Viana. A renda foi de Cr$ 27.771,00. Na preliminar o Bonsucesso venceu por 5 a 1.

—— O São Cristovão, jogando ontem em "Caio Martins", contra o Canto do Rio, foi derrotado pela contagem minima (1 a 0). O unico tento da tarde foi marcado por intermedio de Waldemar aos 10 minutos da primeira fase.

Dirigiu o prelio mister Low. A renda foi de Cr$ 11.375,00. Na preliminar o São Cristovão venceu por 5 a 0.

—— Em consequencia do mau tempo, a rodada inaugural do returno do campeonato carioca de basquetebol, que se deveria realizar sexta-feira ultima, deverá ser efetivada hoje, se o tempo permitir.

Vitoria do Corintians em Lorena

LORENA, 28 (Asapress) — O Corintians Paulista jogou na tarde de hoje nesta cidade enfrentando o Hepacaré. O quadro "Campeão do Centenario" não teve dificuldades para vencer pela alta contagem de 5 tentos a 1. Os gols foram marcados por intermedio de Claudio (2), Baltazar, Noronha e Luizinho. Para os locais marcou Romeuzinho.

OS QUADROS

CORINTIANS — Bino (Narciso); Rubens e Belacosa; Palmer (Belfare), Helio (Falco-Constantino) e Newton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui (Luizinho), Noronha (Colombo).

HEPACARE' — Velho (Marandola), Didi e Coutinho; Pininho (Coti), Noca e Edson; Romeuzinho, Fernando (Lampeão), Tainha, Fuad e Sabu.

Dirigiu o prelio o sr. Amaral Sobrinho. A renda foi de 38 mil cruzeiros.

Temporada do Bangu' na Bahia

SALVADOR, 28 (Asapress) — Em sua segunda exibição nos gramados baianos, o Bangu, do Rio, empatou com o Bahia, por 2 tentos. Marcaram os tentos para os visitantes Menezes e Zezinho. Fabrini e Velau para o Bahia.

OS QUADROS

BANGU — Princesa; Domingos e Nogueira; Valter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

BAHIA — Lessa; Arnaldo e Fidelmano; Pedrinho, Edilacio e Silva; Gereco, Fabrini, Siri, Velau e Isaltino. Drigiu o prelio o sr. Osvaldo de Soura que teve atuação satisfatoria. A renda foi de Cr$ 58.000,00.

TORNEIO DE VOLEIBOL

Perante consideravel publico, teve lugar sabado, à noite, no ginasio do Paulistano, a segunda partida da série "melhor de três" em disputa do Campeonato Estadual de Voleibol, entre as seleções da Capital e de Santos.

O encontro foi dos mais espetaculares, terminando com a vitoria dos paulistanos por 2 a 1 (15 a 11, 10 a 15 e 15 a 10).

Dessa forma, como os santistas triunfaram na primeira artida, o referido certame está empatando e somente a terceira partida, a realizar-se sextafeira, à noite, em Santos, é que decidirá o titulo de campeão do Estado.

Os dois quadros:

São Paulo — China, Nicolau, Davis, Paulinho, Nagib e Alfredo.

Santos — Valdomiro, Mena, Neneca e Brandato.

Na partida preliminar, defrontaram-se os sextetos colegiais de Jundiaí e do Bandeirantes tendo a vitoria se decidido favoravelmente ao primeiro por 3 a 0 (15 a 7, 15 a 16 e 15 a 12), sagrando-se campeão.

A Holanda ausente da Copa do Mundo

HAIA, 29 (R.) — Anunciou-se nesta capital que a Holanda não participará do Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado no Rio de Janeiro, em 1950.

O INDEPENDIENTE E' O CAMPEÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O Independiente sagrou-se, praticamente, campeão de futebol agentino de 1948 ao derrotar ontem o Huracan por 2 a 1.

Enquanto isso, o Racing, que era o melhor colocado até a greve dos jogadores da 1.a Divisão, ficou relegado para o 2.o lugar,(com tres pontos abaixo do Independiente. Só faltam dois jogos para o termino do campeonato.

CICLISMO CARIOCA

RIO, 29 (Assapres) — Ortiz Martinelli, da Portuguesa de Desportos, foi o vencedor do campeonato carioca de resistencia, em 110 quilometros, da Federação Metropolitana de Ciclismo. Martinelli marcou 3 hs 30' e 20".

Em segundo Classificou-se José Antunes Neto, tambem da Portuguesa; e em 3.o — Enrique Quaglio, do Vasco.

Demitiu-se a diretoria da F. P. A.

Em face da atitude assumida pelos clubes paulistas, deixando de participar da 18.a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", cuja realização teve lugar na pista do Estadio Municipal do Pacaembu, no intervalo do prélio Palmeiras-São Paulo, segundo se anuncia, teria se demitido coletivamente a diretoria da Federação Paulista de Atletismo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DOS ALVI-VERDES — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os jogadores do Palmeiras foram gratificados com 2.000 cruzeiros pelo empate de anteontem à tarde com o São Paulo.

* * *

O S. PAULO NO INTERIOR — Domingo proximo o São Paulo jogará em Ipauçú, com um quadro misto. Pela exibição naquela cidade, o premio do Canindé receberá 10.000 cruzeiros, com despesas pagas. A viagem do tricolor será feita por via aérea.

* * *

PELO SUL-AMERICANO — Amanhã à tarde, ao que conseguimos apurar, a Federação Paulista de Futebol tornará publico os nomes dos jogadores bandeirantes convocados para tomar parte nos ensaios preparatorios para a formação do selecionado brasileiro que intervirá no proximo continental, a ser efetuado na Guanabara.

* * *

SERIA ANTECIPADO — O Ipiranga proporá amanhã à tarde a antecipação do embate a ser efetuado com a "briosa", na 13.a rodada do certame bandeirante. Quer o "vovô" realiza-la sabado, no gramado da rua dos Sorocabanos.

Sete candidatos à vitoria no G. P. Derby Paulista do proximo dia 5

JABUTÍ, O FAVORITO DA PROVA CENTRAL DA TRIPLICE COROA, TERA' PELA FRENTE HARLEY, HIRON, HASTALUEGO, EXEMPLO, LUFA-LUFA E DOCEAMARGO — OTIMOS OS PROGRAMAS ONTEM FORMADOS PARA A "SEMANA DO DERBY" EM CIDADE JARDIM — AS CORRIDAS DO ULTIMO DOMINGO — DIFICIL VITORIA DE GUIZO NO PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — DONREMY ESTREOU GANHANDO — TAMARA, BARBARO E BELMAR, OUTROS TRES FAVORITOS QUE VINGARAM — GAZELA E ESTANHADO PAGARAM BONS RATEIOS, COMPLETANDO O NUMERO DE GANHADORES, O IPÊ

Com varias surpresas, embora não se tivesse qualquer impressão de irregularidades, levou-se a efeito anteontem em Cidade Jardim a 84.a reunião da atual temporada turfistica promovida pelo Jockey Clube de São Paulo.

Homenageou-se nessa jornada ao Jockey Clube Brasileiro, cujo nome foi dado à prova basica do dia — carreira em 2.000 metros e com 80.000 cruzeiros, levada a efeito em grama pesada.

E o desfecho do pareo foi empolgante — com tres competidores escassamente separados, lutando pela vitoria.

Hood que liderara o pelotão, passando pelo Goleiro no inicio, foi dominado por esse competidor nos 400 metros, em vista de forte hemorragia que não lhe permitiu a menor resistencia.

Logo, porém, que tomara a frente, apareceu Guizo que, bem tocado pelo Omario Reichel ofereceu forte luta ao novo lider, ao tempo em que o Cabo Negro tambem progredia e Irapuru' — em virtude dos 60 quilos, tentava melhorar por dentro, sem êxito.

Atacando forte Goleiro por sua vez atacado pelo Cabo Negro, Guizo conseguiu sacar pescoço de vantagem sobre o companheiro de Guaraz, ao tempo em que o "gramatico" Cabo Negro ficava tambem a pequena diferença.

Irapuru' chegou em 4.o e Hood — parado pelo Pierre — na 5.a colocação, tendo logo após o disco, desmontado o freio patricio em vista do sangue que o Tintoretto punha pelas narinas e boca.

O pupilo da turfista e criadora paranaense — Dona Vanda Berquó — reafirmou sua predileção pela relva, o mesmo sucedendo com o Cabo Negro, cuja produção foi bem superior a de domingo anterior.

Goleiro, por sua vez, reabilitou-se do ultimo fracasso quando era franco favorito e chegou em modesto 5.o lugar. Descançou um pouco, voltou em distancia mais a jeito e correu muito. Por um triz não trocou de posição: — de goleiro quase passa a dianteiro, marcando um "goal" de bicicleta na "catedra..."

Roberto Oliveira Filho apresentou em otima forma o filho de Adaga.

DONREMY — FIRME

A eliminatoria dos "3 anos" — disputada como Premio I Congresso de Editores e Livreiros do Brasil — registrou o êxito comodo do debutante Donremy —filho de Caaimbé e Pamperada — o qual, como sua irmã Coraly — sofreu do mal conhecido como "cara inchada".

O defensor do Stud São Jorge, acompanhou Doraly e Hydra, passou por elas na reta e não tomou conhecimento de Kacy, Libello e Hausto que apareceram avançando no final.

Doraly — muito manhosa já no "canter" — obrigou o Gonzalez a castiga-la na cabeça, a fim de mante-la na linha nos ultimos momentos do prelio.

Omario Reichel dirigiu a contento o pupilo do Ramon Rojas.

TAMARA CONFIRMOU

Na prova central dos bettings, a favorita Tamara correspondeu, ganhando com relativa firmeza, de vez que o Biriba chegou a ameaçar seu exito na parte decisiva.

A conduzida do Olguin, no entanto, manteve meio corpo até a meta, ao tempo em que o ex-Farçola deixava Niquelado em 3.o — a dois corpos, com o Cometa escassamente separado deste ultimo.

Tamara perseguiu Hecuba, dominou-a na reta, o mesmo fazendo Cometa. Este cedeu depois para Biriba que foi atacar a preferida, aparecendo depois o Niquelado a tempo de pagar placé, embora sem ameaçar os dois da frente.

A filha de Caaimbé, bem apresentada pelo S. Biscaia, teve a pilotagem exata do Olguin, levando ao disco as cores do sr. João Borges Baccarat.

Floreio reapareceu correndo pouco.

GAZELA — POULE DE 285

A grande surpresa do dia, quanto ao rateio elevado, foi proporcionada pela tordilha Gazela. A filha de Sargento, atacando Dryade e Mirasol desde os 300 metros, resistiu depois ao ataque do Harbolito que, atacando por dentro, custou a ganhar caminho e assim não chegou a tempo de alcançar a conduzida do Euclides Silva.

Mirasol conservou o 3.o e Micandra terminou em 4.o, "banhando" completando os preferidos Itaituba e Dryade. Esta ainda chegou a figurar muito tempo na ponta, mas o favorito não andou.

ESTANHADO ENCERROU A FESTA

Encerrando a jornada, o gaucho Estanhado levou a melhor sobre a tordilha Minerva, após figurar durante quase todo o tempo na ponta.

Cabotino que pulara em 1.o, cedeu a posição ao Estanhado e Minerva que lutaram durante quase todo o percurso. A egua paranaense chegou a igualar a linha do rival, dominando-o mesmo. Estanhado, porem, reagiu e livrou pescoço até a meta, impulsionado com eficiencia pelo José Carvalho.

Cabotino chegou 3.o e Hebreu — avançando muito no final — em 4.o lugar. Pouco fizeram os restantes.

Benigno Garrido é o novo treinador do ganhador, de propriedade do Stud Arraoiolos.

GANHOU BEM O BARBARO

Iniciando a reunião, o cavalo Barbaro obteve a segunda vitoria de sua campanha. E o fez com relativa facilidade, dirigido a contento pelo Otilio Reichel, substituto de José Ozimo.

Dorothéa — muito ligeira — encarregou-se de puxar o "train" de carreira, mas nos 300 metros já cedia a posição ao Barbaro que fugiu depois, seguido pelo Igapó, ao passo que a tordilha Al Arussa, muito desgarrada, finalizava em 3.o.

IPÊ E BUMBO — NO "OLHO MECANICO"

Levado agora de alcance pelo José Nascimento, que substituiu o Olavo Rosa joquei do bicho nas corridas anteriores, Ipê ganhou do Bumbo, em final apertado, decidido a "olho mecanico".

Bumbo liderou o lote desde o inicio, foi atacado pelo "Royal Dancer" no direito. Ipê dominou bem o conduzido do Carvalhinho, mas Bumbo reagiu e por um triz deixou de alcançar de novo o pupilo do Antenor de Freitas, um defensor do sr. Paulo José da Costa.

Guarauna, Casiogel, Velho Amigo e Serio chegaram quase juntos, em seguida, tendo o primeiro pago o 3.o placé do pareo.

BELMAR — COM FACILIDADE

O maior favorito do dia foi Belmar e o filho de Belfort e Maruicha correspondeu com sobras, chegando à méta amplamente destacado de Guayassú e Macegão que, quase juntos, finalizaram nessa ordem — nos outros dois placés.

Glorita e Fugitivo figuraram nas primeiras posições até o principio da reta, mas daí para diante foram dominados pelo Belmar que fugiu firme, aparecendo depois Guayassú e Macegão.

Pierre Vaz dirigiu bem o pupilo do S. Biscaia.

FRACASSO DOS FAVORITOS

A tarde de domingo não foi favoravel aos preferidos do publico. Entre os parelheiros quatro favoritos corresponderam: — Barbaro — Belmar — Donremy — Tamara.

O "banho" foi sentido também entre os lideres da estatistica. Olavo e Gonzalez os dois primeiros passaram em branco, ao passo que Pierre ganhava uma. Assim apenas o freio nacional diminuiu um pouco a diferença, ficando com 73, contra as 76 do Olavo e as 74 do "mestre" chileno.

Nenhuma alteração foi verificada entre os cuidadores. O Campozani com apenas uma inscrição e o Dedê com tres — mantiveram-se nas 38 vitorias já conquistadas.

Esta semana, porém, as posições da estatistica poderão ser alteradas.

OS HEROIS DO DIA

Os irmãos Reichel destacaram-se na reunião. O Omario dirigiu os dois principais ganhadores, sendo o unico joquei a conseguir duas vitorias na jornada. Portou-se bem tanto no Donremy como no Guizo.

O seu irmão Otilio — substituiu o Ozimo no Barbaro e soube levar bem o favorito. Colocou-se ainda com Macegão (3.o), Cabo Negro (3.o) e Biriba (2.o).

Entre os cuidadores foi o S. Biscaia o unico a obter dois sucessos: — Belmar e Tamara — favoritos no 2.o e 7.o pareos.

Estão de parabens, portanto, os irmãos paranaenses e o Biscaia.

O ALMOÇO DO DIA DO DERBY

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, será realizado no proximo domingo — dia 5 — o almoço promovido pelo Jockey Club de São Paulo em beneficio da Cruzada Pró Infancia.

A entidade turfistica bandeirante oferecerá o almoço, na tribuna social do Hipodromo e a renda nele alcançada será destinada a essa instituição de amparo à criança. Será mais um atrativo do "Derby-Day" e por certo os elementos da nossa sociedade não deixarão de cooperar para o pleno exito do empreendimento. Os interessados deverão fazer sua inscrição, obtendo informes na portaria do Jockey Club, à Praça Antonio Prado.

1.o PAREO — 1.800 MTS.

Barbaro (Otilio, 56 ks.) em 1.o; Igapó (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 29,00. Placés (1) $16,00, (3) $24,00. Tempo — 118" 8|10. Correram mais: — Al Arussa, Dorothéa, Caboclo e Nêgo Duro. Não correu — Discada. Movimento do pareo — Cr$ 378.600,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Caboclo	46,00	5	Al Arussa	34,00
3	Igapó	38,00	6	Dorothéa	112,00
4	Nêgo Duro	215,00			

Barbaro — facil — vence a prova inicial do dia — sob a direção do Otilio.

2.o PAREO — 1.300 MTS.

Belmar (P. Baz, 52 ks.), em 1.o; Guayassu' (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o; Macegão (Otilio, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Placés (9) $11,00, (3) $15,00, (5) $22,00. Tempo — 86". Correram mais: — Glorita, Fugitivo, Araken, Trinta e Três, Majestoso, Irmo, Clarim. Não correu — Ponteiro. Movimento do pareo — Cr$ 671.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Clarim	607,00	7	Araken	184,00
(2	Trinta e Três	607,00	8	Glorita	145,00
3	Guayassu'	61,00	10	Fugitivo	127,00
4	Irmo	282,00	11	Majestoso	110,00
5	Macegão	146,00			

Esse — franco favorito — chegou à méta amplamente destacado dos outros. Assim o Pierre ganhou a sua.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Ipê (J. Nascimento, 56 ks.) em 1.o; Bumbo (J. Carvalho, 54 ks.) em 2.o; Guaraúna (O. Reichel, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 67,00. Placés (5) $28,00, (3) $38,00, (9) $40,00. Tempo — 92" 7|10. Correram mais: — Casiogel, Velho Amigo, Sério, Sweet Lips, Goyandira, Tuim, Bouquita, Cigal e Chilito. Movimento do pareo — Cr$ 725.690,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Sweet Lips	178,00	8	Chilito	326,00
2	Tuim	114,00	9	Guaraúna	89,00
3	Bumbo	109,00	10	Casiogel	123,00
4	Cigal	88,00	11	Goyandira	1.032,00
6	Sério	24,00	12	Velho Amigo	457,00
7	Bouquita	122,00			

Um final "preto" em que o Zezé quase era surpreendido pela reação do Bumbo.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Gazela (E. Silva, 54 ks.) em 1.o; Harbolito (M. Carvalho, 56 ks.) em 2.o; Mirasol (R. Pacheco, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 285,00. Placés (6) $65,00, (2) $41,00, (4) $56,00. Tempo — 98". Correram mais: — Micandra, Kent, Dryade. Itaituba e Stainless. Movimento do pareo — Cr$ 875.810,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Itaituba	23,00	5	Dryade	27,00
2	Harbolito	96,00	7	Micandra	745,00
3	Kent	40,00	8	Stainless	2.632,00
4	Mirassol	238,00			

Gazela — a maior poule do dia — resistindo ao Harbolito que foi prejudicado no percurso. Euclides Silva dirigiu bem a tordilha.

5.o PAREO — PREMIO I CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS DO BRASIL — 1.500 MTS.

Donremy (O. Reichel, 55 ks.) em 1.o; Kacy (R. Olguin, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (3) $20,00, (6) $24,00. Tempo — 97" 7|10. Correram mais: — Libello, Hausto, Doraly, Arapuan, Hydra e Buzaid. Não correu — Jaguara. Movimento do pareo — Cr$ 641.850,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Arapuan	198,00	6	Kacy	54,00
2	Buzaid	173,00	7	Libello	60,00
(4	Hausto	34,00	8	Doraly	108,00
(5	Hydra	34,00			

Esse "cara inchada" estreou ganhando com sobras, como se vê.

6.o PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 2.000 MTS.

Guizo (O. Reichel, 54 ks.) em 1.o; Gleiro (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o; Cabo Negro (Otilio, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 77,00. ..lacés (4) $19,00, (6) $22,00, (5) $82,00. Tempo — 124" 3|10. Correram mais: — Irapuru', Hood (que teve hemorragia), Malandrinho, Epilogo e Calouro. Movimento do pareo — Cr$ 813.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Irapuru'	20,00	6	Goleiro	40,00
2	Hood	37,00	7	Malandrinho	477,00
3	Calouro	162,00	8	Epilogo	400,00
5	Cabo Negro	671,00			

Eis o "preto" final do premio Jockey Club Brasileiro. E o Guizo ganhou levado com habilidade pelo Omario Reichel.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Tamara (R. Olguin, 50 ks.) em 1.o; Biriba (Otilio, 56 ks.) em 2.o; Niquelado (P. Vaz, 58 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 34,00. Placés (11) $18,00, (3) $23,00, (2) $20,00. Tempo — 98". Correram mais: — Cometa, Lysandro, Hecuba, Floreio, Janda, Decantada, e Reprise. Não correu — Formula. Movimento do pareo — Cr$ 770.590,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Floreio	49,00	(7	Decantada	126,00
2	Niquelado	53,00	(8	Janda	126,00
3	Biriba	62,00	9	Hecuba	98,00
4	Cometa	83,00	10	Reprise	613,00
5	Lysandro	108,00			

Tamara — a 4.a favorita dos apostadores a vingar na reunião do dia 28 — resistiu ao Biribia e confirmou as corridas passadas.

8.o PAREO — 1.500 MTS.

Estanhado (J. Carvalho, 56 ks.) em 1.o; Minerva (N. Pereira, 54 ks.) em 2.o; Cabotino (L. Gonzalez, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 120,00. Placés (2) $27,00, (11) $23,00, (5) $22,00. Tempo — 97" 5|10. Correram mais: — Hebreu, Pampa Mia, Strong, Bicudo, Virginia, Caviar, Guest, Fluxo e Marselha. Movimento do pareo — Cr$ 894.480,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Caviar	260,00	8	Virginia	89,00
(3	Strong	66,00	9	Bicudo	281,00
(4	Marselha	66,00	10	Guest	519,00
5	Cabotino	35,00	11	Minerva	75,00
6	Hebreu	41,00	12	Fluxo	1.389,00
7	Pampa Mia	52,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.772.050,00
CONCURSOS	Cr$	274.900,00
TOTAL	Cr$	6.046.950,00
PORTÕES	Cr$	45.420,00

Raias pesadas. O 6.o na grama.

FICOU O BETTING DUPLO

Já não bastassem os naturais atrativos do G. P. Derby Paulista e demais interessantes pareos que completam os programas de 4 e 5 proximos, teremos um betting duplo de MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS, pois no ultimo domingo ninguem acertou a combinação dessa modalidade de apostas. Ficou, pois, um saldo supeiror a 110.000 cruzeiros a ser acrescido ao movimento do betting do dia 5.

AS CORRIDAS DA SEMANA DO DERBY

Estamos em plena semana do G. P. "Derby Paulista" — a tradicional carreira que se destaca em todos os principais centros turfisticos do mundo. Aqui tambem é o "Derby" uma prova de grande atração, constituindo sua festa uma das mais atraentes de todo o ano, apenas suplantada ainda pelo G. P. "São Paulo".

A segunda prova da Triplice Coroa Paulista" — reunirá em 2.400 metros sete "3 anos" candidatos aos 250.000 cruzeiros oferecidos como primeiro premio. São eles: Jabutí. Harley, Hiron, Lufa Lufa, Hastaluego, Exemplo e Doceamargo.

Jabutí — cuja impressão deixada ha pouco ao estrear, foi das melhores — será forçosamente o favorito, havendo maior equilibrio entre os provaveis secundantes do filho de Formasterus.

Os programas de 4 e 5 proximos incluem outras provas atraentes, conforme os leitores turfistas poderão verificar em seguida:

SABADO

1.o PAREO — Pemio "F" — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500.00 — Dist. 1.300 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Apotí	56
3	Belgica	54
4	Cigarrilha	54
5	Escoteira	54
6	Helepole	54
7	Iucatan	54
8	Marfadinha	54

2.o PAREO — Premio "J" — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.500.00 — Cr$ 6.000.00 — Cr$ 3.000.00 — Dist. 1.400 metros.

		Quilos
1	Bambi	58
2	Capitão Marvel	58
3	Diamantino	58
4	Jingo	58
5	Libertador	58
6	Borrachudo	56
7	Rigmach	56
8	Rih	56
9	Miss Taipa	55
10	Helice	54
11	Já Sei!	54
12	Voadora II	54

3.o PAREO — Premio "A" — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250.00 — Cr$ 3.500.00 — Dist. 1.000 metros — (Grama).

		Quilos
1	Erege	55
2	Haragano	55
3	Iron	55
4	Lundum	55
5	Quartáu	55
6	Aura	53
7	Belatriz	53
8	Jaguatirica	53
9	Kola	53

4.o PAREO — Premio "M" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000.00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Quilos
1	Denodado	58
2	Velho Rico (B. Star)	58
3	Niquelado	57
4	Biriba	56
5	Cometa	56
6	Estanhado	54
7	Betar	54
8	Tamara	54

5.o PAREO — Premio "Q" — Às 16 horas — Cr$ 40.000.00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
1	Jamaican View	58
2	Legendary Maid	58
(3	Maria K	57
(4	Fucha	55
5	Doctor's Dilema	55
6	Despoina	55
7	Pacará	51
8	Vividora	47

6.o PAREO — Premio "O" — Às 16.30 horas — Cr$ 40.000.00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 14600 metros.

		Quilos
1	Forasteiro	58
(2	Hadifah	57
(3	Divisa Ouro	53
4	Palmar	57
5	Basca	56
6	Goleiro	56
7	Cabo Negro	55
8	Chalá	54

7.o PAREO — Premio "N" — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000.00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000.00 — Dist. 1.800 metros.

		Quilos
(1	Chamacb	58
(2	Jacuí	57
3	Calouro	57
4	Fiacre	57
5	Malandrinho	56
6	Pirata	56
7	Epilogo	55
8	Delgada	54
9	Galga	54
10	Lysandro	53

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "L" — A's 13,10 horas — Cr 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Malmiquer	58
2	Strong	58
3	Cabotino	57
4	Dansarino	57
5	Hebreu	57
6	Artilheiro	56
7	Bicudo	56
8	Maracatu'	55
9	Thebano	55
10	Calita	53
11	Dona Stella	53

2.o PAREO — Premio "P" — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

1	Branca de Neve	56
2	Altita	55
(3	Decantada	55
(4	Janda	55
5	Hecuba	55
6	Kelly	55
7	Pampa Mia	54
8	Horsa	53
9	Inquieta	52
10	Micandra	52

3.o PAREO — Premio "B" — A's 14,10 horas — Cr 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.000 metros.

1	Chiclet	55
2	Hausto	55
3	Bugmar	53
4	Dona Lua	53
(5	Du Barry	53
(6	Chana	53
7	Fiorela	53
8	Helmy	53
9	Helvita	53
10	Ibis	53
11	Jaty	53

4.o PAREO — Premio "C" — A's 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

1	Bug-Ugue	55
2	Donremy	55
(3	Feitor	55
(4	Resero	55
5	Gostosão	55
6	Janota	55
7	Atomica	53
8	Ballet	53
9	Deriva	53

5.o PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — A's 15,15 horas — Cr$ 250.000,00 — 62.500,00 — 25.000,00 — Distancia 2.400 metros.

1	Doceamargo	55
(2	Exemplo	55
(3	Hastaluego	55
4	Harley	55
5	Hiron	55
6	Jabutí	55
7	Lufa-Lufa	55

6.o PAREO — Premio "G" — A's 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.500 metros.

(1	Aprumo	56
(2	Igapó	56
3	Chodó	56
4	Mirianto	56
5	Nego Duro	56
6	Al-Arussa	54
(7	Dorothéa	54
(8	Perobinha	54
9	Hinny	54
(10	Iguana	54
(11	Inquieta	54
12	Itacava	54
13	Jandaya	54
14	Quina	54

7.o PAREO — Premio "R" — A's 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.200 metros.

(1	Forasteiro	58
(2	Farol	53
3	Jacuhy	58
(4	Kahena	57
(5	Looping	55
(6	Malevo	56
7	Argelino	55
8	Kathleen Lavinia	55
9	Profetica	55
10	Herencia	53
11	Ilustre	53

8.o PAREO — Premio "H" — A's 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — Distancia, 1.600 metros

1	Aprumado	56
2	Barbaro	56
3	Caruri	56
4	Camerino	56
5	Curuzu	56
6	Hamlet	56
7	Hanibal	56
8	Harbolito	56
9	Harem	56
(10	Hudson	56
(11	Mirasol	56
12	Lacrau	56
13	Satiro	56
14	Siroco (Caipora)	56
15	Micandra	54

Nota: — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

52.074 PESSOAS ASSISTIRAM AO CLASSICO

Eis a relação das pessoas que assistiram ao jogo de futebol realizado domingo, no Estadio Municipal, entre o São Paulo Futebol Clube e a Sociedade Esportiva Palmeiras:

INGRESSOS PAGOS

7 ingressos — 1|2 Geral — Socio — a 1,00	7,00
236 idem — Geral — Sócio a 3,00	708,00
143 idem — 1|2 Arquibancada — Socio a 3,00	429,00
2.112 idem — Arquibancada — Socio a 6,60	13.939,20
2.564 idem — 1|2 Geral a 2,00	5.128,00
23.427 idem — Geral a 5,50	128.848,50
1.983 idem — 1|2 Arquibancada a 4,00	7.932,00
11.538 idem — Arquibancadas a 11,00	126.918,00
2.732 idem — Numeradas descobertas a 44,00	120.208,00
1.646 idem — Numeradas cobertas a 55,00	90.630,00
46.388 pessoas que pagaram ingressos — Renda bruta	494.647,70

INGRESSOS GRATIS

4.115 Socios da S. E. Palmeiras
163 Permanentes (Imprensa e Radio)
101 Permanentes e convidados da F. P. F.
607 Autoridades policiais (Subdelegados, F. Publica e G. Civil)
276 Empregados dos bares do Estadio
170 Pessoas de serviço (Bilheteiros, Fiscais e Porteiros)
13 Permanentes (Diretoria de Esportes e C. B. D.)
241 Autoridades (Palacio do Governo, Assembléia Legislativa, Camara Municipal, Comissarios de Menores, Departamento do Trabalho e convidados)

5.686 Pessoas que não pagaram ingressos.

RESUMO

Pagaram ingressos	46.388 pessoas
Não pagaram ingressos	5.686 pessoas
Total geral	52.074 pesosas

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ALIANÇA PAULISTA (2) VS. INTERNACIONAL DA PARADA INGLESA (1)

Em Vila Guilherme., no caminho da rua Joaquina Ramalho, a A. A. Aliança Paulista enfrentou o Internacional, da Parada Inglesa. O encontro era esperado com vivo interesse e atraiu grande assistencia. Desde o inicio da peleja observou-se igualdade de forças e assim foi a partida disputada palmo a palmo. O encontro terminou com o resultado de 2 a 1 favoravel ao clube de Vila Guilherme. Marcaram para o Aliança: Sagui e Toca. O quadro vencedor jogou assim constituido: Hugo, Ne e Alfredo; Paulo, Caldareli e Rodolfo; Luiz, Nelsinho, Ronoso, Sagui e Toca. No jogo preliminar o Aliança venceu por 6 a 0, pontos de Sidonio (2), Neno (2), Alfredo e Nine.

UNIÃO PORTUGUESA 1 vs. E. C. VILA GALVÃO, 2

Demandado o Parque de Vila Galvão, para disputar uma partida "amistosa" de futebol com o E. C. Vila Galvão, o União Portuguesa, de Vila Ede, caiu vencido por 2 a 1. A partida decorreu cheia de incidentes, provocados pelo clube local, que, apesar de estar vencendo, procurava, a todo momento, discutir e brigar com os representantes do União Portuguesa que, por felicidade, não "são de briga".

O União alinhou: Jorge, Mario Paulo e Osvaldinho; Fernandes, Birote e Tuta; Serrano, Isidoro, Paulito, Sanches e China. No jogo secundario houve empate por 1 tento.

E. C. BELO HORIZONTE 5 vs. E. C. NECROPOLE 2

No campo do E. C. Belo Horizonte, pelejaram, domingo ultimo, o clube local e o E. C. Necropole. Com relativa facilidade sairam vencedores do encontro os belorizontinos, pela contagem de 5 a 2. Os tentos foram consignados por Manoel (2), Luizinho (2) e Mazzo. A equipe vencedora jogou assim organizada: Walter, Professor e Filhinho; Nico, Prestes e Eugenio; Baurú, Luizinho, Retalho, Manuel e Mazzo. No prelio de aspirantes ainda venceu o Belo Horizonte, por 1 a 0.

JUVENIL CAIRU' 2 vs. JUVENIL ALIANÇA PORTUGUESA 2

No campo situado no Tatuapé, o Juvenil Cairú enfrentou o Juvenil Aliança Portuguesa. Jogo muito bem disputado, terminou com um justo empate por 2 pontos. Nelsen foi o marcador dos pontos do Cairú.

UNIDOS CLUBE 1 vs. SINDICATO DOS FARMACEUTICOS

Mais uma vez o Unidos Clube enfrentou os fortes quadros do Sindicato dos Farmaceuticos. Na bonita e disputada peleja houve um justo empate por 1 tento. A partida satisfez à grande assistencia que rodeava o campo da luta. Como sempre acontece quando se encontram os velhos rivais, a partida decorreu dentro da mais perfeita cordialidade esportiva.

O ponto do Unidos Clube foi consignado com a cobrança de uma falta muito bem batida por Lauro. O quadro do Unidos foi o seguinte: Adriano, Jaime e Luiz; Helio, Delmiro e Lauro; Ministro, Quinho, Diamantino, Pisca e Tatú. Juiz otimo. No jogo secundario, venceu o clube local por 4 a 2.

APEA 1 vs. XI MILICIANOS 1

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do XI Milicianos, o jogo entre o Apea e o clube local. Um justo empate coroou os esforços dos contendores. O gôl do Apea foi conquistado por Bruno. Servilho marcou para os Milicianos. O Apea jogou assim constituido: Caxambú, Baigorria e Jaú; Carmelo, Tomaz e Armando (Gordo); Salvador, Oliveira, Valter, Nhô e Bruna.

No jogo de aspirantes venceu o Apea, pela contagem minima.

VITORIOSO O TUPINAMBÁS NO CLASSICO DE VILA MARIANA

Depois de varias partidas invictas, o Olimpicus, do Paraiso, conheceu o amargor da derrota frente ao seu tradicional rival, o Extra Tupinambás, pela contagem de 4 a 2. O quadro vencedor apresentou a seguinte formação: Simão, Lazaro e Isidoro; Jacó, Brandãozinho e Catita; Romeu, Eden, Percilio, Neuzo e Dago. Marcaram os tentos Percilio (3) e Dago. Na partida preliminar, depois de 7 anos, o Olimpicus foi derrotado em seus dominios por 2 a 1, tentos de Gregorio e Papagaio.

COROADO DE EXITO

(Continua na 12.a página).

Importante torneio pelas guarnições do Clube de Regatas Tietê, tiveram atuação destacada, pois obtiveram dois honrosos vice-titulos, alem de outras classificações de menor expressão. Conduziu-se com brilhantismo a equipe "vermelhinha", indiscutivelmente, uma das melhores do nosso Estado.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas do programa especialmente reservadas ao empolgante concurso internacional:

Out-rigger a quatro, com patrão — 2.000 metros — 1.o, Barroso, do Rio Grande do Sul — Albano Heberle, Lauro Heberle, Valdomiro Heberle, Carlos Chiapeti e Oscar B. dos Santos (patrão); 2.o, Vasco da Gama (Rio Grande do Sul); 3.o, C. R. Tietê, e 4.o, Montevideu R. C., Urugual.

"Out-rigger" a dois remos, sem patrão, 2000 metros — 1.o, Gremio Porto Alegrense (Percio Zancani e Paulo Diebold); 2.o, Montevideu R. C.; 3.o, Duque de Caxias.

"Single-scull" — 2.000 metros — 1.o, João Batista da Silva Filho (União); 2.o, Heins Cchultz (Gremio Porto Alegrense); 3.o Juan Rodrigues (Paisandu); 4.o, Antonio Campos (Tietê).

"Out-rigger" a dois remos, com patrão — 2.000 metros — 1.o, Gremio Porto Alegrense (Paulo Diebold, Percio Zancani e Arlindo Cabral (patrão).

"Out-riggers" a quatro remos, sem patrão — 2.000 metros — 1.o, Barroso, do R. G. do Sul (Albano Heberle, Lauro Heberle, Valdomiro Heberle e Carlos Chiapeti), .o, C. R. Tietê, de S. Paulo (Max Cagani, Hans Wolf, Aurelio Curia e Isper Rahal); 3.o, Nacional de Regatas, do Uruguai.

"Double scull" — 2.000 metros — 1.o, Barroso, do Rio Grande do Sul (Renê Collin e Armindo Collin).

"Out-riggers" a oito remos, com patão — 2.000 metros — 1.o, Barroso, do Rio Grande do Sul (Anapio Silveira, Alexandre Ross, Alberto Santos, Elmar Werch, Edmundo Lutt, Ricardo Bellotto,, Valdemar Amorin e Silvio Bins (patrão), 2.o, C. R. Tietê, com Gunter Jany, Aurelio Curian, Isper Rahal, Max Cagnini, Hans Wolff, Egisto Betti Neto, João Albuquerque de Castro e Avelino Tedeschi; 3.o, Vasco da Gama, do Rio Grande do Sul; 4.o, Duque de Caxias, tambem do Rio Grande do Sul.

A PORTUGUESA SANTISTA SOBREPUJOU O JABAQUARA

4 a 2, a contagem do prélio realizado anteontem em Santos — Outras notas

SANTOS, 28 (Asapress) — Em Pinheiro Machado jogaram hoje a Portuguesa santista e o Jabaquara, o terceiro classico da cidade, uma vez que se enfrentaram os dois rivais locais. O resultado final do prelio foi a vitoria da Portuguesa pela contagem de 4 a 2, desfecho aliás, de todo merecido, pois que, se a primeira fase se apresentou bastante equilibrada, o mesmo não aconteceu no tempo complementar, quando a Portuguesa, jogando melhor, fez jus à vitoria. Na primeira etapa houve um empate por 2 pontos, tentos de autoria de Brandãozinho, Bota, Doca e Moacir. No tempo complementar marcaram Zinho e Barbosinha.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu'; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Moacir, Zinho, Bota, Barbosinha e Duzentos.

JABAQUARA: — Mauro; Maioral e Espanador; Leo, Nelson e Juper; Augusto, Walter, Doca, Veiguinha, e Brandãozinho.

A renda foi de Cr$ 22.706,60. Na preliminar o Jabaquara levou a melhor por 3 a 1. Dirigiu o prelio principal o sr. Mario Girardell.

POSIÇÃO DOS CLUBES CARIOCAS

RIO, 29 (Asapress) — Com os ultimos resultados, é a seguinte a colocação na tabela do campeonato carioca de futebol, por pontos perdidos:

1.o — Vasco e Botafogo, 4 pp; 2.o — Fluminense, 10 pp; 3.o — Flamengo, 12 pp; 4.o — Bangu e America, 19 pp; 5.o — São Cristovão, 24 pp; 6.o — Canto do Rio e Bonsucesso, 26 pp; 7.o — Olaria, 27 pp; 8.o Madureira, 29 pp.

A PROXIMA RODADA

RIO, 29 (Asapress) — Para a proxima rodada, penultima do campeonato, estão programados os seguintes jogos: Fluminense e Vasco, nas Laranjeiras; America e Botafogo, em São Januario, Flamengo e Bonsucesso, na Gavea; São Cristovão e Madureira, em Figueira de Melo; e Olaria e Bangu, em Bariri.

Jockey Clube de Petropolis

PETROPOLIS, 29 (Asapress) — — Inaugura-se hoje o Jockey Club de Petropolis.

Comparecerão ao almoço comemorativo jornalistas cariocas, inclusive o diretor da "Asapress".

Escola de Juizes e Jurados da F. P. P.

E' solicitado o comparecimento dos alunos abaixo relacionados, hoje, às 22 horas, na Academia Brasileira de Pugilismo, rua Lopes de Oliveira n.o 379, a fim de prestarem exames do curso:

Everardo Campos, Humberto Savola, José Gaspar Martins Filho, Kaled Curi, Lucio Inacio da Cruz, Luiz Macedo, Manuel Fernandes, Mario Carbone, Osvaldo Gomes de Oliveira e Valdemar Teixeira de Araujo.

Certame maranhense

S. LUIZ, 29 (Asapres) — Em prosseguimento ao campeonato local foi ontem disputado o jogo Moto Clube vs. Santa Isabel, vencendo aquele por 4 a 2.

O selecionado da Turquia derrotou o da Grecia

ANKARA, 28 (R.) — Em partida internacional de futebol, disputada esta tarde, o selecionado da Turquia venceu o da Grecia pela contagem de dois a um.

Rodrigues Coelho, foi convocado para ocupar a sua cadeira o suplente mais votado, sr. Dario Placeres Cardoso.

Está convocada para 26 do corrente, pelo presidente, uma sessão extraordinaria da Camara que, com a decisão final da materia em pauta, encerrará o trabalho legislativo do ano corrente.

Agencia bancaria — As Industrias Nemes, segundo esclarecimentos de um dos socios, sr. Jorge Nemes, estão vivamente interessados na instalação de uma Agencia Bancaria, nesta cidade, por intermedio de Azem Azem, de São Paulo.

"Correio Paulistano" — Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" mais os srs. Adelino Dionisio Tavano, comerciante e Gumercindo Modesto de Abreu, contador da Prefeitura Municipal.

Aniversario — Festejou aniversario natalicio no dia 24 do corrente, o sr. Celeste Borceto, fazendeiro neste Municipio.

ITARIRÍ

(Do nosso correspondente).

PLEBISCITO — Em aditamento às noticias anteriores, realizou-se a 24 de outubro ultimo, a consulta popular (plebiscito) pró municipio de Itarirí, de cuja apuração verificaram-se 877 votos prós e 21 contra, tendo havido 126 abstenções e 11 anulações. Na vespera, quando em massa, os itaririenses com entusiasmo aguardavam a chegada do dr. Otaviano Diniz Junqueira, juiz eleitoral, o sr. Agenor Ataulo, vice-presidente da Camara Municipal de Itanhaem, em conciso discurso, excitou seus conterraneos ao cumprimento do dever civico, cuja oportunidade se lhes oferecia, agradecendo ao mesmo tempo à sua eleição para o honrado posto e prometendo-lhes sua colaboração profícua pelo engrandecimento do municipio em criação, pela merecida elevação da vila de Itarirí, onde nasceu, enaltecendo outro tanto as qualidades do dr. Persio Furquim Rebouças, o incansavel lutador pelo progresso da localidade e verdadeiro amigo de seus habitantes.

ELETRIFICAÇÃO DA VILA — Os habitantes de Itarirí estão agradecidos à nova firma "Soc. Beneficiamento de Arroz Itariri Ltda.", pela continuação do fornecimento de energia eletrica que estava na iminencia de sofrer paralisação pela ameaça de fechamento da respectiva usina, por parte das Industrias J. Mortari Ltda., antiga proprietaria.

Do presidente da Camara Municipal de Itanhaem, sr. Otacilio Dantas, aqui residente, a nova firma recebeu um oficio de louvor pelo altruistico gesto de devotamento pelo progresso do futuro municipio, felicitando-a, outrossim, pela acertada escolha de seu gerente, sr. Arí Tomió Milaciro.

ANIVERSARIO — A 5 do corrente festejou seu aniversario natalicio a srta. Daily Zanela, organista da Igreja Episcopal Brasileira local.

NASCIMENTO — Com o nascimento do seu primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Ulisses Rodrigues Cunha, acha-se em festa o lar do sr. José Maria Cunha Filho e d. Joana Rodrigues Cunha, desde o dia 6 do corrente.

Santa Barbara d'Oeste

(Do nosso correspondente)

AGENCIA BANCARIA — Sob a gerencia do sr. Aristides Bueno de Oliveira, está funcionando nesta cidade, à rua Sta. Barbara, a agencia do Banco Mercantil do Estado de S. Paulo.

AÉRO CLUBE — Sob a presidencia do dr. Domingos Finamore, foi fundado o Aéro Clube desta cidade. O sr. Roberto Alves de Almeida, presidente de honra, fez doação, à nova associação, do magnifico campo de aterrissagem, de sua propriedade, sito em terras da "Usina Sta. Barbara".

BODAS DE PRATA — Por motivo da passagem do 25.o aniversario do seu casamento, o sr. José Maria de Araujo e sua esposa, d. Maria Defávery Araujo, ofereceram um almoço, recepção e sarau dançante em sua residencia, tendo sido o digno casal saudado pelos srs. prof. Antonio de Arruda Ribeiro, padre Martinho Salgot, sr. José da Silva e drs. João Batista de Aguiar e Carlos Steagall. Houve missa em ação de graças, na Igreja Matriz local.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: o dr. José Wenceslau Junior, medico-chefe do Posto de Saude; o sr. Benedito Bueno de Camargo, vereador da Camara Municipal; o sr. Pedro Azanha Galvão, fazendeiro e industrial; o sr. Adauto José Liborio, gerente do "Cine-Teatro Sta. Rosa"; o sr. Gilberto Mac Knight, industrial; o sr. João Mateus Sobrinho, funcionario municipal; o sr. João Pereira de Almeida, comerciante nesta praça; o sr. Joaquim Margato, fazendeiro; o sr. Antonio Sartori, industrial e o farmaceutico Valdomiro Pedroso.

DAMAS DE CARIDADE — Foi publicado na "Cidade de Santa Barbara" o balancete da Associação Barbarense das Damas de Caridade referente ao mês de outubro. A Usina Sta. Barbara fez o donativo de 5 sacas de açucar cristal a aquela instituição de caridade.

IMPOSTOS — O territorial rural, do Estado, e o de Industria e Profissão, do municipio, serão arrecadados até 30 do corrente.

FALECIMENTOS — Faleceram neste municipio e na cidade: a sra. d. Margarida Machado Carneiro, casada com o sr. José Dias Carneiro, filha do sr. Joaquim Felipe da Costa Machado, já falecido, e da sra. d. Ana de Campos Machado, deixando 5 filhos; a sra. professora Maria Luiza Carneiro Machado, viuva do sr. João Machado do Amaral, filha do dr. Balzazar da Silva Carneiro e de d. Carlota Carneiro, deixando 8 filhos; a sra. d. Maria Furlan Angolini, casada com o sr. Albano Angolini, lavrador em Caiubí, deixando 4 filhos; o sr. José Portes de Almeida, lavrador, filho do sr. Pedro Portes de Almeida e de d. Cesaria Pires de Almeida, deixando viuva d. Iolanda Portes de Almeida, e um filho menor.

— Em Piracicaba, faleceu o estimado barbarense sr. Carlos Mahn, casado com a sra. d. Albina Fontanari Mahn, deixando dois filhos solteiros: Clever e Claudio. Era filho dos falecidos, sr. João Henrique Mahn e da sra. d. Ana Iversen Mahn.

GINASIO SANTA BARBARA — De 15 a 30 do corrente estão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.a série ginasial deste estabelecimento.

USINA SANTA BARBARA — Estiveram em visita a esta importante industria açucareira os membros da Missão Abbink.

SUBESTAÇÃO ELETRICA — Já está quase concluida a nova subestação eletrica que a Cia. Paulista de Força e Luz fez construir nos suburbios desta cidade, visando melhorar o seu serviço de energia eletrica ao nosso municipio.

SENAI

CURSOS PROFISSIONAIS NOTURNOS GRATUITOS

DURAÇÃO DOS CURSOS: 5 meses — HORARIO: das 19:20 às 22 horas — INICIO DAS AULAS: 1.º de fevereiro

CURSOS RAPIDOS

Para qualquer pessoa que deseje aprender trabalhos simples nos ramos abaixo:

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO
1. LIMADOR (4 vezes por semana)	Escola Senai do Braz Rua Monsenhor Andrade, 298 EM SANTO ANDRE': Escola Industrial R. Xavier Toledo, 126	a) — Idade minima 16 anos;
2. OPERADOR DE TORNO (4 vezes por semana) 3. ELETRICISTA ENROLADOR (4 vezes por semana) 4. SOLDADOR OXI-ACETILENICO (3 vezes por semana) 5. SOLDADOR ELETRICO (3 vezes por semana) 6. ACABADOR DE MOVEIS (3 vezes por semana)	Escola Senai do Braz Rua Monsenhor Andrade, 298	b) — Conhecimentos correspondetes aos do curso primario; c) — Exame Medico;
7. PEDREIRO (3 vezes por semana) 8. FERREIRO-ARMADOR (3 vezes por semana)	Escola Senai da Barra Funda Rua Tagipuru, 242	d) — Documento de Identidade;
9. OPERADOR DE FRESA (4 vezes por semana)	Escola Senai do Cambuci R. Apiaí, esq. Muniz de Souza	Além das condições acima, prova de que o candidato é torneiro ou tem alguma pratica em trabalhos de fresa, mediante apresentação da Carteira Profissional ou declaração do empregador, nos termos indicados na ultima coluna à direita.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Sómente para profissionais da Industria que desejem melhorar seus conhecimentos

CURSOS	LOCAIS DOS CURSOS	CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO
1. DESENHO TECNICO INICIAL DE MECANICA (3 vezes por semana)	Escola Senai do Braz Rua Monsenhor Andrade, 298 EM SANTO ANDRE': Escola Industrial Rua Xavier de Toledo, 126	a) — Idade minima de 18 anos; b) — Conhecimentos relacionados com a respectiva especialidade;
2. PROJETO DE MOVEIS (3 vezes por semana)	Escola Senai do Braz Rua Monsenhor Andrade, 298	c) — Exame Medico;
3. TECELAGEM DE ALGODÃO, LÃ E SEDA (3 vezes por semana) 4. CONTRAMESTRE DE FIAÇÃO (2 vezes por semana) 5. CONTRAMESTRE DE TECELAGEM (2 vezes por semana)	Escola Senai do Belemzinho Rua Marquez de Abrantes, 365	d) — Carteira Profissional, ou uma declaração do empregador nos seguintes termos: "O sr. ....é empregado deste estabelecimento, onde exerce as funções de ....". (Data, assinatura e carimbo da firma. Não é necessario estampilha).

Dirigindo e mantendo o SENAI, a Industria procura elevar o indice de vida do trabalhador, pelo aumento de sua eficiencia profissional.

INSCRIÇÕES: DE 1 A 10 DE DEZEMBRO, DAS 19 ÀS 21 HORAS, NAS ESCOLAS INDICADAS PARA CADA CURSO.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 29.

TENTATIVA DE MORTE

O jovem Domingos Orifece, de 20 anos de idade, filho de Vicente Orifece, tentou matar a amante de seu progenitor, a tiros de revolver. Nas suas declarações à policia disse que vivia com seu pai, à rua Bitencourt, 236. Ha cerca de 12 anos, sua mãe se separara do esposo, e que este, ha 8 anos, passara a viver em companhia de Amelia Elisabeth. Anteontem surgira uma discussão entre ele e Amelia, porque esta se recusava a devolver-lhe uma carta de uma sua namorada. Nesse momento, pegara num revolver, que trazia consigo e que a arma disparara não sabe como. Amelia Elisabeth recebeu um ferimento no hemitorax direito e outro no cotovelo direito, sendo internada na Santa Casa em estado gravissimo, sem ter podido prestar declarações.

Domingos Orifece foi recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTO E MORTE

Na rua Marquês do Herval o caminhão 26-31-02, dirigido por Francisco Domenique, atropelou e matou o menor Mario Francisco Garcez, de 9 anos, filho de João Garcez, residente no Morro do Pacheco, legação 59.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Saboó, tendo sido instaurado inquerito a respeito do fato.

CASO GRAVE E COMPLICADO

Foi detida num cabaré desta cidade a menor Luiti Lurdes Taite, de 16 anos de idade, a qual declarou que fôra trazida para Santos por Nair Fernandes de Toledo, de Curitiba, a pretexto da menor se empregar numa oficina de costura que ela iria abrir. Nair porém nunca abrira a tal oficina e por fim a empregara como bailarina do Dancing Imperial.

Nair Fernandes de Toledo, chamada a depor confessou que trouxera a menor do Paraná e a empregara a pedido seu no referido Dansing. Para que ela não fosse incomadada pela policia, dera-lhe uma certidão de nascimento que lhe pertencia, e ela, Nair, por sua vez, exibia um passaporte falso, em que aparecia com o nome de Nair Garcia, passaporte que lhe teria sido obtido por seu amante, o comerciante Eduardo Rodrigues, proprietario do Café Coliseu, nesta cidade. Foram, assim, instaurados dois inqueritos. Um sobre o desencaminhamento provavel da menor, e outro sobre o passaporte falso.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de Direito da 1.a Vara Criminal baixou sentença condenando Severino Batista dos Santos, vulgo "Ceará", à penas de 5 meses de detenção, por ferimentos leves; condenando Oscar Nonato da Silva a pagar Cr$ 500,00 de multa como incurso no artigo 155, do Codigo Penal, furto de pequeno valor.

DOURADO

(Do nosso correspondente)

Excursão à Limeira — No dia 21 do corrente, seguiu para Limeira, a caravana SENAC, de 24 pessoas, chefiada pelo sr. Leonardo Russo e pela senhorita Lavise Graga Buzá, presidente e professora-assistente do Nucleo Receptor da Universidade do Ar, respectivamente, a fim de tomar parte na homenagem àquela cidade, pelos seus Sindicato do Comercio Varejista, Nucleo Receptor da Universidade do Ar, Associação Comercial e Industrial e Classes Conservadoras, ao deputado Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SENAC e do SESC, que se fez acompanhar de sua esposa, do dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, João Marsiglia, inspetor, Aderbal Leal, assistente da presidencia do Serviço Social do Comercio e outros altos funcionarios.

Limeira, pelos homens ilustres que, patrioticamente, dirigem os seus destinos e as associações homenageadoras, honrou a tradição da sua gente, verdadeiramente culta e hospitaleira, nesta jornada de intercambio cultural, que marcou o entrelaçamento de amizades entre os povos limeirense e douradense.

Dourado esteve representada pelo sr. Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal; na pessoa do sr. Adelino Franco, por honrosa incumbencia do dr. José Buzá, prefeito municipal e Alfredo Gonçalves, diretor do Grupo Escolar e auxiliar de inspeção. Na Biblioteca Municipal o prof. João Pacheco Chaves deu a palavra à aluna do Nucleo, srta. Therezinha Pinhaneli, que saudou em nome de seus colegas e no Clube Comercial, falou o dr. Brasilio Machado Neto. Na partida de futebol em que se disputou uma taça, o quadro SENAC de Limeira venceu o SENAC Dourado, pela contagem de 2 pontos a 1.

Acontecimento doloroso — O sr. Adelino Franco, em cumprimento de um dever de gratidão, integrando a caravana SENAC, saiu daqui pelo trem das 5,35 horas, com destino à Limeira.

As 13,05 horas chegou à estação local, um telegrama expedido em Rio Claro às 11,25 com atrazo de 1 hora e 50 minutos, comunicando o falecimento de sua mãe.

Até que o dr. José Buzá conseguisse ligação telefonica com Limeira, somente às 16 horas, teve ele conhecimento do falecimento por intermedio do sr. José Bonete. Deixando Limeira imediatamente, solicitou ao sr. Leonardo Russo que, terminadas as festividades, justificasse a sua retirada apressada.

Ao ser conhecida a morte de sua mãe, foram-lhe encaminhados os seguintes telegramas: "Surpreendido triste falecimento senhora sua mãe que prejudicou brilho final festa Limeira, envio prezado amigo minhas condolencias sinceras. Brasilio Machado Neto."

"Ao prezado amigo meus sinceros pesames pelo infausto acontecimento que veio empanar alegria nossa festividade. João Pacheco Chaces — diretor geral SENAC."

Os telegramas, expedidos em Limeira às 17 horas de 21 do corrente, somente foram recebidos na estação local às 8,40 do dia seguinte.

Falecimento — Faleceu em Ipeuna, d. Francisca Maria aBrbosa, viuva do sr. Alfredo Franco Barbosa, mãe do sr. Adelino Franco, desta cidade, deixando 3 filhos casados, 2 filhas solteiras, 14 netos e 5 bisnetos.

Faleceu em São Carlos, o menino Wilson, filho do sr. Luiz Boschi e d. Maria Lazara Boschi.

O seu corpo transportado para esta cidade, aqui foi sepultado com grande acompanhamento dos seus colegas do Grupo Escolar e pessoas do vasto circulo de amizades da familia.

Nota comemorativa — O Serviço de altos-falantes, pelo seu atual diretor, sr. Geraldo Pinhaneli, comemorou no dia 20 do corrente, o terceiro aniversario da sua instalação, com a apresentação de caprichoso programa musical, especialmente elaborado para essa efemeride. Falaram o terceiro anista do Grupo Escolar, Arioaldo Franco, sr. Adelino Dionisio Tavano e o jovem Geraldo Pinhaneli.

Camara Municipal — Está, oficialmente, designado, o dia 8 de dezembro para a entronização da imagem de Jesus Cristo Crucificado, no salão das sessões da Camara Municipal.

Alem das autoridades locais, assistirão às solenidades o dr. Miguel Rene da Fonseca Brasil, juiz de Direito e o promotor publico da Comarca de Ribeirão Bonito.

Na mesma data, serão inaugurados o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica e quadro da epopéia de 1932, ofertado pelo sr. Leonardo Russo.

Licença e posse de vereadores — Com o pedido de licença, concedido, por seis meses, ao vereador Antonio

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS		
09.605	Cr.$	200,00
21.703	Cr.$	100,00
08.724	Cr.$	69,00
29.341	Cr.$	50,00
03.838	Cr.$	31,50
03.252	Cr.$	23,00
01.083	Cr.$	20,00
00.906	Cr.$	20,00

IBORÍ

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal, reunindo-se extraordinariamente, em essões noturnas aprovou o orçamento municipal que orça a receita e fixa a despesa do municipio em Cr$ 939.000,00 para o exercicio de 1949. Destaca-se um elevado aumento comparando com o atual exercicio. No exercicio de 1948 o orçamento foi de Cr$ 320.000,00.

REINICIO DAS OBRAS DO NOVO PREDIO DO GRUPO ESCOLAR — Graças aos esforços do prefeito municipal, as obras do novo predio do grupo escolar, que há muito tempo estavam paralisadas, foram reiniciadas e, ao que soubemos, prosseguirão até a final conclusão do predio.

NOVO JARDIM PUBLICO — No dia 30 do corrente, será inaugurado o novo jardim da praça Ancheita. E' mais um melhoramento para a cidade, fazendo parte do programa da administração do prefeito sr. Olavo Fleuri.

DIA DA CIDADE — No dia 30 do corrente, será comemorado mais um aniversario da instalaço do municipio. Serão realizados grandes festejos nesse dia. O vasto programa constará de alvorada missa campal desfile de atiradores, corridas, destacando-se a do ovo na colher; partidas de futebol, de bola ao cesto, entre turmas masculinas e femininas; finalizando os festejos com um aile na séde do Neves Clube, abrilhantado pelo jazz "Paratodos" de Rio Preto.

BANCOS PARA O NOVO JARDIM — A Casa São Paulo, de propriedade do sr. Adolfo Costa iniciou a doação de bancos para o novo jardim. Os demais moradores locais deverão imitá-lo.

PEDRO DE TOLEDO

(Do nosso correspondente)

QUEREMOS PROGREDIR — Ninguem ignora que os meios de de transporte de Santos a Juquiá deixam muito a desejar, porque é, somente, feito por uma estrada de ferro que tem o seu desenvolvimento, a sua eficiencia e o seu progresso, estagnados por mil e uma dificuldades. As terras por ela cortadas, onde poderiam existir vilas, povoações e mesmo cidades importantes, porque são ferteis e dadivosas, são de dificilima aquisição, porque os seus proprieartos pedem preços exorbitantes.

Em Raposo Tavares, um grande terreno, ao lado da estação da Estrada de Ferro Santos-Juquiá, pertence ao governo do Estado, que, ha 15 anos, o dividiu em lotes para venda, mas, até hoje não vendeu, ignoramos o motivo, um só deles. Será por exorbitancia de preço ou por caprichos politicos? Não será o caso da Repartição de Terras Devolutas interior, em beneficio dos habitantes desta rica zona, que, com meios faceis de transporte, muito poderia contribuir para resolver o magno problema da produção? Depende unicamente, dos administradores publicos, o desenvolvimento e progresso desta zona, servida, pela Estrada de Ferro Santos a Juquiá. Permitam a venda, por preços razoaveis, de terras pertencentes ao governo, e rasguem estradas de rodagem, que os seus habitantes se encarregarão do resto.

ADAMANTINA

(Do nosso correspondente).

AGENCIA POSTAL — Graças aos esforços de varios elementos de projeção, junto á diretoria dos Correios e Telegrafos de Bauru', será nomeado dentro de poucos dias, o agente postal e consequentemente á inauguração da agencia para o dia 12.

Ha mais de um ano, vem a população debatendo por esse melhoramento, visto ser o proximo correio distante 7 quilometros, prejudicando não só o comercio como a população.

SARUBAM MECANIZADO — Acaba de ser mecanizado nesta cidade, pelo sr. Jesuino de Morais, o "Sarubam", objeto de calculo usado pelos japoneses ha 2 milenios.

Essa maquina primitiva, toscamente montada pelo seu idealizador, não só vem revolucionar o mundo de calculos, como tambem servirá para caixa registradora.

COMERCIO — Foi inaugurado o Hotel D'Oeste, de propriedade do sr. Joaquim Pereira da Costa.

SOCIAIS — Firmaram casamento em Marilia, o sr. Antonio Sant'Ana, agente do CORREIO PAULISTANO nesta, filho do sr. José Miguel Sant'Ana e d. Alexandra Alvares e a srta. profa. Zoila Carvalho Araujo, filha do sr. Romeu Araujo e d. Silvia Ferraz Araujo.

ANIVERSARIO — Em 26 do corrente, fez anos o menino Gaspar Matsumoto, do comercio local.

ASSINATURAS — Tomaram assinaturas do CORREIO PAULISTANO os srs. Cunha e Tessari Ltda.

NOVA EUROPA

(Do nosso correspondente).

FAZENDA ITAQUERÊ — FUTEBOL — Realizou-se no dia 21, um embate futebolistico entre o quadro local A. A. Itaquerê e o Sant'Ana Futebol Clube de Araraquara, terminando com o empate de 3 a 3.

VOLLEY-BALL — Com a construção de um campo de Volley, vai-se desenvolvendo o gosto por essa modalidade esportiva. No dia 21, se bateram as equipes do Armazem x Escritorio, terminando empatada por um jogo.

GRUPOS ESCOLARES — Iniciaram-se os exames finais no dia 23, no grupo escolar "Nhônhô Magalhães" e grupo escolar da "Fazenda Itaquerê".

RELIGIÃO — Mais de 30 crianças preparadas pela sra. d. Liberalina Lopes de Almeida, fizeram a 1.a comunhão no dia 28 do corrente.

USINA DE AÇUCAR — Terminou a safra de açucar do corrente ano, com a produção de 83.150 sacas.

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente nesta região.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"FAUNA" — Ano VII — n.o 11 — novembro de 1948 — Está circulando esta revista que trata de todos os assuntos faunisticos e ictiologicos, da caça, tiro, assim como o habitante animais do Brasil.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes — Galeria dos Caçadores — Clube de Pouso Alegre de tiro ao alvo — Guarani — Um paraiso na terra — Toque de reunir aos adeptos do anzol — Os ticos-ticos — Caminho sem fim — Dicionario em ordem alfabetica do mundo faunistico — Uma caçada em Clevelandia — Passageiro perigoso — Columbofilia — Caçada Serra Acima.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIII — n.o 11 — novembro — Continua esta revista a divulgar mensalmente em suas paginas ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida do campo.

Os artigos muitos dos quais, ilustrados oferecem ao leitor elementos para sua orientação.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes — O gado leiteiro Shorthorn — Como se cria um campeão bovino — capital necessario a um fazendeiro — O Combate a adenite equina — Cultivo da cana de açucar — Ensinamentos aos criadores de perus — Combate aos bernes — Combate as pragas do algodoeiro.

"REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS EM 1948" — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios reuniu em elegante folheto, finamente ilustrado, interessantes notas sobre as suas realizações durante este ano.

E' um trabalho que demonstra as atividades dessa autarquia, tanto no Rio de Janeiro, sua séde como nas demais capitais do país.

"JUDAS, O OBSCURO", de Thomas Hardy — Seleção Livro do Mês — O "Livro do Mês" anuncia que a sua seleção para janeiro de 1949 será o famoso romance de Thomas Hardy ,"Judas, o Obscuro", numa tradução de Otavio de Faria. Não faz muito tempo, esse livro foi apontado como um dos déz maiores romances da literatura universal numa "enquete" promovida pelo suplemento dominical de um prestigioso orgão da imprensa brasileira. Thomas Hardy é, contudo autor pouco conhecido entre nós, apesar de renome que alcançou a sua obra de romancista e de poeta nos quatro cantos do mundo. Quando da sua publicação na Inglaterra, ao tempo da rainha Vitoria, "Judas, o Obscuro" despertou uma onda de protestos da Igreja e das instituições conservadoras, pela forma como encarou o romancista os problemas ligados ao amor e ao casamento. Otavio de Faria realizou com a sua magnifica tradução um trabalho à altura do genio de Hardy. "Judas, o Obscuro" é uma edição de "A Noite" e trás uma bela capa, desenhada pelo pintor Santa Rosa.

CONFERENCIAS

"APLICAÇÕES DA ESTATISTICA NA RACIONALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA" — Promovida pelo Centro de Estudos de Organização Racional do Trabalho, realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", uma conferencia subordinada ao tema "Aplicações da estatistica na racionalização da administração publica", pelo sr. Olavo Batista Filho, chefe do Serviço de Estatistica da Inspetoria Regional de Estatistica Municipal do I. B. G. E.

CONFERENCIAS MEDICAS — Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, no Instituto Clemente Ferreira, uma conferencia do prof. Even, que discorrerá sobre "Tumores mistos dos bronquios". Em seguida, o prof. Even fará outra conferencia sobre o tema: — "Silicose e silico-tuberculose".

As conferencias serão promovidas pelo Centro de Estudos dos Medicos da Divisão de Tuberculose do Estado e da Secção de Fisiologia da Associação Paulista de Medicina.

"INSTITUIÇÕES DE DIREITO NO URBANISMO" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo professor argentino Alcides Grecca, que discorrerá sobre o tema — "Instituições do Direito no Urbanismo".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à rua do Carmo,54, uma sessão com a seguinte ordem do dia — dr. José Fernandes Pontes — "Propedeutica do delgado"; dr. Antonio Ferreira Filho — "Propedeutica radiologica do delgado"; dr. José Fernandes Pontes — "Etopatogenia das afecções do delgado".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a rua Major Diogo, 315, a Sociedade de Cultura Artistica realizará a primeira das três representações da peça "A margem da vida", de Tennessee Williams, na interpretação do Grupo de Teatro Experimental, dirigido por Alfredo Mesquita. Tomarão parte na representação as srtas. Marina Freire Franco e Nidia Pincherle e os srs. Caio Caiubi e Abilio Pereira de Almeida.

Os ingressos devem ser procurados na séde da Cultura Artstica, das 12 às 13 horas.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

PENSÕES CONCEDIDAS — Cr$ 556,00 a d. Maria Justina de Queiroz Araujo, viuva do 1.o ten. rfm., Benedito Inacio de Araujo; — Cr$ 327,00 a d. Benedita Ana dos Santos, viuva do 2.o sarg. rfm. Maurilio Francisco de Paula; — Cr$ 261,00 a d. Clara Maria da Conceição, viuva do sd. do 2.o B. C. Antonio Corra dos Santos; — Cr$ 215,00 a d. Ana Galoti da Cruz, viuva do sd. do R. C. Bento Martins da Cruz; — Cr$ 201,00 a d. Margarida Dias de Jesus Miranda, viuva do sd. rfm. José Rodrigues de Miranda; — Cr$ 201,00 a d. Ana Simões da Silva, viuva do sd. rfm. Antonio Felipe da Silva; — Cr$ 200,0 0a d. Helena Gomes de Oliveira, viuva do 3.o sarg. de C. I. M. Antonio Marcelino de Oliveira; — Cr$ 200,00 a d. Maria Canos Alvares dos Santos, viuva do cabo rfm. José Francisco dos Santos; — Cr$ 156,00 a d. Rosalina Moura, viuva do sarg.-ajud. rfm. Alberto Moura; — Cr$ 148,00 a d. Gerdulina Soares Costa, viuva do cabo rfm. Mario Costa; — Cr$ 144,00 a d. Henriqueta Guerrero Pedrozo, viuva do sd. do 2.o B. C. Pedro Leandro Pedrozo; — Cr$ 108,00 a d. Maria Emilia da Cruz, viuva do sd. rfm. José Antonio Rodrigues; — Cr$ 71,00 a d. Rute Evangelista, filha do cabo rfm. Flaminio Batista dos Santos; — Cr$ 67,0 0a d. Lidioneta de Andrade, filha da finada pensionista Minervina Maria dos Santos.

PENSÕES EXTINTAS — Foram extintas por diversos motivos, as pensões de Olga de Assunção, Helena Paulon, Herminia Augusta Lopes e Rute Evangelista.

TRANSFERENCIAS DE COTAS — Foram transferidas para seus parentes, já inscritos as cotas dos seguintes pensionistas: — Osvaldo de Camargo, Daniel de Morais, Lourdes Dias, Sulvio Alves Boscolo, Joana Silveira, Cremilda Borges, Primo Brizolino e Benina Rodrigues Gimenes.

RESTAURAÇÃO DE PENSÃO — Foi deferido o requerimento formulado pela pensionista Zulmira Porcino da Cruz, sobre pagamento de pensão.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS — Foram concedidos os de Cr$ 42.000,00 ao 1.o sarg.-ajud. Joaquim Batista Ferreira e Cr$ 35.000,00 ao sarg.-ajud. José Antonio Gonçals.

PEDIDO DE PENSÃO — Foi mandado encaminhar-se à Consultoria Juridica o requerimento formulado por d. Pedrina Leocádia de Oliveira Mourão.

ATOS DO PRESIDENTE DA DIRETORIA — **Requerimento despachado** — Indeferindo, por falta de amparo legal, o requerimento do ex-contribuinte, sd. rfm. Benedito F. dos Santos.

REMESSA DE PENSÃO — Deferindo os requerimentos de: Benedita Costa Vilas Boas de Iguassu'; Marcos Biagi Cardenal, de Ourinhos; Benedita Lemos de Carvalho, de Taubaté e Laci Jesus Clementino, de Ribeirão Preto sobre remessa de pensão para as localidades onde se acham domiciliados.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO !

DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.

C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

DEPURATIVO DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

ALUGA-SE

dois quartos com pensão a casal sem filho ou senhor idoneo. Tratar com o sr. Moura, das 17 às 22 horas, todos os dias, à rua Artur Guimarães, 38, casa 3, (Alto Sant'Ana).

Secção Comercial

TENDENCIAS DO COMERCIO EXTERIOR

Compreende-se a atenção que os observadores dedicam aos movimentos do comercio exterior do Brasil. Depois dos anos de absoluta anormalidade provenientes da guerra, é através das tendencias da nossa exportação e da importação de mercadorias do exterior que se pode ter uma noção mais ou menos exata do ritmo de recuperação das varias nações que participaram ativamente do conflito e das nossas possibilidades de aquisição de divisas internacionais.

Com referencia aos sete primeiros meses de 1948, acabam de ser publicados alguns dados interessantes a este respeito. As nossas importações — dizem as estatisticas — totalizaram 3.739.380 toneladas, contra 4.303.290 toneladas em periodo equivalente do ano anterior. No volume fisico das mercadorias entradas no país, portanto, houve um decrescimo apreciavel, o que podemos desde já atribuir às restrições impostas pelo regime da licença prévia. Quanto ao valor, a diferença observavel foi a seguinte: 1947: Cr$ 13.627.305.000,00; 1948: Cr$ 12.987.248.000,00. Feita uma simples subtração aritmetica, deduz-se que aumentou o preço que pagavamos por unidade importada, a partir de 1947 até hoje. Relativamente ao fenomeno, apesar da exiguidade do periodo em questão, não deve ser estranha a depreciação sensivel do cruzeiro, cujo poder aquisitivo tem caído no mercado internacional.

Aspecto bem diverso se nota no que diz respeito à exportação. Nos sete primeiros meses de 1947 o Brasil remeteu para o exterior 1.901.413 toneladas, contra 2.367.759 toneladas em identico periodo do corrente ano. Quanto ao valor, a alteração assim se expressou: 11.769.972.000 cruzeiros em 1947 e 11.293.442 cruzeiros em 1948. Comparem-se tais cifras. Apesar do aumento consideravel do volume fisico das mercadorias exportadas (quase o dobro) caiu o total em dinheiro recebido pelas nossas vendas. Impõe-se, pois, a conclusão de que, recebendo menos pelo que oferecemos ao consumidor estrangeiro, pagamos mais pelas mercadorias, cada vez mais escassas, que recebemos de fora. Haverá verificação mais alarmante? Pouco importa que o governo tenha feito, até aqui, uma rigida politica anti-inflacionista, tendo em vista combater o custo de vida — e que acaba de ser parcialmente submergida pelos reajustamentos concedidos ao funcionalismo da União. A verdade é que as tendencias do comercio exterior denunciam uma gritante anomalia, indice lastimavel de erros conhecidos e de nossa penuria economica: ao mesmo tempo que as exportações se alargam, nem por isso o seu preço em cruzeiro tem dado ensejo a maior aquisição de divisas, capazes de promover a contrapartida indispensavel das importações essenciais. Assim, no país, acentua-se cada vez mais a pobreza de utilidades. Ora, não se ignora que a menor oferta corresponde maior procura e portanto automatica elevação de preços, isto é, agravamento do custo de vida.

Para encerrarmos tais verificações, mais esta, expressiva: o café ainda figura como o nosso principal produto de exportação, devendo-se-lhe mais de um terço de nossas vendas. Que esta evidencia atinja o raciocinio de nossos governantes, que têm tratado a preciosa rubiacea e seus lavradores com um comportamento de padrastos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, calmo e pouco movimentado, contrariando a expectativa geral, pois esperava-se que reagisse, depois do termino da greve dos doqueiros nos Estados Unidos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 90,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com um total de 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 7 á 33 pontos e baixa de 7 á 12 pontos e fechou com alta de 8 á 11 pontos, com 9.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 35.362 sacas, entraram 59.380 sacas, foram embarcadas 55.443 sacas e despachadas 46.796 sacas. Ficaram em "stock" 2.124.290 sacas.

VENDAS NO DISONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.327 sacas, somando, desde 1.o do mês 805.442 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, não apresentou alterações dignas de registro, continuando sustentado mas praticamente sem negocios. As cotações no fechamento, eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	98,00	97,00
Dezembro	97,50	97,50
Janeiro-junho de 1949	101,00	100,50
Julho-dez. de 1949	102,00	101,50
Jan.-junho de 1950	103,50	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	99,80	99,80
Março	100,00	100,20
Maio	100,30	100,30
Julho	101,20	101,20
Setembro	101,00	101,20
Dezembro	97,80	98,00
Vendas	1.500	Nihil

Mercado — Calmo — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	95,50
Tipo 4 duro	90,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Passagens:	
Dia 29	35.362
No mês até o dia 29	631.744
Desde 1.o de julho	3.001.862
Entradas:	
Dia 29	59.380
No mês até o dia 29	1.093.917
Desde 1.o de Julho	4.794.114
Média 29	47.561
Embarques:	
Dia 29	55.443
No mês até o dia 29	1.038.764
Desde 1.o de julho	4.877.555
Despachos:	
Dia 29	46.796
No mês até o dai 29	1.003.619
Desde 1.o de julho	4.954.334
Existencia	
Dia 29	2.124.290

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 29.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.632.795,40
Selo por verba	811.042,60
Impostos	25.375,70
Estampilhas	14.870,40
Posto Fiscal	1.162,00
Total .. Cr$	2.485.246,10

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0,42.71; França, 0,07,11, Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90,08; Espanha, 1.70,96; Urugual, —.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 29.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Corôas dinamarquesas	3,83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores funcionou no dia de ontem com movimento calmo de negocios, cujo total foi correspondente a 2.817.338,50 cruzeiros, com vendas em torno de titulos particulares, num total de apenas 438.375,00 cruzeiros.

No pregão a termo foi vendido um lote de 100 Apolices do Estado Ferroviorias (Liquidação em abril) ao preço de 710 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Em Cr$
Apolices:		
115	Unificadas	616,00
567	Idem	620,00
50	Idem	615,00
880	Ferroviarias	690,00
100	Idem	680,00
200	Idem	682,00
446	Idem	688,00
9	Populares	190,00
41	Idem	188,50
20	Municip. 1931	900,00
440	Idem, 1942	820,00
98	Idem 1933	885,00
50	S. Paulo Rod.	705,00
40	Idem	710,00

Obrigações:		
	Federais Guerra:	
22	5.000,00	3.410,00
2	1.000,00	675,00
28	200,00	132,00
33	100,00	66,00
	Letras:	
27	Camara R. Claro	400,00
3	Camara Rib. Preto	100,00
67	Camara Jau'	95,00
6	Hip. Bco. Brs. (5.000,00)	4.005,00
	Ações:	
202	Cia. Paul. nom.	165,00
100	Idem, port.	170,00
175	Idem, nom.	167,00
350	Idem, port.	172,00
500	Moinho Santista	260,00
8	Cia. Mog. nom.	60,00
40	Bco. Nac. Imob.	180,00
200	Bco. Comercial	295,00
25	Bco. Brs. Desc.	210,00
150	Bco. C. e Ind.	385,00
60	Bco. Paul. Com.	180,00
	Debentures:	
5	Cia. M. Mogi Guaçu'	668,00
2	Cia. C. Eletr. R. Claro	5.900,00
100	Cia. Nac. Estamp.	130,00

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 29:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	—	3.400,00
Guerra 1.000,00	690,00	670,00
Guerra 500,00	340,00	334,00
Guerra 200,00	—	132,00
Guerra 100,00	—	66,00
Estaduais:		
Est. Café	—	605,00
Est. "1921"	—	820,00
Apolices:		
Populares	—	188,00
Est. S. Paulo Rod.	—	710,00
Uniformizadas	—	875,00
Unificadas	625,00	620,00
Est. Ferroviarias	700,00	690,00
Est. Espirito Santo	—	400,00
Est. Minas Gerais, série "A"	—	130,00
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1931"	—	800,00
"1933"	—	880,00
"1937"	920,00	840,00
"1938"	—	820,00
"1942"	830,00	800,00
"1943"	76,00	74,00
Letras:		
Capital, "1913"	76,00	74,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	210,00	200,00
Brasil. p|A. Sul	—	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	—	293,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	385,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	—	315,00
Itau c|80%	130,00	120,00
Mercantil S. Paulo	—	254,00
Noroeste S. Paulo	—	401,00
Paul. Comercio	—	178,00
São Paulo	—	230,00
Sul Americano do Brasil	185,00	175,00
Nac. Imobiliario	200,00	180,00
Bandeirantes	—	150,00
C. Banc. Amaral	—	150,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Meias, p.	170,00	—
Mog. E. F., nom.	65,00	59,00
Mog. E. F. port.	—	58,00
Moinho Sant.	265,00	—
Paul. E. F. nom.	170,00	165,00
Paul. E. F. port.	175,00	171,00
Brasil Seg. Gerais	800,00	—
S.P. Alpag. ord.	460,00	—
S.P. Alpag. pref.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Nacional Vagões	1.010,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana E. F.	—	126,00

ASILO DE ITAQUERA
Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão abriu e fechou sem nenhum movimento de vendas. No pregão de abertura houve baixa de 3,00 cruzeiros em dezembro; de 50 centavos em março: de 40 centavos em outubro e os demais meses inalterados. No fechamento registrou-se alta de 50 centavos em março, baixa de 1 cruzeiro em maio e julho e de 40 centavos em outubro. O disponivel funcionou calmo com preços inalterados.

Em Nova York o termo abriu com alta e baixa parcial de 2 a 3 pontos. No fechamento houve alta de 2 a 15 pontos tendo o disponivel acusado alta de 14 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	202,00	N|C
Janeiro	201,00	N|C
Maço	204,00	205,00
Maio	186,00	185,00
Julho	185,00	184,00
Outubo	182,00	182,00

— Não houve negocios.

MILHO — No pregão a termo foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado: Dezembro, vend. 105,00; janeiro e março, não cotados; maio e julho, vend. 71,00; e outubro, não cotado.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
	Nominal	
Tipo 2		
Tipo 3	222,00	223,00
Tipo 3|4	221,00	222,00
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	206,00	207,00
Tipo 5|6	197,00	198,00
Tipo 6	186,00	187,00
Tipo 6|7	173,00	174,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 8	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

Mercado — Calmo — Inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 26-11	1.181.016	6.983.516
Em 27-1	—	131.224

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	111.061
Exportação	—
Existencia	36.874
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Moido, branco	166,70
Refinado, filtrado	184,60
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Consumo	4.000
Exportação	8.205
Existencia	1.111.485

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, especial	1,35	1,40
Mercado — Frouxo.		
ALHO (Quilos)		
Nacional de 1.a	19,00	20,00
Idem, de 2.a	17,00	18,00
Idem, de 3.a	15,00	16,00
Mercado — Firme.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Tatú, especial	65,00	67,00
Idem, superior	61,00	62,00
Idem, bom	58,00	59,00
Mercado — Calmo. Inalterados.		
ERVILHAS 60 quilos		
Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00
Mercado — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benf. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular		Nominal
Idem, bom	265,00	270,00
Agulha, benef. espec.	275,00	278,00
Idem, superior	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quiréra	125,00	132,00
Mercado frouxo. — Inalterados.		
BATAS		
Amarela — 60 quilos)		
Tipo Pinheiros, especial	80,00	90,00
Idem, de primeira	60,00	70,00
Mercado:		
Idem, de segunda	40,00	50,00
Demais tipos		N|C
CEBOLAS (45 quilos)		
Do Est. tipo Canaria	—	—
Idem, tipo Pera	65,00	75,00
Mercado — Calmo. Inalterado.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Do Estado, de 1.a	—	—
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00
Mercado, calmo.		
FARINHA DE TRIGO (Tabela Oficial)		
De Moinhos Nac. Pura		291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"		279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"		274,00
Norte Americana		202,65
LENTILHA (60 ks.)		
Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00
Mercado, calmo.		
MAMONA (QUILOS)		
Miuda, Media e graude	2,10	2,20
Mercado — Firme.		
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO Tabela oficial		
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido.		265,70
Idem ,caixas com 36 latas		285,30
FEIJÃO 60 quilos safra da seca		
Bico de ouro	160,00	165,00
Branco	200,00	205,00
Chumbão	—	—
Chumbinho lust.	160,00	170,00
Idem, idem, Paraná	160,00	170,00
Jalo	—	—
Mulatinho	150,00	155,00
Idem, Paraná	180,00	190,00
Mercado — Frouxo, Baixa de 5 cruzeiros apenas para o Bico de Ouro.		
MILHO 60 quilos		
Amarelinho	100,00	101,00
Amarelo	94,00	95,00
Amarelão	94,00	95,00
Mercado — Calmo. Baixa de 1 a 4 cruzeiros em suas ofertas.		

CARNE

Movimento do dia 29:

Em São Paulo:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:

(Posto no matadouro).

Em Osasco:

(Parte no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo" Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

Mercado de porcos — Nominal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Como foi noticiado, a Campanha de Educação de Adultos em Birigui, expansão. Para isso muito concordou o trabalho intenso desenvolvido pela Comissão Municipal de Educação de Adultos que, sob a presidencia do dr. Demostenes Guanaes Pereira, conseguiu o apoio de todas as classes sociais, bem como consideravel auxilio financeiro do comercio, industria profiss es liberais, etc. O prof. Vicente Minucci, diretor de um dos grupos escolares daquela cidade e que se vem destacando nos trabalhos em prol da cruzada da alfabetização de adultos, comunicou ao S.E.A. que o dr. Guanaes Pereira destinou à Campanha de Educação de Adultos o produto da venda u'a monografia que publicou sobre a mortalidade infantil e assistencia medico às populações rurais. Trata-se de um estudo serio, com resultados colhidos em pacientes e largas investigações, constituindo muitos de seus capitulos "verdadeiros mapas da situação sanitaria e economica" daquela zona, especialmente de Birigui. Essa contribuição é pois, duplamente valiosa, quer pelo auxilio material que representa em favor da Campanha, quer pela luz que lança sobre muitos problemas sociais relacionados com a praga do analfabetismo, cuja extinção constitui a preocupação sadia e patriotica de nosso povo e dos nossos governantes.

A ALFABETIZAÇAO DE ADULTOS DO CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇAO RURAL DE PIRACICABA — Acaba de ser editado, o folheto composto pela Comissão Promotora dos Congressos Normalistas de Educação Rural, realizados em Campinas e Piracicaba, em 1945 e 1947. Os certames, despertaram o maior interesse do magisterio e do publico em geral, tiveram o condão contenar e assentar em diretrizes as mais sabias, todas as aspirações alimentadas em torno da solução do problema da educação rural. Entre as numerosas teses então discutidas e aprovadas, merecem especial destaque os trabalhos "Alfabetização de Adolescentes e Adultos na Zona Rural" e "Alfabetização de Adultos na Zona Rural", de autoria de representantes das Escolas Normais de Pirassununga, Guaratinguetá, Itapolis, Mococa, Taquaritinga, Araçatuba, e Presidente Prudente".

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Foi eleita e tomou posse a seguinte diretoria desta agremiação: — presidente, general de Divisão Renato Paquet — 1.o vice-presidente, ten.-cel, Joaquim Marques Santiago — 2.o vice-presidente ten.-cel aviador, José Vicente de Faria Lima — 3.o vice-presidente, ten.-cel José Hipolito Trigueirinho — secretario geral, cap. Fragata, Leé Gutierrez Simas — 1.o secretario, ten.-cel José de Souza Carvalho — 2.o secretario, cap. Rui Teixeira Mendes — tesoureiro geral, cap. Armindo de Carvalho e Melo — 1.o tesoureiro, 1.o ten. Miguel Ubaldo Ferreira — 2.o tesoureiro, 2.o ten. Paulo Monte Serrat — procurador geral, maj. aviador, Newton Junqueira Vila Forte — diretor de sede, cap. Alvaro Nascimento Carvalhaes — 1.o orador, ten-cel Manoel Stoll Nogueira — 2.o orador, 2.o ten. Benedito Tolosa.

DEPARTAMENTOS: — Cultural, ten.-cel Silvio Correa de Andrade, cap. Alfredo Gomes, asp. Luiz Barros de Ulhoa Cintra — Esportivo, ten.-cel. Arlindo Pinto Nunes cap. dr. José Nascimento Borges, 1.o ten. ten. Wilson Teixeira Mendes — Propaganda, cap. Alfredo Salomi, 1.o ten. Paulo de Souza Sandoval, 2.o ten. Gustavo de Sá e Silva — Social, cap. ten. Anibal Auvray, 2.o ten. I. G. Luiz Gonzaga Schemi, 2.o ten. Alcebiades Tabajara — Recreativo, cap. Paulo Mariano, cap. Lincoln Garrido, 2.o ten. Antonio Hossri (aviador) — Assistencia, cap. medico, Mario Rodrigues Louzão, 2.o ten. (advogado) Mario Romeu de Luca, 2.o ten. (dentista) Horodoto Pereira Santos — Escotismo, cel Pedro Dias de Campos, maj. Esdras Evilmerodach de Oliveira, 1.o ten. Domicio Silveira — Feminino, Conselho Fiscal, 10 membros — suplentes, 10 suplentes — Conselho deliberatico, 20 membros — Suplentes, 10 suplentes.

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais.

A assembléia terá lugar no proximo dia 6 de dezembro do corrente ano, às 9 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 779.

Pela Diretoria:

NOE' RIBEIRO — Presidente.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

"COPEISA" CIA. PAULISTA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 de dezembro p. vindouro às 11 horas na séde social à Av. Ipiranga, 1123 a fim de deliberarem sobre a eleição do Diretor-Secretario, de acordo com os estatutos sociais.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

Assinatura ilegivel — Diretor-Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.
RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO
COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.
CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.
DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).
AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 6 de dezembro proximo, às 16 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 316, 10.o andar.

O fim da Assembléia é:

1.o — Discussão e aprovação de uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, refundindo os atuais Estatutos, com alteração de cargos de Diretores;

2.o — Eleição de um Diretor, de acordo com os novos Estatutos.

São Paulo, 23 de novembro de 1948.

SYLVIO BRAND CORRÊA — Diretor-Presidente.

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

2.a CONVOCAÇÃO

Convidam-se os associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta capital, dia 7 de dezembro proximo, às 14 horas para tratar dos seguintes assuntos:

a) aumento das joias de novos socios efetivos;

b) aumento das contribuições de novos socios benemeritos e remidos;

c) aumento das taxas de registro.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

A DIRETORIA.

A familia de

MARIA JOSEFINA DE CARVALHO

agradece as manifestações recebidas de parentes e amigos e os convida para missa de 7.o dia que será rezada, 5 a-feira, dia 2 às 9 horas, na Igreja da Nossa Senhora da Penha.

Antecipadamente agradece.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCO MASSA,. PELO PRAZO DE TRINTA DIAS

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, expedido nos autos numero 2155 d AÇÃO ORDINARIA DE DESQUTE requerida por ANA DANELUCCI MASSA contra seu marido FRANCISCO MASSA, em curso perante este Juizo e Cartorio do 10.o Oficio da Familia e das Sucessões, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. ANA DANELUCCI MASSA, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital à rua Tupi n.o 64 — apart. 7, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, com escritorio no Largo do Tesouro 16 — 6.o andar (doc. 1), inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob n.o 1411, vem perante V. Excia. para expôr e afinal requerer o seguinte: 1 — A suplicante, conforme faz certo a inclusa certidão de casamento (doc. 2), em 20 de setembro de 1926, perante o M. Juiz de Casamentos do 3.o Sub-distrito (Penha de França) do Municipio e Comarca da Capital, convolou nupcias com FRANCISCO MASSA, brasileiro, marcineiro, residente ao tempo na Capital; 2 — O casal não possue bens e nem filhos; 3 — Em meados de 1929, na decorrencia, portanto, do 3.o ano do casamento, sem causa que a justificasse, o seu marido, voluntariamente, abandonou o lar conjugal, sem dar qualquer satisfação à suplicante, sendo certo que, desde essa ocasião a requerente não mais o viu ou teve qualquer noticia sua, não sabendo mesmo onde está residindo; 4 — Por estas razões e com fundamento no disposto no artigo 317 do Codigo Civil Brasileiro, quer propor contra o mesmo uma ação ordinaria de desquite, para o fim de ser decretada a dissolução da sociedade conjugal; 5 — Pelo que requer a V. Excia. que se digne, nos termos do artigo 177 n.o I do Codigo do Processo Civil Brasileiro, determinar a citação do suplicado, por editais que serão publicados na Imprensa Oficial (uma vez que o mesmo reside em lugar incerto e não sabido) para vir, depois de citado, e no prazo de dez dias, contestar a ação sob pena da mesma ser julgada à sua revelia. Requer mais a citação do Dr. Curador Geral da Vara para todos os termos e atos da ação. Protesta, ainda, a suplicante pela produção das provas em direito permitidas, pelo depoimento pessoal do Reu, e pela audiencia das testemunhas cujo rol oportunamente apresentará e que comparecerão independentemente de intimação. Termos em que, A. esta e documentos que a instruem dando-se a esta o valor de Cr$ 10.000,00, P. Deferimento. São Paulo 19 de Outubro de 1948. pp. (a) Roque Marchese. — DISTRIBUIÇÃO A 1.a Vara da Familia e das Sucessões Ao 1.o Contador — ao 2.o Partidor. São Paulo 19-10-1948. Pelo 2.o Distribuidor Sucessor (a) S. Tieppo. — Pg. Cr.o 11,00. DESPACHO — A. cite-se, expedindo-se os editais com o prazo de 30 dias. São Paulo 19-X-1948 (a) Washington de Barros Monteiro". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação de FRANCISCO MASSA, com o prazo de trinta dias (30), que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, neste Palacio, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos nove (9) de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado, dactilografei. E eu, Jorge Silveira Mello Filho escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO, (a) WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO.

As familias Lambiase e Muniz, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.o dia do falecimento de

MERCEDES MUNIZ LAMBIASI

que será celebrada no dia 3 de dezembro, sexta-feira, às 8 horas, na igreja de S. Francisco.

Antecipadamente, agradecem.

MICHEL SCAFF agradece sensibilizado a todos que o confortaram no doloroso transe por que passou com o falecimento de sua progenitora

Mariam Aboukater Scaff

(FALECIDA EM ZAHLE — LIBANO)

e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 1.° de dezembro às 9 horas, na Igreja de São Bento.

Por mais este ano de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PRIMEIRO PASSO DA EMISSÃO

RIO, 29 (ASAPRESS) — INFORMA-SE QUE A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO JÁ ENTREGOU AO BANCO DO BRASIL, ATÉ AGORA, 330 MILHÕES DE CRUZEIROS, PARTE DA EMISSÃO QUE ESTÁ SENDO FEITA, NUM TOTAL DE UM BILIÃO E QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS, QUE DEVERÁ SER LANÇADA TOTALMENTE ATÉ JANEIRO PROXIMO.

O credito pedido pelo governo não comporta o aumento do funcionalismo

O QUE FOI A CONCENTRAÇÃO DE ONTEM DOS SERVIDORES ESTADUAIS DEFRONTE AO PALACIO 9 DE JULHO — OS ORADORES — A ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS SIGNIFICARIA A OUTORGA DE UM "CHEQUE EM BRANCO" AO GOVERNO, POIS A MENSAGEM DO EXECUTIVO NÃO IDENTIFICA A APLICAÇÃO DA VERBA — PALAVRAS DO SR. CASTRO NEVES, DEPUTADO SITUACIONISTA — OUTRAS NOTAS

Conforme estava marcada, realizou-se ontem, defronte ao Palacio 9 de Julho, uma grande concentração de funcionarios publicos que ali foram ter com o objetivo de solicitar o apoio dos parlamentares paulistas às suas reivindicações de melhoria de vencimentos. Milhares de funcionarios, tendo em vista essa finalidade, postaram-se junto da Assembléia, de onde ouviram dos parlamentares esclarecimentos e sugestões.

Antes, porem, uma comissão composta de representantes da União dos Servidores Publicos, União dos Pequenos Funcionarios do Estado, Associação dos Técnicos de Laboratorios, sucursal de Santos da União dos Servidores, Sociedade das Educadoras Sanitarias, Associação dos Inativos do Estado, Associação dos Funcionarios de Campinas, Associação dos Funcionarios Publicos do Estado e Associação dos Funcionarios dos Presidios, esteve na sala da presidencia, onde foi recebida pelos srs. Lincoln Feliciano, Oliveira Costa, Decio de Queiroz Teles, Henrique Richetti, Lopes Ferraz, Auro Soares de Moura Andrade, Antonio Vieira Sobrinho, Castro Neves, Mario Beni, Gabriel Migliori e Nelson Fernandes. Ali, o sr. Everardo Muller, secretario da União dos Servidores Publicos declarou ao sr. Lincoln Feliciano que, estando os funcionarios concentrados defronte ao Palacio 9 de Julho, onde fora instalado um microfone, aguardavam a palavra dos deputados, a proposito do movimento que se processava e do qual seria porta-voz o sr. Francisco Monteleone.

Depois de esclarecer que primeiro trocaria idéias com os presentes, acentuou o sr. Lincoln Feliciano que sua impressão pessoal era de que a Assembléia receberia o pedido da classe com muita simpatia, e que, quanto ao prazo em que o Plenario iria apreciar a materia constante da mensagem, nada podia adiantar, uma vez que dependia do pronunciamento das Comissões de Justiça e Finanças, mas que tudo seria feito para apressar a entrega dos pareceres indispensaveis.

IRMÃS SIAMESAS

Pedindo a palavra, o sr. Castro Neves, depois de acentuar que falava como simples deputado, sem qualquer obrigação partidaria, acentua que se tornava absolutamente indispensavel um esclarecimento e isso visando impedir que os funcionarios continuassem fazendo conjeturas muito distantes da realidade. Esclarece que a mensagem governamental não se refere ao aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, falando, apenas, na abertura de um credito para aplicação posterior. Não detalhando a majoração em causa, o credito fica apenas vinculado, porem isso não implica na obrigatoriedade de sua aplicação nem tão pouco no propalado aumento que vem sendo reivindicado pela classe. E' indispensavel, para que se chegue a esse fim pretendido, que o executivo organize a tabela de aumento. A mensagem, alem do mais, trata de três questões muito distintas, sendo a primeira a elevação do imposto de vendas e consignações, a segunda um teorico aumento de vencimentos dos servidores e a terceira

(Continua na 6.a página).

Dois flagrantes da concentração dos funcionarios publicos, vendo-se, ao alto, a reunião na sala da presidencia da Assembléia, e, no segundo plano, aspecto dos manifestantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 30 de Novembro de 1948 | N. 28.421

Declararam-se em greve os operarios assalariados da Prefeitura de Santos

Suspensos os trabalhos de limpesa publica e os sepultamentos nos cemiterios — O prefeito não quer entendimento algum com os grevistas — Pleiteam aumento de salarios — Outras notas

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Declararam-se hoje em greve os operarios assalariados da Prefeitura Municipal de Santos, não tendo havido serviço de coleta de lixo e estando tambem paralisados os serviços de sepultamento nos cemiterios da cidade.

Inicialmente, tratava-se de uma suspensão dos trabalhos por 12 horas, como protesto contra o retardamento das reivindicações pleiteadas, das quais a principal era aumento de salarios, porquanto esses trabalhadores estão recebendo em media de 900 a mil cruzeiros mensais.

Entretanto, o prefeito recusou-se a receber a comissão de grevistas, que era acompanhada de dois vereadores, um dos quais do partido situacionista. Diante dessa atitude intransigente, o movimento de protesto redundou em uma greve que poderá acarretar as mais graves consequencias para a população.

O secretario do prefeito municipal comunicou aos membros da referida comissão e aos vereadores que a integravam a resolução do governador da cidade.

Em face dessa resposta, a Comissão de Trabalhadores retirou-se para comunicar à classe, em assembleia geral, o que se havia passado.

No salão dos Santos F. C., no Teatro Coliseu Santista, cedido pelo sr. Atié Jorge Couri, a que estiveram presentes centenas de servidores municipais.

Os trabalhos foram presididos por uma mesa composta dos srs. Artur Rivau, Benedito Neves Gois e Isaac de Oliveira, vereadores; Arnaldo dos Santos, João Conceição, Odete Ribeiro, Alfredo Gomes de Moura e outros representantes da classe. Foram convidados tambem para participar da mesa os representantes dos jornais.

O sr. João Conceição, membro da comissão representante dos servidores municipais, explicou as demarches da comissão, e a recusa do prefeito em recebe-los.

Em seguida falaram os srs. Artur Rivau, Isaac de Oliveira e Benedito Neves Gois, os quais recomendaram aos trabalhadores que resolvessem a questão com calma e prudencia, pois que estava em jogo o interesse de toda a população, que era a mais prejudicada com a suspensão dos importantes trabalhos de limpesa publica.

O sr. Artur Rivau explicou que na ultima sessão da Camara Municipal, o lider da bancada da maioria empenhava a palavra do prefeito municipal de que ainda este ano a questão seria resolvida, que o prefeito enviaria uma mensagem à Camara nesse sentido e que esta, se fosse necessario, convocaria sessões extraordinarias para estudar o assunto. Terminou pedindo aos trabalhadores que voltassem ao trabalho e esperasssem mais uma semana, até que a Camara Municipal tivesse em mãos a mensagem do executivo, afirmando que as reivindicações dos trabalhadores seriam atendidas.

Fiseram depois uso da palavra varios dos trabalhadores presentes, todos eles se manifestando pela continuação da gr?ve, uma vez que o prefeito se recusar a atender a comissão, transformando, assim, em parede geral, a suspensão do trabalho por 12 horas como protesto.

PROPOSTAS ADOTADAS

Depois de longa discussão, foram propostas a votação as seguintes propostas apresentadas no decorrer dos trabalhos:

1.a — Que a classe se declare em greve pacifica até que as reivindicações pleiteadas sejam atendidas;

2.a — Que seja exigido o pagamento dos dias em que, em virtude da greve, esteja paralisado o trabalho;

3.a — Exigir que o prefeito assuma o compromisso de impedir as perse-

(Continua na 6.a página).

Prorrogação dos prazos de despjo

RIO, 29 (ASAPRESS) — A Camara dos Deputados vai votar em discussão unica um projeto que facilita a prorrogação do prazo dado pelos juizes para a desocupação de imoveis em ações de despejo. Essa proposição representa uma medida de urgencia, enquanto não é aprovada a Lei do Inquilinato que está com parecer favoravel da Comissão de Justiça. Tudo indica que a medida seja aceita nesta Legislatura, isto porque a Lei do Inquilinato tão cedo não será enviada ao general Eurico Gaspar Dutra.

Pleiteia o comercio a revogação da portaria que instituiu o controle da farinha de trigo

Representação nesse sentido da Associação Comercial e Federação do Comercio ao presidente da Comissão Estadual de Preços — Será interposto mandado de Segurança — Reunião de importadores e comerciantes

Em data de ontem e conforme deliberação adotada em reunião conjunta das diretorias, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo endereçaram ao sr. José João Abdalla, presidente da Comissão Estadual de Preços e Secretaria do Trabalho, um memorial pleiteando a revogação da portaria n. 335, que institui o controle dos "stocks" de farinha de trigo no Estado de São Paulo.

Nesse oficio, as entidades do comercio paulista comunicam de inicio a s. exc. que, ao ser noticiado que seria imediatamente posta em vigor a medida de controle, dirigiram-se ao presidente da Comissão Estadual de Preços, solicitando que lhes fosse concedida a oportunidade de manifestarem o seu ponto de vista sobre o assunto, sob o fundamento de que se apresentava desaconselhavel aquela providencia em razão da existencia de "tocks" suficientes para o normal abastecimento da população.



O sr. Bitencourt Couto, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial, quando procedia à leitura do parecer sobre a incostitucionalidade da portaria 335.

Em seguida, aquelas entidades declaram que, conforme reiteradas vezes se pronunciara o representante do comercio na Comissão Estadual d Preços, o estabelecimento do controle sobre a farinha de trigo não encontrava justificativa em interesse publico e, ademais, contrariava os proprios preceitos constitucionais.

Após reafirmarem o seu ponto de vista sobre o assunto, no memorial ao presidente da Comissão Estadual de Preços, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo pleiteiam, no seu oficio a revogação da portaria n. 335, a fim de não se criarem entraves ao normal suprimento da população e ao comercio importador e distribuidor do produto.

REUNIAO PARA TRATAR DO ASSUNTO SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Ao mesmo tempo, as entidades do comercio estão convocando os importadores e distribuidores da farinha de trigo para uma reunião em sua sède social, Viaduto Bôa Vista, a realizar-se segunda-feira proxima, às 15 horas, a fim de ser debatido o assunto e se adotarem as providencias aconselhaveis.

REINICIO DE IMPORTADORES E COMERCIANTES

Convocada pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizou-se ontem na sede dessas entidades, uma grande reunião de comerciantes e importadores de farinha de trigo, com o fim de debater a respeito da portaria n. 335, de 19 do corrente, baixada pela Comissão Estadual de Preços e que estabelece novas medidas de controle e industrialização da farinha de tri-

(Continua na 6.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Dois homens assassinados na Vila Talarico

Fugiram os criminosos — Teria sido a vingança o movel do crime — A policia procura os criminosos — Outros fatos

Violenta cena de sangue teve lugar na noite de ontem, na Vila Talarico, suburbio da E. F. Central do Brasil, quando dois homens foram assassinados a golpes de faca, ignorando-se os nomes dos agressores. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Coriolano Nogueira Cobra, que se transportou para o local. Como se tratasse de um caso misterioso, a referida autoridade solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, e dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento dos cadaveres.

Segundo informações colhidas pela reportagem, apurou-se que por volta das 19,30 horas de ontem, passavam pela avenida Joaquim Marra, Alberto Barsoti, de 42 anos, casado, pedreiro, domiciliado naquele suburbio, em companhia de dois outros individuos. No momento que chegaram em frente ao predio 22, da citada via, os referidos individuos atracaram-se em luta corporal, fato esse que despertou a curiosidade de varias pessoas que se encontravam numa venda das proximidades, uma das quais de nome João de Oliveira Filho, de 23 anos, casado, pedreiro, residente à avenida Napoleão s/n., naquele suburbio, se aproximou dos contendores, intervindo na contenda.

Momento depois, como não regressase, Manuel Rodrigues Ruiz dirigiu-se ao local da briga onde deparou com Alberto Barsoti e João de Oliveira esvaindo-se em sangue, um em cada lado da estrada. Solicitado socorro da Assistencia esta, porem, não os alcançou com vida, pois ambos haviam falecido em virtude à gravidade dos ferimentos recebidos. Iniciando as investigações, apurou a autoridade que o movel do crime teria sido a vingança, pois, sendo Alberto mestre-sala do Atlantica Futebol Clube, à rua Paranhos, domingo ultimo impediu a entrada de dois individuos que se presume sejam os que o acompanhavam, um dos quais julga a policia tratar-se Temistocles Lopes da Costa. Após as formalidades os corpos foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá para autopsia. A' hora em que encerravamos esta edição, a policia se encontrava no local à procura dos criminosos.

AGREDIDO A GOLPES DE ENXADA

Maria Glasi, domiciliada à rua Tres, n. 5, na Vila Amalia, na tarde de ontem, cerca das 13,30 horas, por questões de somenos, teve um desentendimento com Stafio Gomesin, de 47 anos, casado, tambem residente no local. No auge da discussão, Maria lançou mão de uma enxada e investiu contra seu antagonista, desfe-

(Continua na 6.a página).

Somente com a criação do Banco Rural é possivel se ter uma agricultura organizada e abundancia de cereais

DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO SOBRE A RECENTE LEI DE FINANCIAMENTO À LAVOURA

A proposito da lei de financiamento recentemente sancionada pelo sr. presidente da Republica, o sr. Plinio de Castro Prado, conhecido lavrador, fez a este jornal as seguintes considerações:

"Muito se tem dito em relação a lei n.o 482 que criou o financiamento agricola. Ao que me parece, todas as correntes da lavoura estão de acordo com a medida, e o que tem havido é uma descrença por parte de uns, que não acreditam na sua execução por parte do Banco do Brasil. Até certo ponto se justifica o pessimismo em se tratando de medidas governamentais, pois nós temos tido casos concretos de que o governo é muito demorado em tomar atitudes e, essa demora vem sempre em prejuizo do lavrador e consequentemente em detrimento da produção agricola. Temos a Broca do Café que apesar de muito focalizada, não mereceu a devida consideração dos poderes competentes, e o que vemos é mais uma safra prejudicada. Quando solicitavamos medidas urgentes nas conclusões da Mesa Redonda da Sociedade Rural Brasileira, não só, em relação ao café mas tambem em relação ás outras culturas, era porque no exercicio de nossa profissão, e com a pratica de muitos anos, previamos a falta de produção e por conseguinte a escassez de generos alimenticios de que tanto necessitamos. O grande erro em que sempre reincidimos é o de se fazer tudo fora de tempo e sem um plano preestabelecido. Na agricultura o ano não se inicia em janeiro para terminar em dezembro, o nosso calendario é ditado pelas colheitas, portanto temos que pautar nossa vida economica de conformidade com as necessidades de nossas culturas. Os financiamentos dados pelo Banco do Brasil não satisfaziam a lavoura por serem orientados por periodos determinados para todo o país e muito aquem das nossas necessidades. Com a lei ora votada pela Camara esperamos que as Agencias do Banco do Brasil tenham liberdade de agir em épocas propicias sem as demoradas consultas á Carteira Agricola. que sempre chegam atrazadas. Os gerentes das Filiais do Banco do Brasil devem merecer a confiança da diretoria e, poderem resolver as propostas, sem demora, dentro da lei que fixa o financiamento por dois anos sem despesas para o lavrador.

Vejo na lei de financiamento consumadas as nossas aspirações, dentro do atual sistema Bancario, e se aplicadas eficientemente teremos possibilidade de fomentar a nossa produção agricola. Espero que com esta providencia financeira o governo não interrompa os estudos para a reorganização bancaria de que tanto necessitamos. Somente com a criação do Banco Rural é que poderemos ter uma agricultura organizada e abundancia de cereais. Devemos depositar confiança na orientação financeira do sr. presidente da Republica, que tudo fará para auxiliar a nossa agricultura. Faço um apelo ao presidente do Banco do Brasil para que dê instruções as suas agencias para iniciarem imediatamente o financiamento.

MORTOS E FERIDOS NUM ACIDENTE NA REGIAO DE MANOBRAS MILITARES DE REZENDE

RIO, 29 (Asapress) — Noticias vindas de Rezende, região das manobras da 1.a R. M., informam que se verificou um tragico acidente, resultando na morte de um oficial, ferimentos graves num soldado e sérias contusões num sargento e em varios soldados.

Por ter se verificado uma pane no motor do "jeep", o capitão Manoel Sodré, do 3.o R. I., fez saltar toda a equipagem, abrigando-se da intemperie. Em dado momento surgiu, desgovernado, uma caminhão do Exercito, de n.o 215.345, dirigido pelo soldado Henrique Batista, que colheu toda a equipagem do "jeep", falecendo instantes depois o capitão e ficando feridos o soldado Walban Freitas, este gravemente, e o sargento Jonis Severino Rosa, o soldado Manoel Gois e o tenente Cristovão. Os feridos foram transportados para o hospital da Escola Militar de Rezende.

Aumenta a produção siderurgica nacional

RIO, 29 (ASAPRESS) — Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, vem crescendo, de modo auspicioso, a produção da Companhia Siderurgica Nacional. Assim é que a produção de aço subiu de 116.915 toneladas, no periodo de janeiro a setembro de 1947, para 174.616 toneladas no mesmo periodo do corrente ano. A produção de "Gusa" passou de 133.099 toneladas para 155.584 e a de "Laminados" de 54.879 toneladas para 140.134. Em relação ao valor a produção de aço passou de .. 268.904.500 cruzeiros para ..... 401.616.800 cruzeiros. A de "Gusa" de 120.370.740 cruzeiros para 200.723.620 cruzeiros. E a de Laminadas de 142.657.010 para 507.327.730 cruzeiros.

Foi realmente dos mais expressivos o aumento verificado na produção de Laminados, quase triplicada quantitativamente e quase quadruplicada quanto ao valor.

Designado o vice-presidente da C. C. P.

RIO, 29 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decreto na pasta do Trabalho designando Luiz Dias Rollenberg para exercer as funções de vice-presidente da Comissão Central de Preços, em virtude da exoneração do major Idino Sardenberg.

CRIAÇÃO DE VARIAS COMARCAS PAULISTAS — Encontram-se nesta capital delegações de varios municipios paulistas, integradas pelos srs. Gino Augusto Bosi, presidente da Camara, Antonio Segala, vice-presidente, Virgilio Capuani, secretario, João Moura Camargo, vereador, Virgilio Ciccone, comerciante e Virgilio Macial, por Ubirama; Luiz Peron, vice-presidente da Camara, Clineu Almeida, 1.o secretario, Anssamra Salim, Joaquim Cunha, Honrorio de Oliveira e Artur Bernardi, vereadores, por Guararapes; Guerino Pivari, por Regente Feijó; tabelião Alcino Nogueira de Silos, por Mirandopolis, e Luciano Bernardes, prefeito municipal, Augusto Daré, presidente da Camara, Vicente Ribeiro Oliveira e João Batista Cavalari, vereadores, por Macatuba, da comarca de Ubirama, que vieram solicitar dos deputados estaduais integral apoio às suas justas reivindicações para a criação de suas comarcas, que já foram aprovadas pelo Tribunal de Justiça do Estado, pela Comissão de Estatistica e pela reunião conjunta dos lideres de todos os partidos politicos, presidida pelo sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa. O movimento se prende ao fato de que varios elementos estão interessados na obstrução desse intenso trabalho da Comissão de Estatistica, composta de seis deputados que estudaram minuciosamente o assunto e deliberaram a criação das referidas comarcas. Ontem à noite aquelas delegações estiveram em visita ao "Correio Paulistano", onde nos expuseram o motivo de sua estada nesta capital. No "clichê" um aspecto da visita a esta redação.